sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

ARQUITETURA E URBANISMO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
ARQUITETURA E URBANISMO

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Renata Lorrainy Amorele de Oliveira
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Bruno Marão Raposo
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ingrid Cristina de Oliveira Londe
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcos Alexandre Ferreira dos Santos
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Otávio Alves Cavalcante
Rafaela Campos Sardinha
Renato Augusto dos Santos
Renan Carlos Dourado
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 15
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 15
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 20
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 27
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE 27
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 28
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 54
2.2 PERFIL DO COORDENADOR 57
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 70
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA 77
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 79
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 79
3.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 84
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 88
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 92
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 92
3.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 96
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 100
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 104
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 108
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 112
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 117
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 117
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 120
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 125
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 130

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 131
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 131
5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 133
5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 136
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 139
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 139
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 143
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 147
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 147
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 163
REFERÊNCIAS 167
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 170
ANEXOS 177
ANEXO I 178
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 178
ANEXO II 188
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 188
ANEXO III 198
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 198
ANEXO IV 212
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 212
ANEXO V 251
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 251
ANEXO VI 262
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 262
ANEXO VII 302
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 302
ANEXO VIII 349
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 349

ANEXO IX 355
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 355
ANEXO X 361
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS 361

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

> desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Arquitetura e Urbanismo, apresentados neste

relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

a) Agronomia
b) Arquitetura e Urbanismo
c) Biomedicina
d) Enfermagem
e) Engenharia Ambiental
f) Engenharia Civil
g) Engenharia de Alimentos
h) Engenharia de Computação I
i) Engenharia de Controle e Automação
j) Engenharia de Produção
k) Engenharia Elétrica
l) Engenharia Florestal
m) Engenharia Mecânica
n) Engenharia Química
o) Farmácia

p) Fisioterapia
q) Fonoaudiologia
r) Medicina
s) Medicina Veterinária
t) Nutrição
u) Odontologia
v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

a) Tecnologia em Agronegócio
b) Tecnologia em Estética e Cosmética
c) Tecnologia em Gestão Ambiental
d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
e) Tecnologia em Radiologia
f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento

Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Cohecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do "Questionário de Percepção de Prova" (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Arquitetura e Urbanismo. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I – e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Arquitetura e Urbanismo (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais,

professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Arquitetura e Urbanismo contou com 564 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	564	69	495	544	20
	100,0%	12,2%	87,8%	96,5%	3,5%
CO	47	9	38	46	1
	100,0%	19,1%	80,9%	97,9%	2,1%
NE	95	15	80	94	1
	100,0%	15,8%	84,2%	98,9%	1,1%
NO	40	7	33	37	3
	100,0%	17,5%	82,5%	92,5%	7,5%
SE	246	22	224	240	6
	100,0%	8,9%	91,1%	97,6%	2,4%
SUL	136	16	120	127	9
	100,0%	11,8%	88,2%	93,4%	6,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 495 dos 564 cursos de Arquitetura e Urbanismo, número correspondente a 87,8% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 246 cursos, ou 43,6% do total nacional. A região Sul participou com 136 cursos, correspondendo a 24,1% do total de cursos. A região Nordeste participou com 95 cursos (16,8% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 40 cursos ou 7,1% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (19,1%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (91,1%). Na região Sudeste, concentrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 224 entre os 495 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 80,9% na região Centro-Oeste, 84,2% na região Nordeste, 82,5% na região Norte e 88,2% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 544 dos 564 – são oferecidos na modalidade presencial.

Os 544 cursos (96,5%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 37 na região Norte, 94 na região Nordeste, 240 na região Sudeste, 127 na região Sul e 46 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	564	208	223	123	10
	100,0%	36,9%	39,5%	21,8%	1,8%
CO	47	17	18	11	1
	100,0%	36,2%	38,3%	23,4%	2,1%
NE	95	23	44	26	2
	100,0%	24,2%	46,3%	27,4%	2,1%
NO	40	11	18	10	1
	100,0%	27,5%	45,0%	25,0%	2,5%
SE	246	91	96	55	4
	100,0%	37,0%	39,0%	22,4%	1,6%
SUL	136	66	47	21	2
	100,0%	48,5%	34,6%	15,4%	1,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Arquitetura e Urbanismo por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 564 cursos de Arquitetura e Urbanismo, 208, equivalentes a 36,9% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 123 cursos (21,8% do total), e os centros universitários ofereceram 223 (39,5% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 10 cursos, o que corresponde a 1,8% do total de cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 246, sendo 96 nos centros universitários, 91 nas universidades, 55 nas faculdades e 4 nos CEFET/IF.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul contou com 136 cursos, dos quais 66 eram vinculados a universidades; 47, a centros universitários; 21, a faculdades; e 2, a CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (48,5%).

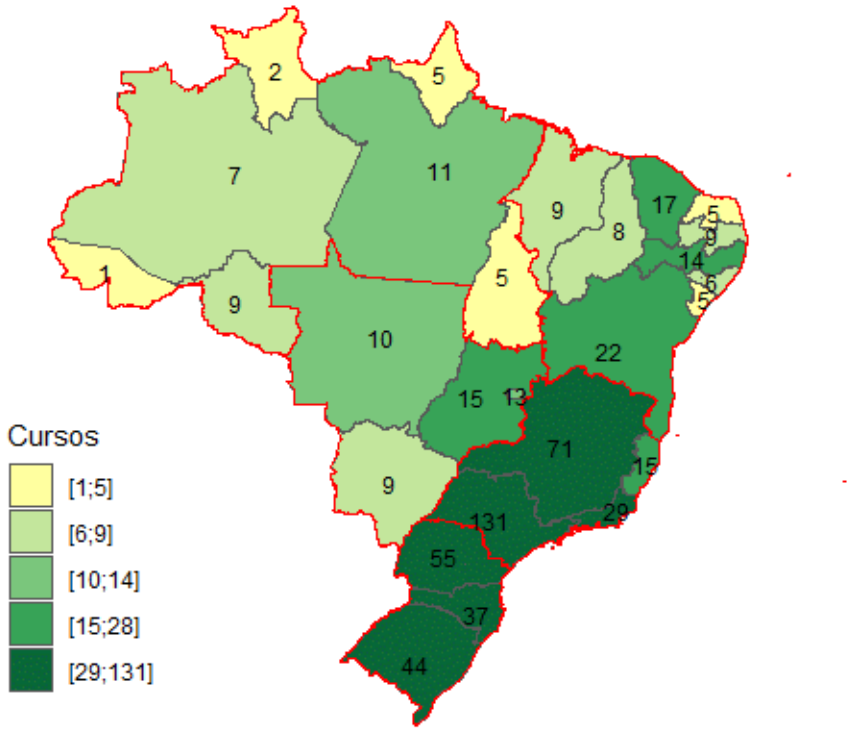
A região Nordeste contou com 95 cursos, dos quais 44 eram vinculados a centros universitários; 26, a faculdades; 23, a universidades; e 2, a CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (46,3%).

Já a região Centro-Oeste totalizou 47 cursos, sendo 18 cursos em centros universitários, 17 em universidades, 11 em faculdades, e 1 em CEFET/IF.

A região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Arquitetura e Urbanismo, 40 cursos, sendo que 18 em centros universitários, 11 em universidades, 10 em faculdades, e 1 em CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em faculdades (25,0%).

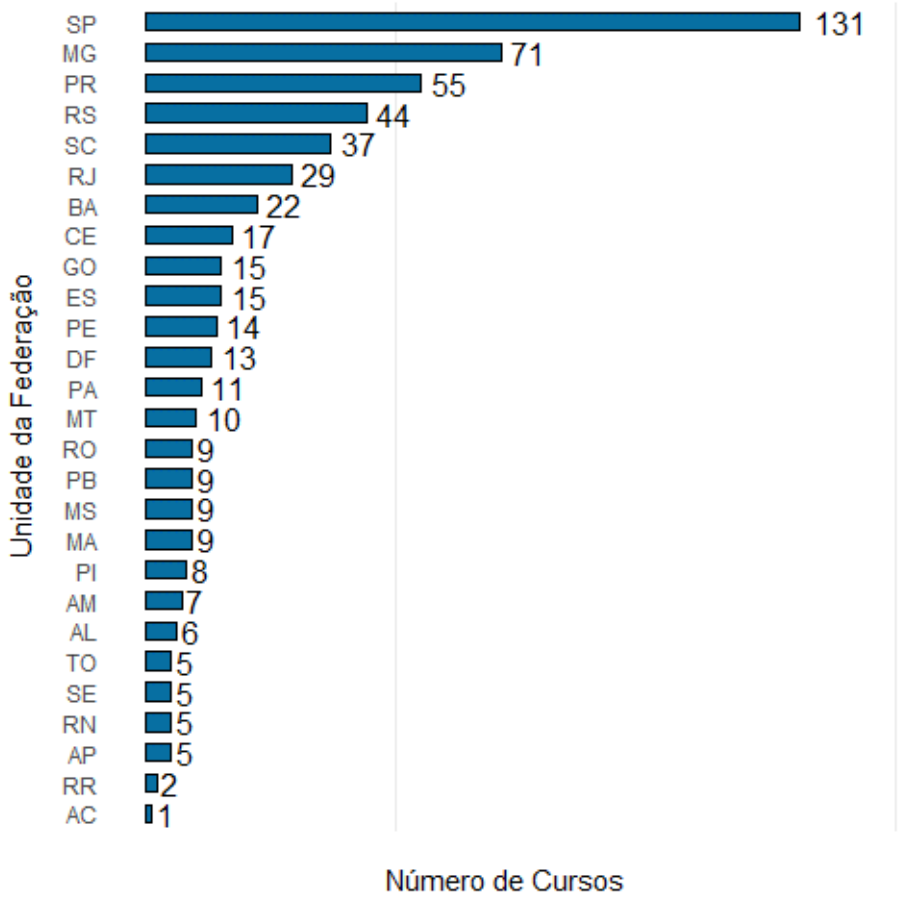
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Arquitetura e Urbanismo, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Arquitetura e Urbanismo nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 53,4% dos cursos de Arquitetura e Urbanismo oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Roraima, Tocantins, Sergipe, Rio Grande do Norte e Amapá, correspondendo a 4,1% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Arquitetura e Urbanismo, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	3.743	490	3.253	3.651	92
		100,0%	13,1%	86,9%	97,5%	2,5%
	Presente	18.320	4.133	14.187	17.922	398
		100,0%	22,6%	77,4%	97,8%	2,2%
	% Ausente	17,0%	10,6%	18,7%	16,9%	18,8%
CO	Ausente	291	71	220	291	0
		100,0%	24,4%	75,6%	100,0%	0,0%
	Presente	1.526	512	1.014	1.516	10
		100,0%	33,6%	66,4%	99,3%	0,7%
	% Ausente	16,0%	12,2%	17,8%	16,1%	0,0%
NE	Ausente	919	138	781	904	15
		100,0%	15,0%	85,0%	98,4%	1,6%
	Presente	3.717	1.042	2.675	3.667	50
		100,0%	28,0%	72,0%	98,7%	1,3%
	% Ausente	19,8%	11,7%	22,6%	19,8%	23,1%
NO	Ausente	359	41	318	352	7
		100,0%	11,4%	88,6%	98,1%	1,9%
	Presente	1.083	415	668	1.067	16
		100,0%	38,3%	61,7%	98,5%	1,5%
	% Ausente	24,9%	9,0%	32,3%	24,8%	30,4%
SE	Ausente	1.599	131	1.468	1.581	18
		100,0%	8,2%	91,8%	98,9%	1,1%
	Presente	8.170	1.323	6.847	8.104	66
		100,0%	16,2%	83,8%	99,2%	0,8%
	% Ausente	16,4%	9,0%	17,7%	16,3%	21,4%
SUL	Ausente	575	109	466	523	52
		100,0%	19,0%	81,0%	91,0%	9,0%
	Presente	3.824	841	2.983	3.568	256
		100,0%	22,0%	78,0%	93,3%	6,7%
	% Ausente	13,1%	11,5%	13,5%	12,8%	16,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 22.063 estudantes, sendo que 83,0% (18.320) estavam presentes e 17,0% (3.743) ausentes. Do total de inscritos, 97,8% (21.573) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 2,2% (490) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Sul (13,1%), e a maior na região Norte (24,9%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (18,7%) do que entre os de instituições públicas (10,6%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (18,8%) em relação aos de cursos presenciais (16,9%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 79,0% dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo de todo o país, inscritos no Enade 2023 (17.440 estudantes em IES privadas e 4.623 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou 1.817 inscritos, representando 8,2% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 67,9% dos inscritos, e as instituições públicas, 32,1%. Já na modalidade de oferta, 1.807 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 10, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 16,0%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 4.636 estudantes, correspondentes a 21,0%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 74,5% dos inscritos, e as instituições públicas, 25,5%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 4.571 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 65, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 19,8%.

A região Norte apresentou 1.442 estudantes inscritos, representando 6,5%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 68,4% dos inscritos, e as instituições públicas, 31,6%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 1.419 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 23, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 24,9%.

Na região Sudeste, houve 9.769 estudantes inscritos, correspondentes a 44,3%, em termos de Brasil. Desses, 85,1% eram estudantes de rede privada, e 14,9% de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 9.685 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 84, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 16,4%.

A região Sul apresentou 4.399 inscritos, correspondentes a 19,9%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 78,4% dos inscritos, e as instituições públicas, 21,6%. Quando se considera a modalidade de oferta, 4.091 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 308, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 13,1%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	3.743	1.797	1.403	510	33
		100,0%	48,0%	37,5%	13,6%	0,9%
	Presente	18.320	10.300	5.822	1.893	305
		100,0%	56,2%	31,8%	10,3%	1,7%
	% Ausente	17,0%	14,9%	19,4%	21,2%	9,8%
CO	Ausente	291	171	101	19	0
		100,0%	58,8%	34,7%	6,5%	0,0%
	Presente	1.526	842	555	107	22
		100,0%	55,2%	36,4%	7,0%	1,4%
	% Ausente	16,0%	16,9%	15,4%	15,1%	0,0%
NE	Ausente	919	265	504	149	1
		100,0%	28,8%	54,8%	16,2%	0,1%
	Presente	3.717	1.744	1.401	535	37
		100,0%	46,9%	37,7%	14,4%	1,0%
	% Ausente	19,8%	13,2%	26,5%	21,8%	2,6%
NO	Ausente	359	107	138	111	3
		100,0%	29,8%	38,4%	30,9%	0,8%
	Presente	1.083	469	428	160	26
		100,0%	43,3%	39,5%	14,8%	2,4%
	% Ausente	24,9%	18,6%	24,4%	41,0%	10,3%
SE	Ausente	1.599	965	443	179	12
		100,0%	60,4%	27,7%	11,2%	0,8%
	Presente	8.170	4.754	2.497	752	167
		100,0%	58,2%	30,6%	9,2%	2,0%
	% Ausente	16,4%	16,9%	15,1%	19,2%	6,7%
SUL	Ausente	575	289	217	52	17
		100,0%	50,3%	37,7%	9,0%	3,0%
	Presente	3.824	2.491	941	339	53
		100,0%	65,1%	24,6%	8,9%	1,4%
	% Ausente	13,1%	10,4%	18,7%	13,3%	24,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 18.320 estudantes de Arquitetura e Urbanismo inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 10.300 (56,2%) estudavam em universidades, 5.822 (31,8%) em centros universitários, 1.893 (10,3%) em faculdades e 305 (1,7%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 17,0%. Os CEFET/IF e as universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 9,8% e 14,9%, respectivamente. Os centros universitários e as faculdades apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 19,4% e 21,2%.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste com 4.754, o que corresponde a 46,2% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior

representatividade foi a região Sul, com 2.491 participantes estudando em universidades, representando 24,2%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 3.824 participantes (20,9% do total), 2.491 estavam em universidades, 941 em centros universitários, 339 em faculdades e 53 em CEFET/IF, o que corresponde a, respectivamente, 65,1%, 24,6%, 8,9% e 1,4%.

Já os 8.170 participantes da região Sudeste (44,6% do total), 4.754 estavam em universidades, 2.497 em centros universitários, 752 em faculdades e 167 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 58,2%, 30,6%, 9,2% e 2,0%.

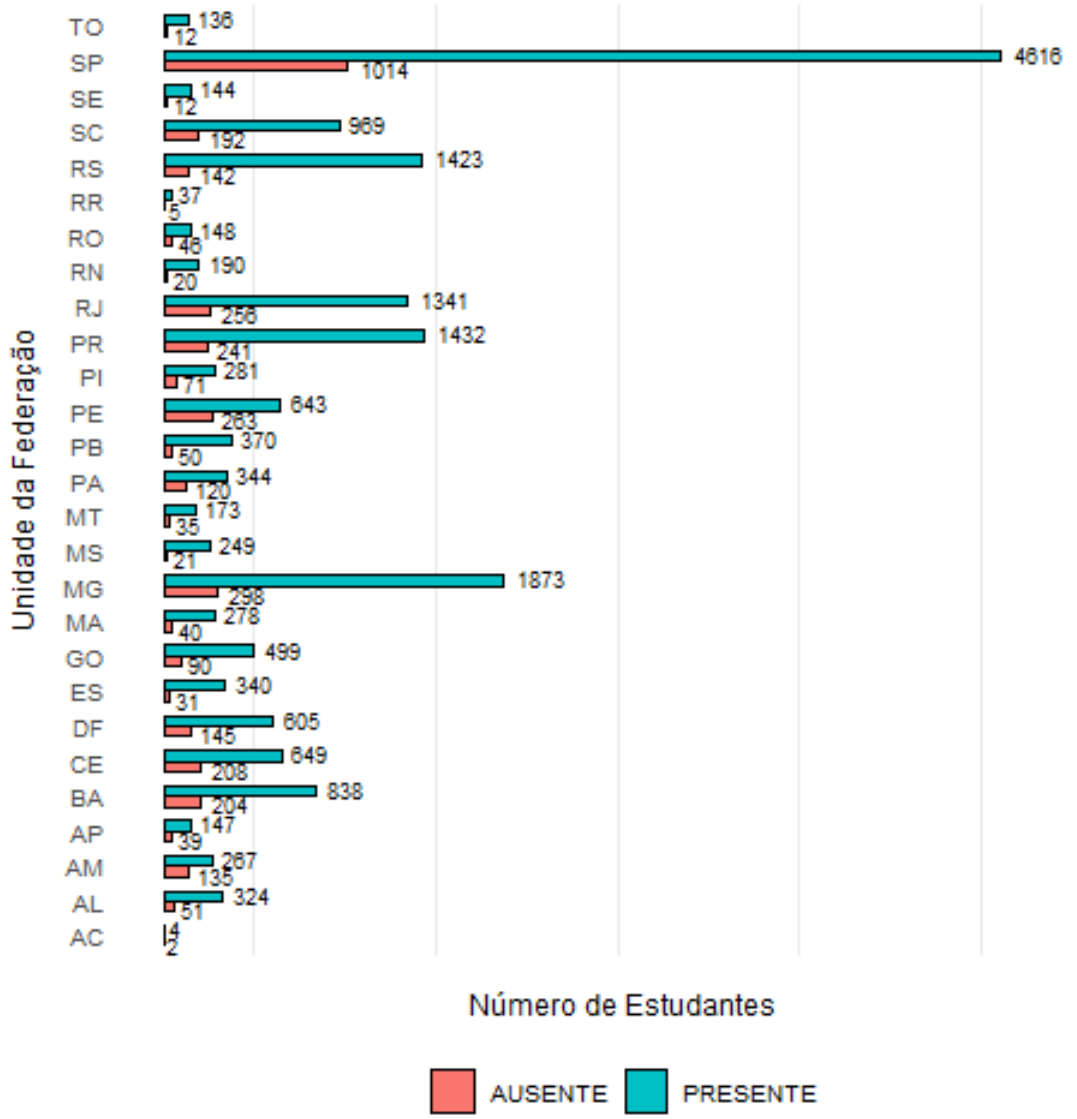
Na região Nordeste, dos 3.717 participantes (20,3% do total), 1.744 estavam em universidades, 1.401 em centros universitários, 535 em faculdades e 37 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 46,9%, 37,7%, 14,4% e 1,0%.

Dos 1.526 estudantes participantes da região Centro-Oeste (8,3% do total), 842 estavam em universidades, 555 em centros universitários, 107 em faculdades e 22 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 55,2%, 36,4%, 7,0% e 1,4%.

Na região Norte, dos 1.083 participantes (5,9% do total), 469 estavam em universidades, 428 em centros universitários, 160 em faculdades e 26 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 43,3%, 39,5%, 14,8% e 2,4%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

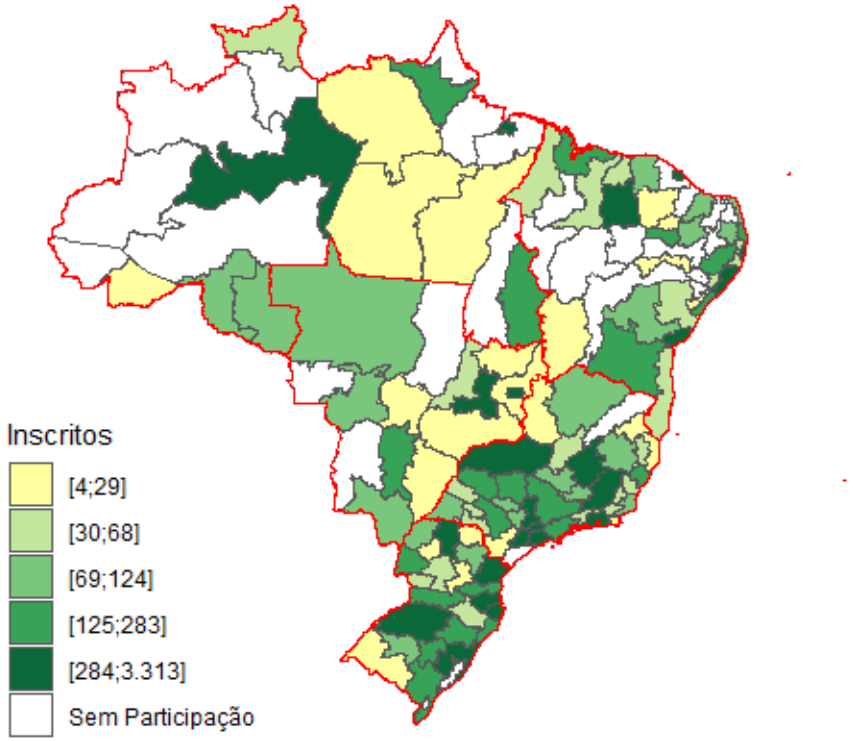
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade de Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Arquitetura e Urbanismo, por mesorregião, com indicação da UF.

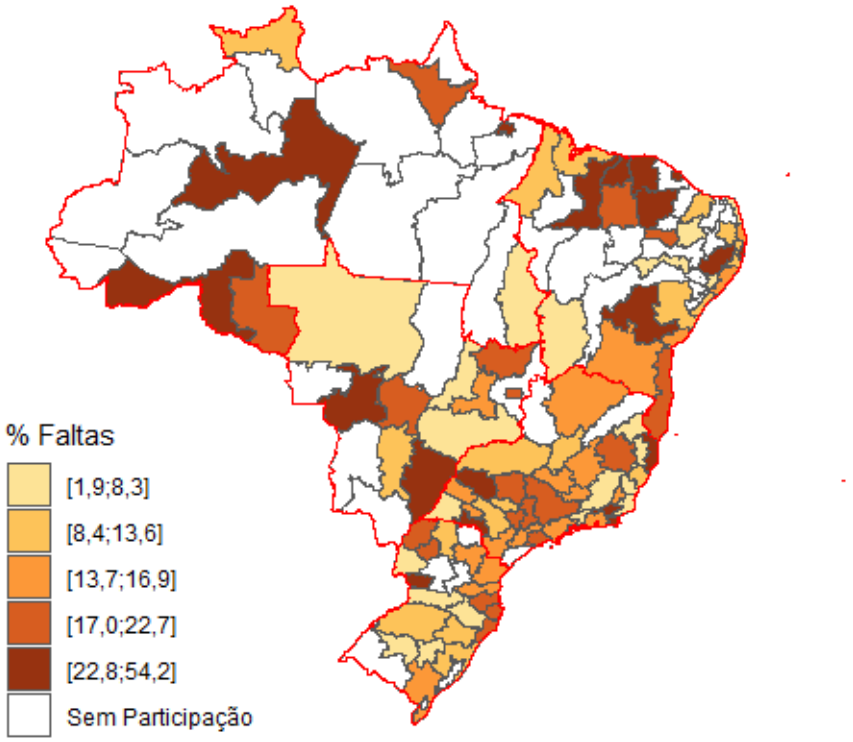
Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação região - Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 42,9% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Sergipe, Tocantins, Roraima e Acre, com uma participação pequena, totalizando 1,6% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 110 mesorregiões (27 mesorregiões, equivalentes a 19,7%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 45,9% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 15,0% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Arquitetura e Urbanismo, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação - Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



A porcentagem de ausências na área de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, como um todo, foi de 17,0%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Centro-Norte Baiano, com 107 inscritos e 58 ausentes (54,2%); Leste Maranhense, com 34 inscritos e 12 ausentes (35,3%); e Noroeste Cearense, com 69 inscritos e 24 ausentes (34,8%).

CAPÍTULO 2
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Arquitetura e Urbanismo, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 18.221 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[3]

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	49,4%	11,8%	37,6%	10,9%	3,3%	7,6%
De 25 a 29 anos	34,6%	12,2%	22,4%	23,1%	6,9%	16,2%
De 30 a 34 anos	8,1%	3,6%	4,5%	16,5%	4,6%	11,9%
De 35 a 39 anos	3,4%	1,6%	1,8%	12,9%	6,6%	6,3%
De 40 a 44 anos	2,0%	0,9%	1,1%	11,7%	6,1%	5,6%
Acima de 45 anos	2,5%	1,2%	1,3%	24,9%	17,3%	7,6%
Total	100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	44,7%	55,3%
Média	26,5	27,8	25,9	36,8	40,9	33,5
Desvio-padrão	5,8	6,8	5,2	11,2	11,9	9,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo eram, em sua maior parte, do sexo feminino, em ambas as modalidades, a distância (55,3%) e presencial (68,7%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 37,6% na modalidade presencial e 7,6% a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, exceto na categoria acima de 45 anos para o sexo feminino, na qual há um sutil aumento. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (12,2% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal para a modalidade a distância foi acima de 45 anos, com 24,9% do total (17,3% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino). Na modalidade presencial, o grupo modal foi o segmento até 24 anos, com 49,4% do total (11,8% do sexo masculino e 37,6% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi entre 25 a 29 anos, com 23,1% do total (6,9% do sexo masculino e 16,2% do sexo feminino).

[3] Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

Entre os estudantes na modalidade presencial, a segunda maior frequência foi entre 25 a 29 anos, com 34,6% do total (12,2% do sexo masculino e 22,4% do sexo feminino).

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Arquitetura e Urbanismo do sexo masculino na modalidade presencial foi maior que a do sexo feminino, respectivamente, 27,8 e 25,9 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, as médias foram 40,9 e 33,5 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino na modalidade a distância e maior também na presencial.

Na sequência, a Tabela 2.2a ilustra a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	62,7%	18,2%	44,5%	47,3%	13,8%	33,5%	68,4%	19,8%	48,6%
Preta	7,2%	2,9%	4,4%	12,5%	4,5%	8,0%	5,3%	2,2%	3,0%
Amarela	2,1%	0,5%	1,6%	1,3%	0,4%	1,0%	2,3%	0,6%	1,8%
Parda	26,2%	8,9%	17,3%	36,5%	12,3%	24,1%	22,4%	7,7%	14,7%
Indígena	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	1,6%	0,7%	1,0%	2,1%	0,8%	1,3%	1,4%	0,6%	0,8%
Total	100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	32,0%	68,0%	100,0%	31,0%	69,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 62,7% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (18,2% do sexo masculino e 44,5% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 26,2% (8,9% do sexo masculino e 17,3% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 7,2% (2,9% do sexo masculino e 4,4% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (2,1%), indígena (0,2%), e 1,6% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (“Não quero declarar”).

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social (sim), a proporção de pardos passa para 36,5% e a de pretos para 12,5%. Os que se declararam brancos representam 47,3% e indígenas, 0,2%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	55,3%	26,1%	29,2%	26,2%	9,5%	16,7%	58,8%	28,1%	30,7%
Preta	5,1%	2,5%	2,5%	14,3%	7,1%	7,1%	4,0%	2,0%	2,0%
Amarela	2,5%	0,3%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	0,3%	2,6%
Parda	33,2%	13,7%	19,5%	54,8%	23,8%	31,0%	30,7%	12,5%	18,2%
Indígena	0,8%	0,5%	0,3%	2,4%	0,0%	2,4%	0,6%	0,6%	0,0%
Não quero declarar	3,0%	1,5%	1,5%	2,4%	0,0%	2,4%	3,1%	1,7%	1,4%
Total	100,0%	44,7%	55,3%	100,0%	40,5%	59,5%	100,0%	45,2%	54,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 55,3% branca, 5,1% preta, 2,5% amarela, 33,2% parda, 0,8% indígena e 3,0% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça. Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam da cor ou raça branca e parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	12,0%	4,4%	7,7%	10,2%	4,3%	5,8%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	25,1%	8,0%	17,2%	22,3%	8,9%	13,5%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	20,1%	6,4%	13,7%	22,1%	11,2%	10,9%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	14,5%	4,4%	10,1%	17,8%	8,1%	9,6%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	15,2%	4,5%	10,7%	17,5%	7,6%	9,9%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	10,7%	3,0%	7,7%	9,4%	4,1%	5,3%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	2,4%	0,7%	1,7%	0,8%	0,5%	0,3%
Total	100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	44,7%	55,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos

presenciais foi a “de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)”, com 25,1% do total (8,0% para o sexo masculino e 17,2% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a “de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)”, com 22,3% do total (8,9% para o sexo masculino e 13,5% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 28,3% dos estudantes de cursos presenciais (8,2% do sexo masculino e 20,1% do sexo feminino) e a 27,7% dos estudantes de cursos a distância (12,2% do sexo masculino e 15,5% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 12,0% e 10,2% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,5%	1,1%	2,4%	1,8%	0,3%	1,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	25,4%	6,1%	19,2%	14,2%	3,3%	10,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	47,5%	14,1%	33,4%	23,6%	8,1%	15,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	9,4%	3,9%	5,5%	17,3%	9,1%	8,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	11,0%	4,0%	7,0%	26,9%	11,7%	15,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	3,2%	1,9%	1,3%	16,2%	12,2%	4,1%
Total	100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	44,7%	55,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda e contribuo com o sustento da família (26,9%)”. Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos (47,5%)”. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (3,5% contra 1,8% nos cursos a distância). A proporção daqueles que declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família

foi maior entre os de cursos a distância (16,2% contra 3,2% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 76,4% nos cursos presenciais e 39,6% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,5%	1,0%	1,5%	8,6%	4,3%	4,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	15,3%	5,3%	10,0%	25,9%	14,0%	11,9%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	13,5%	4,4%	9,1%	18,3%	8,1%	10,2%
Ensino Médio	36,8%	11,6%	25,2%	26,6%	10,2%	16,5%
Ensino Superior – Graduação	22,0%	6,2%	15,8%	15,5%	6,1%	9,4%
Pós-graduação	9,9%	2,7%	7,2%	5,1%	2,0%	3,0%
Total	100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	44,7%	55,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 36,8% dos estudantes dos cursos presenciais (11,6% dos estudantes do sexo masculino e 25,2% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal também foi Ensino Médio (26,6%), sendo 10,2% do sexo masculino e 16,5% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (25,9%) (14,0% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino) e para modalidade presencial, foi que o pai concluiu o Ensino Superior - Graduação (22,0%) (6,2% do sexo masculino e 15,8% do sexo feminino).

Na terceira alternativa de resposta com maior frequência, 15,3% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 18,3% afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade do pai era “nenhuma” representou 2,5% nos cursos presenciais e 8,6% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 9,9% e 5,1% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,9%	0,4%	0,5%	4,1%	2,5%	1,5%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	10,5%	4,0%	6,5%	23,9%	13,2%	10,7%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	11,2%	3,8%	7,3%	16,8%	7,9%	8,9%
Ensino Médio	36,1%	11,4%	24,7%	31,7%	12,7%	19,0%
Ensino Superior – Graduação	25,1%	7,3%	17,8%	15,7%	5,3%	10,4%
Pós-graduação	16,2%	4,3%	11,9%	7,9%	3,0%	4,8%
Total	100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	44,7%	55,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 36,1% dos estudantes dos cursos presenciais (11,4% dos estudantes do sexo masculino e 24,7% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais.

Na sequência, observa-se o grau de escolaridade Ensino Superior - Graduação com 25,1%. Por outro lado, para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o Ensino Médio, com 31,7%, sendo 12,7% dos estudantes do sexo masculino e 19,0% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 23,9% (13,2% do sexo masculino e 10,7% do feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 11,2% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 16,8% afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “nenhuma” representou 0,9% nos cursos presenciais e 4,1% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 16,2% e 7,9% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior na modalidade de ensino presencial e superior na modalidade a distância. No outro extremo, a proporção de mães com educação superior - graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 41,3% e 23,6% nas modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente dos pais é menor, 31,9% e menor, 20,6%.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	84,4%	25,5%	58,9%	78,4%	32,7%	45,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	11,6%	4,1%	7,5%	12,4%	7,4%	5,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,4%	0,1%	0,4%	2,5%	1,0%	1,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	2,7%	1,3%	1,4%	4,8%	2,8%	2,0%
Outra modalidade	0,9%	0,3%	0,6%	1,8%	0,8%	1,0%
Total	100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	44,7%	55,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio Tradicional 84,4% (25,5% do sexo masculino e 58,9% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais e 78,4% (32,7% do sexo masculino e 45,7% do sexo feminino) entre aqueles que concluíram na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino Médio Tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 11,6%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi também com o Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 12,4%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	50,9%	51,5%	57,6%	55,2%	47,8%	49,9%
Todo em escola privada (particular)	45,0%	39,8%	37,1%	34,7%	48,8%	42,0%
Todo no exterior	0,2%	0,1%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	1,3%	3,7%	1,8%	4,4%	1,0%	3,4%
A maior parte em escola privada (particular)	2,2%	4,3%	2,7%	5,0%	2,0%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 50,9%, em oposição a 45,0% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, essa relação é um pouco mais estreita e o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 39,8%, em oposição ao de 51,5% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior, que são: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação não ocorre na área de Arquitetura e Urbanismo, como pode ser constatado na Tabela 2.8a. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	62,9%	-	64,2%	-	61,9%
Todo em escola privada (particular)	-	23,1%	-	16,5%	-	28,4%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	6,3%	-	6,8%	-	6,0%
A maior parte em escola privada (particular)	-	7,6%	-	12,5%	-	3,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b mostram que não houve registros de cursos de Arquitetura e Urbanismo na modalidade a distância nas IES públicas.

Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 62,9%, em oposição ao percentual de 23,1% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas.

Na Tabela 2.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	220	129	643
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	375	405	1.617
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	393	499	1.366
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	345	548	853
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	456	701	793
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	339	725	401
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	43	272	51
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	81	16	166
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	105	45	275
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	69	36	156
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	59	28	85
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	41	25	47
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	19	18	15
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1	1	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	2	10	20
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	12	23	63
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	8	20	30
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	12	20	17
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	18	25	26
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	17	30	6
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1	8	2
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	215	68	534
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	294	192	983
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	209	168	562
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	144	122	311
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	146	128	262
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	77	125	98
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	8	23	5
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	5	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	5	0	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	0	5
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	1	0	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	1	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	12	8	17
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	34	12	38
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	18	11	28
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	13	11	15
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	16	16	8
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	10	10	9
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	2	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 9.518 (53,4%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte

declarou cor ou raça branca (60,1%), seguida pela raça ou cor parda (28,9%). Considerando a faixa de renda familiar, 2.980 (31,3%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) e 2.147 (22,6%) declararam ter renda de 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00). Já 4.482 (25,1%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 3.827 (21,5%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar pelos estudantes dos cursos a distância, na área de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	7	8
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	28	19
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	16	28
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	31	14
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	27	14
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	13	10
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	3	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	1	4
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	4	2
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	2
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	2	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	1	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	2	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	1	6	10
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	10	22
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	14	18
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	12	10
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1	12	5
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	5	5
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	1	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	1
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	1	3
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 187 (47,5%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 205 (52,0%)

estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 50 (26,7%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda familiar de 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00) e 48 (25,7%) declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00). Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor branca, seguido da cor ou raça parda.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	216	86	480	319	145	902
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	279	216	927	546	461	2.053
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	218	236	681	479	498	1.466
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	166	213	402	408	516	883
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	180	262	354	498	633	783
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	130	248	151	333	660	378
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	15	90	21	40	218	37

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 9.518 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 3.016 (31,7%) estudantes são do sexo masculino e 6.502 (68,3%) estudantes do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	1	9	7	0	7	16
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	14	21	0	26	27
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	20	24	0	17	26
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	20	12	0	23	15
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	1	18	11	0	26	13
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	13	3	0	9	12
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	2	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito, com destaque para a faixa de renda de 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00) e de 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00) e de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) e de 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00), para os sexos masculino e feminino, respectivamente. As proporções dos que receberam bolsa se concentram na renda de 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00) e de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00), respectivamente, para os sexos masculino e feminino.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	535	231	1.382	1	16	23
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	825	677	2.980	0	40	48
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	697	734	2.147	0	37	50
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	574	729	1.285	0	43	27
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	678	895	1.137	1	44	24
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	463	908	529	0	22	15
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	55	308	58	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 9.518 estudantes dos cursos presenciais e 187 estudantes dos cursos a distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) e de 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00), para as modalidades presencial e a distância, respectivamente.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.547	694	6.503	1.430
Preta	357	153	550	228
Amarela	73	20	216	61
Parda	1.130	463	2.255	826
Indígena	11	5	14	0
Não quero declarar	91	27	138	35

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Arquitetura e Urbanismo, os do sexo feminino

declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	83	20	94	21
Preta	8	2	6	4
Amarela	1	0	9	0
Parda	41	13	60	17
Indígena	0	2	1	0
Não quero declarar	3	3	5	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que "Sim", alguém da família tem curso superior. O sexo feminino apresentou maior quantidade de estudantes com familiares concluintes de curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos aparecem com maior quantidade, seguido de pardos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3.169	658	2	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	3.817	665	176	29
Algum tipo de bolsa ou financiamento	6.899	2.619	133	54

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	16.591	387
Sim	1.236	7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que "Não", ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 6,8% respondeu "Sim" nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Arquitetura e Urbanismo sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	1	25,0%	3	75,0%	0	-	0	-
AL	101	31,2%	223	68,8%	0	-	0	-
AM	41	15,4%	226	84,6%	0	-	0	-
AP	28	20,1%	111	79,9%	0	0,0%	6	100,0%
BA	169	21,6%	613	78,4%	4	8,3%	44	91,7%
CE	135	21,0%	509	79,0%	0	-	0	-
DF	203	33,8%	398	66,2%	0	-	0	-
ES	60	17,7%	279	82,3%	0	-	0	-
GO	79	15,9%	417	84,1%	0	-	0	-
MA	58	21,2%	216	78,8%	0	-	0	-
MG	445	24,3%	1.387	75,7%	1	3,8%	25	96,2%
MS	66	27,6%	173	72,4%	2	20,0%	8	80,0%
MT	37	21,6%	134	78,4%	0	-	0	-
PA	76	23,0%	254	77,0%	2	20,0%	8	80,0%
PB	80	21,6%	290	78,4%	0	-	0	-
PE	102	16,0%	536	84,0%	0	-	0	-
PI	31	11,1%	249	88,9%	0	-	0	-
PR	245	20,6%	946	79,4%	37	15,7%	198	84,3%
RJ	438	32,8%	897	67,2%	0	-	0	-
RN	69	36,7%	119	63,3%	0	-	0	-
RO	26	17,6%	122	82,4%	0	-	0	-
RR	11	29,7%	26	70,3%	0	-	0	-
RS	391	27,6%	1.026	72,4%	1	25,0%	3	75,0%
SC	397	41,8%	552	58,2%	2	13,3%	13	86,7%
SE	25	17,5%	118	82,5%	0	-	0	-
SP	678	14,9%	3.876	85,1%	5	12,5%	35	87,5%
TO	19	14,1%	116	85,9%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, São Paulo e Minas Gerais apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam "Sim" para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, as UFs com maior quantidade de estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica foram Paraná e São Paulo.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Arquitetura e Urbanismo, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	667	2.574	1.614	6.319
Preta	218	292	384	394
Amarela	17	76	48	229
Parda	595	998	1.164	1.917
Indígena	7	9	3	11
Não quero declarar	38	80	65	108

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 4.820 (27,0%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (68,0%) que para o sexo masculino (32,0%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Arquitetura e Urbanismo, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	4	99	7	108
Preta	3	7	3	7
Amarela	0	1	0	9
Parda	10	44	13	64
Indígena	0	2	1	0
Não quero declarar	0	6	1	5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 42 (10,7%) ingressaram por meio de alguma política específica, dos quais 17 (40,5%) são estudantes do sexo masculino e 25 (59,5%), do sexo feminino. Essas proporções são menores para

estudantes que se autodeclararam de cor ou raça indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda. Houve um estudante da cor/raça indígena que ingressou por meio de alguma política específica na modalidade a distância e nenhum estudante da cor/raça amarela.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Arquitetura e Urbanismo, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.281	8.893	11	207
Preta	602	686	6	14
Amarela	65	305	0	10
Parda	1.759	2.915	23	108
Indígena	10	20	1	2
Não quero declarar	103	188	1	11

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 4.862 (26,7%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 4.820 (99,1%) estudantes da modalidade presencial e 42 (0,9%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Arquitetura e Urbanismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.917	527	55	1.572	10	94	3.021	359	91	1.437	9	66
Todo em escola privada (particular)	265	52	7	130	0	3	5.114	248	190	1.188	9	98
Todo no exterior	1	1	0	2	0	1	10	9	1	2	0	1
A maior parte em escola pública	53	10	1	35	0	4	276	27	10	136	0	13
A maior parte em escola privada (particular)	44	11	2	19	0	1	401	41	12	145	2	9
Parte no Brasil e parte no exterior	1	1	0	1	0	0	71	2	1	7	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (86,6%) e percentualmente menor para os que cursaram "Parte no Brasil e parte no exterior" (0,1%). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca (45,9%) seguidos da cor ou raça parda (37,7%), que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública".

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Arquitetura e Urbanismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	8	4	0	20	0	0	124	10	5	69	2	6
Todo em escola privada (particular)	1	0	0	1	1	0	53	2	5	25	0	3
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	1	1	0	1	0	0	13	2	0	7	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	1	1	0	1	0	1	17	0	0	7	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o

ensino médio em escolas públicas (76,2%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (7,1%). O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça preta. Não houve estudantes que se declararam de cor ou raça amarela e indígena que ingressaram por alguma política pública na modalidade a distância.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Arquitetura e Urbanismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.359	1.746	2.816	3.237
Todo em escola privada (particular)	121	1.843	336	5.004
Todo no exterior	3	10	2	13
A maior parte em escola pública	37	176	66	286
A maior parte em escola privada (particular)	22	228	55	382
Parte no Brasil e parte no exterior	0	26	3	56

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 1.359 (88,1%) estudantes do sexo masculino e 2.816 (85,9%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 121 (7,8%) do sexo masculino e 336 (10,3%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Arquitetura e Urbanismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	12	101	20	115
Todo em escola privada (particular)	1	28	2	60
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	2	10	1	12
A maior parte em escola privada (particular)	2	20	2	6
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, 12 (70,6%) estudantes do sexo masculino e 20 (80,0%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escolas públicas e ingressaram no curso de graduação a distância, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 1 (5,9%) é do sexo masculino e 2 (8,0%) do sexo feminino.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Arquitetura e Urbanismo, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	1.104	3.445	2.432	8.073
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	369	360	725	610
Profissionalizante Magistério (curso normal)	4	6	20	44
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	44	181	57	195
Outra modalidade	21	37	44	56

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" e maior para a opção "Ensino Médio tradicional". Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)" e maior para "Ensino Médio tradicional". Dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso, 73,4% concluíram o ensino médio no "Ensino Médio tradicional".

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Arquitetura e Urbanismo, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	13	116	19	161
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	2	27	4	16
Profissionalizante Magistério (curso normal)	0	4	0	6
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	2	9	2	6
Outra modalidade	0	3	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo" (11,8%) e Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)" (11,8%), e, para os do sexo

feminino, é menor para os que concluíram o ensino "Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo" (8,0%). A proporção de estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para ambos os sexos, com 76,5% para o sexo masculino e de 76,0% para o sexo feminino.

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Arquitetura e Urbanismo, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	4.175	4.983	32	216
Todo em escola privada (particular)	457	6.847	3	88
Todo no exterior	5	23	0	0
A maior parte em escola pública	103	462	3	22
A maior parte em escola privada (particular)	77	610	4	26
Parte no Brasil e parte no exterior	3	82	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 4.862 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 4.820 (99,1%) são provenientes da educação presencial e 4.175 (86,6%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (86,6%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "Parte no Brasil e parte no exterior" (0,1%). Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (76,2%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "A maior parte em escola pública" (7,1%) e "Todo em escola privada (particular)" (7,1%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Arquitetura e Urbanismo, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	3.536	11.518	32	277
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1.094	970	6	43
Profissionalizante Magistério (curso normal)	24	50	0	10
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	101	376	4	15
Outra modalidade	65	93	0	7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante Magistério (curso normal)", com 0,5%. Já para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo (9,5%)".

Dos 4.862 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 3.568 (73,4%) estudantes concluíram o "Ensino Médio tradicional" e 1.100 (22,6%) concluíram o ensino médio por meio do curso "Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)".

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,9%	1,0%	1,0%	2,3%	0,8%	1,5%
De uma a três	22,5%	8,1%	14,4%	33,5%	17,3%	16,2%
De quatro a sete	30,0%	9,4%	20,6%	30,5%	12,2%	18,3%
De oito a doze	18,8%	5,5%	13,2%	15,2%	6,6%	8,6%
Mais de doze	26,8%	7,3%	19,6%	18,5%	7,9%	10,7%
Total	100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	44,7%	55,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo afirmou estudar “De quatro a sete” horas por semana, correspondendo a 30,0% dos estudantes de cursos presenciais (9,4% do sexo masculino e 20,6% do sexo feminino). Já o grupo modal para os estudantes de cursos a distância afirmou estudar “De uma a três” horas por semana, correspondendo a 33,5% (17,3% do sexo masculino e 16,2% do sexo feminino).

Estudaram “De quatro a sete” horas por semana 30,0% dos concluintes de cursos presenciais e 30,5% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram “Mais de doze” horas semanais foi dada por, respectivamente, 26,8% e 7,3% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar “De oito a doze” horas semanais foram de 18,8% para modalidade presencial e de 15,2% para modalidade a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,0%	0,3%	0,7%	2,2%	0,0%	2,2%
Discordo	1,6%	0,5%	1,1%	3,0%	1,9%	1,1%
Discordo parcialmente	4,6%	1,5%	3,1%	4,6%	2,5%	2,2%
Concordo parcialmente	9,8%	3,1%	6,7%	8,7%	3,6%	5,2%
Concordo	22,5%	7,2%	15,3%	23,0%	11,5%	11,5%
Concordo totalmente	60,5%	18,6%	42,0%	58,5%	25,1%	33,3%
Total	100,0%	31,1%	68,9%	100,0%	44,5%	55,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", 22,5% do total de estudantes de cursos presenciais e 23,0% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância "Concordo". Enquanto 60,5% dos estudantes da modalidade presencial e 58,5% da modalidade a distância indicaram o grau "Concordo totalmente", sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi "Concordo", indicada por 22,5% do total de estudantes da modalidade presencial e por 23,0% do total de estudantes da modalidade a distância.

Quando somados todos os níveis de discordância, 7,2% dos estudantes da modalidade presencial e 9,8% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,7%	0,5%	1,2%	0,3%	0,0%	0,3%
Discordo	2,3%	0,8%	1,5%	1,9%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente	4,4%	1,5%	2,9%	4,5%	2,1%	2,4%
Concordo parcialmente	9,5%	3,2%	6,3%	5,6%	3,2%	2,4%
Concordo	19,5%	6,6%	12,9%	20,2%	8,8%	11,4%
Concordo totalmente	62,6%	18,6%	44,0%	67,6%	30,8%	36,9%
Total	100,0%	31,2%	68,8%	100,0%	45,6%	54,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 62,6% do total de estudantes de cursos presenciais e 67,6% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 19,5% do total de estudantes de cursos presenciais e por 20,2% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 9,5% e 5,6% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 8,4% do total de estudantes de cursos presenciais e 6,7% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	1	0,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 25 a 30 anos	11	4,9%	14	4,2%	1	4,8%	0	0,0%
De 31 a 35 anos	27	12,1%	56	17,0%	1	4,8%	10	43,5%
De 36 a 40 anos	38	17,0%	79	23,9%	1	4,8%	2	8,7%
De 41 a 45 anos	45	20,2%	69	20,9%	11	52,4%	5	21,7%
De 46 a 50 anos	29	13,0%	44	13,3%	2	9,5%	4	17,4%
De 51 a 55 anos	24	10,8%	34	10,3%	2	9,5%	2	8,7%
De 56 a 60 anos	22	9,9%	19	5,8%	0	0,0%	0	0,0%
Acima de 61 anos	26	11,7%	15	4,5%	3	14,3%	0	0,0%
Total	223	100,0%	330	100,0%	21	100,0%	23	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Arquitetura e Urbanismo, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino: 330 na modalidade presencial e 23 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas de 41 a 45 anos e 36 a 40 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 20,2% e 17,0%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 36 a 40 anos, com 23,9%, seguida da faixa etária de 41 a 45 anos, com 20,9%.

Na modalidade a distância, a faixa etária de 41 a 45 anos aparece com maior frequência (52,4%) para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é de 31 a 35 anos, com percentual de 43,5%, seguida da faixa de 41 a 45 anos (21,7%).

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	77	13,9%	1	1,6%	76	15,5%	23	11,7%	31	14,5%	23	17,3%	0	0,0%
Ciências Biológicas	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,8%	0	0,0%
Engenharias	79	14,3%	0	0,0%	79	16,1%	13	6,6%	34	15,9%	32	24,1%	0	0,0%
Ciências da Saúde	5	0,9%	0	0,0%	5	1,0%	3	1,5%	1	0,5%	1	0,8%	0	0,0%
Ciências Agrárias	6	1,1%	0	0,0%	6	1,2%	1	0,5%	3	1,4%	2	1,5%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	328	59,3%	60	95,2%	268	54,7%	147	75,0%	122	57,0%	49	36,8%	10	100,0%
Ciências Humanas	37	6,7%	2	3,2%	35	7,1%	6	3,1%	16	7,5%	15	11,3%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	3	0,5%	0	0,0%	3	0,6%	0	0,0%	1	0,5%	2	1,5%	0	0,0%
Outras	17	3,1%	0	0,0%	17	3,5%	3	1,5%	6	2,8%	8	6,0%	0	0,0%
Total	553	100,0%	63	100,0%	490	100,0%	196	100,0%	214	100,0%	133	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 59,3% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Engenharias, com 14,3%.

Considerando a organização acadêmica, nas universidades a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Sociais Aplicadas (75,0%) e Ciências Exatas e da Terra (11,7%). Nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências Sociais Aplicadas (57,0%) e Engenharias (15,9%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências Sociais Aplicadas (36,8%) e Engenharias (24,1%). Com relação aos CEFET/IF, a áreas de formação foi Ciências Sociais Aplicadas (100,0%).

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	4	9,1%	0	-	4	9,1%	1	6,3%	2	8,3%	1	25,0%	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias	19	43,2%	0	-	19	43,2%	6	37,5%	11	45,8%	2	50,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	19	43,2%	0	-	19	43,2%	8	50,0%	11	45,8%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	2	4,5%	0	-	2	4,5%	1	6,3%	0	0,0%	1	25,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	44	100,0%	0	-	44	100,0%	16	100,0%	24	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, para os cursos a distância, as maiores concentrações da área de formação dos coordenadores são em é em Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias, com 43,2% cada.

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se na área de Ciências Sociais Aplicadas (50,0%), com 8 coordenadores.

Nos centros universitários, as áreas de formação prevalentes foram Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias, com 45,8% cada. Nas faculdades, a formação dos coordenadores concentra-se na área de Engenharias (50,0%), com 2 coordenadores.

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Arquitetura e Urbanismo, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	22	41	11	3
Ciências Biológicas	0	0	0	0	1
Engenharias	0	18	52	6	3
Ciências da Saúde	0	2	3	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	6	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	28	191	103	6
Ciências Humanas	0	7	25	5	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	2	1	0
Outras	0	8	9	0	0
Total	0	85	323	132	13

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que do total de coordenadores de curso (553), na modalidade presencial, 85 (15,4%) possuem o título de especialista, 323 (58,4%) são mestres, 132 (23,9%) são doutores e 13 (2,4%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 78,0% dos doutores e 59,1% dos mestres são da área de Ciências Sociais Aplicadas, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Arquitetura e Urbanismo, segundo a área de formação.

Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	2	2	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	3	5	11	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	17	1	1
Ciências Humanas	0	0	2	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	3	26	14	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (44), na modalidade a distância, 3 (6,8%) possuem o título de especialista, 26 (59,1%) são mestres, 14 (31,8%) são doutores e 1 (2,3%) é pós-doutor. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que 78,6% dos

doutores e 65,4% dos mestres são da área de Engenharias e Ciências Sociais Aplicadas, respectivamente.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	85	15,4%	0	0,0%	85	17,3%	10	5,1%	34	15,9%	41	30,8%	0	0,0%
Mestrado	323	58,4%	14	22,2%	309	63,1%	97	49,5%	151	70,6%	71	53,4%	4	40,0%
Doutorado	132	23,9%	45	71,4%	87	17,8%	82	41,8%	27	12,6%	18	13,5%	5	50,0%
Programa de Pós-Doutorado	13	2,4%	4	6,3%	9	1,8%	7	3,6%	2	0,9%	3	2,3%	1	10,0%
Total	553	100,0%	63	100,0%	490	100,0%	196	100,0%	214	100,0%	133	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o doutorado e às IES privadas o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 49,5% de mestres, 41,8% de doutores, 5,1% de especialistas e 3,6% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 70,6% de mestres, 12,6% de doutores, 15,9% de especialistas e 0,9% de pós-doutores. As faculdades apresentam 53,4% de mestres, 13,5% de doutores, 30,8% de especialistas e 2,3% de pós-doutores. Nos CEFET/IF, há 40,0% de mestres, 50,0% de doutores, 10,0% de pós-doutores e não há especialistas.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	3	6,8%	0	-	3	6,8%	1	6,3%	2	8,3%	0	0,0%	0	-
Mestrado	26	59,1%	0	-	26	59,1%	9	56,3%	15	62,5%	2	50,0%	0	-
Doutorado	14	31,8%	0	-	14	31,8%	6	37,5%	6	25,0%	2	50,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	2,3%	0	-	1	2,3%	0	0,0%	1	4,2%	0	0,0%	0	-
Total	44	100,0%	0	-	44	100,0%	16	100,0%	24	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o mestrado. Não há registros de cursos a distância nas IES públicas. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 56,3% de mestres, 37,5% de doutores, 6,3% de especialistas e não há pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 62,5% de mestres, 25,0% de doutores, 8,3% de especialistas e 4,2% de pós-doutores. Nas faculdades, encontram-se 50,0% de mestres, 50,0% de doutores e não há especialistas ou. Nos CEFET/IF, não há registros de cursos a distância.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Arquitetura e Urbanismo na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	220	76,1%	44	15,2%	20	6,9%	3	1,0%	1	0,3%	1	0,3%	289	100,0%
5 a 8	40	64,5%	22	35,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	62	100,0%
9 a 12	23	46,0%	15	30,0%	12	24,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	50	100,0%
13 a 16	3	42,9%	2	28,6%	0	0,0%	2	28,6%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
17 a 20	2	33,3%	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%	6	100,0%
Mais de 20	87	62,6%	29	20,9%	17	12,2%	2	1,4%	1	0,7%	3	2,2%	139	100,0%
Total	375	67,8%	113	20,4%	50	9,0%	8	1,4%	3	0,5%	4	0,7%	553	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Arquitetura e Urbanismo, na modalidade presencial, 76,1% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 67,8% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Arquitetura e Urbanismo ofertados na modalidade a distância.

Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	15	88,2%	2	11,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%
5 a 8	16	84,2%	3	15,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	100,0%
9 a 12	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	6	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
Total	38	86,4%	5	11,4%	1	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	44	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.30b mostram que 86,4% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 5 a 8 anos, com 19 dos 44 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	320	57,9%	17	38,6%
1 a 4	119	21,5%	8	18,2%
5 a 8	72	13,0%	12	27,3%
9 a 12	23	4,2%	6	13,6%
13 a 16	5	0,9%	0	0,0%
17 a 20	4	0,7%	0	0,0%
Mais de 20	10	1,8%	1	2,3%
Total	553	100,0%	44	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, nas modalidades presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é de “Não possuir mandato prévio”, com 57,9% e 38,6%, respectivamente. Em seguida, é possível observar maior percentual, 21,5% na categoria de "1 a 4 anos", na modalidade presencial, e 27,3% na categoria de "5 a 8 anos", na educação a distância.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	33	84	16	51	184
	Não	297	54	13	5	369
A Distância	Sim	6	19	2	7	34
	Não	3	6	0	1	10

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 330 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 184 declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 9 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 34 declararam ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi

explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;

2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e

3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial

exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

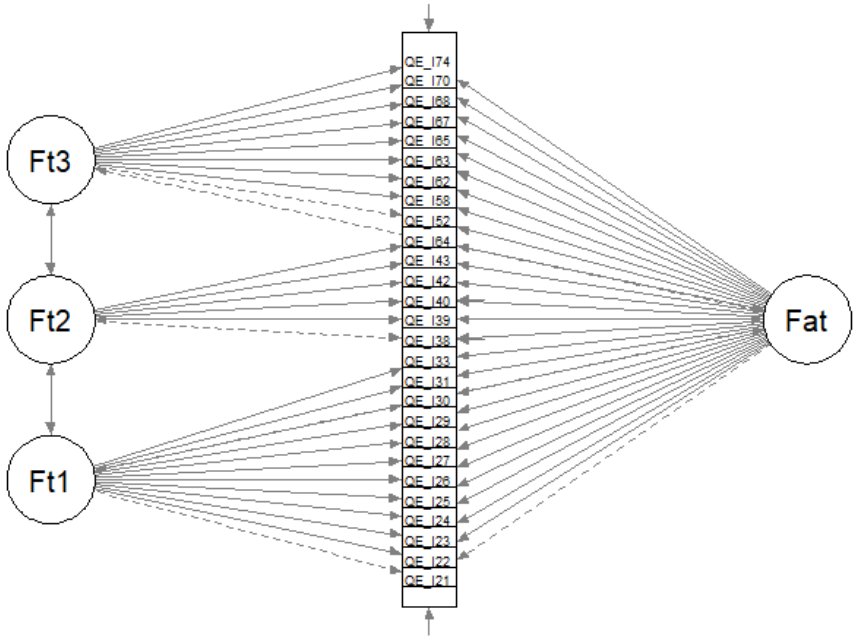
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Petterson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	**0,33**	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	**0,35**	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	**0,38**	0,07	-0,10	0,77	0,23
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	**0,32**	0,11	-0,04	0,71	0,29

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	**0,38**	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	**0,36**	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	**0,40**	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	**0,37**	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	**0,33**	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	**0,34**	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	**0,33**	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	**0,31**	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	**0,34**	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	**0,50**	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	**0,40**	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	**0,43**	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	**0,52**	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	**0,50**	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	**0,42**	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	**0,42**	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	**0,47**	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	**0,49**	0,64	0,36
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	**0,65**	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	**0,36**	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	**0,41**	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	**0,41**	0,49	0,51

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	**0,31**	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), infraestrutura institucional (fator 2) e oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,9%	2,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	3,3%	3,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,0%	6,0%	7,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	11,2%	13,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,7%	17,2%	20,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	5,5%	46,4%	52,9%
Total	0,0%	0,2%	0,3%	1,8%	11,8%	86,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 99,6% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (86,8%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e

estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (46,4%)”.

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,5%	5,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	7,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,5%	15,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	25,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	43,1%	43,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa “Concordo totalmente (100,0%)”. Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 43,1% escolhendo a alternativa “Concordo totalmente”. Os valores para os estudantes são decrescentes com afastamento da concordância total. Em relação aos coordenadores, todos se concentraram nos níveis mais altos de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (43,1%)”.

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,5%	3,0%	3,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	3,8%	4,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	6,0%	7,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	1,2%	11,0%	12,6%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	1,7%	16,8%	19,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	3,6%	48,6%	53,1%
Total	0,0%	0,4%	0,2%	2,1%	8,0%	89,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (48,6%)”. Além disso, 99,4% dos coordenadores e 84,9% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na categoria “Discordo totalmente”. Os estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva

"São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,5%	5,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,1%	9,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	15,5%	15,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,3%	23,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	40,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados da Tabela 2.35a, comentada anteriormente, e os da Tabela 2.35b são equivalentes, mas para os cursos a distância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente (40,0%)".

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 40,0% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 100,0% dos coordenadores (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância "Concordo parcialmente", é possível notar, para os estudantes, um decréscimo das proporções com aproximação do nível máximo de discordância. Todos os coordenadores optaram pelo nível de concordância máxima.

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	4,7%	5,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	5,4%	6,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	7,2%	8,1%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,2%	12,2%	13,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,6%	17,4%	19,8%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,9%	2,7%	43,1%	47,0%
Total	0,2%	0,0%	0,5%	2,5%	6,8%	90,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria "Concordo totalmente (47,0%)" e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com aumento na discordância plena. Os coordenadores optaram por dois níveis de discordância e todos os níveis de concordância, sendo que 90,0% optaram pelo nível "Concordo totalmente".

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente (43,1%)".

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	3,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	4,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	6,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,5%	9,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,0%	23,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	54,0%	54,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis

de concordância/discordância: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente (54,0%)”, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Cerca de 100,0% dos coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (54,0%)”.

Os resultados da Tabela 2.37a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,2%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	3,0%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,8%	5,3%	6,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,4%	10,1%	11,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,8%	16,8%	19,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,3%	3,9%	51,0%	56,3%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	2,6%	8,7%	88,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (51,0%)”.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e discordância, exceto pelas categorias “Discordo” e “Discordo totalmente”. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente (56,3%)”, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão também é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 2.37b consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação

à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	6,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	7,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,9%	10,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	26,9%	26,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	45,0%	45,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (45,0%)”.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma razoável proporção de concordância. Os coordenadores se concentraram no nível máximo de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância.

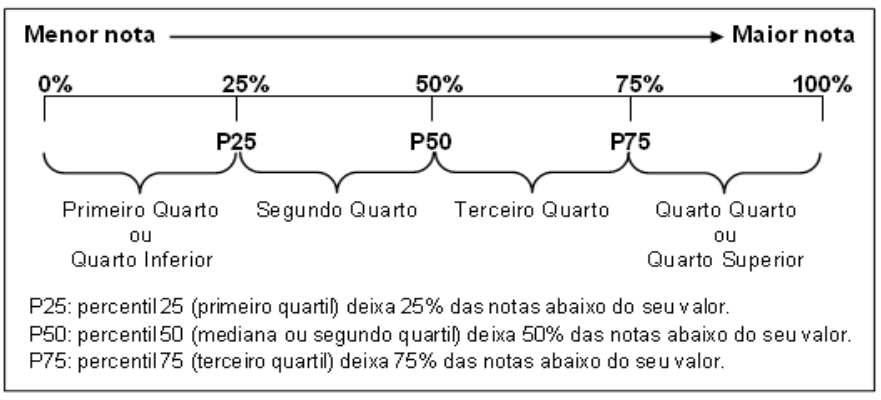
CAPÍTULO 3
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Arquitetura e Urbanismo sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito difícil”. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

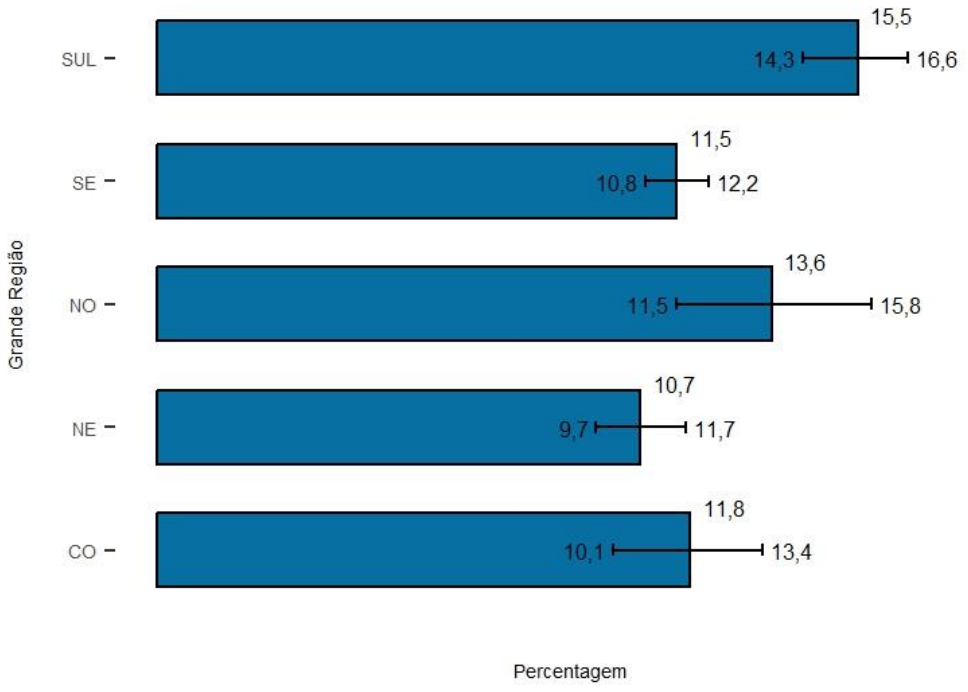
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?” (Questão 6), 12,3% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas “Difícil” ou “Muito difícil”. Entretanto, para 68,9% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade “Médio” (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, a Tabela V.1).

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



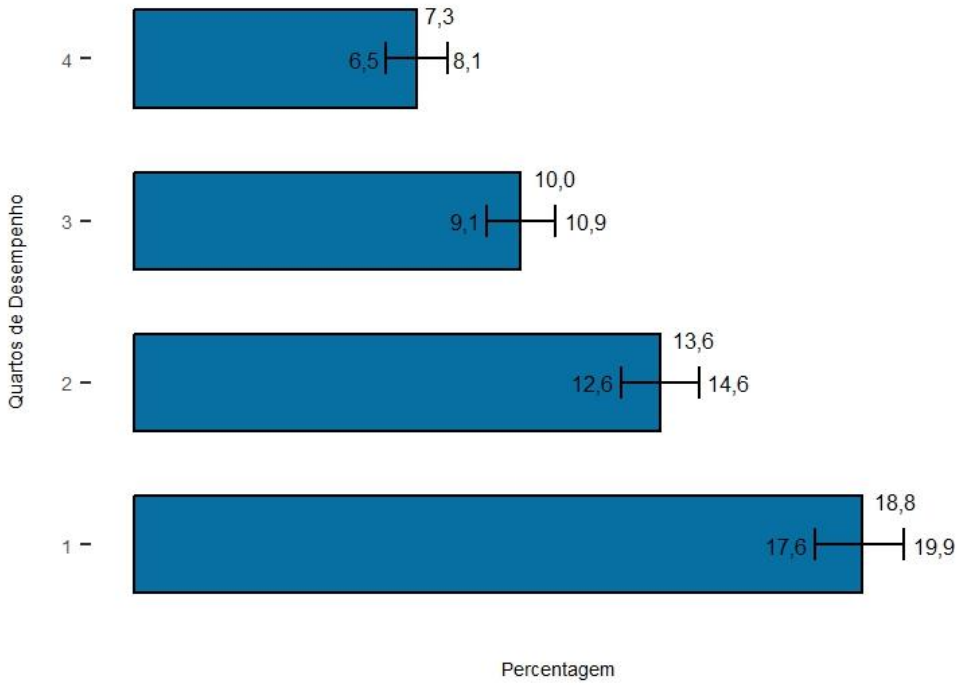
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 15,5%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Nordeste, com 10,7%. O maior intervalo foi observado na região Norte, com variação de 4,3% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre a região Sul em relação às regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste são estatisticamente significativas. Nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de

Formação Geral como tendo grau de dificuldade “Médio” foi de 68,0% na região Centro-Oeste, 71,0% na região Nordeste, 69,0% na região Norte, 68,6% na região Sudeste e 67,6% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

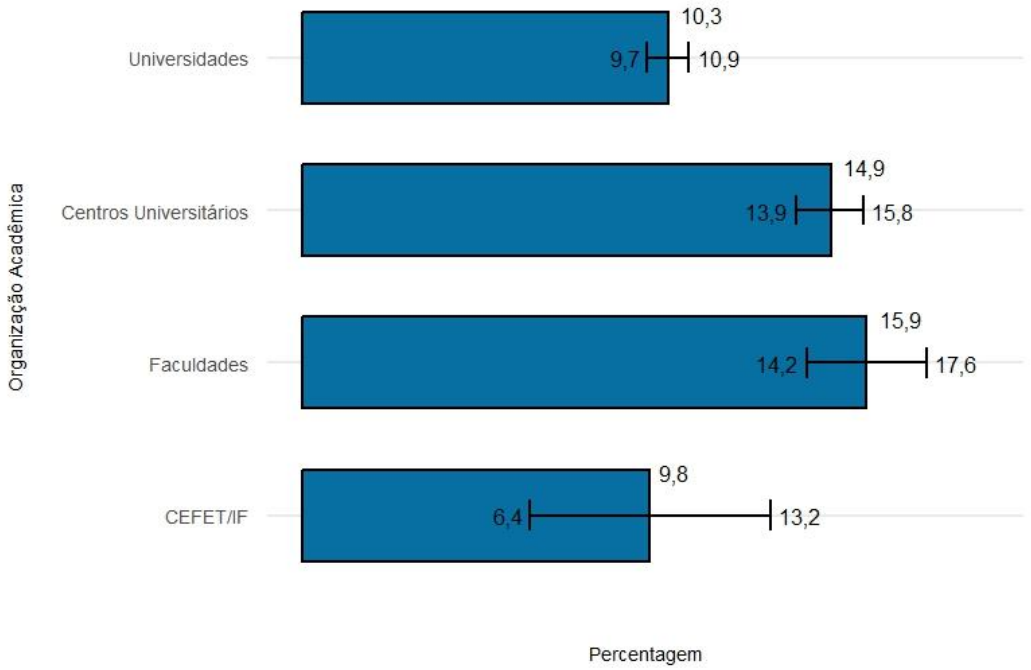


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 18,8% no 1.º quarto e 7,3% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 13,6% no 2.º quarto, e de 10,0% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a "Médio", com 71,4% e 62,9% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente.

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

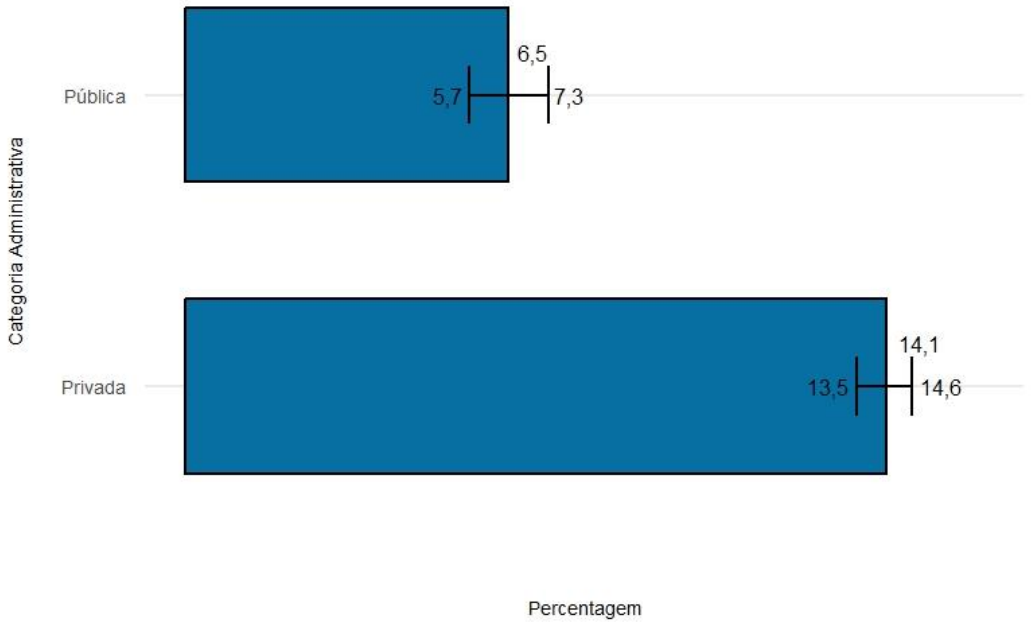


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 15,9%, enquanto entre os estudantes das CEFET/IF, organizações acadêmicas com as menores incidências, os percentuais alcançaram 9,8 %, respectivamente. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas dos dois extremos em relação às organizações acadêmicas das posições centrais do gráfico. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 67,0% nas universidades, 71,4% nos centros universitários, 70,3% nas faculdades e 71,6% nos CEFET/IF (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

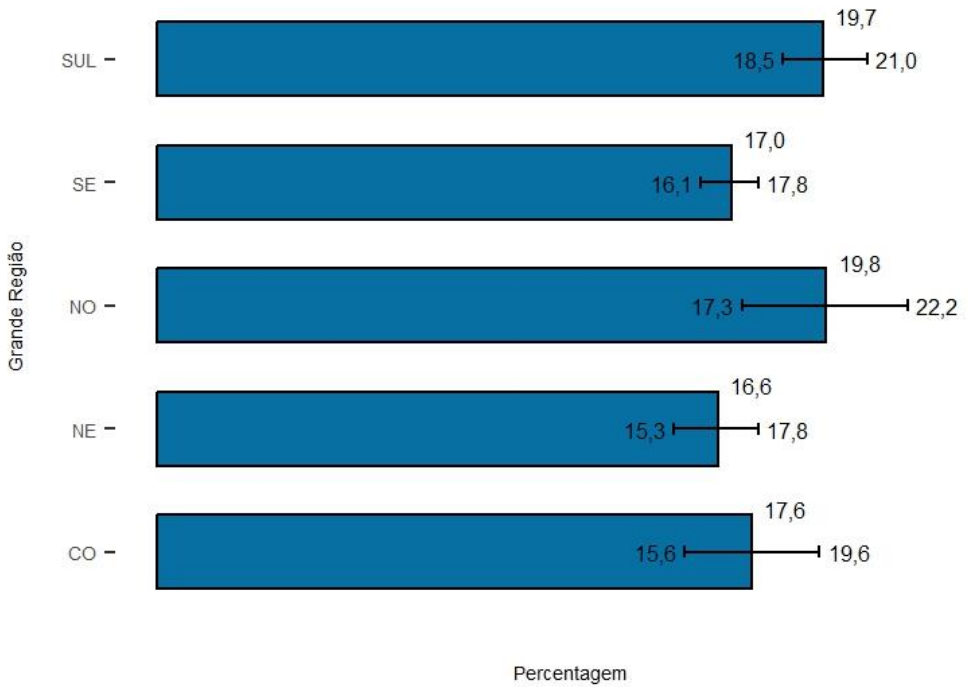
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (14,1%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (6,5%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade "Médio" foi de 63,0% entre os participantes de IES públicas e de 70,6% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, 17,7% do grupo de estudantes classificaram-na como “Difícil” ou “Muito difícil”. Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade “Médio” por 72,1% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, a Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a questão 8: “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”.

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

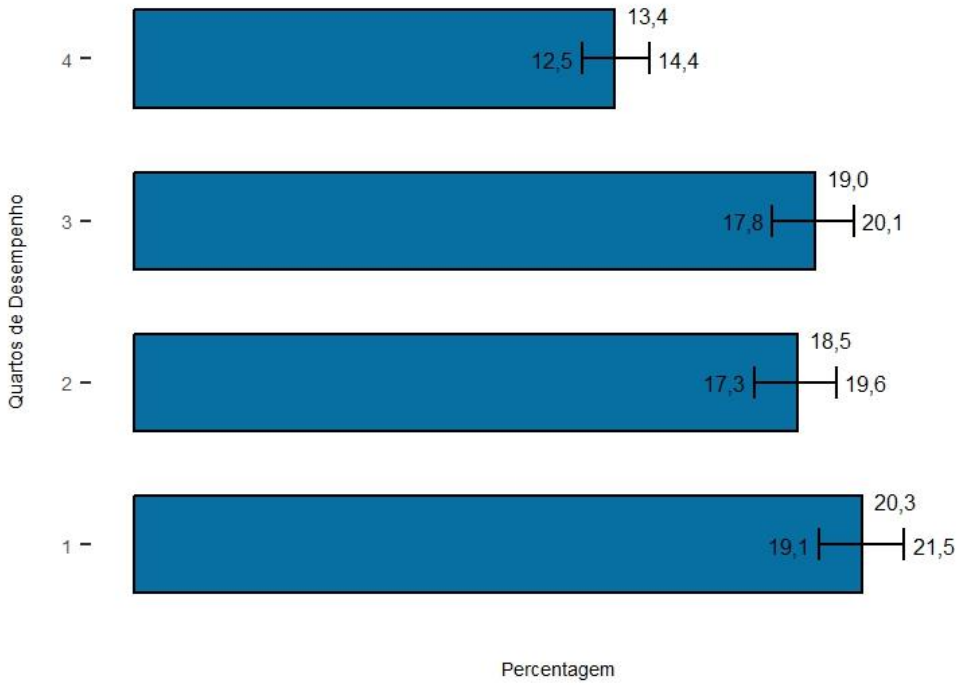


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil”, com 19,8%, seguida da região Sul, com 19,7%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Sudeste e Nordeste são estatisticamente significativas. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como “Médio”, no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 70,6% a 73,8%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

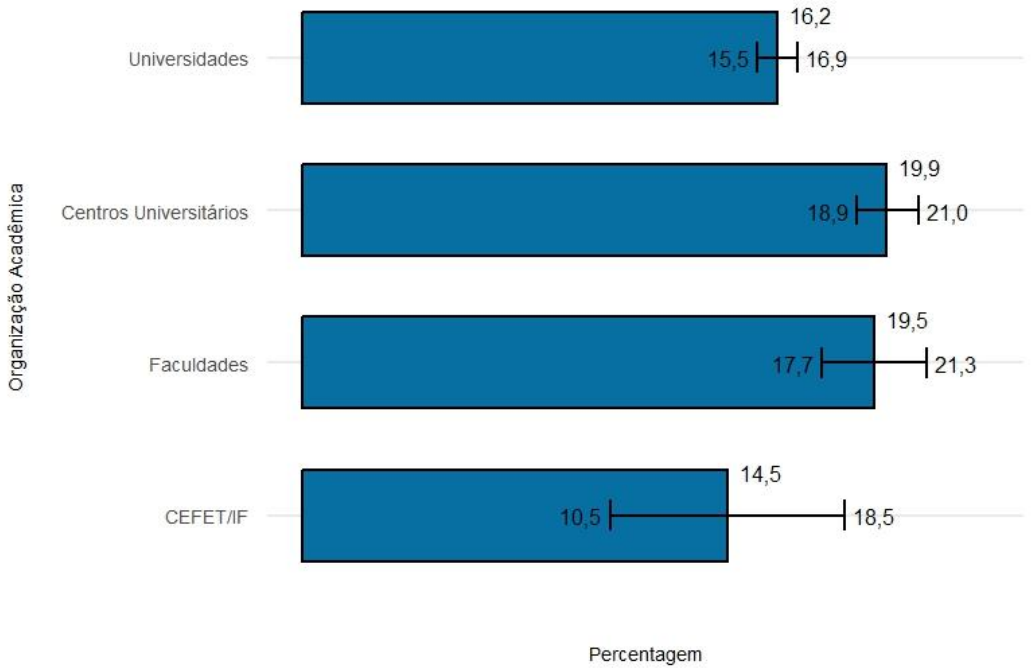


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho, exceto entre os quartos intermediários, com: 20,3% no 1.º quarto e 13,4% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 18,5% no 2.º quarto e de 19,0% no 3.º quarto. Observa-se que há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi "Médio" atingiram percentagens que variaram de 71,2%, no 1.º quarto, a 73,3%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

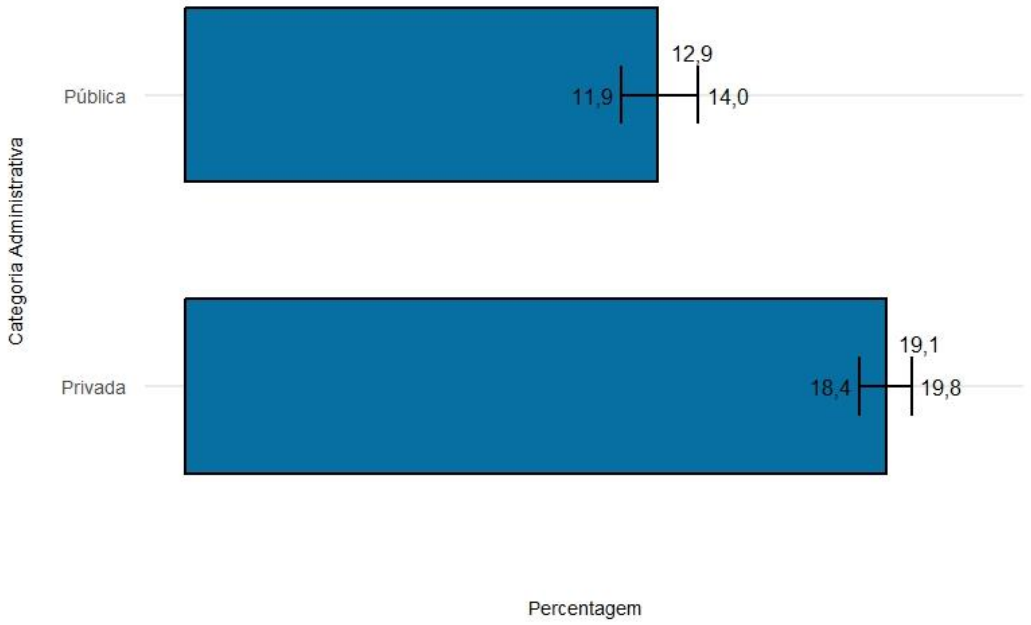


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de centros universitários (19,9%), enquanto entre os estudantes dos CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 14,5%. Além disso, há diferenças estatisticamente significativas entre as universidades e as organizações acadêmicas centrais do gráfico. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade "Médio" estiveram entre 72,0% nas universidades, e 74,7% nos CEFET/IF (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

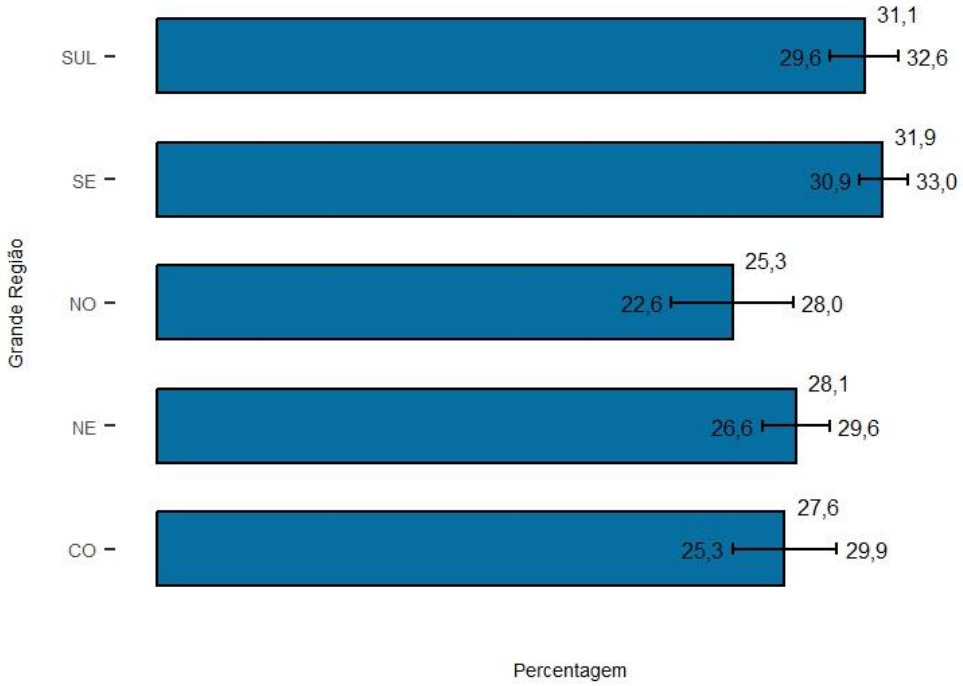
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (19,1%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES públicas (12,9%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade "Médio" foi de 73,3% para os estudantes de IES públicas e 71,8% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão "Adequada", em todas as agregações consideradas (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, a Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?"

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

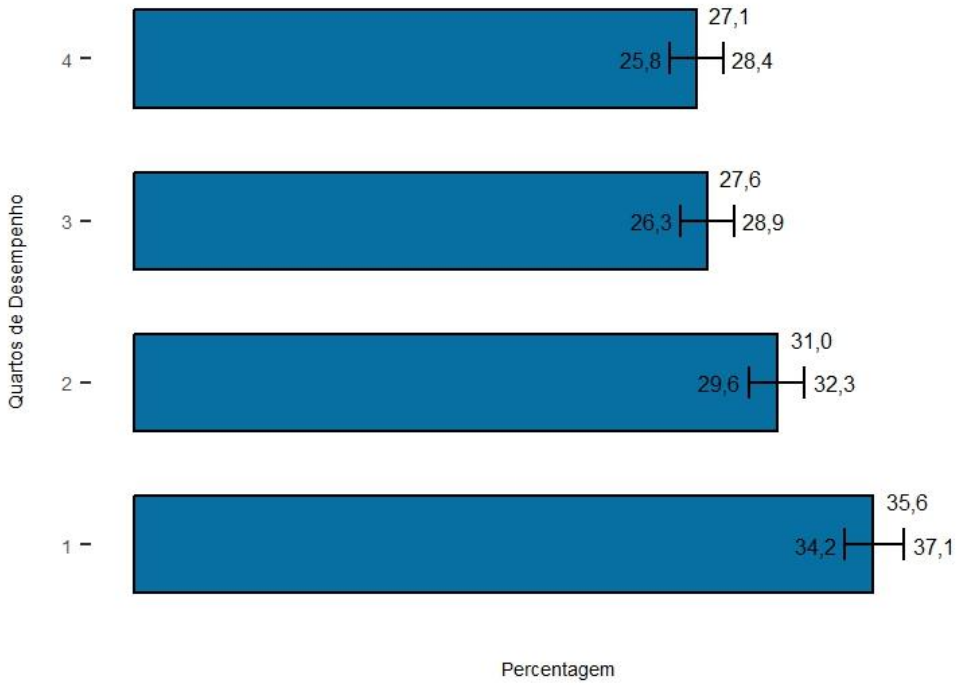


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 25,3%, na região Norte, até 31,9%, na região Sudeste. Além disso, é possível observar diferenças estatisticamente significativas entre a região Sudeste em relação às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, assim o como entre as regiões Sul e Nordeste. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova "Adequada" foi de 66,5%. Já 30,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi "Longa" ou "Muito longa", e 3,3% a avaliaram como "Curta" ou "Muito curta".

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

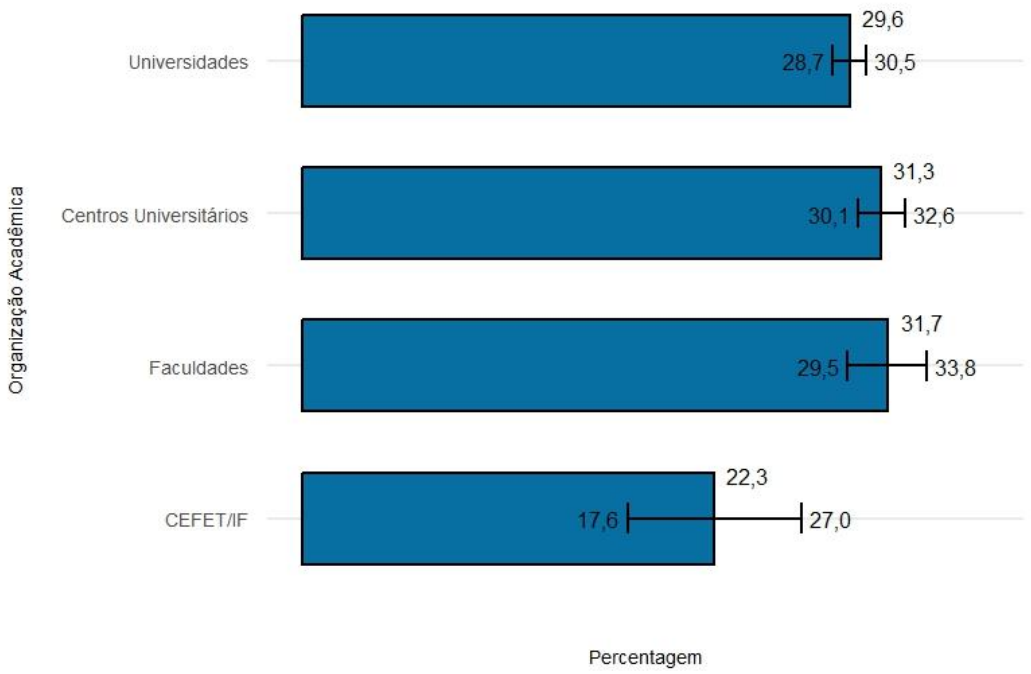


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa" foi menor no 4.º quarto (27,1%) – grupo de estudantes com melhor desempenho – e maior no 1.º quarto (35,6%). Pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 61,0% consideraram a extensão da prova "Adequada", no quarto de desempenho inferior, e 69,8%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 65,7% no 2.º quarto e de 69,3% no 3.º.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

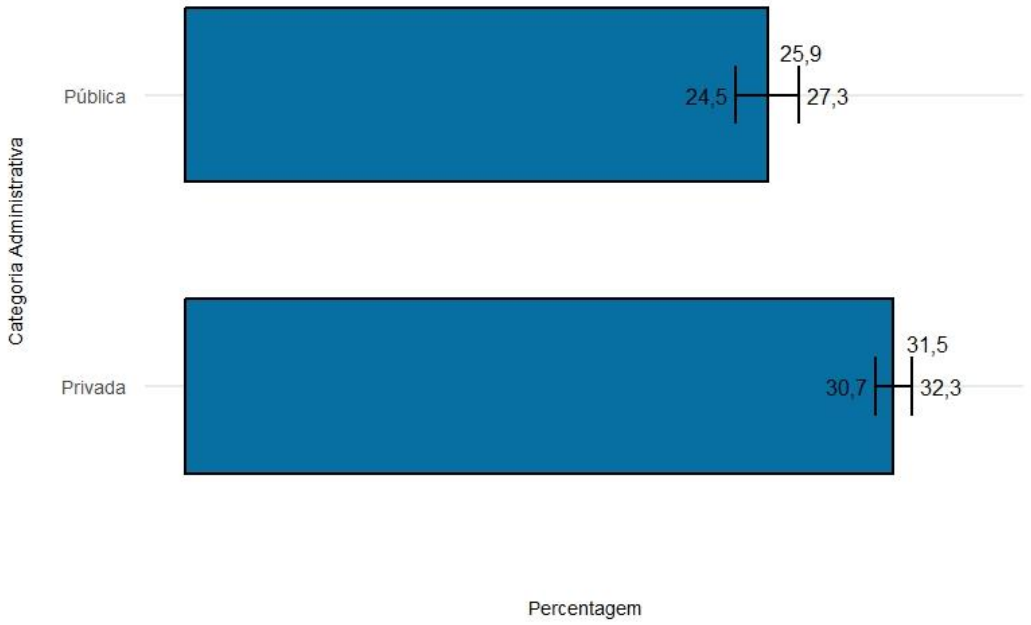


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de faculdades (31,7%), enquanto entre os de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 22,3%. Pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre os CEFET/IF e as demais organizações acadêmicas. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão "Adequada", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 64,9% nos centros universitários e 76,0% nos CEFET/IF (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito Longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (31,5%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (25,9%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão "Adequada" foi de 70,8%, entre os estudantes de IES públicas, e de 65,2%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

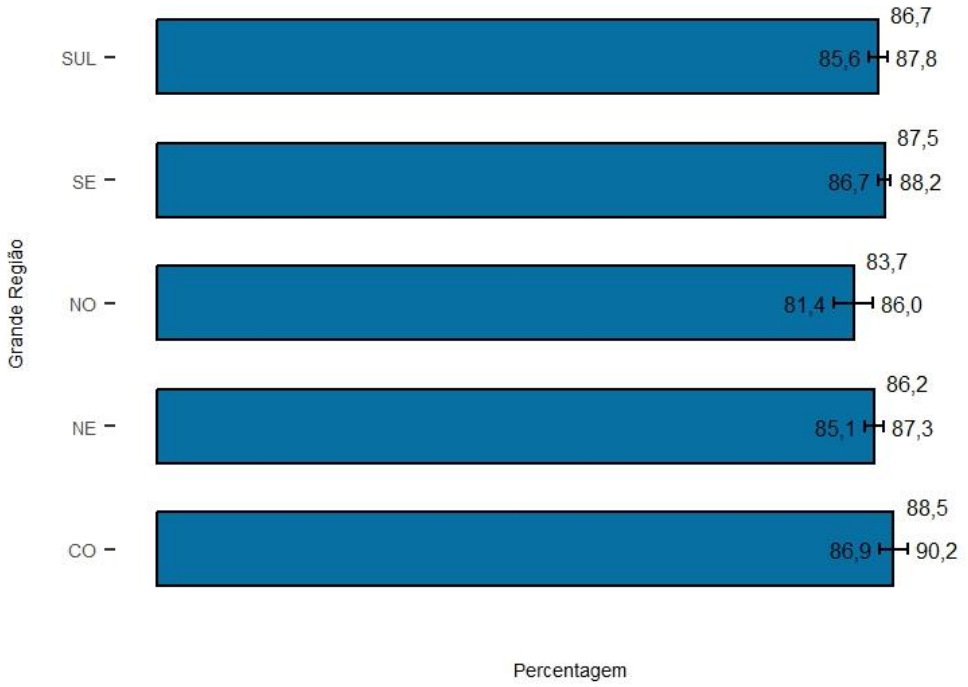
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 86,9% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões "Compreensíveis e objetivos" (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, a Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a questão 7: "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

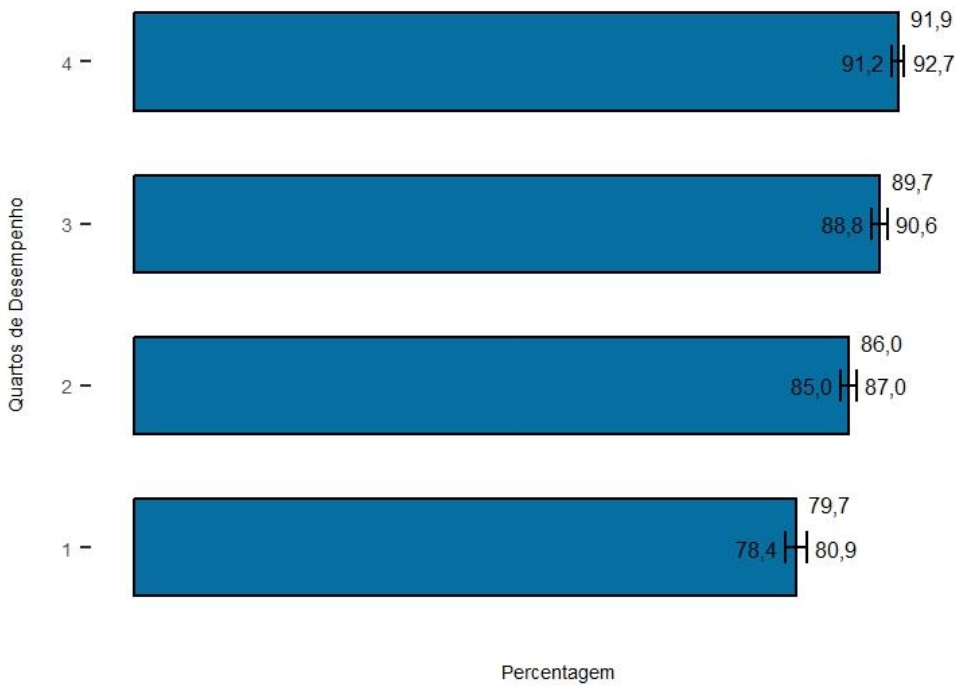


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" variou de 83,7% (menor porcentagem), na região Norte, e 88,5% (maior porcentagem), na região Centro-Oeste, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções da região Norte e as demais regiões.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

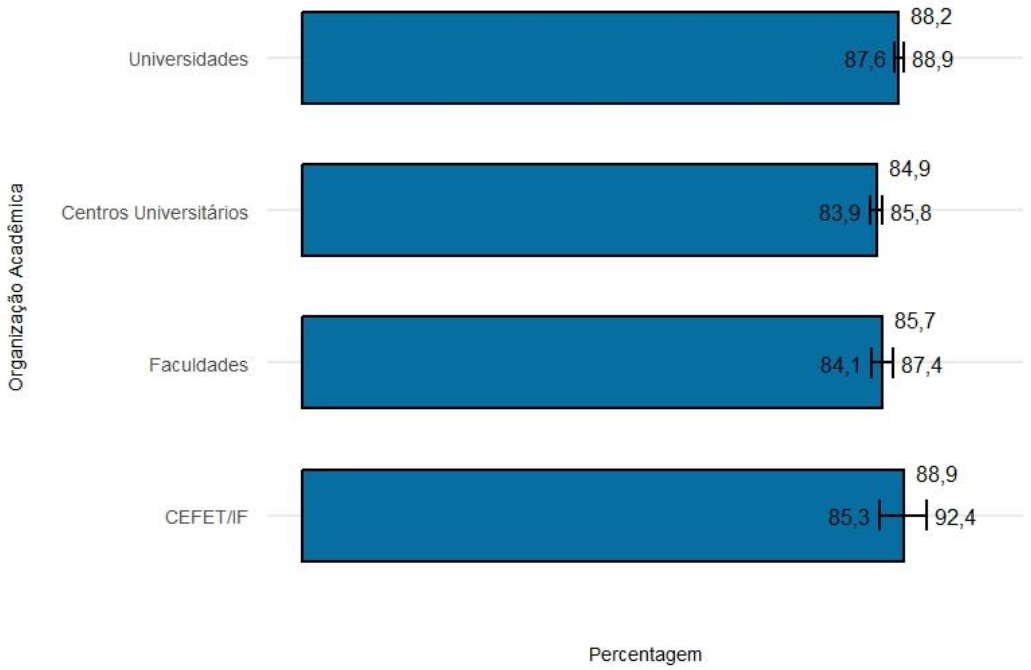


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 91,9%. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam "compreensíveis e objetivos" para 79,7% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, chegando a 88,9%. Entre os estudantes de universidades, o índice atingiu 88,2%, das faculdades, 85,7% e dos centros universitários, 84,9%. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre as universidades em relação aos centros universitários e às faculdades (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

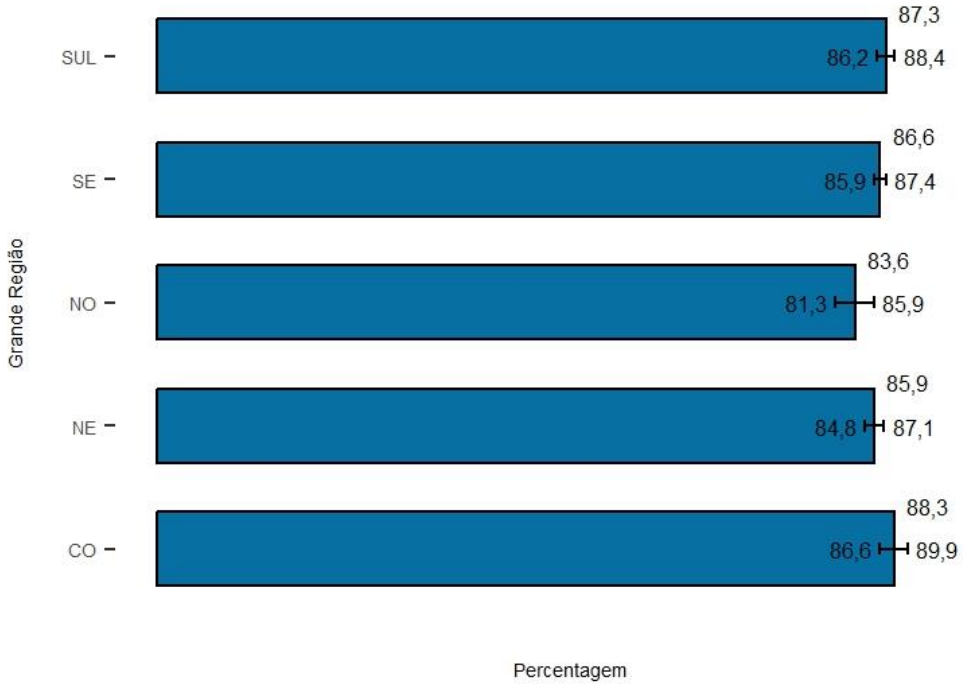
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (90,5%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privadas (85,9%).

3.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 86,6% dos estudantes avaliados da área Arquitetura e Urbanismo, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, as Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a questão 9: "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "compreensíveis e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Centro-Oeste (88,3%). As diferenças entre as regiões Sul e Norte são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

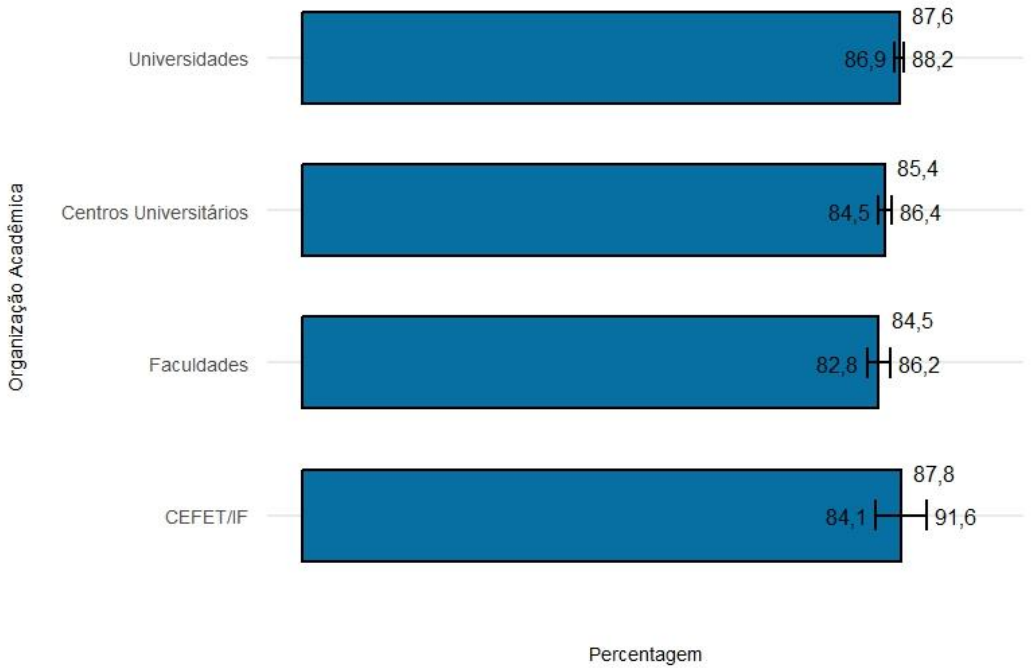


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "compreensíveis e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (92,1%), se comparado ao quarto inferior (78,7%). As diferenças entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (87,8%). Entre os estudantes de centros universitários, faculdades e universidades, essa proporção atingiu 85,4%, 84,5% e 87,6%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as universidades em relação aos centros universitários e as faculdades são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

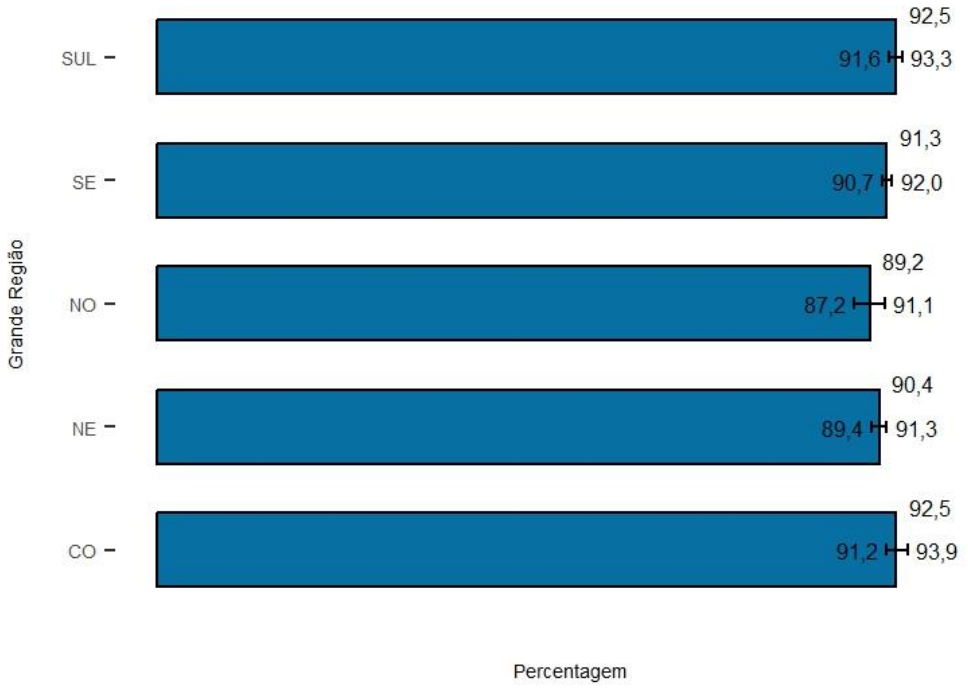
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (90,1%) do que entre os de IES privadas (85,5%), com diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 91,4% dos respondentes da área de Arquitetura e Urbanismo de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, a Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 89,2% (região Norte), alcançando até 92,5%, nas regiões Centro-Oeste e Sul. As diferenças entre as regiões Centro-Oeste e Nordeste são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

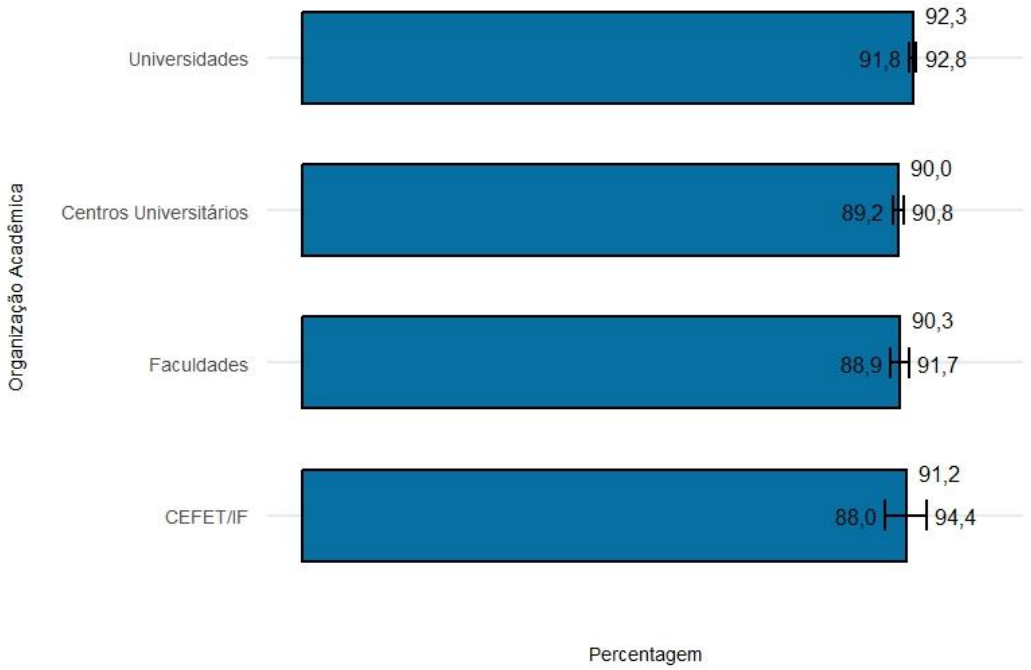


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. Todos os quartos de desempenho apresentaram diferenças estatisticamente significativas. O percentual foi mais elevado no quarto superior (95,2%), com percentual superior ao da média nacional (91,4%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões, foi percebida por 86,1% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 90,8% e 92,9% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação a essa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de universidades, totalizando 92,3%. Os centros universitários foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 90,0%. É possível observar que as diferenças entre as universidades em relação aos centros universitários e às faculdades são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

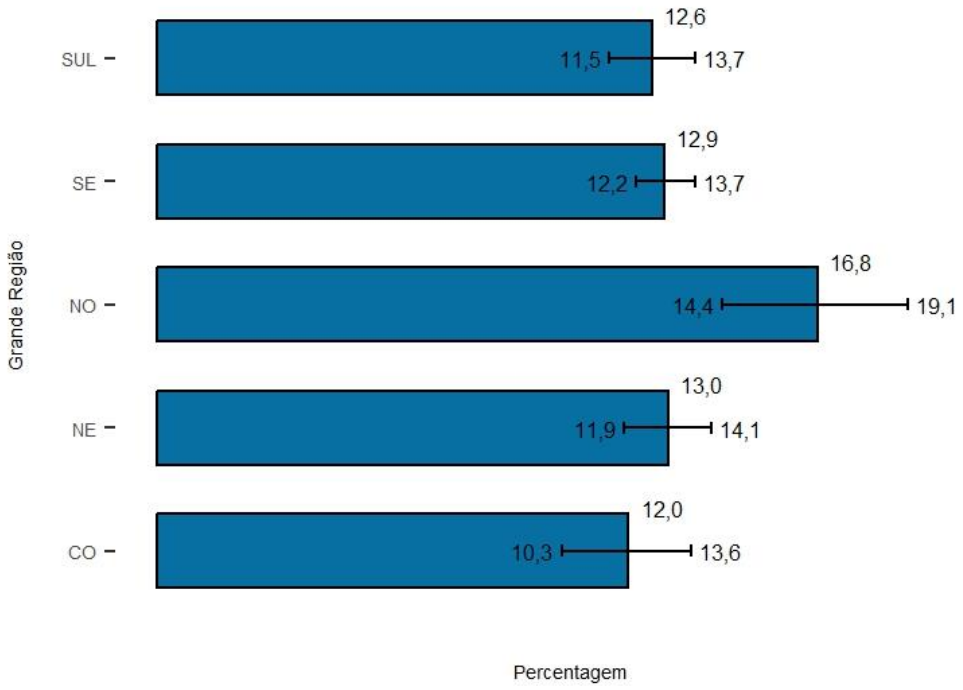
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (93,5%) em relação aos de IES privadas (90,7%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 13,0% dos estudantes apontaram o "Desconhecimento do conteúdo". Para 36,5% a "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi indicada como dificuldade. Já a "Falta de motivação para fazer a prova" foi a dificuldade apontada por 11,8% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 35,6% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o "desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova".

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

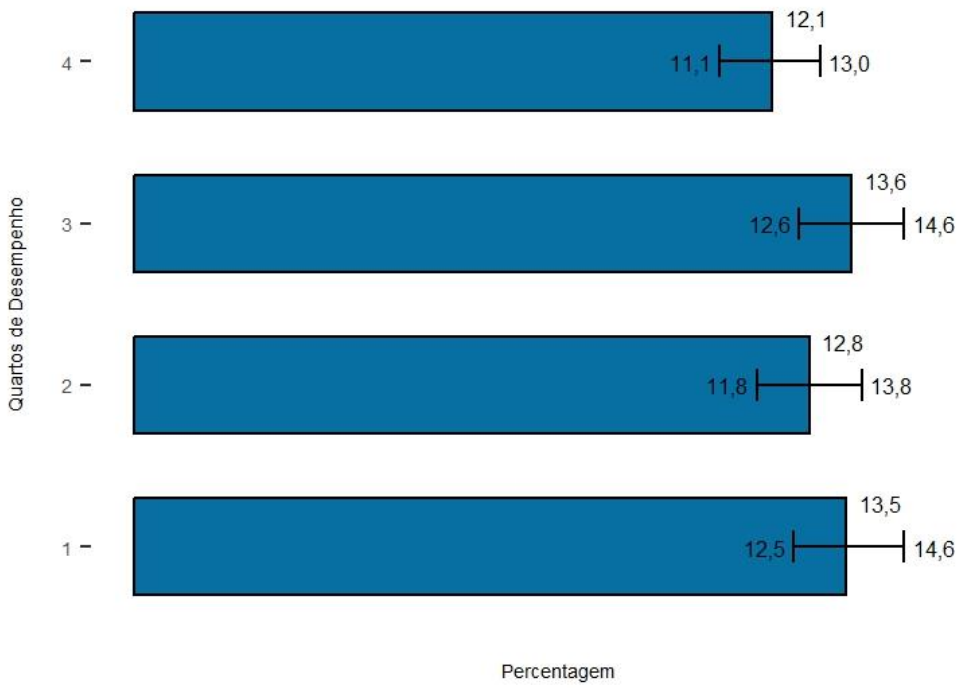
De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o "desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" variaram de 12,0%, na região Centro-Oeste, a 16,8%, na região Norte, sendo estatisticamente significativa a diferença entre essas duas regiões, assim como entre o Nordeste e Norte.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 34,2% (região Nordeste) a 40,7% (região Norte). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade "Espaço insuficiente para

responder às questões" variou de 2,6% (região Centro-Oeste) a 3,6% (região Norte).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

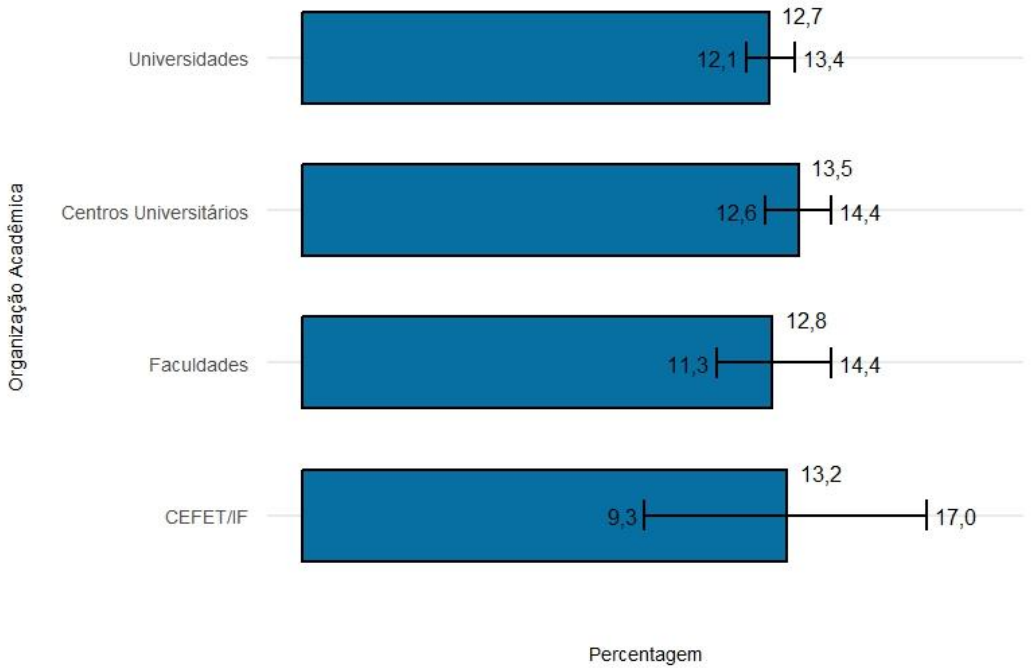


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26, em relação aos quartos de desempenho, o "desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 13,5% dos estudantes do quarto inferior e por 12,1% do quarto superior, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, "Forma diferente de abordagem do conteúdo", observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 39,5%; no 2.º quarto, 38,1%; no 3.º quarto, 36,1%; e, no 4.º quarto, 32,6% escolheram essa alternativa. As proporções são decrescentes com o aumento do desempenho.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



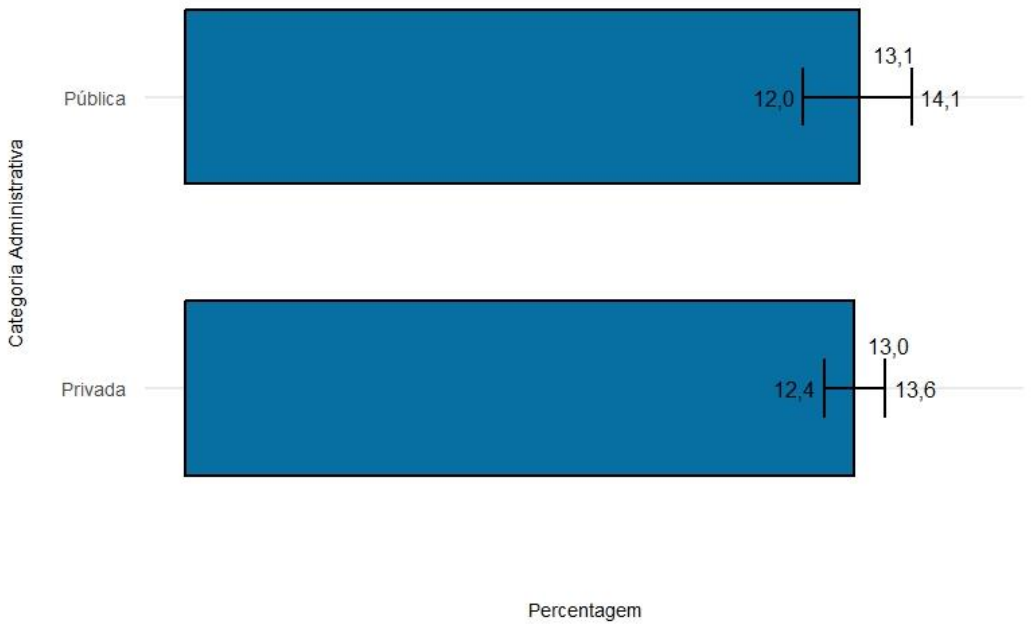
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" não superou 13,5%. Os percentuais variaram de 12,7%, nas universidades a 13,5%, nos centros universitários. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 34,6% (universidades) a 41,2% (faculdades). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram a dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 1,4% (CEFET/IF) a 3,4% (faculdades).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

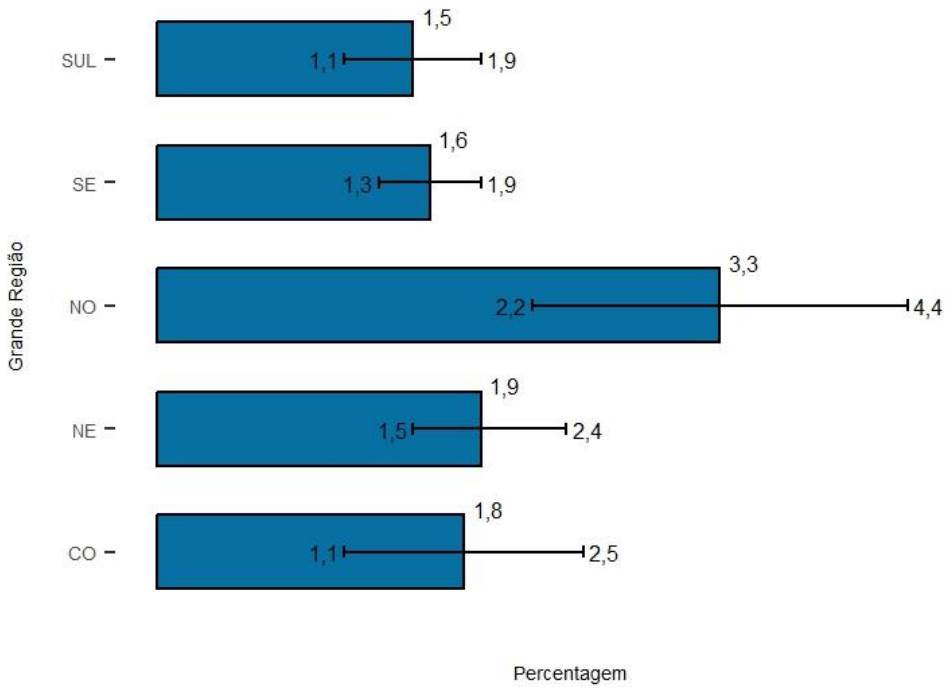
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 13,1% dos estudantes nas IES públicas e 13,0% nas IES privadas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. As alternativas modais entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foram as categorias "Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova e Forma diferente de abordagem do conteúdo", com 35,4%, entre os estudantes de IES públicas, e 37,7%, entre os de IES privadas, respectivamente (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 1,8%, afirmou que "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos" (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16). A maior parte (67,4%) afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos".

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



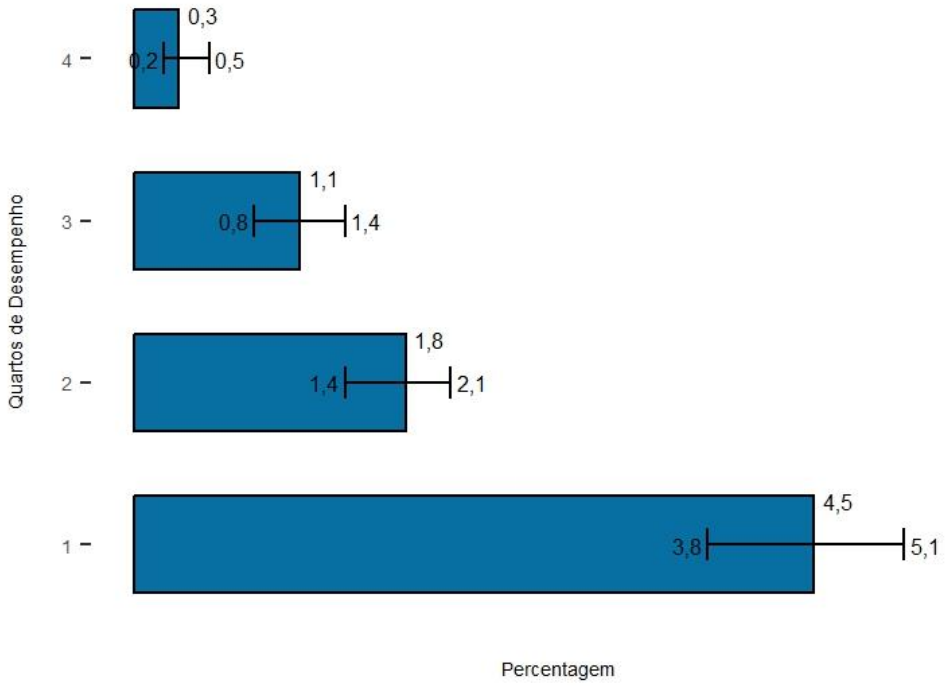
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (3,3%) e Nordeste (1,9%), as proporções foram maiores. Nas regiões Sudeste e Sul, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 1,6% e 1,5%. A região Centro-Oeste ficou com a proporção de 1,8%. As diferenças observadas entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos", com proporções que variam entre 66,0%, na região Sudeste, a 70,6%, na região Nordeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

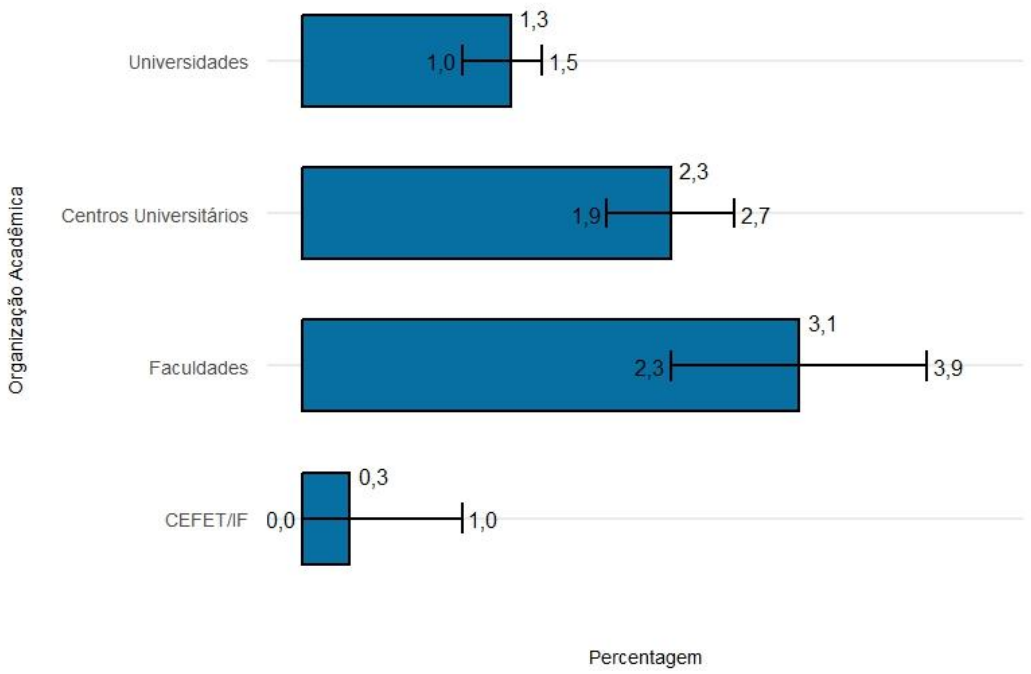


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 4,5% ofereceram como resposta que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 0,3% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade nos quartos extremos em relação aos quartos intermediários de desempenho são estatisticamente significativas, assim como entre o primeiro e último quarto. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 72,3%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 58,4% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o aumento do desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

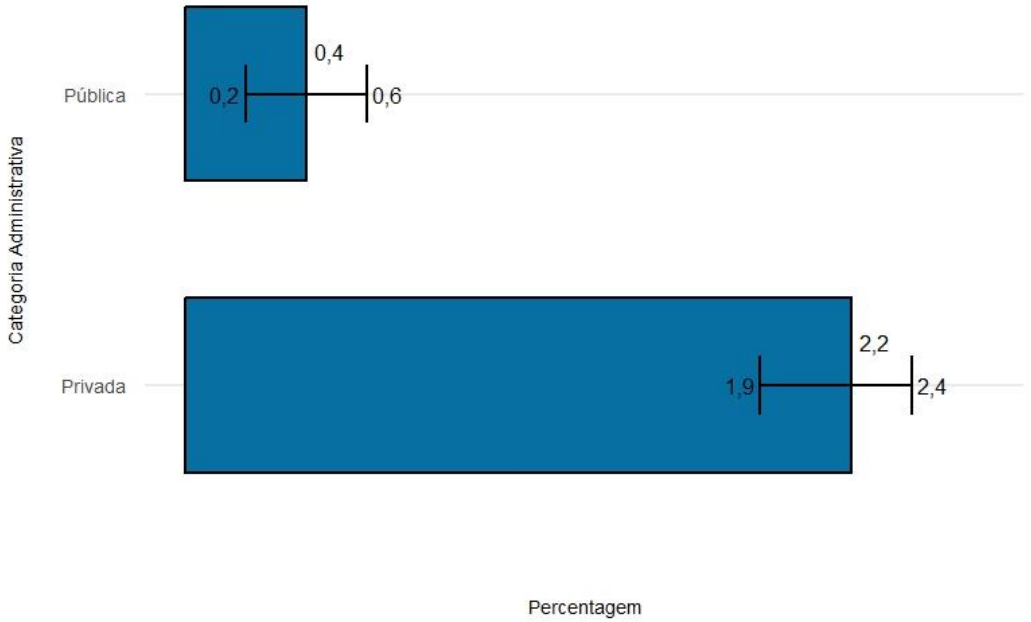


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheu a opção "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que as proporções nas universidades (1,3%) e nos CEFET/IF (0,3%) foram menores. Nas faculdades foi a proporção foi mais alta, com 3,1% dos respondentes. É possíel observar que há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas dos dois extremos em relação às organizações acadêmicas das posições centrais do gráfico. A maioria dos estudantes presentes afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos", com proporções que variam de 65,3% nas faculdades a 70,2% nos CEFET/IF (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

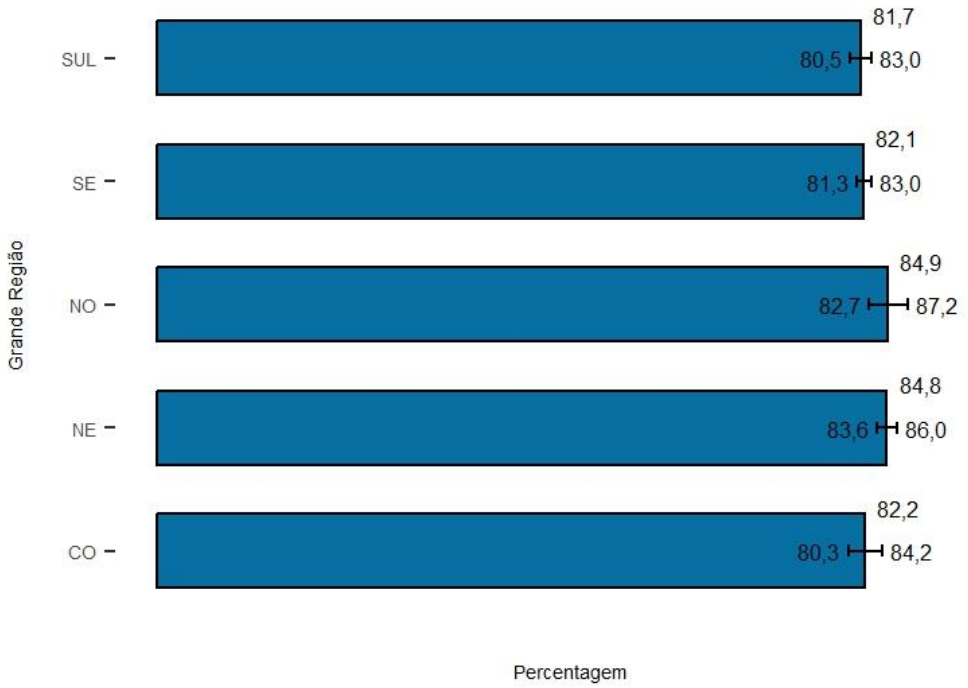
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 0,4% ofereceram como resposta que "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos", sendo 2,2% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 70,7% dos estudantes afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos, sendo de 66,4% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 82,7% dos estudantes afirmaram ter gasto "Entre duas e quatro horas" (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, as Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

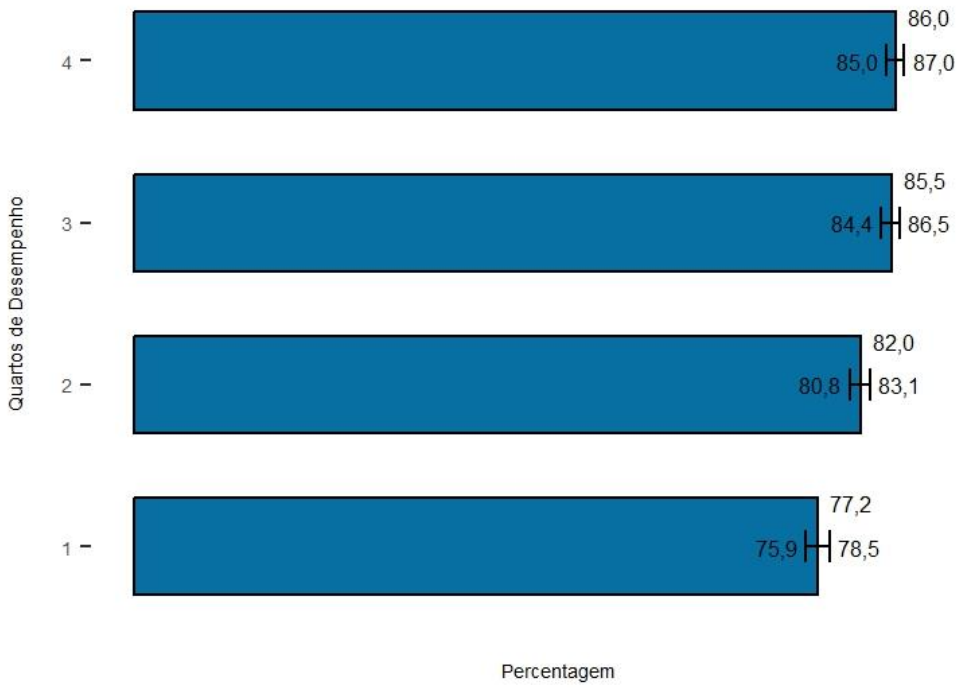


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Nordeste e Norte, respectivamente, de 84,8% e 84,9%. Na região Centro-Oeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 82,2% e, na região Sudeste, de 82,1%. A região Sul apresentou o percentual de 81,7%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

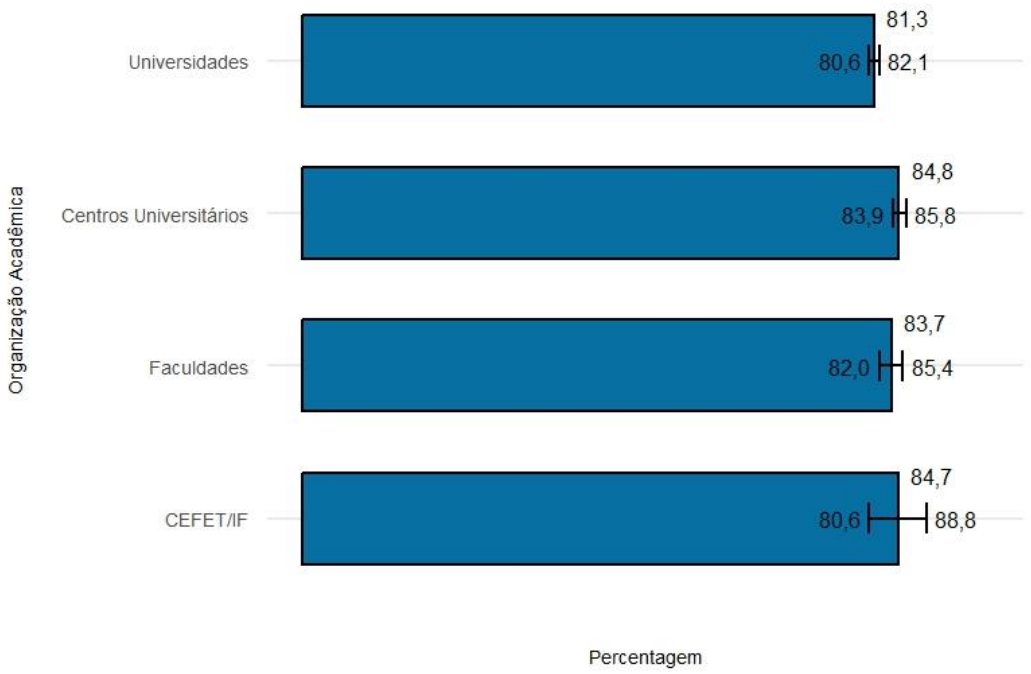


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (86,0%) declarou ter gasto "Entre duas e quatro horas" para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores (77,2%). As diferenças são estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, exceto entre o terceiro e último quarto de desempenho.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram "Entre duas e quatro horas para finalizar a prova" foram de 81,3% nas universidades, 84,8% nos centros universitários, 83,7% nas faculdades e 84,7% nos CEFET/IF. As diferenças são estatisticamente significativas entre as proporções das universidades e dos centros universitários.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 82,2% dos estudantes declararam ter gasto "Entre duas e quatro horas para concluir a prova", sendo 82,9% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta. A diferença não é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos

nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Arquitetura e Urbanismo participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	564	100,0	47	100,0	95	100,0	40	100,0	246	100,0	136	100,0
SC	13	2,3	1	2,1	3	3,2	1	2,5	5	2,0	3	2,2
1	13	2,3	2	4,3	3	3,2	2	5,0	4	1,6	2	1,5
2	146	25,9	14	29,8	25	26,3	14	35,0	67	27,2	26	19,1
3	259	45,9	21	44,7	42	44,2	19	47,5	111	45,1	66	48,5
4	97	17,2	4	8,5	15	15,8	4	10,0	44	17,9	30	22,1
5	36	6,4	5	10,6	7	7,4	0	0,0	15	6,1	9	6,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 564 cursos participantes, 259 (45,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Centro-Oeste (44,7%), Nordeste (44,2%), Norte (47,5%), Sudeste (45,1%), Sul (48,5%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,9%, correspondendo a 146 cursos), tendo sido o segundo conceito mais frequente na maioria das regiões, exceto no Sul. O conceito 4 foi o terceiro (17,2%, correspondendo a 97 cursos). Houve, ainda, 36 (6,4%) cursos que receberam o conceito 5 e 13 (2,3%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 564 cursos de Arquitetura e Urbanismo, 13 (2,3%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 40 cursos, o que corresponde a 7,1% do total nacional. Desses, 19 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 47,5% do total regional, o conceito modal na região, conforme mencionado. A 14 cursos (35,0%) atribuiu-se o conceito 2; a quatro cursos (10,0%), o conceito 4; e a dois cursos (5,0%) o conceito 1. Ainda nessa região, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 5 e um curso (2,5%) ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 95 cursos, correspondentes a 16,8% do total nacional. Nessa região, 42 cursos (44,2% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 25 e a 15 cursos (26,3% e 15,8%, respectivamente). Ainda nessa região, sete cursos (7,4%) foram avaliados com o conceito 5 e três cursos (3,2%) foram avaliados com o conceito 1. Outros três cursos (3,2%) ficaram sem conceito (SC).

Para os 246 cursos participantes da região Sudeste (43,6% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 111 cursos (45,1%). O conceito 2 foi atribuído a 67 cursos (27,2%) e o conceito 4, a 44 cursos (17,9%). Receberam os conceitos 5 e 1, respectivamente, 15 cursos (6,1%) e quatro cursos (1,6%). Nessa região, cinco cursos (2,0%) ficaram sem conceito (SC).

Os 136 cursos da região Sul corresponderam a 24,1% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 48,5% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 66 dos 136 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a 30 cursos (22,1%); o conceito 2, a 26 cursos (19,1%); e o conceito 5, a nove cursos (6,6%). Na região Sul, dois cursos (1,5%) obtiveram conceito 1 e três cursos (2,2%) ficaram sem conceito (SC).

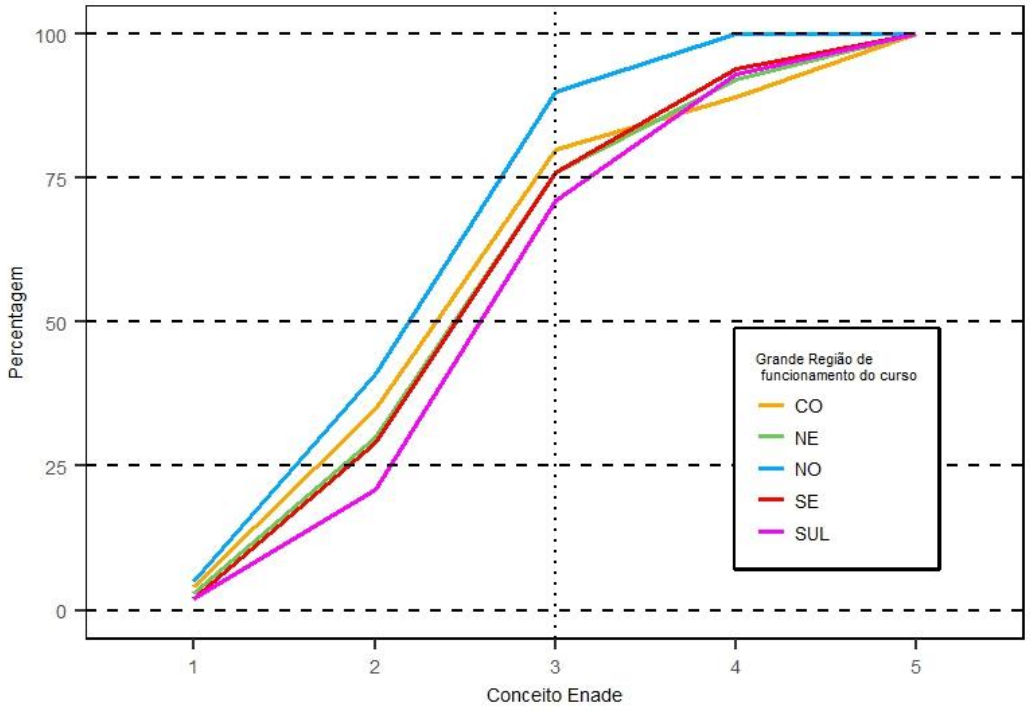
Já dos 47 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,3% do total nacional), 21 (44,7% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. 14 cursos (29,8%) obtiveram o conceito 2, cinco cursos (10,6%) obtiveram o conceito 5 e quatro cursos (8,5%), o conceito 4.

Nessa região, dois cursos (4,3%) obtiveram o conceito 1 e um curso (2,1%) ficou sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Arquitetura e Urbanismo – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 89,7% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 70,7% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que, na região Norte, o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, diferentemente das regiões Centro-Oeste (linha laranja), Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa), nas quais todos os cursos têm conceito menor ou igual a 5, por isso as respectivas poligonais cumulativas dessas regiões alcançam 100% no conceito 5. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em

IES situadas na região Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Arquitetura e Urbanismo participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		564	69	495	544	20
	SC	13	0	13	13	0
	1	13	0	13	13	0
	2	146	2	144	134	12
	3	259	15	244	252	7
	4	97	21	76	96	1
	5	36	31	5	36	0
CO		47	9	38	46	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	14	0	14	13	1
	3	21	2	19	21	0
	4	4	2	2	4	0
	5	5	5	0	5	0
NE		95	15	80	94	1
	SC	3	0	3	3	0
	1	3	0	3	3	0
	2	25	0	25	25	0
	3	42	3	39	41	1
	4	15	6	9	15	0
	5	7	6	1	7	0
NO		40	7	33	37	3
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	14	0	14	11	3
	3	19	4	15	19	0
	4	4	3	1	4	0
	5	0	0	0	0	0
SE		246	22	224	240	6
	SC	5	0	5	5	0
	1	4	0	4	4	0
	2	67	1	66	64	3
	3	111	3	108	109	2
	4	44	5	39	43	1
	5	15	13	2	15	0
SUL		136	16	120	127	9
	SC	3	0	3	3	0
	1	2	0	2	2	0
	2	26	1	25	21	5
	3	66	3	63	62	4
	4	30	5	25	30	0
	5	9	7	2	9	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 564 cursos participantes, 69 (12,2%) eram ministrados em instituições públicas e 495 (87,8%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 544 (96,5%) cursos eram presenciais e 20 (3,5%), a distância.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 36 cursos avaliados com conceito 5, 31 foram oferecidos em IES públicas, e 5, em IES privadas. Dos 495 cursos participantes de IES privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 244 (49,3%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 144 cursos (29,1%) foram avaliados com o conceito 2, 76 cursos (15,4%) foram avaliados com o conceito 4, 13 cursos (2,6%) foram avaliados com o conceito 1 e, cinco cursos (1,0%), com o conceito 5. Nessa categoria, 13 cursos (2,6%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 5, atribuído a 31 cursos, correspondentes a 44,9% dos 69 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 21 cursos (30,4%) obtiveram o conceito 4, 15 cursos (21,7%) receberam o conceito 3 e dois cursos (2,9%), o conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a nenhum curso (0,0%), conforme mencionado. Nessa categoria administrativa, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Dos 544 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 252 (46,3%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, 134 cursos (24,6%) receberam o conceito 2; 96 cursos (17,6%) receberam o conceito 4; 36 cursos (6,6%), o conceito 5; e 13 cursos (2,4%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, 13 cursos (2,4%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 20 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 12 (60,0%) cursos. Dos demais cursos ofertados nessa modalidade, sete cursos (35,0%) receberam conceito 3 e um curso (5,0%) recebeu o conceito 4. Nenhum curso (0,0%) recebeu o conceito 5, o conceito 1 ou ficou sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com sete cursos (17,5% total regional).O conceito modal foi 3, atribuído a quatro cursos, correspondendo a 57,1% dessa categoria na região. O conceito 4 teve uma concentração muito próxima do modal, com três cursos (42,9%). Nenhum curso recebeu os conceitos 5, 2 ou 1.

As instituições privadas participaram com 33 cursos na região Norte (82,5% do total regional), e um curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 3, atribuído a 15 cursos, o que corresponde a 45,5% dessa categoria na região. Os conceitos 2, 1 e 4 foram atribuídos a 14, dois e um curso, respectivamente. Nenhum curso recebeu o conceito 5 ou ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Norte, 37 eram presenciais e um ficou sem conceito (SC). Dos 37

cursos oferecidos, 19 obtiveram o conceito 3 (modal); 11, o conceito 2; quatro, o conceito 4; dois, o conceito 1; e nenhum, o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) na região Norte e na modalidade presencial. Três cursos eram na modalidade a distância, tendo três recebido o conceito modal 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos na região Norte e na modalidade a distância.

Na região Nordeste, a rede privada concentra 80 dos 95 cursos participantes, o equivalente a 84,2% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 39 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. 25 cursos obtiveram o conceito 2; nove cursos, o conceito 4; três cursos, o conceito 1; e um curso obteveeram o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, três cursos ficaram sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 15 cursos (15,8% do total da região). Desses, seis (40,0%) obtiveram conceito 5, o valor modal, seguidos por seis cursos, que receberam o conceito 4. O conceito 3 foi atribuído a três cursos; o conceito 2, a nenhum curso; e o conceito 1, a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 94 eram presenciais: três ficaram sem conceito (SC), três obtiveram o conceito 1; 25, o conceito 2; 41, o conceito 3, o valor modal; 15, o conceito 4; e sete, o conceito 5. Um curso era na modalidade a distância, tendo recebido o conceito modal Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos na região Nordeste e na modalidade a distância.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 91,1%, correspondeu a 224 dos 246 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 108 cursos; e cinco cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 2 (66 cursos), 4 (39 cursos), 1 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Dos 22 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, 13 obtiveram o conceito 5; cinco, o conceito 4; três, o conceito 3; um obteve conceito 2 e nenhum obteve o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Ainda na região Sudeste, grande parcela dos cursos (97,6%) foi oferecida na modalidade presencial: 240 dos 246 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 109 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (64 cursos), 4 (43 cursos), 5 (15 cursos) e 1 (quatro cursos). Cinco cursos presenciais ficaram sem conceito (SC). Na região Sudeste, seis cursos foram oferecidos na modalidade a distância, tendo sido nenhum com conceito 1; três com conceito 2; dois com conceito 3; um com conceito 4; e nenhum com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 120 dos 136 cursos participantes da região Sul, 88,2% do

total regional. Desses, 63 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 25 receberam o conceito 4; 25 receberam o conceito 2; dois, o conceito 5; e dois obtiveram o conceito 1. Três cursos ficaram sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 16 cursos (11,8% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 1 (nenhum curso), 2 (um curso), 3 (três cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (sete cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

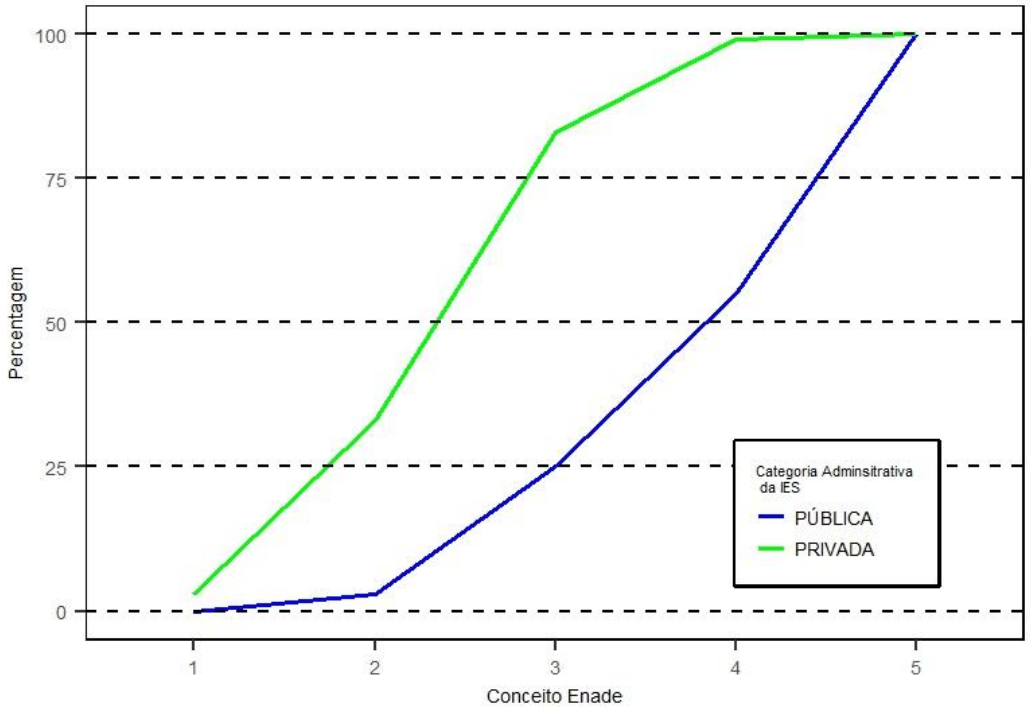
Na região Sul, 127 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 62 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (30 cursos), 2 (21 cursos), 5 (nove cursos) e 1 (dois cursos). Ficaram sem conceito (SC) três cursos. Na modalidade a distância, foram oferecidos nove cursos, sendo nenhum curso com conceito 1, cinco cursos com conceito 2, quatro cursos com conceito 3 (modal), nenhum curso com conceito 4 e nenhum curso com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

Na região Centro-Oeste, 38 dos 47 cursos participantes eram de IES privadas (80,9% em termos regionais). Desses, 19 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, 14 receberam o conceito 2, dois receberam o conceito 4, dois receberam o conceito 1 e nenhum recebeu o conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC). Quanto aos nove cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (19,1% do total regional), nenhum ficou com conceito 1; nenhum, com conceito 2; dois, com conceito 3; dois, com conceito 4; e cinco ficaram com conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi ofertada na modalidade presencial: 46 (97,9%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 21 cursos (45,7%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (13 cursos, 28,3%), 5 (cinco cursos, 10,9%), 4 (quatro cursos, 8,7%) e 1 (dois cursos, 4,3%). Um curso presencial da região ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foi oferecido um curso com conceito 2. Nenhum curso recebeu conceitos 1, 3, 4 ou 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região. Para o único curso a distância nessa região, o conceito atribuído foi 3.

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Arquitetura e Urbanismo – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Arquitetura e Urbanismo, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		564	208	223	123	10
	SC	13	2	6	5	0
	1	13	1	6	6	0
	2	146	39	58	48	1
	3	259	82	121	52	4
	4	97	53	30	10	4
	5	36	31	2	2	1
CO		47	17	18	11	1
	SC	1	0	1	0	0
	1	2	0	0	2	0
	2	14	3	4	7	0
	3	21	6	12	2	1
	4	4	3	1	0	0
	5	5	5	0	0	0
NE		95	23	44	26	2
	SC	3	0	2	1	0
	1	3	0	2	1	0
	2	25	1	15	9	0
	3	42	9	18	13	2
	4	15	7	6	2	0
	5	7	6	1	0	0
NO		40	11	18	10	1
	SC	1	0	0	1	0
	1	2	0	1	1	0
	2	14	4	7	3	0
	3	19	4	9	5	1
	4	4	3	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		246	91	96	55	4
	SC	5	1	2	2	0
	1	4	0	2	2	0
	2	67	19	24	24	0
	3	111	38	54	19	0
	4	44	21	14	6	3
	5	15	12	0	2	1
SUL		136	66	47	21	2
	SC	3	1	1	1	0
	1	2	1	1	0	0
	2	26	12	8	5	1
	3	66	25	28	13	0
	4	30	19	8	2	1
	5	9	8	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 564 cursos de Arquitetura e Urbanismo participantes,

208 eram oferecidos em universidades, 223 em centros universitários e 123 em faculdades; dez cursos foram oferecidos por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 36,9%, 39,5%, 21,8% e 1,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 97 cursos avaliados com o conceito 4, 53 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 82 cursos (39,4%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 2 (39 cursos), 5 (31 cursos) e 1 (um curso). Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 121 cursos (54,3%). Seis cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (58 cursos), 4 (30 cursos), 1 (seis cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 123 cursos mantidos por faculdades, 52 (42,3%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 48 cursos. Na sequência, dez cursos obtiveram conceito 4; seis cursos, o conceito 1; e dois cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, cinco cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos por CEFET/IF, o conceito modal foi o 4, atribuído a quatro cursos (40,0%). Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 3 (quatro cursos), 5 (um curso), 2 (um curso) e 1 (nenhum curso).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 11 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a quatro cursos; 3, o conceito modal, a quatro cursos; conceito 4 a três cursos; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por 18 cursos, dos quais um curso obteve conceito 1; sete cursos, conceito 2; nove cursos, conceito 3, o valor modal; um curso, o conceito 4; e nenhum curso, o conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As faculdades participaram com dez cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 3 (cinco cursos), 4 (nenhum curso) e 5 (nenhum curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Os CEFET/IF participaram com um curso, ao qual foi atribuído o conceitos 3.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 23 dos 95 cursos da área de Arquitetura e Urbanismo oferecidos. O conceito modal foi 3, atribuído a nove cursos. Outros sete cursos obtiveram o

conceito 4; seis cursos, o conceito 5; um curso, o conceito 2; e nenhum curso, o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 44 cursos participantes na região Nordeste, 18 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (15 cursos), 4 (seis cursos), 1 (dois cursos) e 5 (um curso). Dois cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 26 cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (nove cursos), 3 (13 cursos), 4 (dois cursos) e 5 (nenhum curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, os CEFET/IF participaram com dois cursos, aos quais foi atribuído o conceito 3.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 91 dos 246 cursos de Arquitetura e Urbanismo da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 38 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (21 cursos), 2 (19 cursos), 5 (12 cursos) e 1 (nenhum curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 96 cursos na região Sudeste, dos quais 54 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 24 cursos; o conceito 4 a 14 cursos; o conceito 1 a dois cursos; e o conceito 5 a nenhum curso. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 55 cursos na região Sudeste, dos quais dois ficaram sem conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a 24 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (19 cursos), 4 (seis cursos), 5 (dois cursos) e 1 (dois cursos).

Os CEFET/IF participaram com quatro cursos na região Sudeste, aos quais foram atribuídos os conceitos 4 a três cursos e 5 a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 136 cursos da região Sul, 66 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 25 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (19 cursos), 2 (12 cursos), 5 (oito cursos) e 1 (um curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, um curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Dos 47 cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou sem conceito (SC), e 28 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 4 (oito cursos), 2 (oito cursos), 5 (um curso) e 1 (um curso). Quanto aos 21 cursos vinculados a faculdades na região Sul, 13 cursos receberam o conceito 3, valor modal. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos:

2 (cinco cursos), 4 (dois cursos), 5 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Dos 21 cursos, um ficou sem conceito (SC). Os CEFET/IF participaram com dois cursos na região Sul, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a um curso; 3 a nenhum curso; 4 a um curso; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

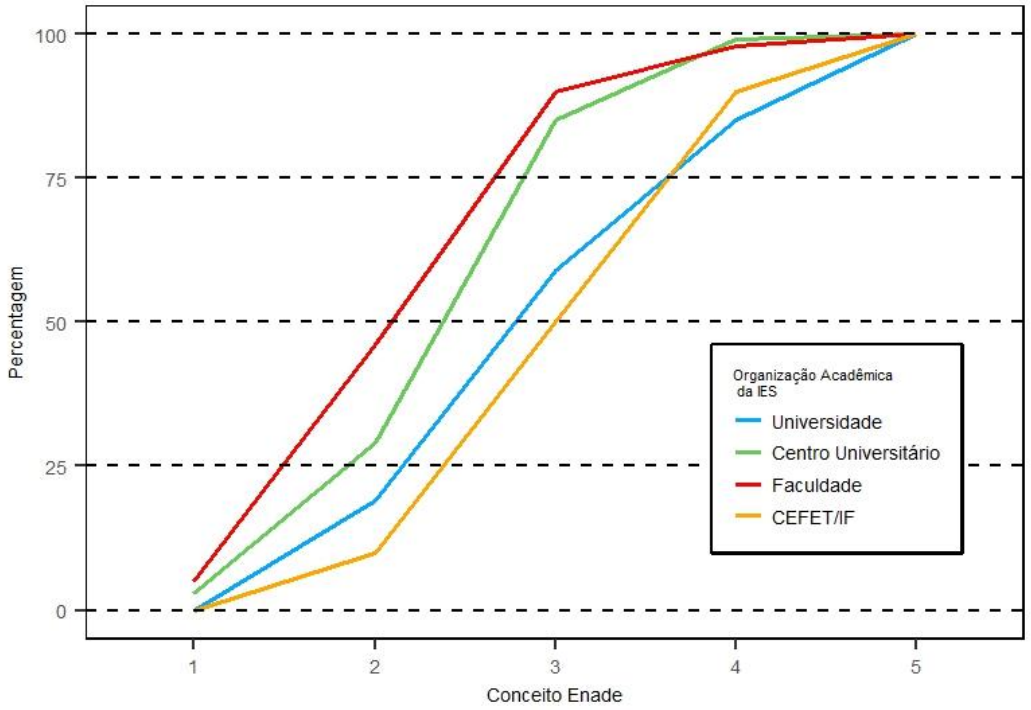
Na região Centro-Oeste, 17 dos 47 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos. Em relação às universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 5 (cinco cursos), 4 (três cursos), 2 (três cursos) e 1 (nenhum curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 18 cursos: 12 cursos foram avaliados com o conceito 3 (modal); quatro cursos, com o conceito 2; um curso, com o conceito 4; nenhum curso, com o conceito 5; e nenhum curso obteve o conceito 1. Um curso ficou sem conceito (SC). Dos 11 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, sete cursos receberam o conceito 2 (modal). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 3 (dois cursos), 1 (dois cursos), 5 (nenhum curso) e 4 (nenhum curso). Nessa região, nenhum curso oferecido em faculdades ficou sem conceito (SC) ou obteve os conceitos 1 e 5.

No que se refere aos CEFET/IF da região Centro-Oeste, um curso foi avaliado com o conceito 3 (modal). Nenhum curso recebeu os demais conceitos ou ficou sem conceito (SC).

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Arquitetura e Urbanismo segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de CEFET/IES apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por universidades (linha azul) e centros universitários (linha laranja) apresentam poligonais mais centrais e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Arquitetura e Urbanismo no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.6 a 5.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[4]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Arquitetura e Urbanismo inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[5] e nota zero.

---

[4] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[5] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,9	57,4	56,7	54,6	56,5	58,5
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,4	0,2	0,2
Desvio-padrão	14,5	15,0	14,4	13,9	14,5	14,4
Mínima	0,0	0,0	7,4	13,1	10,5	0,0
Mediana	57,5	58,4	57,5	54,3	57,1	59,5
Máxima	98,0	92,1	95,8	89,1	98,0	95,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

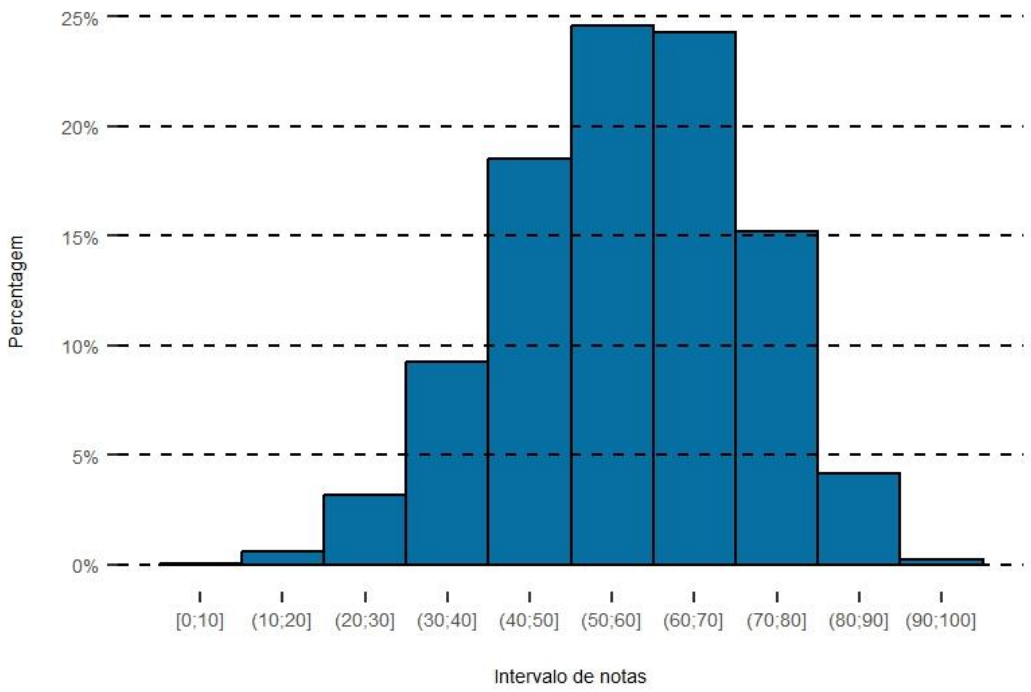
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 56,9 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (54,6), e os da região Sul alcançaram a média mais alta (58,5). As demais médias foram 57,4, na região Centro-Oeste; 56,7, na região Nordeste; 56,5, na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 14,5, sendo o maior encontrado na região Centro-Oeste (15,0), e o menor, na região Norte (13,9).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (98,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Norte (89,1). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 57,5, sendo a maior mediana obtida na região Sul (59,5), e a menor, na região Norte (54,3).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Nordeste e Centro-Oeste; Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste; Sul e Centro-Oeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	66,2	54,2	59,6	53,6	52,1	61,2	57,1	49,0
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,7	0,1	0,7
Desvio-padrão	12,4	13,9	14,5	13,5	13,9	13,1	14,4	14,9
Mínima	0,0	7,4	0,0	7,5	11,1	23,4	0,0	11,6
Mediana	67,5	54,7	60,8	53,9	51,9	62,6	57,7	48,2
Máxima	98,0	94,3	98,0	94,3	90,6	86,5	98,0	88,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (66,2) que a média das IES privadas (54,2). O desvio-padrão para as

IES públicas foi de 12,4, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o desvio-padrão da IES privadas foi 13,9.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 59,6, enquanto os de centros universitários, faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, médias de 53,6, 52,1 e 61,2. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas, exceto entre universidade e CEFET/IF.

A média da modalidade a distância (49,0) foi inferior à média da modalidade presencial (57,1), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	55,6	56,2	56,1	54,2	55,5	55,2
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,5	0,2	0,3
Desvio-padrão	16,6	17,0	16,8	16,3	16,6	16,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,1	57,0	56,5	55,1	56,1	56,0
Máxima	99,7	99,1	99,7	92,8	99,7	98,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

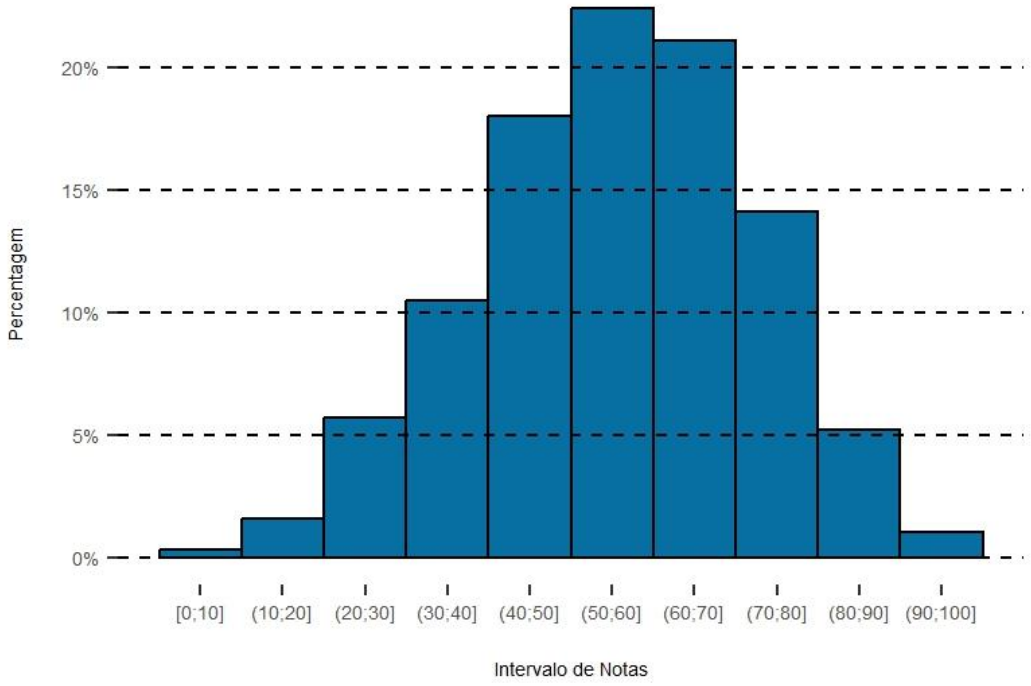
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 55,6. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,6. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (56,2), e a menor, na região Norte (54,2). As demais médias foram: 56,1, na região Nordeste; 55,5, na região Sudeste; 55,2, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (17,0), e o menor, na região Norte (16,3). Os demais desvios foram: 16,8, na região Nordeste; 16,6, na região Sudeste; 16,5, na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 99,7, obtida por pelo menos um estudante na região Nordeste e Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (92,8). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 56,1; sendo a menor mediana encontrada na região

Norte (55,1), e a maior, na região Centro-Oeste (57,0). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões, exceto entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste; Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste; Sudeste e Norte; Sul e Centro-Oeste; Sul e Nordeste; Sul e Norte; Sul e Sudeste.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], mas com pouca diferença para o intervalo que o segue (60:70].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	64,2	53,0	57,9	52,6	51,3	58,1	55,7	49,6
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,4	0,9	0,1	0,9
Desvio-padrão	15,0	16,2	16,6	16,0	16,2	15,7	16,6	17,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,3	0,0	5,4
Mediana	65,4	53,7	58,9	53,5	51,5	58,9	56,2	50,6
Máxima	99,7	99,1	99,7	97,4	98,1	98,1	99,7	93,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES públicas (64,2), e a menor, pelos de IES privadas (53,0).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontram-se: 57,9 para as universidades; 52,6 para os centros universitários, 51,3 para as faculdades e 58,1 para os CEFET/IF.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (99,1) foi menor em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES públicas; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os CEFET/IF.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 55,7, enquanto a média dos cursos a distância foi de 49,6. A diferença é, portanto, estatisticamente significativa.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Arquitetura e Urbanismo. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	57,4	57,7	56,9	54,7	56,8	59,6
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,5	0,2	0,3
Desvio-padrão	15,8	16,2	15,7	15,3	15,8	15,8
Mínima	0,0	0,0	6,6	15,0	7,5	0,0
Mediana	58,1	59,2	57,6	54,4	57,4	60,3
Máxima	100,0	97,3	94,7	92,9	100,0	100,0

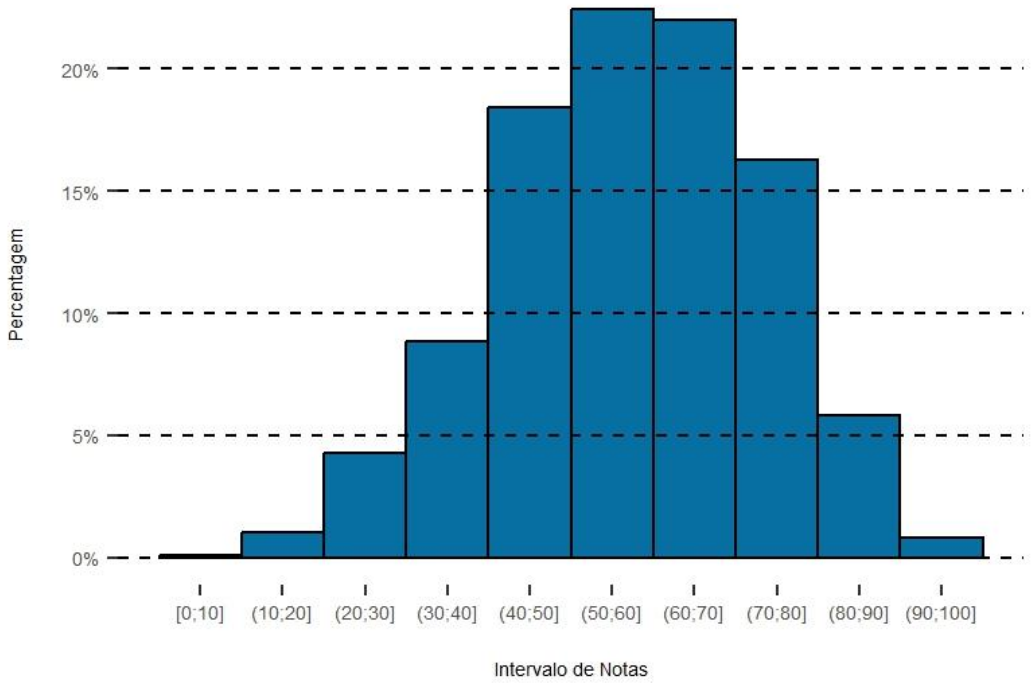
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 57,4. A maior média foi obtida na região Sul (59,6), e a menor, na região Norte (54,7). As demais médias foram: 57,7, na região Centro-Oeste; 56,9, na região Nordeste; 56,8, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 15,8; sendo o maior desvio-padrão observado na região Centro-Oeste (16,2), e o menor, na região Norte (15,3). Os demais desvios foram: 15,7, na região Nordeste; 15,8, na região Sudeste; 15,8, na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 58,1. A maior mediana ocorreu na região Sul (60,3), e a menor, na região Norte (54,4). As demais medianas foram: 59,2, na região Centro-Oeste; 57,6, na região Nordeste; 57,4, na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 100,0; sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste e Sul. As demais notas máximas foram: 97,3, na região Centro-Oeste; 94,7, na região Nordeste; 92,9, na região Norte. A nota mínima das regiões, à exceção da Centro-Oeste (7,7) e Norte (8,8), foi zero.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Nordeste e Centro-Oeste; Sudeste e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Arquitetura e Urbanismo, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	66,9	54,6	60,1	53,9	52,4	62,3	57,6	48,8
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,2	0,2	0,4	0,8	0,1	0,8
Desvio-padrão	13,6	15,3	15,8	15,0	15,3	14,2	15,8	15,9
Mínima	0,0	1,3	0,0	1,3	7,5	18,7	0,0	11,3
Mediana	68,2	55,1	61,3	53,8	52,5	62,9	58,3	48,2
Máxima	100,0	96,5	100,0	96,5	92,5	91,2	100,0	95,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi dos CEFET/IF (62,3), seguida das universidades (60,1), dos centros universitários (53,9) e, por fim, das faculdades (52,4). O maior desvio-padrão foi o das universidades (15,8). Os CEFET/IF obtiveram a maior mediana (62,9). Já as notas máximas foram: 100,0 nas universidades, 96,5 nos centros universitários, 92,5 nas faculdades e 91,2 nos CEFET/IF. A nota mínima foi zero somente para umadas organizações acadêmicas, as universidades. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica, exceto entre universidade e CEFET/IF.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (66,9) e as das IES privadas (54,6). Neste caso, assim como no componente de Formação Geral, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (57,6) em relação aos cursos a distância (48,8), sendo a diferença estatisticamente significativa.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,4	59,6	59,3	57,0	58,4	57,8
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,6	0,2	0,3
Desvio-padrão	19,2	19,0	19,4	19,3	19,2	19,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	55,6	55,6	55,6	55,6	55,6
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 58,4. A menor média foi encontrada na região Norte (57,0), e a maior, na região Centro-Oeste (59,6). As demais médias foram: 59,3, na região Nordeste; 58,4, na região Sudeste; 57,8, na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 19,2; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (19,4), e o menor desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (19,0).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,6, assim como em todas as regiões. Quanto à nota máxima, cada uma das regiões alcançou 100,0. Já a nota mínima foi 0,0 para todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
2	0,82	Fácil	0,38	Bom
3	0,61	Fácil	0,47	Muito bom
4	0,57	Médio	0,45	Muito bom
5	0,53	Médio	0,42	Muito bom
6	0,84	Fácil	0,46	Muito bom
7	0,43	Médio	0,38	Bom
8	0,56	Médio	0,44	Muito bom
9	0,25	Difícil	0,32	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o índice de facilidade classificado como “Muito difícil”; nenhuma questão foi classificada como “Muito fácil”; quatro questões foram classificadas como “Fácil”; quatro questões foram classificadas como “Médio”; e uma questão foi classificada na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,25 a 0,84.

Já em relação ao índice de discriminação, seis questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; três com o índice “Bom”, nenhuma questão com o índice “Médio”; e nenhuma com o índice "Fraco”. O índice de discriminação variou de 0,32 a 0,47.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	0	1	0
Médio	0	0	1	3
Fácil	0	0	1	3
Muito fácil	0	0	0	0

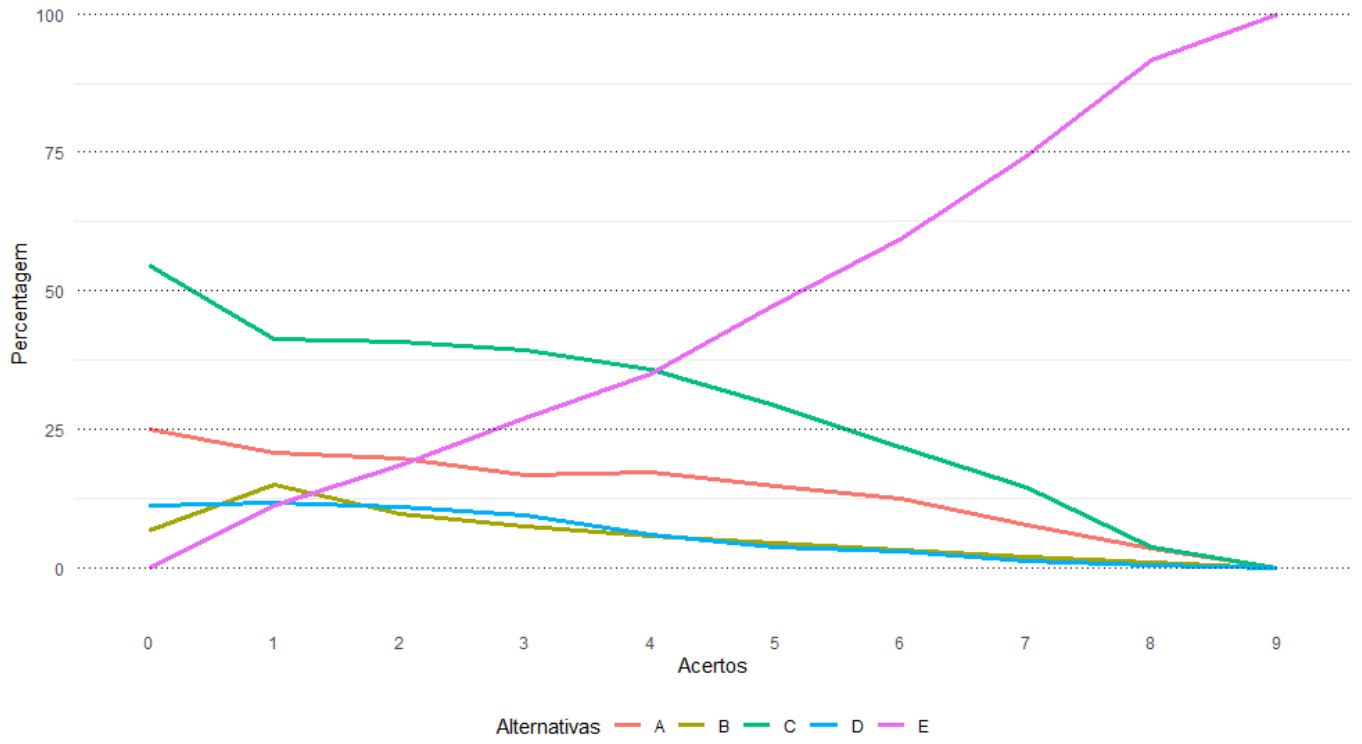
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.9 atestam que seis questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade – “Médio” e “Fácil”: nenhuma classificada na categoria “Muito Fácil”; três classificadas na categoria “Fácil” (questões 1, 3 e 6); três classificadas na categoria “Médio” (questões 4, 5 e 8); nenhuma, na categoria “Difícil”; e nenhuma, na categoria “Muito difícil”.

Em particular, a questão 3 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,47, considerado “Fácil” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,61 acerto, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão Objetiva 5 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível "Médio" de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,42 ("Muito bom").

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da questão 5 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em lilás corresponde à alternativa E, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em verde), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 20,1% escolheram a alternativa A (em vermelho); 10,8% escolheram a alternativa B (em mostarda); 41,1% escolheram a alternativa C (em verde); 11,1% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito); e 16,0% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,8% deixou a questão em branco e nenhum estudante marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,42) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Arquitetura e Urbanismo por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,9	59,5	58,5	56,2	58,3	61,2
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,5	0,2	0,3
Desvio-padrão	16,3	16,6	16,2	15,8	16,3	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	8,3	4,2	0,0
Mediana	58,3	62,5	58,3	54,2	58,3	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	95,8	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Arquitetura e Urbanismo, como será discutido ainda nesta seção, cinco questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 24 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 58,9. A menor média foi observada na região Norte (56,2), e a maior, na região Sul (61,2). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,3, sendo o maior desvio-padrão encontrado

na região Centro-Oeste (16,6), e o menor, na região Norte (15,8).

A mediana de todo o Brasil foi 58,3, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste, inferior às medianas das regiões Centro-Oeste e Sul (62,5) e superior à mediana da região Norte (52,4).

A nota máxima da prova foi 100,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante de cada uma das regiões, com exceção da região Norte. A nota mínima de maior valor foi 8,3, obtida por, pelo menos, um estudante na região Norte.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,24	Difícil	0,41	Muito bom
11	0,57	Médio	0,31	Bom
12	0,21	Difícil	0,02	Fraco
13	0,73	Fácil	0,40	Muito bom
14	0,68	Fácil	0,46	Muito bom
15	0,50	Médio	0,40	Muito bom
16	0,74	Fácil	0,33	Bom
17	0,46	Médio	0,38	Bom
18	0,48	Médio	0,41	Muito bom
19	0,85	Fácil	0,39	Bom
20	0,52	Médio	0,27	Médio
21	0,45	Médio	0,30	Bom
22	0,30	Difícil	0,12	Fraco
23	0,32	Difícil	0,18	Fraco
24	0,69	Fácil	0,27	Médio
25	0,57	Médio	0,36	Bom
26	0,33	Difícil	0,27	Médio
27	0,84	Fácil	0,35	Bom
28	0,68	Fácil	0,33	Bom
29	0,19	Difícil	0,11	Fraco
30	0,62	Fácil	0,47	Muito bom
31	0,12	Muito difícil	0,11	Fraco
32	0,58	Médio	0,35	Bom
33	0,89	Muito fácil	0,25	Médio
34	0,64	Fácil	0,40	Muito bom
35	0,53	Médio	0,35	Bom
36	0,37	Difícil	0,26	Médio
37	0,40	Difícil	0,25	Médio
38	0,78	Fácil	0,28	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que, considerando os níveis de facilidade, a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Fácil” (10). Oito questões foram classificadas no índice "Difícil”; nove, no índice “Médio”; uma, no índice “Muito fácil”; e uma questão foi alocada no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obteve-se como resultado a seguinte classificação: sete questões foram alocadas no índice “Muito bom” e dez no “Bom”. Dessa forma, 17 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, sete delas foram alocadas no índice “Médio” e cinco, no índice “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuiu boa capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,12 a 0,89, e o de discriminação, de 0,02 a 0,47.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente de Conhecimento Específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	4	3	0	1
Médio	0	1	6	2
Fácil	0	2	4	4
Muito fácil	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.12 atestam que dez questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em dois níveis de dificuldade — “Fácil" e "Médio”: seis classificadas na categoria “Médio”; quatro, na categoria “Fácil”; e nenhuma, nas demais categorias.

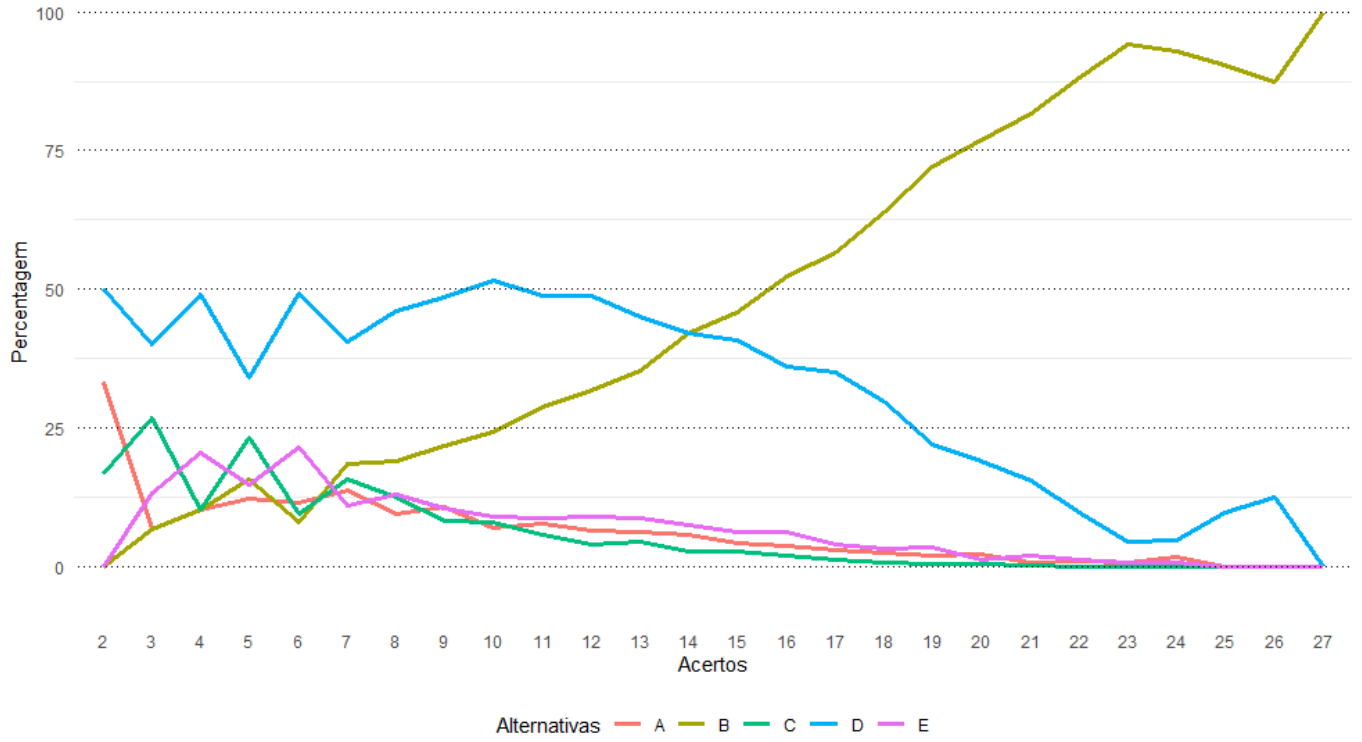
As questões que tiveram o índice de discriminação “Fraco” configuraram-se com índices de facilidade “Difícil” (quatro questões) e “Muito Difícil” (uma questão). Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, uma delas, a questão 30, teve o maior índice de discriminação (0,47). Tal questão foi classificada como “Fácil”, com índice de facilidade igual a 0,62. A questão 31 foi a mais “Difícil” entre as 24 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,12 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório fraco, 0,11, o que comprova ter sido a mais “Difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as questões 12, 29 e 31, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem,

respectivamente, a 0,21, 0,19 e 0,12 de estudantes que responderam acertadamente. Essas três questões também tiveram poder discriminatório "Fraco", com índices 0,02, 0,11 e 0,11, respectivamente.

Destaca-se que as questões 12, 22, 23, 29 e 31 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a questão 15 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da questão 15 [GABARITO = B] – de Formação Específica – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em mostarda, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A questão 15 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Médio, 0,50”, ou seja, 50,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção B correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,40,

classificado como “Muito bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Dos estudantes com nota zero, 100% marcaram a opção em branco ou dupla marcação. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos

ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.7 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,2	50,0	50,3	49,2	50,3	50,3
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,8	0,3	0,4
Desvio-padrão	24,6	25,4	25,3	24,7	24,3	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,0	52,1	52,1	50,2	51,9	52,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

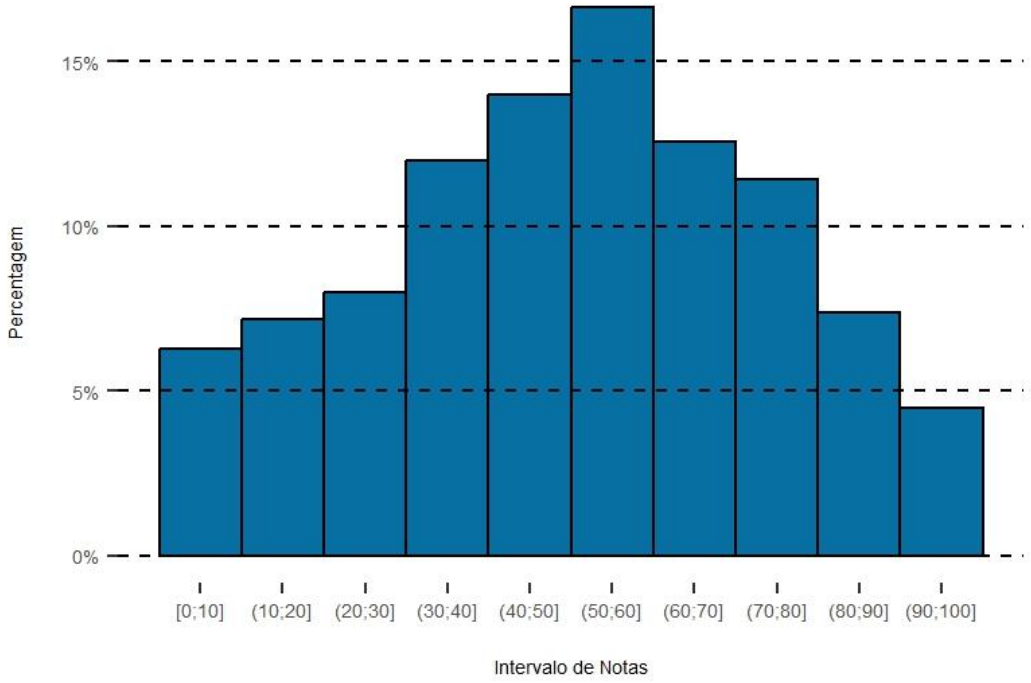
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 50,2 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,6. A maior média foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul (50,3), e a menor, na região Norte (49,2).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 52,0 e, nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (52,1), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 16,6% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, será analisado o desempenho linguístico dos estudantes da área de Arquitetura e Urbanismo na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Arquitetura e Urbanismo, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,7	45,7	46,0	44,9	45,8	45,6
Erro-padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,9	0,3	0,5
Desvio-padrão	28,3	28,6	28,8	28,2	28,1	28,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	49,5	50,0	47,0	47,5	47,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

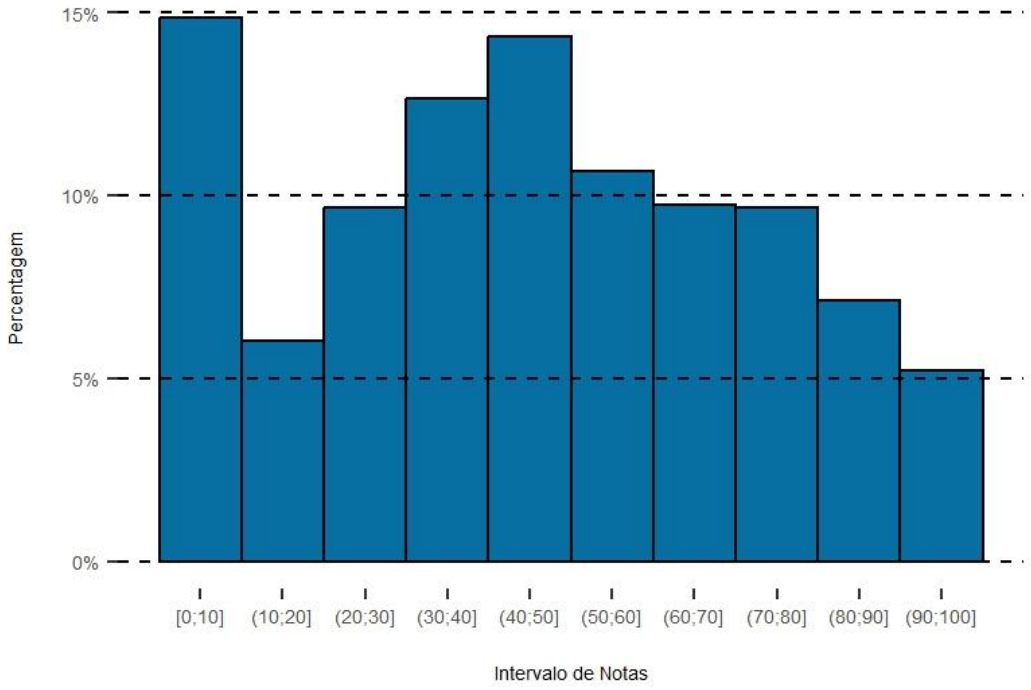
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 45,7. A maior média foi obtida na região Nordeste (46,0), e a menor, na região Norte (44,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,3. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (28,0), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Nordeste (28,8).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 47,5, sendo superior à região Norte (47,0), igualàs regiões Sudeste (47,5) e Sul (47,5) e inferior à mediana das regiões Centro-Oeste (49,5) e Nordeste (50,0). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram em branco a resposta ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 11,7%. O Gráfico 5.7 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 14,9% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. O tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira. Abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexo causal entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldade de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do Ensino Superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do Ensino Superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do Ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamente pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do Ensino Superior.

5.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Arquitetura e Urbanismo obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	68,0	67,4	67,4	66,4	68,2	68,8
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,7	0,2	0,3
Desvio-padrão	21,1	23,2	22,6	22,3	20,1	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	72,5	72,5	72,5	72,5	72,5	72,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

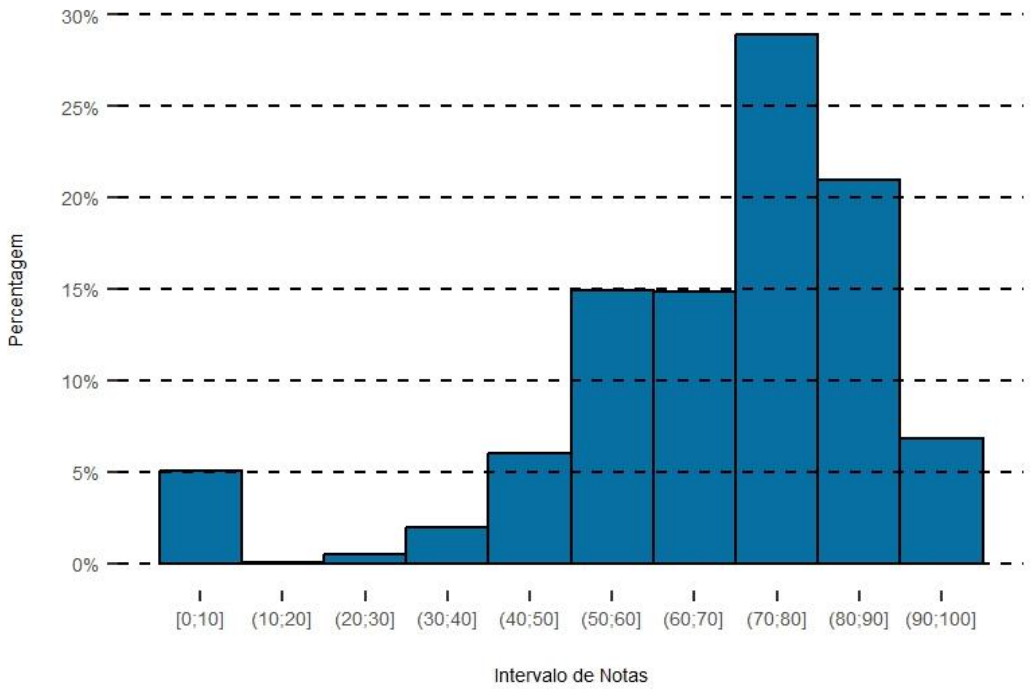
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 68,0. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sul (68,8), e a menor, na região Norte (66,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 21,1. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (20,1), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (23,2).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 72,5 para todas as regiões do Brasil. A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 5,1% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 28,9% dos participantes.

5.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfossintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte

dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,2	42,0	42,8	40,8	43,1	45,1
Erro-padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,9	0,3	0,5
Desvio-padrão	30,5	31,0	31,5	29,9	30,1	30,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,4	43,4	43,4	43,3	43,4	43,4
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

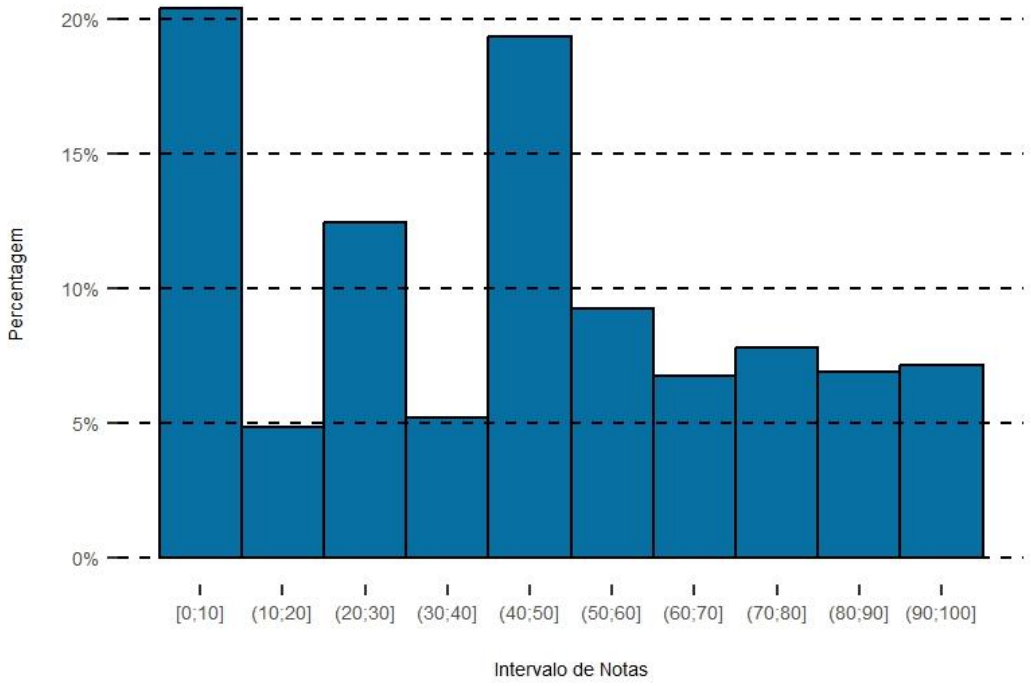
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados registrados na Tabela 5.16, observa-se que a média foi mais baixa se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Arquitetura e Urbanismo de todo o Brasil foi 50,2; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 43,2. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (45,1), e a menor, pelos da região Norte (40,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 30,5. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Nordeste (31,5), e o menor, na região Norte (29,9).

A nota máxima obtida foi 100,0 em todas as regiões, já a nota mínima foi 0,0 também em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo [0; 10], com 20,4% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 20,4% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva apresentada para a área de Arquitetura e Urbanismo foi composta a partir de três textos motivadores e dois itens (a e b). O primeiro texto foi sobre o arquiteto português Daniel Vale (2018); o segundo texto, sobre o arquiteto português Álvaro Siza (2002); e o terceiro texto, adaptado do Portal Archdaily (2023), teve a intenção de contextualizar o projeto de reconstrução do bairro do Chiado em resposta a um incêndio ocorrido em 1988.

A questão foi pertinente e relevante para discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo, bem elaborada, com linguagem acessível e objetiva quanto ao que se pretendia de resposta. Foi uma questão de dificuldade média, em que os textos e as imagens na estrutura da questão delineavam e auxiliavam a

escolha dos conceitos a serem explorados.

Tal questão discursiva versou sobre a inserção da arquitetura contemporânea em contextos com arquitetura histórica preexistente. O item a) propôs a abordagem de dois aspectos relacionados ao conceito de continuidade. Já o item b) solicitava uma explicação de como esses aspectos foram mencionados no projeto do arquiteto português Álvaro Siza, citado no segundo texto de referência, apresentado no enunciado da questão.

A questão envolveu conhecimentos centrais do curso de Arquitetura e Urbanismo, notadamente associados à interação entre escalas – do edifício e da cidade – e entre temporalidades distintas. Aspectos de análise, interpretação e avaliação crítica do projeto arquitetônico foram igualmente trabalhados na questão, o que favoreceu o cotejamento entre aspectos práticos e teóricos. O encadeamento entre os itens a) e b), por sua vez, auxiliou o estudante no desenvolvimento de uma linha argumentativa.

A primeira parte do padrão de respostas do item a) foi condizente com a multiplicidade possível de respostas relacionada a um projeto de intervenção em sítio com edificações preexistentes.

O item b) demandava a apresentação dos aspectos relacionados ao item a). Era necessário ressaltar os dois aspectos elencados anteriormente no projeto de Álvaro Siza, no bairro do Chiado, em Lisboa. Esperava-se que o estudante se respaldasse nas imagens e nos textos contidos no enunciado da questão para embasar sua resposta.

Dois procedimentos podiam ser explorados: no primeiro, a observação de elementos e significados da história relacionados ao projeto; no segundo, as camadas descobertas de signos e significados da experiência de estratificação histórica de um lugar urbano específico (filtrada por meio da leitura, das estratificações físico-topográficas e dos seus “estratos” mais profundos e permanentes).

De uma forma geral, nas respostas encontradas para cada um dos itens da questão, grande parte dos estudantes limitaram suas explicações a uma mera citação do conceito de continuidade, não chegando a uma explicitação dos dois aspectos solicitados ou a uma breve descrição de ambos. Isso demonstrou que boa parte dos estudantes não desconhecia o conceito de continuidade, porém apresentava grande dificuldade em explicar seus aspectos. Dentro do espectro de possibilidades de respostas apresentado pelo padrão de resposta, quase todos os aspectos foram utilizados, mesmo que de maneira superficial.

Outro ponto a ser ressaltado é que houve, na parte a), a citação de dois aspectos que não foram os explorados na análise do projeto de Álvaro Siza para o bairro do Chiado.

Foi possível notar que os estudantes tiveram dificuldade em organizar as respostas. Em muitos casos, eles não indicavam as respostas de a) e b), assim escrevendo um único texto que supostamente

responderia aos dois itens.

Em termos gerais, foi possível reconhecer certo padrão nas respostas encontradas, que criou itens para explicitar os dois aspectos do conceito de continuidade, sem nenhum tipo de explicação ou aprofundamento. Essa situação também ocorreu na segunda parte (item b), que fez uso das rampas, das passarelas e do espaço público como elementos centrais para explicar tal aspecto.

Poucas respostas evidenciaram desvios do tema central, ratificando a clareza do enunciado e a escolha do objeto de análise.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A análise global da questão discursiva da área de Arquitetura e Urbanismo revelou um desempenho baixo ou mediano dos estudantes avaliados. Verificou-se um nível baixo de conhecimento e/ou operacionalização de conceitos e, também, dificuldades de análise dos casos projetuais, além da recorrência de desvios linguísticos em um volume muito grande de provas.

A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Em certos casos, os estudantes não estavam atentos às informações apresentadas nos textos e nas imagens de referência e nem ao que o enunciado demandava. Em outros, o manejo dos conceitos foi insuficiente.

Alguns poucos estudantes demonstraram o domínio sobre o assunto e sobre a reflexão projetual na cidade contemporânea. Além disso, cabe ressaltar a atualidade da questão discursiva ao abordar conteúdos centrais da área de Arquitetura e Urbanismo.

Convém ainda mencionar a aderência entre o padrão de resposta e as nuances das respostas recebidas. Em outras palavras, o padrão elaborado mostrou-se adequado para as orientações dos avaliadores, assim como para a aferição qualitativa e estatística dos resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n.º 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n.º 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n.º 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n.º 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods,** v. 53, n.º 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n.º 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos.** São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE,** v. 12, n.º 6, e0174035, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035. Acesso em: 6 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods,** v. 25, n.º 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1037/met0000255. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika,** v. 30, n.º 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: https://doi.org/10.1007/BF02289447. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n.º 66, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n.º 64, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Arquitetura e Urbanismo, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n.º 123, 1 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 1 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica N.º 07/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research,** v. 51**,** n.º 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis.** SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality,** v. 15, n.º 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0. Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. *In*: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S.

WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes,** Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology,** v. 7, n.º 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: https://doi.org/10.1037/h0025230. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n.º 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality,** v. 26, n.º 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1002/per.839. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada:** uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P;. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 30 abr. 2023.)
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico:** Enade 2004 a 2012. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Em que:

$\overline{X}$ é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

Xi é a i-ésima observação da variável *X;*

$\sum_{i=1}^{n} Xi$ é o somatório de todos os valores *Xi* na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de *n* valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise.** Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f($x0$) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN; P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al*. **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento**. A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
    A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
    B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
    C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
    D ( ) Sim, na modalidade a distância.
    E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
    A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
    B ( ) Influência familiar.
    C ( ) Valorização profissional.
    D ( ) Prestígio Social.
    E ( ) Vocação.
    F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
    G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
    H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
    A ( ) Gratuidade.
    B ( ) Preço da mensalidade.
    C ( ) Proximidade da minha residência.
    D ( ) Proximidade do meu trabalho.
    E ( ) Facilidade de acesso.
    F ( ) Qualidade/reputação.
    G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
    H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
    I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 10.560,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 10.560,01 a R$ 13.200,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 13.200,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6 ◯ Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	0	4	61	66
Discordo	0	0	0	1	7	136	144
Discordo parcialmente	0	0	3	2	44	573	622
Concordo parcialmente	0	0	10	7	141	1.864	2.022
Concordo	0	0	21	21	309	4.082	4.433
Concordo totalmente	0	0	28	49	406	9.240	9.723
Total	0	0	63	80	911	15.956	17.010

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	16	176	192
Discordo	0	0	1	2	35	446	484
Discordo parcialmente	0	0	2	3	82	1.125	1.212
Concordo parcialmente	0	0	4	12	194	2.683	2.893
Concordo	0	0	10	12	239	4.157	4.418
Concordo totalmente	0	0	4	9	296	7.468	7.777
Total	0	0	21	38	862	16.055	16.976

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	6	11	119	138
Discordo	0	0	3	14	27	313	357
Discordo parcialmente	0	0	4	22	90	755	871
Concordo parcialmente	0	0	12	42	182	1.992	2.228
Concordo	0	0	24	87	368	3.962	4.441
Concordo totalmente	0	0	17	70	592	8.307	8.986
Total	0	0	62	241	1.270	15.448	17.021

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	11	3	82	298	394
Discordo	0	0	16	14	104	508	642
Discordo parcialmente	0	0	30	37	243	1.089	1.399
Concordo parcialmente	0	0	48	76	516	2.393	3.033
Concordo	0	0	60	101	627	3.315	4.103
Concordo totalmente	0	0	42	116	812	6.456	7.426
Total	0	0	207	347	2.384	14.059	16.997

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	7	8	132	147
Discordo	0	0	0	5	19	254	278
Discordo parcialmente	0	0	0	11	50	627	688
Concordo parcialmente	0	0	0	23	116	1.603	1.742
Concordo	0	0	0	38	213	3.565	3.816
Concordo totalmente	0	0	0	82	603	9.647	10.332
Total	0	0	0	166	1.009	15.828	17.003

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	89	94
Discordo	0	0	0	0	11	120	131
Discordo parcialmente	0	0	0	0	10	355	365
Concordo parcialmente	0	0	0	0	47	946	993
Concordo	0	0	0	0	135	2.599	2.734
Concordo totalmente	0	0	0	7	557	12.157	12.721
Total	0	0	0	7	765	16.266	17.038

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	76	78
Discordo	0	0	0	1	14	176	191
Discordo parcialmente	0	0	0	1	28	458	487
Concordo parcialmente	0	0	0	5	68	1.199	1.272
Concordo	0	0	0	17	187	3.383	3.587
Concordo totalmente	0	0	0	30	530	10.855	11.415
Total	0	0	0	54	829	16.147	17.030

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	23	106	129
Discordo	0	0	0	3	54	258	315
Discordo parcialmente	0	0	0	7	151	664	822
Concordo parcialmente	0	0	1	10	432	1.668	2.111
Concordo	0	0	1	17	793	3.380	4.191
Concordo totalmente	0	0	12	49	1.495	7.869	9.425
Total	0	0	14	86	2.948	13.945	16.993

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	3	48	294	346
Discordo	0	0	1	6	89	517	613
Discordo parcialmente	0	0	4	12	210	994	1.220
Concordo parcialmente	0	0	4	29	476	2.215	2.724
Concordo	0	0	6	43	645	3.630	4.324
Concordo totalmente	0	0	6	38	754	6.997	7.795
Total	0	0	22	131	2.222	14.647	17.022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	29	139	168
Discordo	0	0	0	1	61	313	375
Discordo parcialmente	0	0	0	14	171	923	1.108
Concordo parcialmente	0	0	0	27	347	2.366	2.740
Concordo	0	0	0	30	554	4.391	4.975
Concordo totalmente	0	0	0	24	569	7.039	7.632
Total	0	0	0	96	1.731	15.171	16.998

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	0	9	116	126
Discordo	0	0	2	2	34	305	343
Discordo parcialmente	0	0	6	12	86	822	926
Concordo parcialmente	0	0	12	19	237	1.973	2.241
Concordo	0	0	14	41	400	3.902	4.357
Concordo totalmente	0	0	26	49	697	8.108	8.880
Total	0	0	61	123	1.463	15.226	16.873

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	30	60	633	723
Discordo	0	0	1	42	78	802	923
Discordo parcialmente	0	0	7	83	156	1.441	1.687
Concordo parcialmente	0	0	13	151	309	2.711	3.184
Concordo	0	0	15	151	346	3.317	3.829
Concordo totalmente	0	0	10	134	431	5.538	6.113
Total	0	0	46	591	1.380	14.442	16.459

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	7	23	26	519	579
Discordo	0	2	21	59	42	810	934
Discordo parcialmente	0	5	25	81	61	1.099	1.271
Concordo parcialmente	5	10	54	125	100	1.895	2.189
Concordo	5	12	79	160	174	2.942	3.372
Concordo totalmente	15	15	133	286	407	7.751	8.607
Total	25	48	319	734	810	15.016	16.952

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	6	15	61	377	459
Discordo	0	0	3	14	70	508	595
Discordo parcialmente	0	0	10	33	131	894	1.068
Concordo parcialmente	0	0	5	55	223	1.689	1.972
Concordo	0	0	13	95	295	2.833	3.236
Concordo totalmente	0	0	17	218	640	8.492	9.367
Total	0	0	54	430	1.420	14.793	16.697

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	12	2	22	81	503	620
Discordo	0	5	3	20	65	639	732
Discordo parcialmente	0	12	2	37	104	1.007	1.162
Concordo parcialmente	0	15	2	53	192	1.832	2.094
Concordo	0	14	7	89	270	2.795	3.175
Concordo totalmente	0	13	13	119	580	7.995	8.720
Total	0	71	29	340	1.292	14.771	16.503

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	8	36	326	370
Discordo	0	1	3	10	79	555	648
Discordo parcialmente	0	1	9	25	160	1.020	1.215
Concordo parcialmente	0	5	8	59	307	1.887	2.266
Concordo	0	7	12	61	443	2.917	3.440
Concordo totalmente	0	11	24	125	912	7.770	8.842
Total	0	25	56	288	1.937	14.475	16.781

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	22	10	78	921	1.032
Discordo	0	0	22	10	57	811	900
Discordo parcialmente	4	0	28	8	123	1.253	1.416
Concordo parcialmente	2	0	29	11	179	1.910	2.131
Concordo	3	0	27	21	223	2.371	2.645
Concordo totalmente	2	0	30	20	341	5.751	6.144
Total	12	0	158	80	1.001	13.017	14.268

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	17	273	290
Discordo	0	0	0	1	45	544	590
Discordo parcialmente	0	0	0	2	100	1.104	1.206
Concordo parcialmente	0	0	0	17	244	2.297	2.558
Concordo	0	0	0	17	289	3.736	4.042
Concordo totalmente	0	0	0	16	392	7.860	8.268
Total	0	0	0	53	1.087	15.814	16.954

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	50	90	508	648
Discordo	1	0	2	74	152	771	1.000
Discordo parcialmente	1	0	7	115	266	1.396	1.785
Concordo parcialmente	1	0	13	166	503	2.441	3.124
Concordo	2	0	10	160	522	3.283	3.977
Concordo totalmente	0	0	6	131	566	5.731	6.434
Total	5	0	38	696	2.099	14.130	16.968

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	23	197	221
Discordo	0	0	0	0	22	245	267
Discordo parcialmente	0	0	0	4	39	476	519
Concordo parcialmente	0	0	0	15	100	1.186	1.301
Concordo	0	0	0	35	186	2.516	2.737
Concordo totalmente	0	0	0	144	671	10.594	11.409
Total	0	0	0	199	1.041	15.214	16.454

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	13	151	165
Discordo	0	0	0	1	7	182	190
Discordo parcialmente	0	0	0	1	10	487	498
Concordo parcialmente	0	0	0	6	38	1.289	1.333
Concordo	0	0	0	14	94	3.201	3.309
Concordo totalmente	0	0	0	17	205	10.035	10.257
Total	0	0	0	40	367	15.345	15.752

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	29	26	106	184	334	1.950	2.629
Discordo	4	17	48	74	190	1.008	1.341
Discordo parcialmente	10	27	44	79	166	1.033	1.359
Concordo parcialmente	9	30	45	118	248	1.418	1.868
Concordo	13	31	50	121	222	1.602	2.039
Concordo totalmente	34	67	64	261	373	4.506	5.305
Total	99	198	357	837	1.533	11.517	14.541

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	118	32	188	290	501	2.204	3.333
Discordo	12	15	50	86	210	1.056	1.429
Discordo parcialmente	17	13	31	58	180	994	1.293
Concordo parcialmente	16	32	43	82	227	1.247	1.647
Concordo	11	16	18	83	169	1.448	1.745
Concordo totalmente	25	36	48	163	382	4.307	4.961
Total	199	144	378	762	1.669	11.256	14.408

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	20	44	437	501
Discordo	0	0	3	17	49	447	516
Discordo parcialmente	0	0	3	17	86	727	833
Concordo parcialmente	0	0	13	33	134	1.499	1.679
Concordo	0	0	10	32	220	2.774	3.036
Concordo totalmente	0	0	12	82	469	9.455	10.018
Total	0	0	41	201	1.002	15.339	16.583

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	13	124	139
Discordo	0	0	0	2	26	248	276
Discordo parcialmente	0	0	0	11	98	622	731
Concordo parcialmente	0	0	0	30	223	1.752	2.005
Concordo	0	3	0	67	519	3.994	4.583
Concordo totalmente	0	11	0	101	679	8.344	9.135
Total	0	14	0	213	1.558	15.084	16.869

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	3	20	138	300	462
Discordo	7	2	20	27	170	506	732
Discordo parcialmente	2	5	30	57	287	805	1.186
Concordo parcialmente	10	10	45	81	562	1.717	2.425
Concordo	15	15	49	122	839	2.836	3.876
Concordo totalmente	35	22	62	210	1.414	6.193	7.936
Total	70	54	209	517	3.410	12.357	16.617

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	52	53
Discordo	0	0	0	0	8	136	144
Discordo parcialmente	0	0	0	0	14	489	503
Concordo parcialmente	0	0	0	0	35	1.507	1.542
Concordo	0	0	0	0	142	4.338	4.480
Concordo totalmente	0	0	0	0	218	10.119	10.337
Total	0	0	0	0	418	16.641	17.059

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	124	132
Discordo	0	0	0	0	20	288	308
Discordo parcialmente	0	0	0	0	47	600	647
Concordo parcialmente	0	0	0	0	111	1.398	1.509
Concordo	0	0	0	0	260	3.146	3.406
Concordo totalmente	0	0	0	0	586	10.377	10.963
Total	0	0	0	0	1.032	15.933	16.965

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	83	15	32	71	566	771
Discordo	12	47	17	49	62	559	746
Discordo parcialmente	15	83	68	94	125	894	1.279
Concordo parcialmente	40	96	80	157	226	1.642	2.241
Concordo	51	129	114	207	398	2.678	3.577
Concordo totalmente	65	155	139	346	602	6.784	8.091
Total	187	593	433	885	1.484	13.123	16.705

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	7	0	1	28	62	773	871
Discordo	1	0	5	24	68	877	975
Discordo parcialmente	2	0	4	40	92	1.181	1.319
Concordo parcialmente	2	0	15	56	187	1.987	2.247
Concordo	5	0	19	97	260	2.884	3.265
Concordo totalmente	14	0	38	150	431	7.111	7.744
Total	31	0	82	395	1.100	14.813	16.421

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	16	38	142	140	424	760
Discordo	0	20	33	135	169	582	939
Discordo parcialmente	0	21	55	183	316	1.046	1.621
Concordo parcialmente	0	29	70	264	525	1.829	2.717
Concordo	0	28	40	230	605	3.072	3.975
Concordo totalmente	0	18	17	190	570	6.185	6.980
Total	0	132	253	1.144	2.325	13.138	16.992

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	30	13	111	115	506	778
Discordo	8	20	19	98	145	585	875
Discordo parcialmente	6	36	21	135	283	996	1.477
Concordo parcialmente	3	37	21	168	475	1.728	2.432
Concordo	1	33	14	161	611	2.756	3.576
Concordo totalmente	18	14	18	158	750	6.475	7.433
Total	39	170	106	831	2.379	13.046	16.571

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	27	18	36	150	444	675
Discordo	0	23	27	55	162	576	843
Discordo parcialmente	0	34	29	102	293	966	1.424
Concordo parcialmente	0	40	42	157	484	1.812	2.535
Concordo	0	31	46	169	594	2.822	3.662
Concordo totalmente	0	28	52	199	656	6.706	7.641
Total	0	183	214	718	2.339	13.326	16.780

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	23	134	160
Discordo	1	0	0	4	40	210	255
Discordo parcialmente	0	0	2	14	112	616	744
Concordo parcialmente	0	0	7	30	236	1.324	1.597
Concordo	3	0	20	72	477	3.051	3.623
Concordo totalmente	0	0	43	107	719	9.202	10.071
Total	4	0	72	230	1.607	14.537	16.450

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	122	127
Discordo	0	0	0	2	11	202	215
Discordo parcialmente	0	0	0	3	36	555	594
Concordo parcialmente	0	0	0	13	88	1.499	1.600
Concordo	0	0	0	24	197	3.269	3.490
Concordo totalmente	0	0	0	58	492	10.278	10.828
Total	0	0	0	100	829	15.925	16.854

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	1	10	106	524	642
Discordo	0	0	0	16	119	653	788
Discordo parcialmente	0	0	1	28	189	1.121	1.339
Concordo parcialmente	0	0	6	55	294	1.924	2.279
Concordo	2	0	15	60	376	2.818	3.271
Concordo totalmente	11	0	55	157	748	7.310	8.281
Total	14	0	78	326	1.832	14.350	16.600

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	6	11	177	70	322	586
Discordo	0	10	17	109	109	440	685
Discordo parcialmente	2	14	32	95	156	768	1.067
Concordo parcialmente	6	12	57	131	283	1.464	1.953
Concordo	8	15	53	113	350	2.750	3.289
Concordo totalmente	9	18	62	186	625	8.446	9.346
Total	25	75	232	811	1.593	14.190	16.926

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

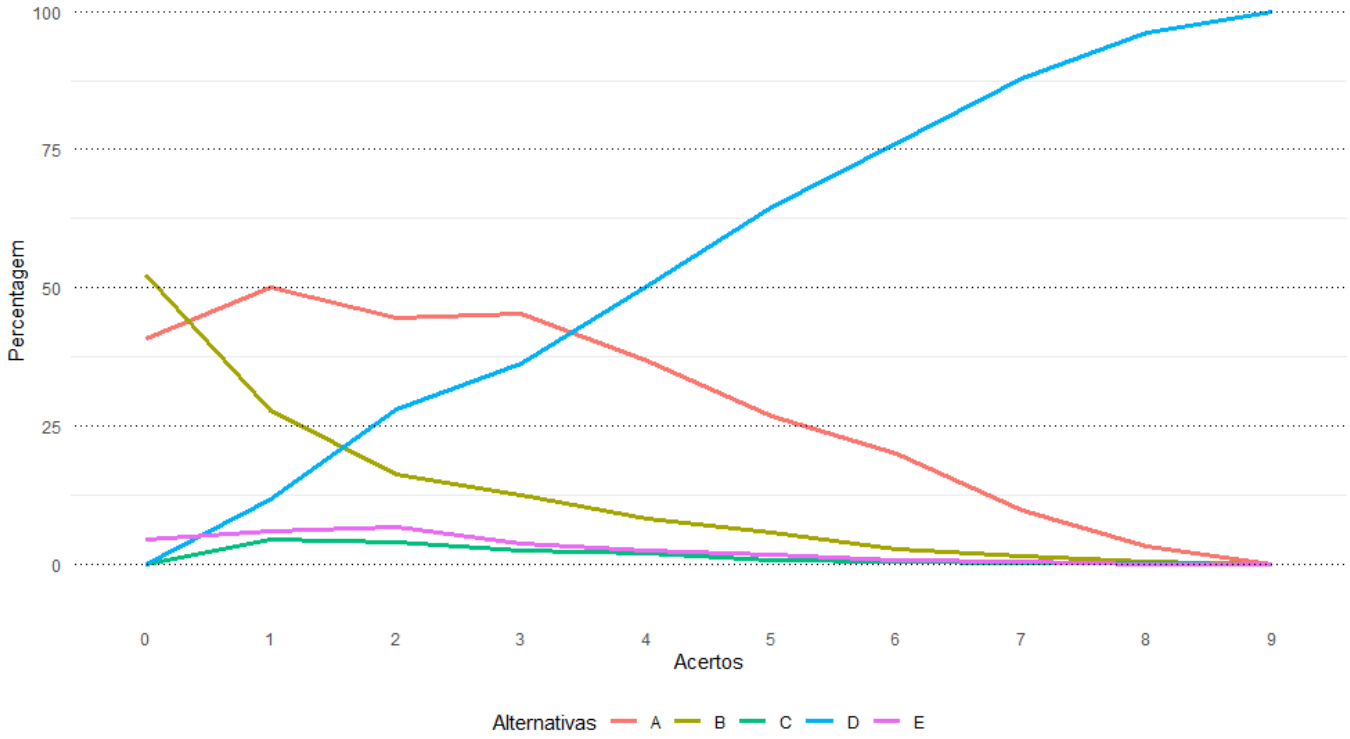


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

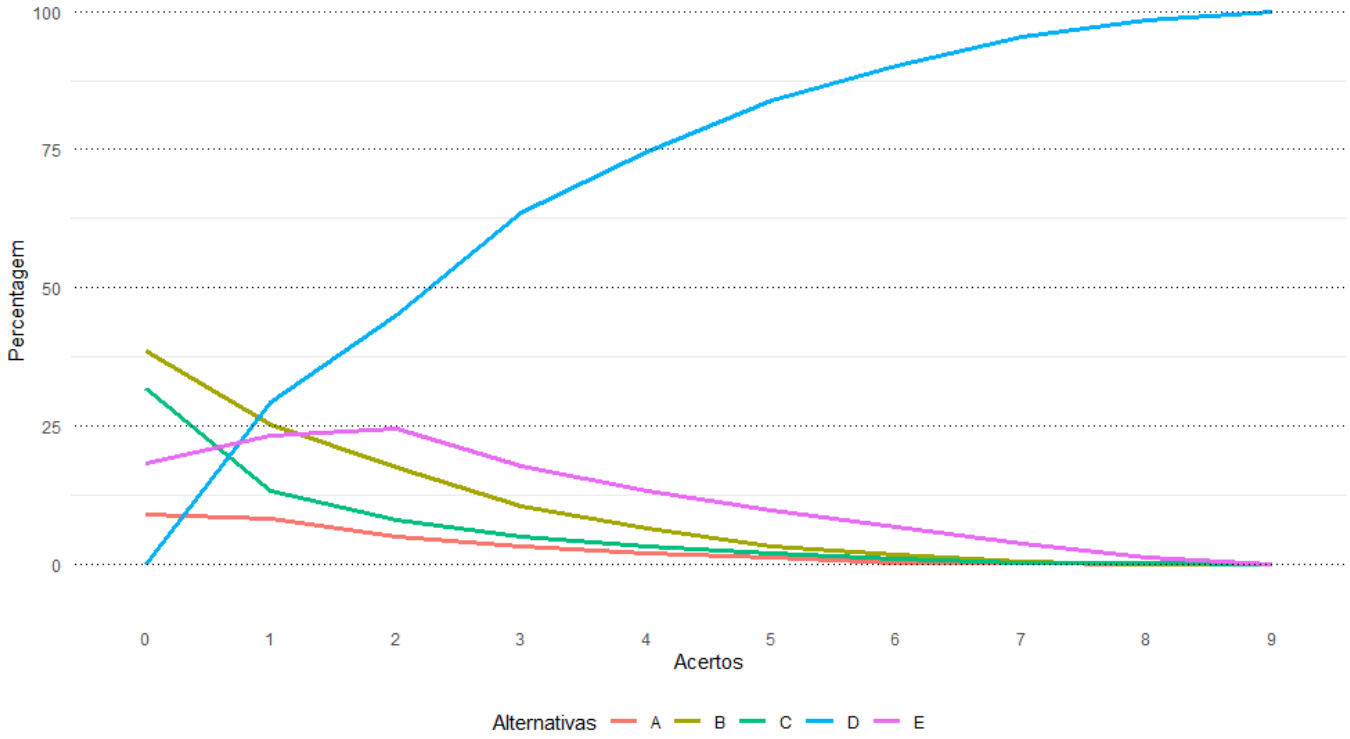


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

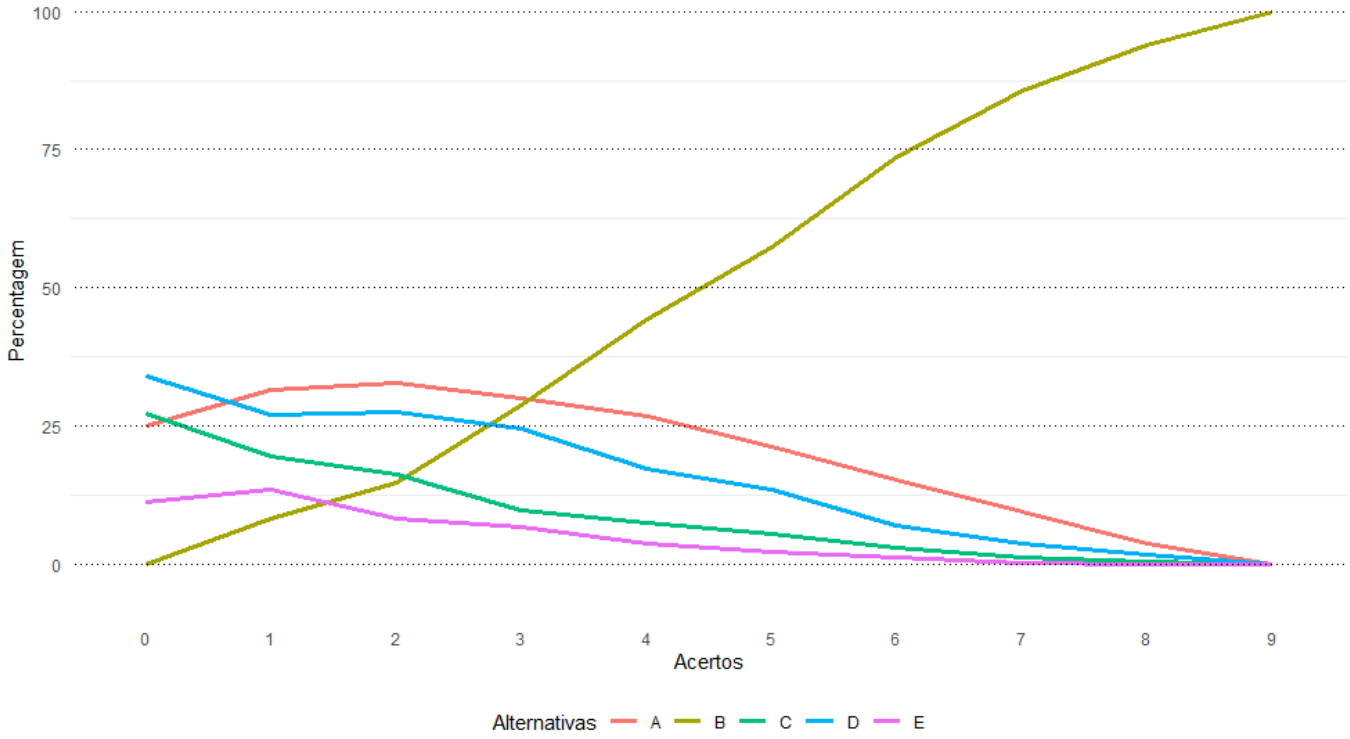


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

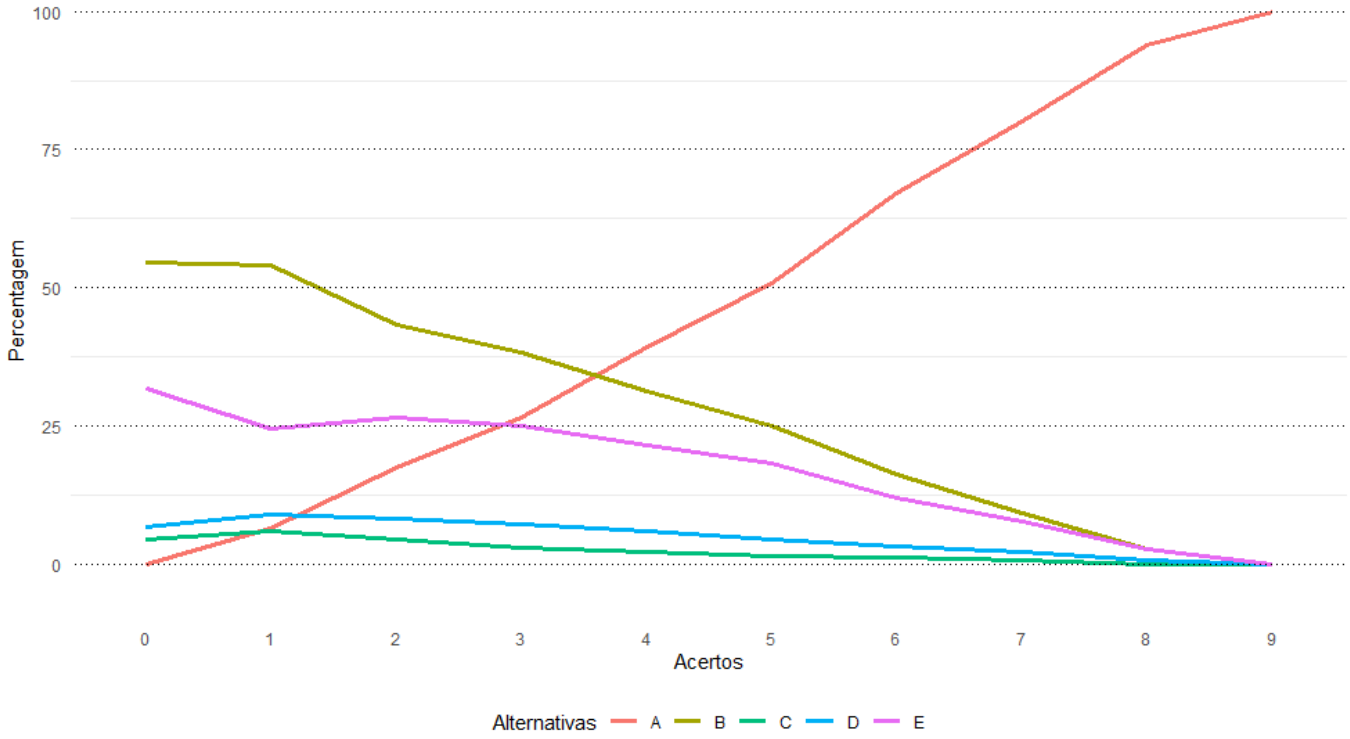


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

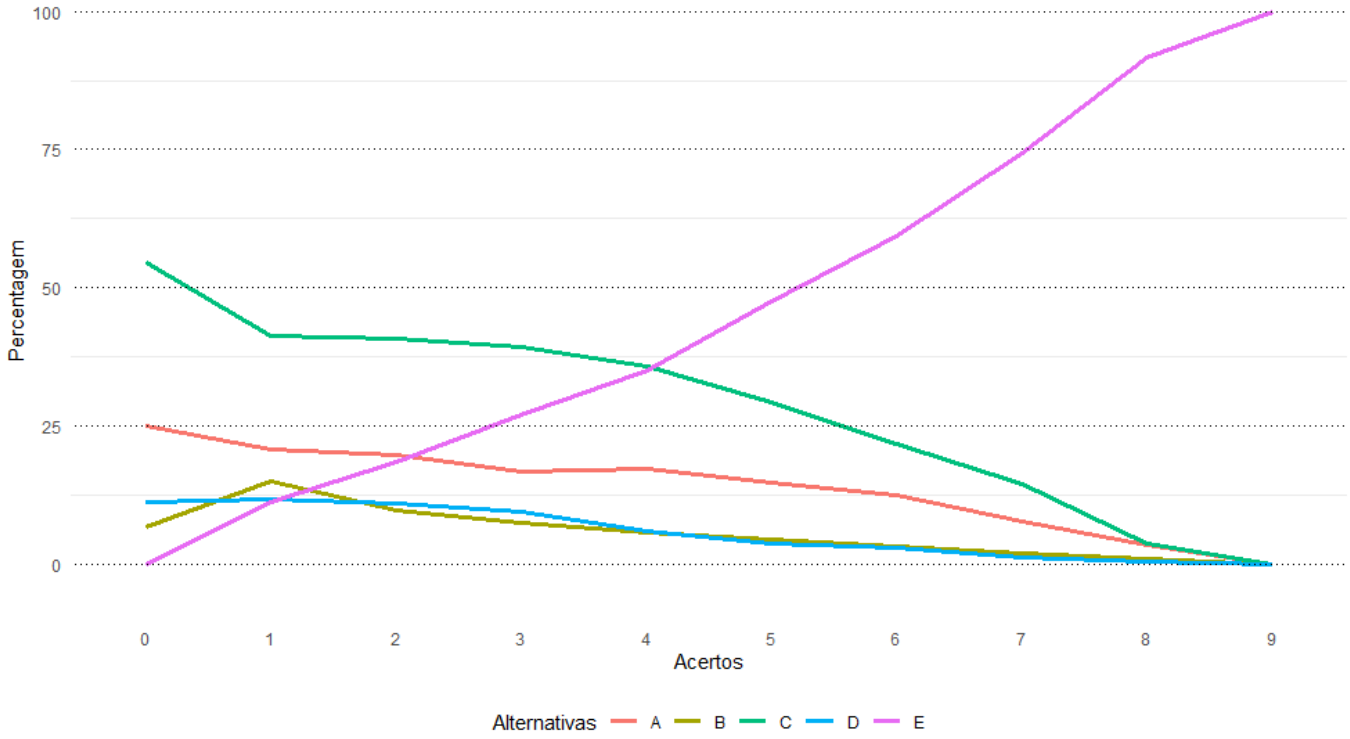


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

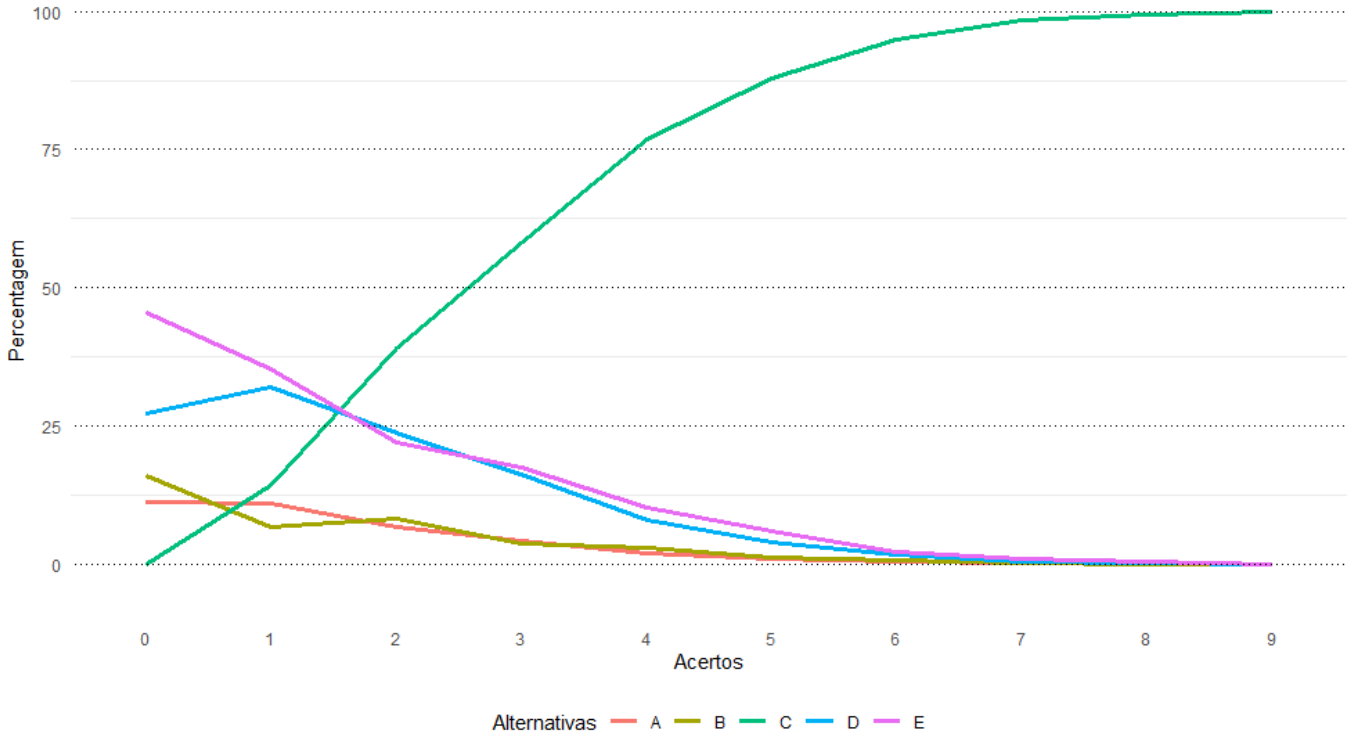


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

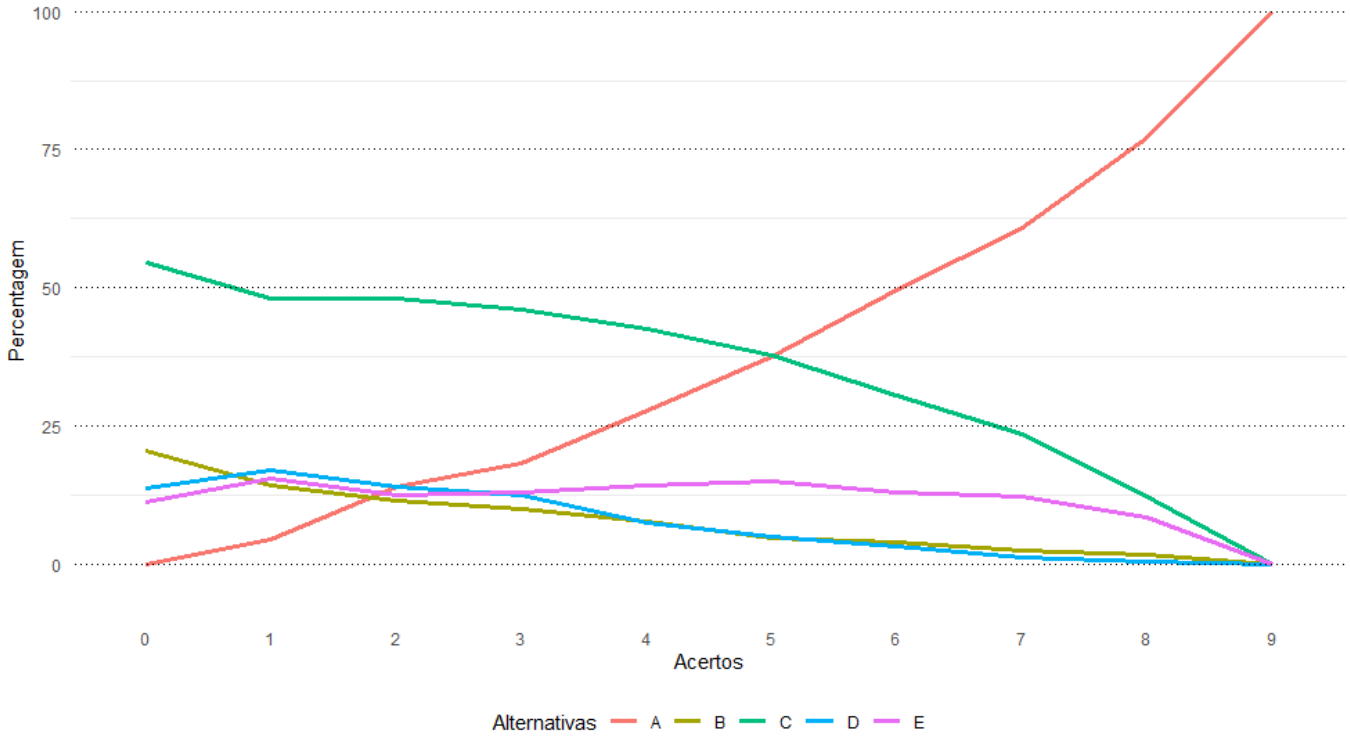


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

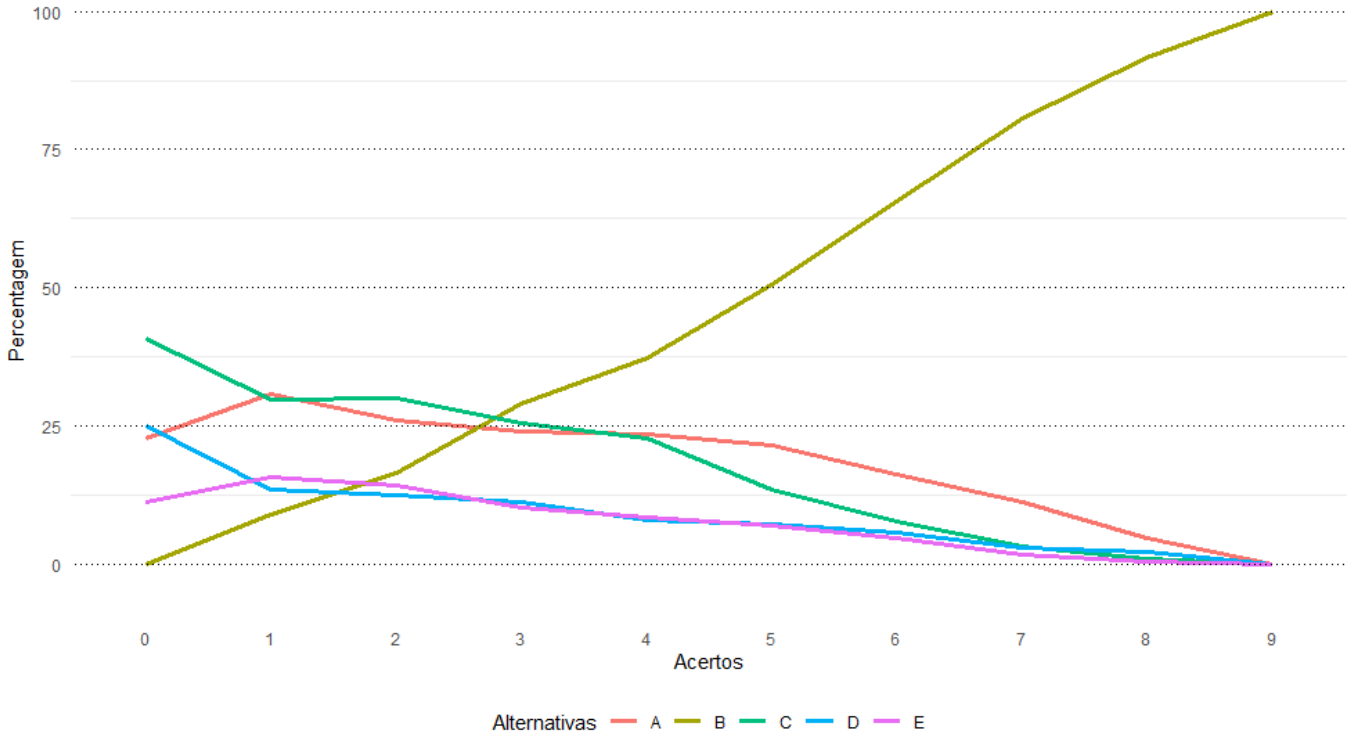


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

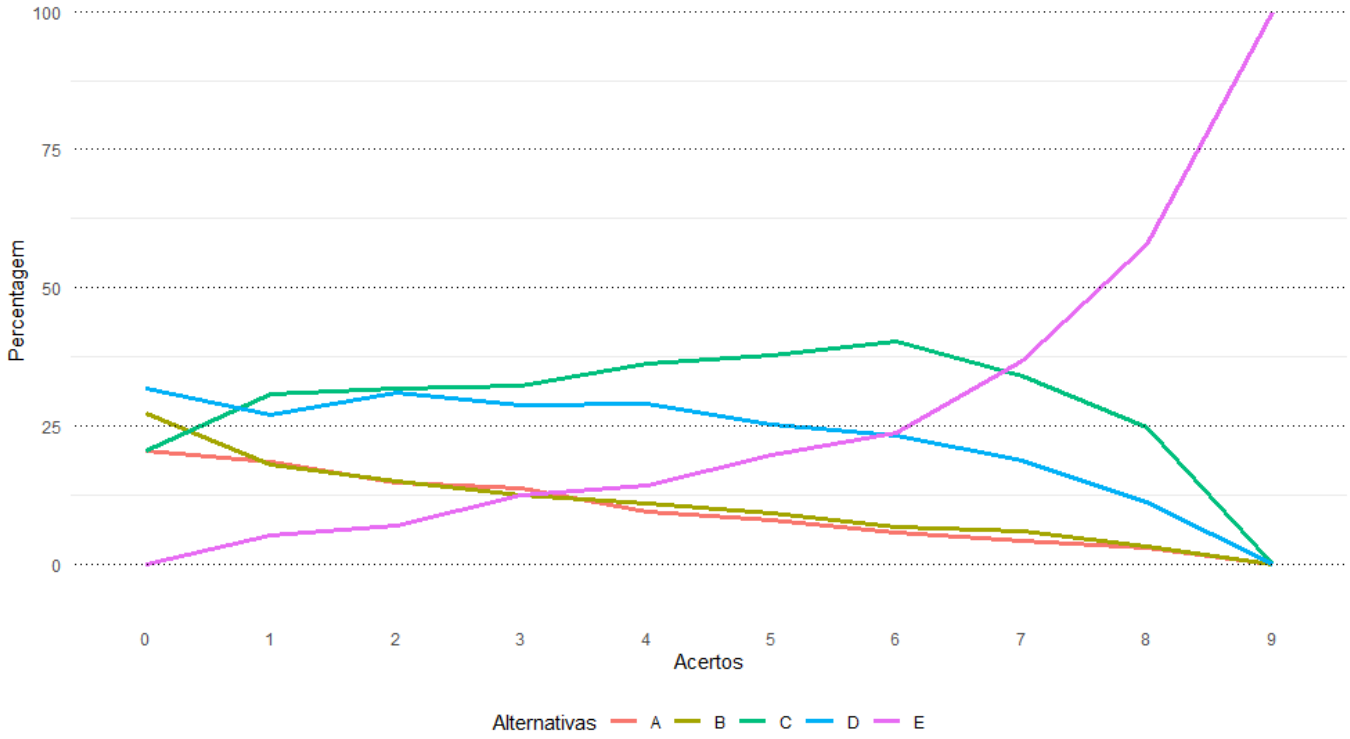


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

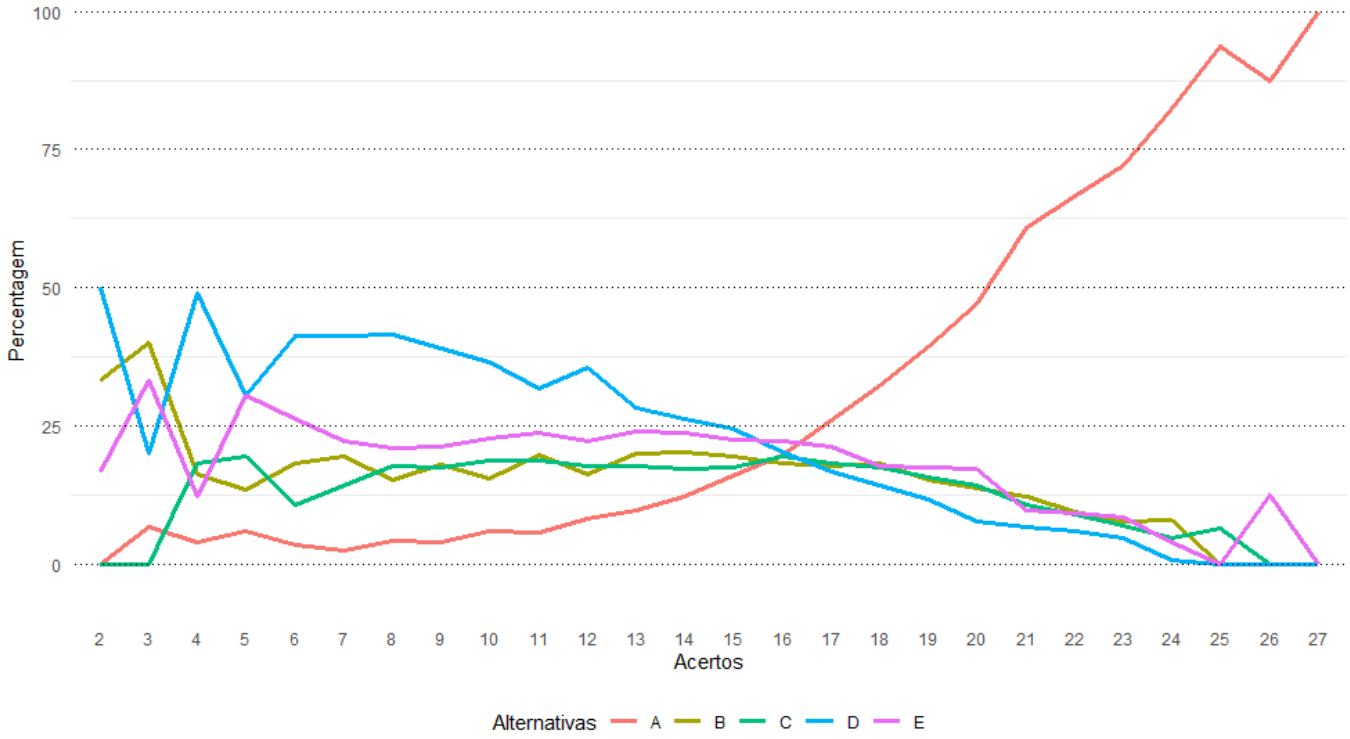


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

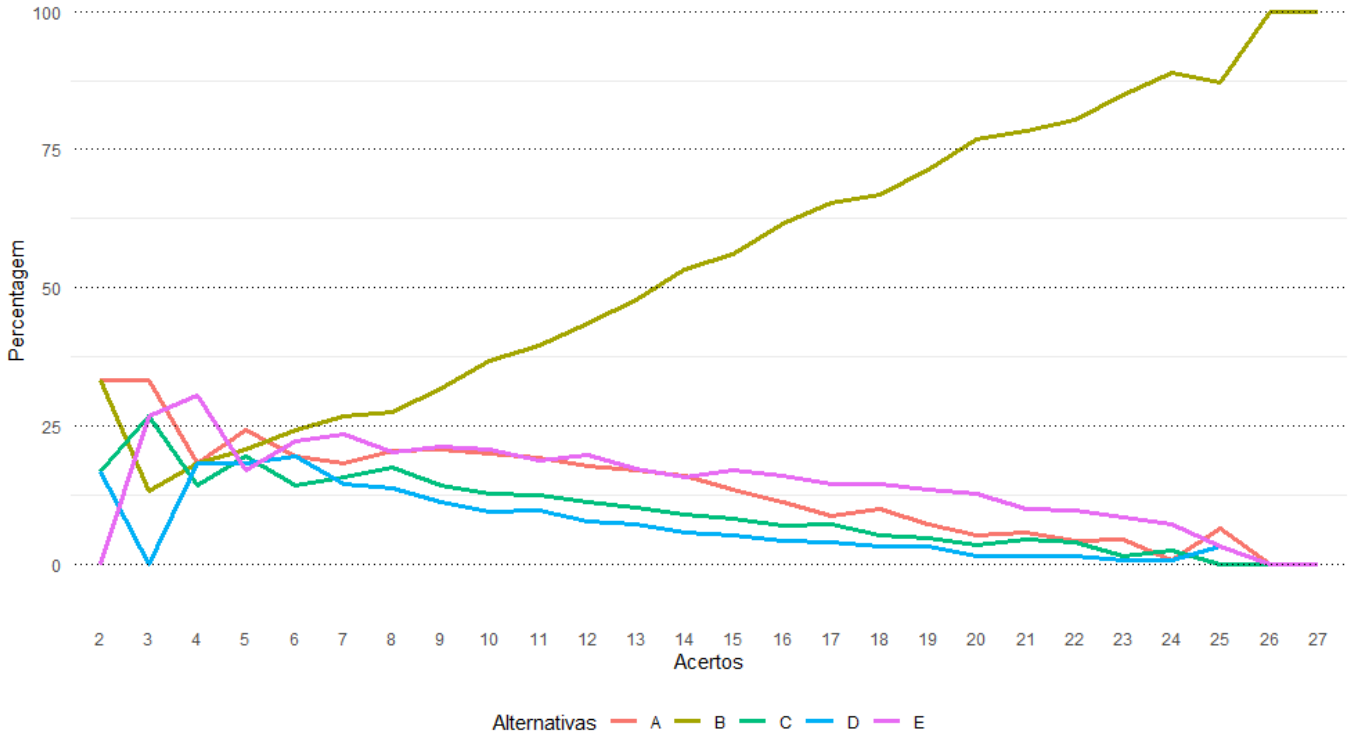


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

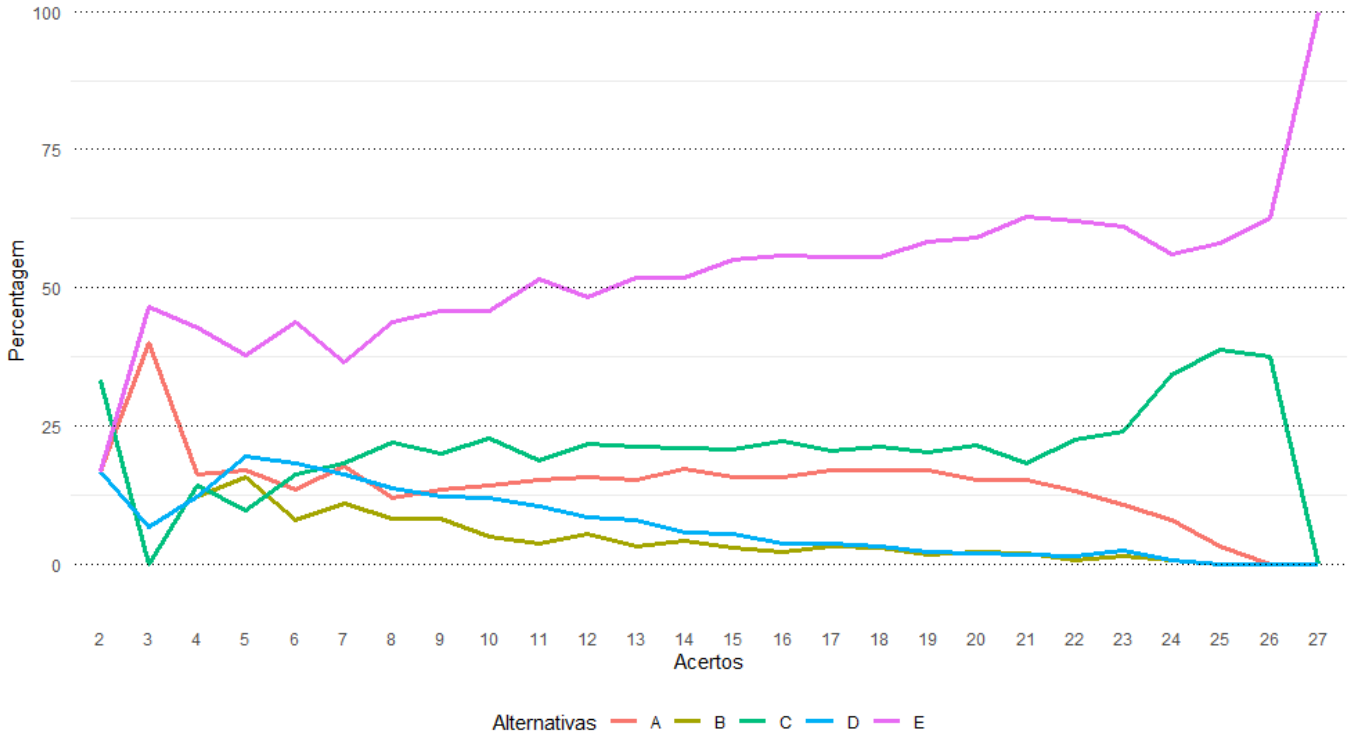


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

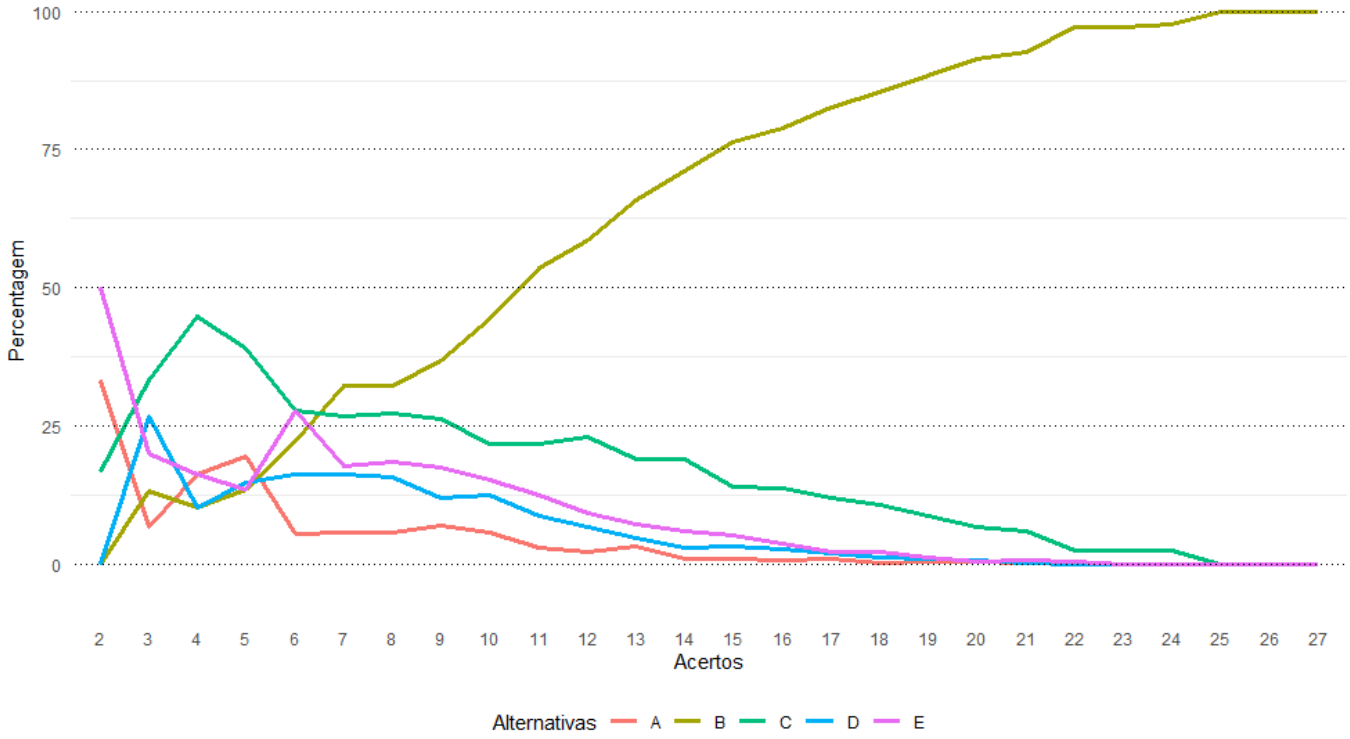


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

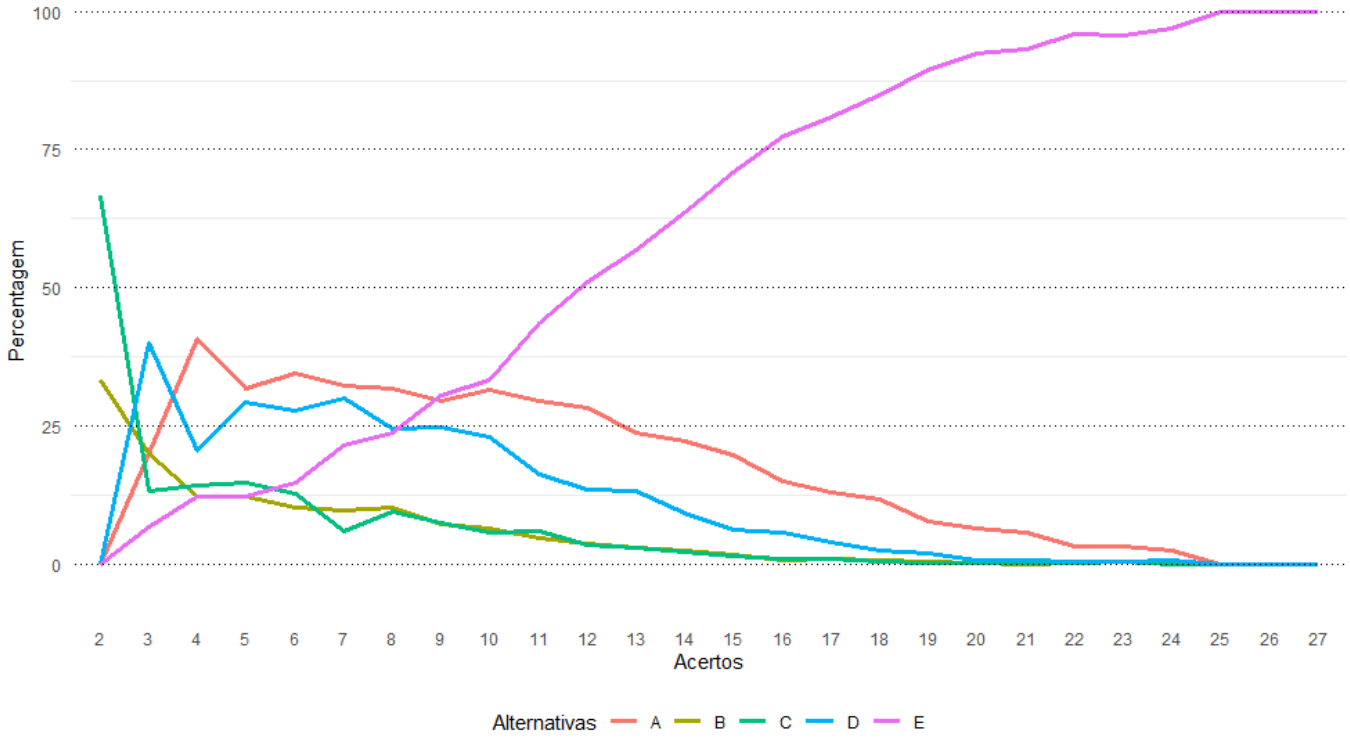


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

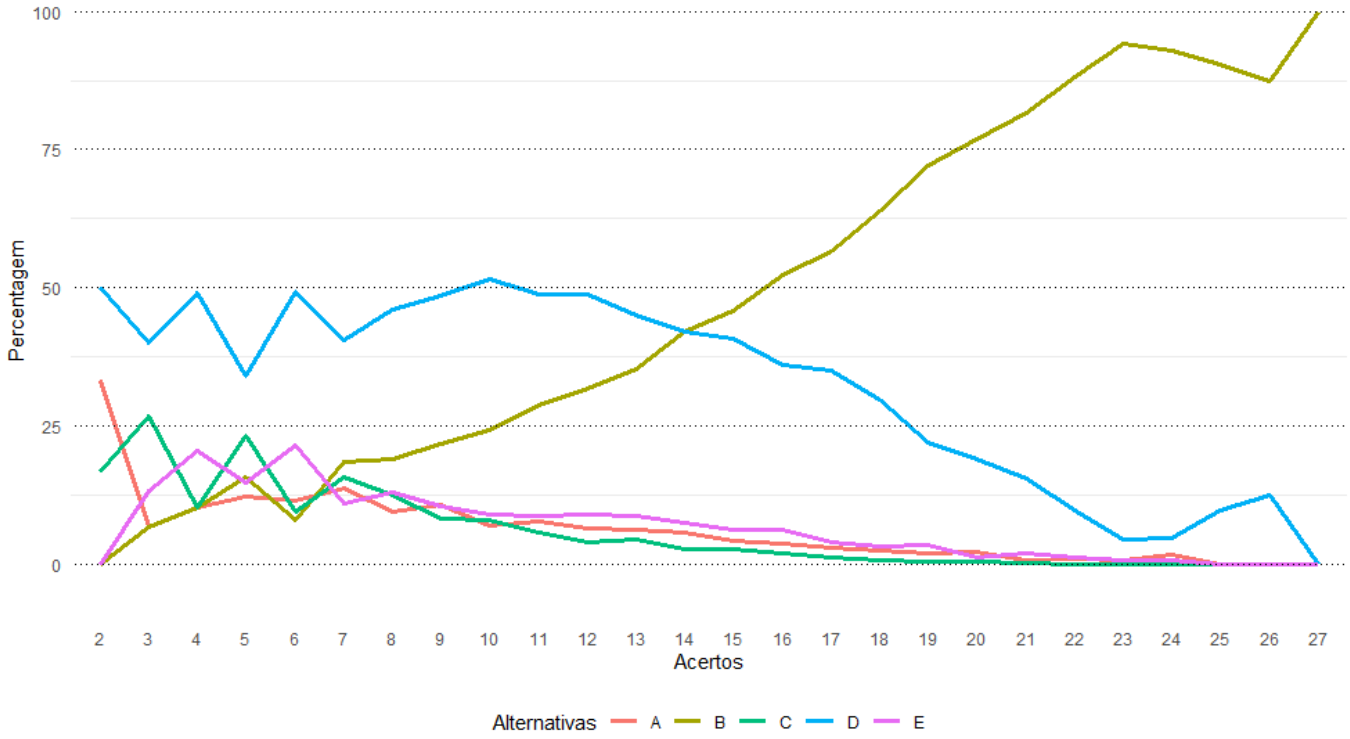


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

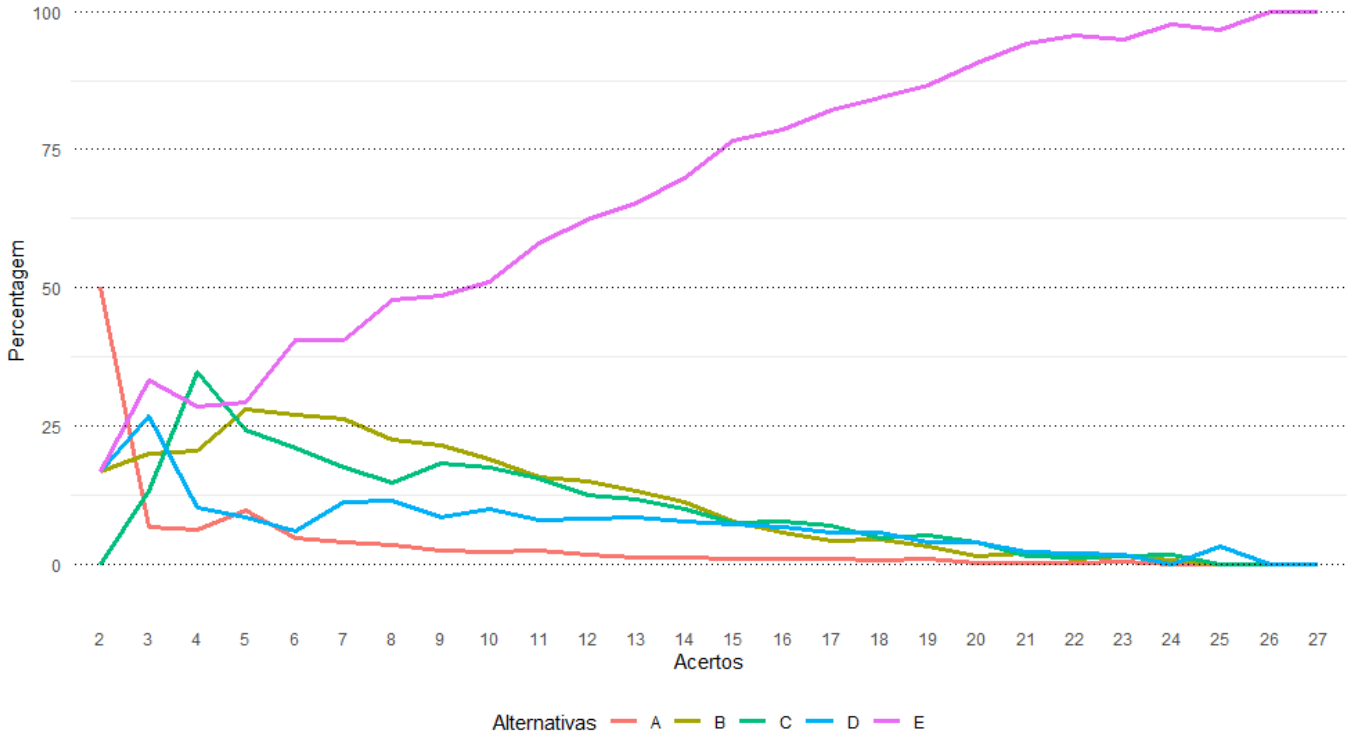


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

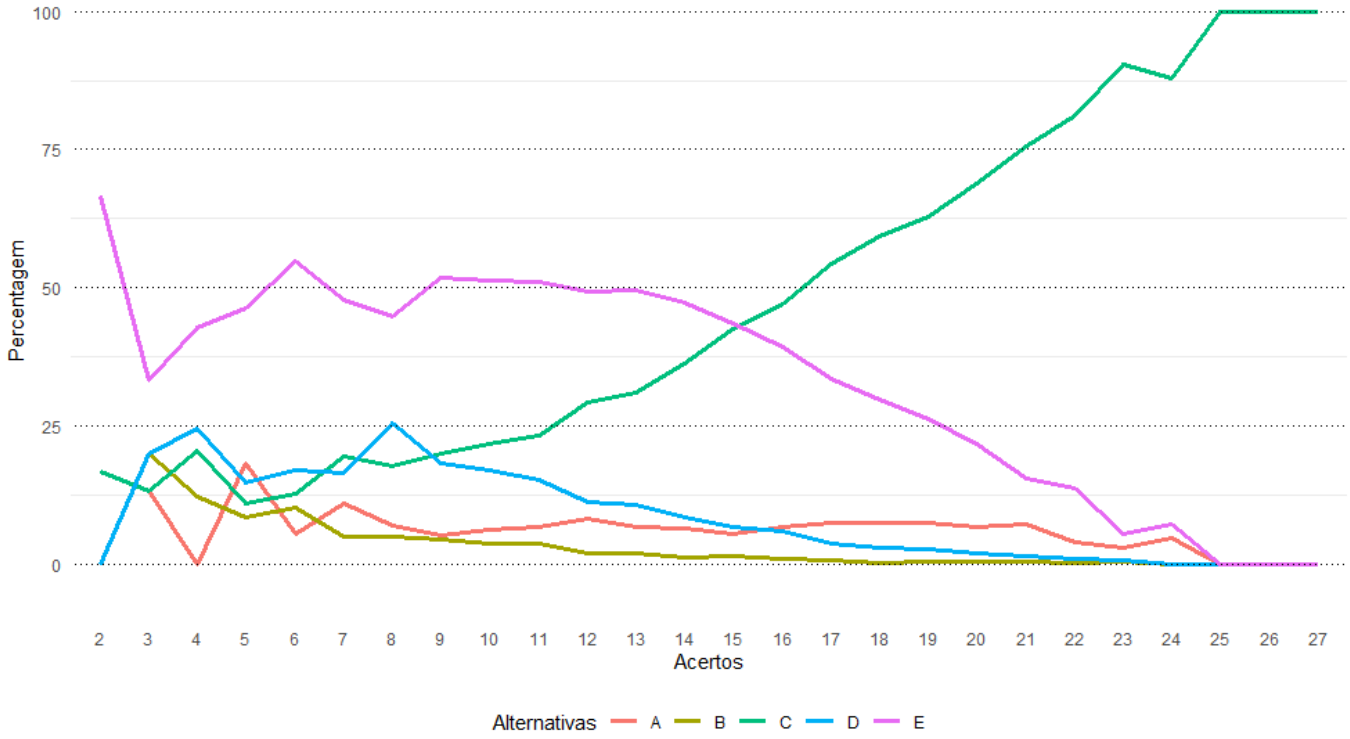


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

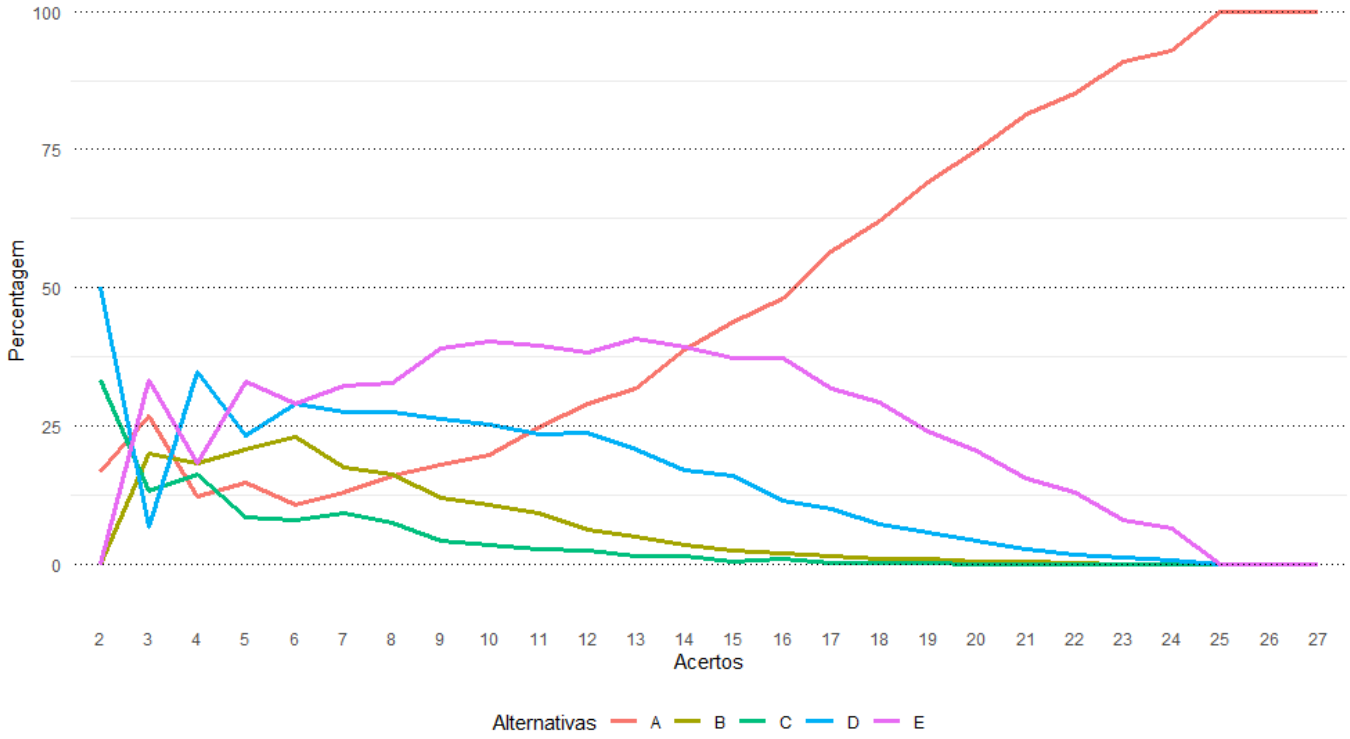


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

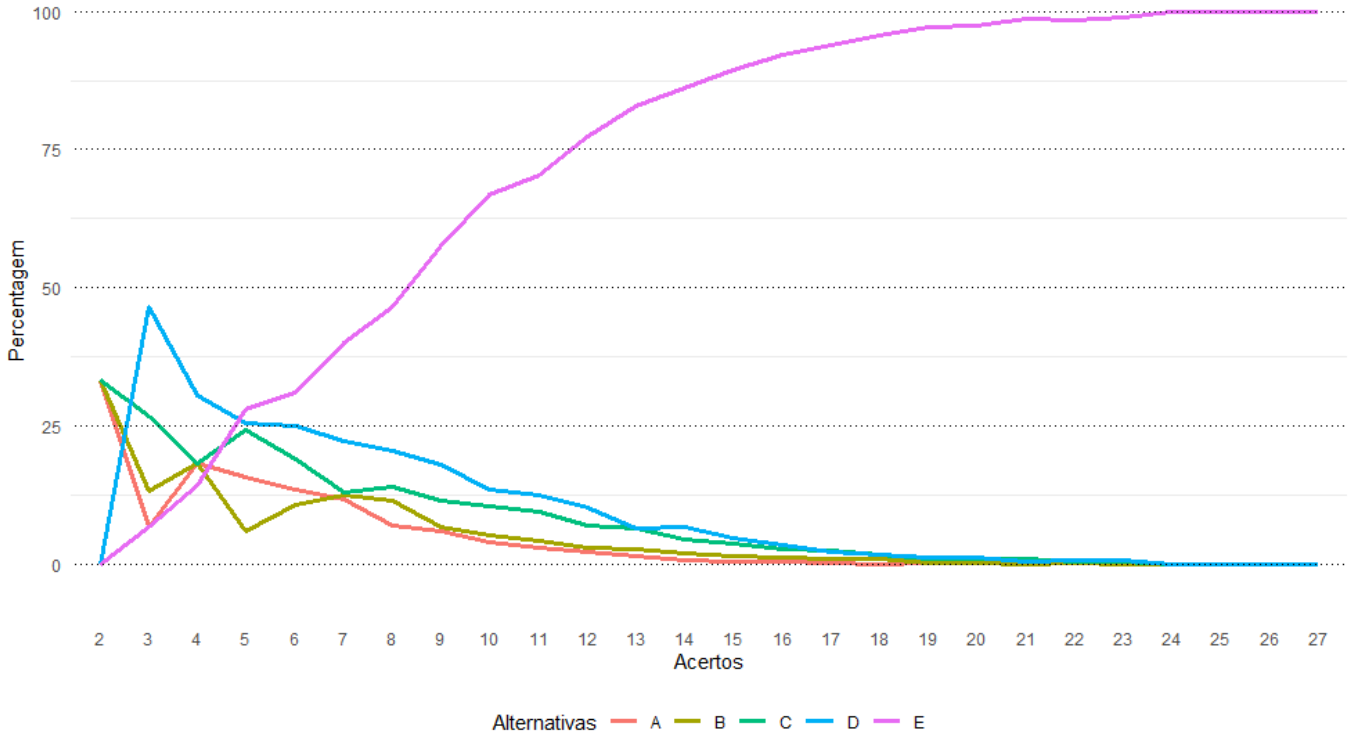


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

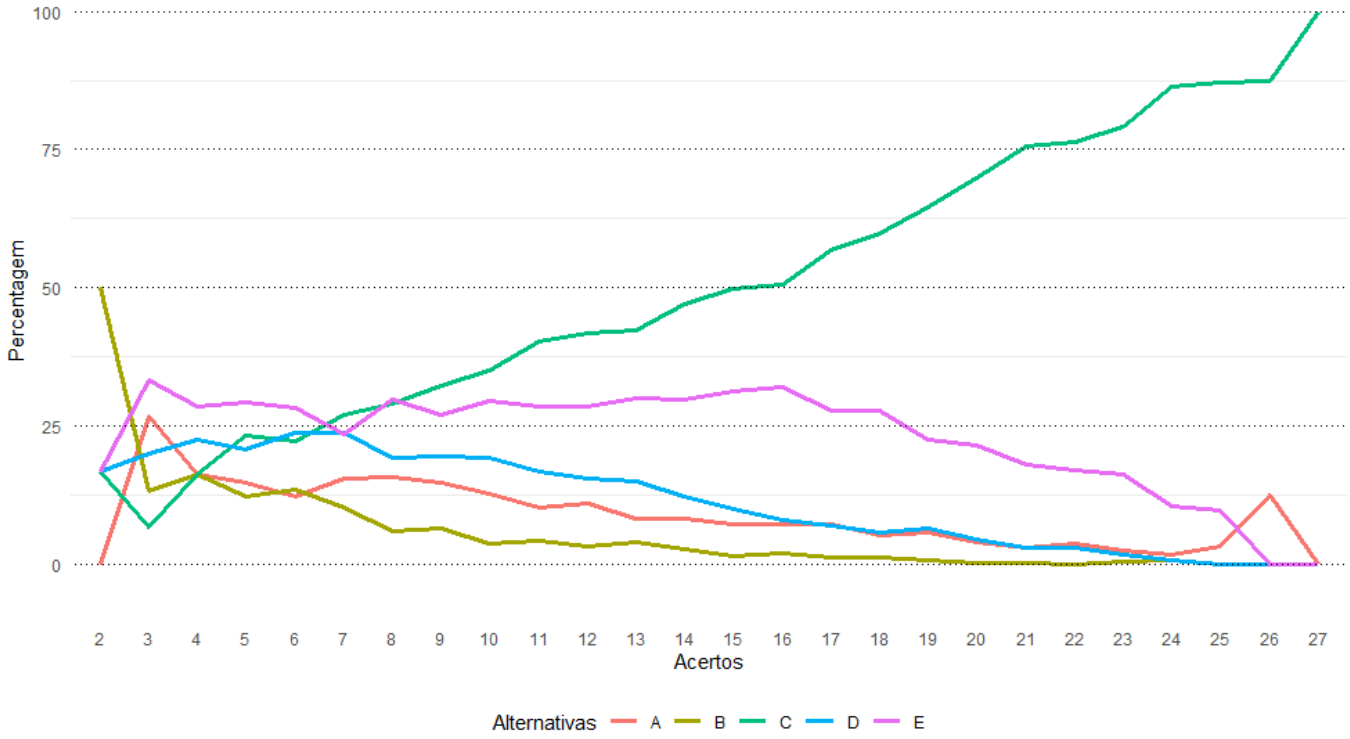


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

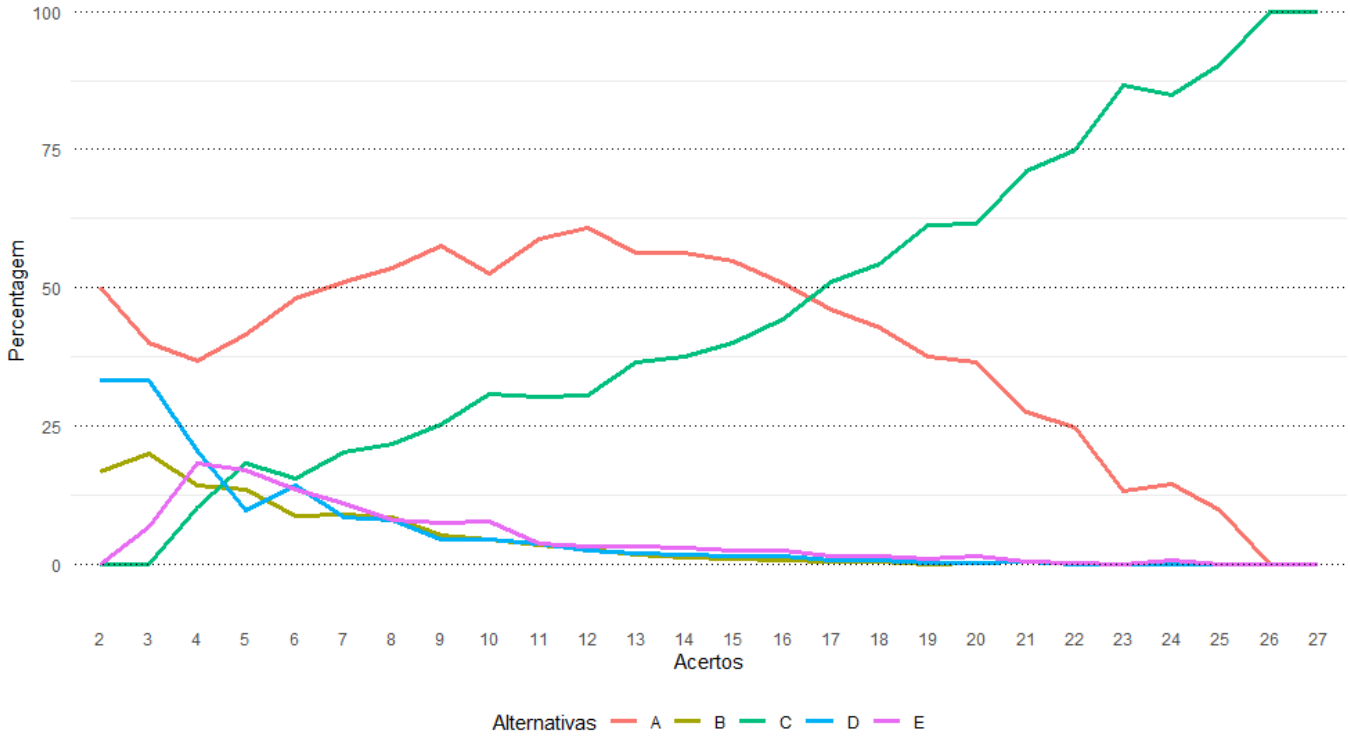


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

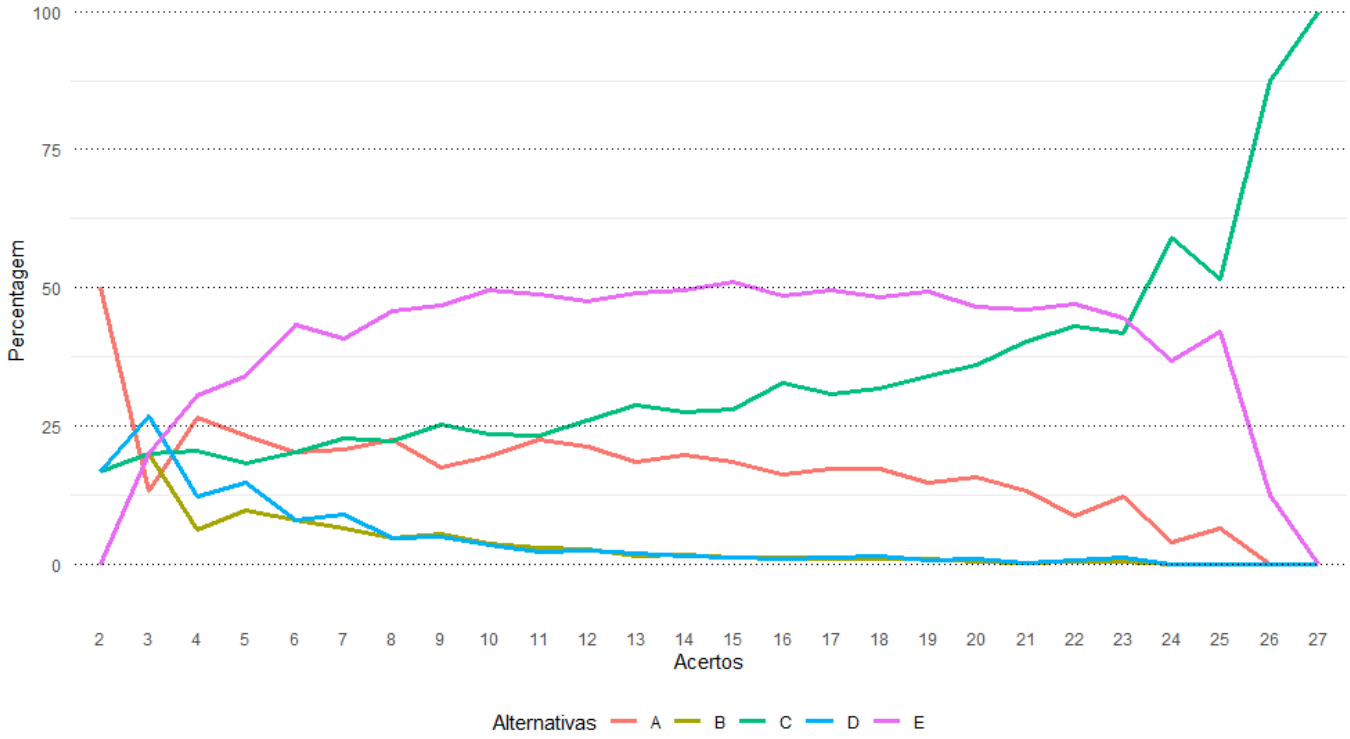


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

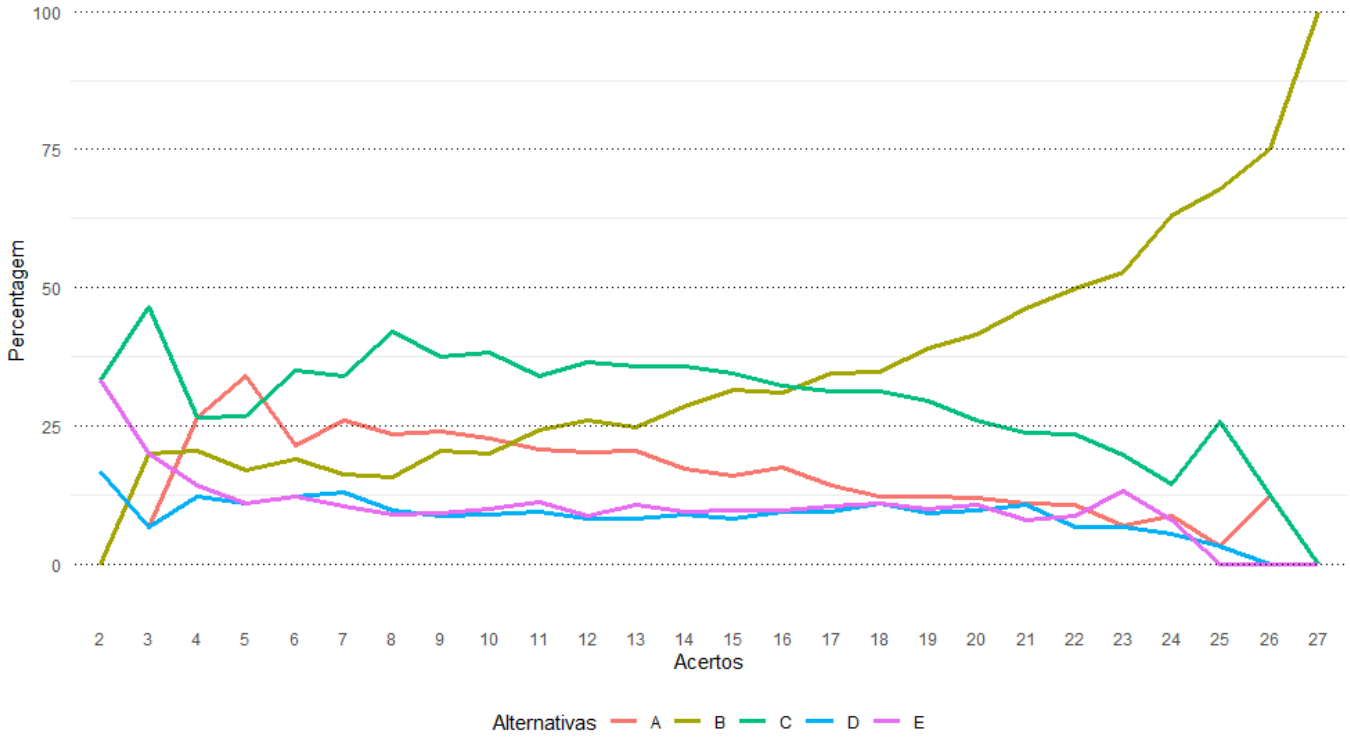


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

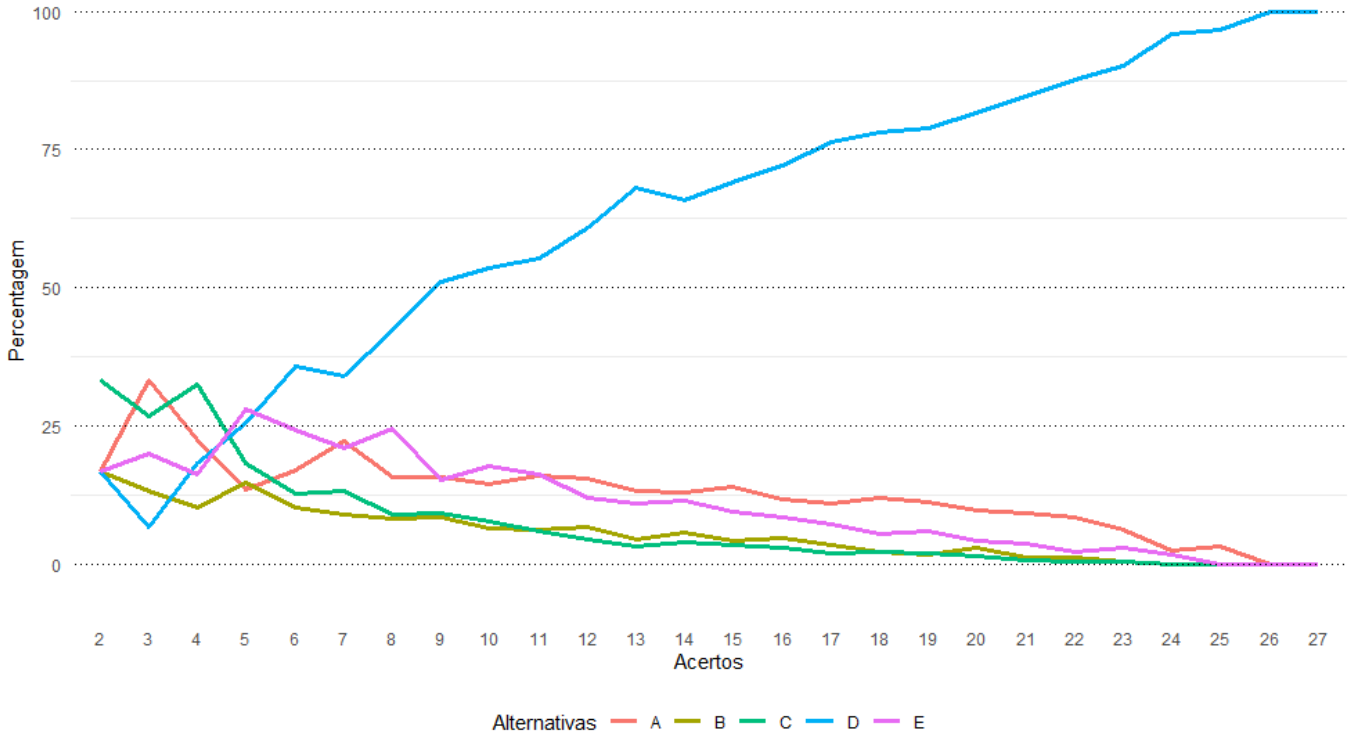


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

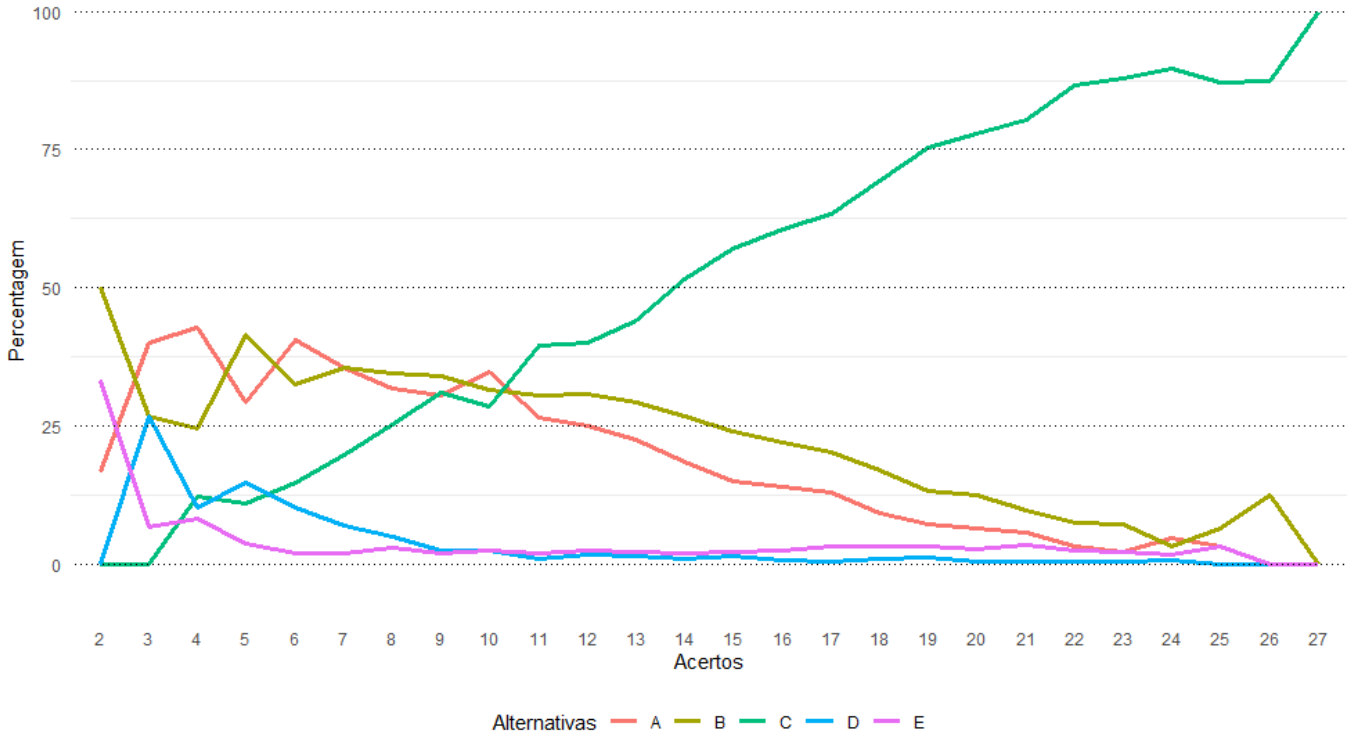


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

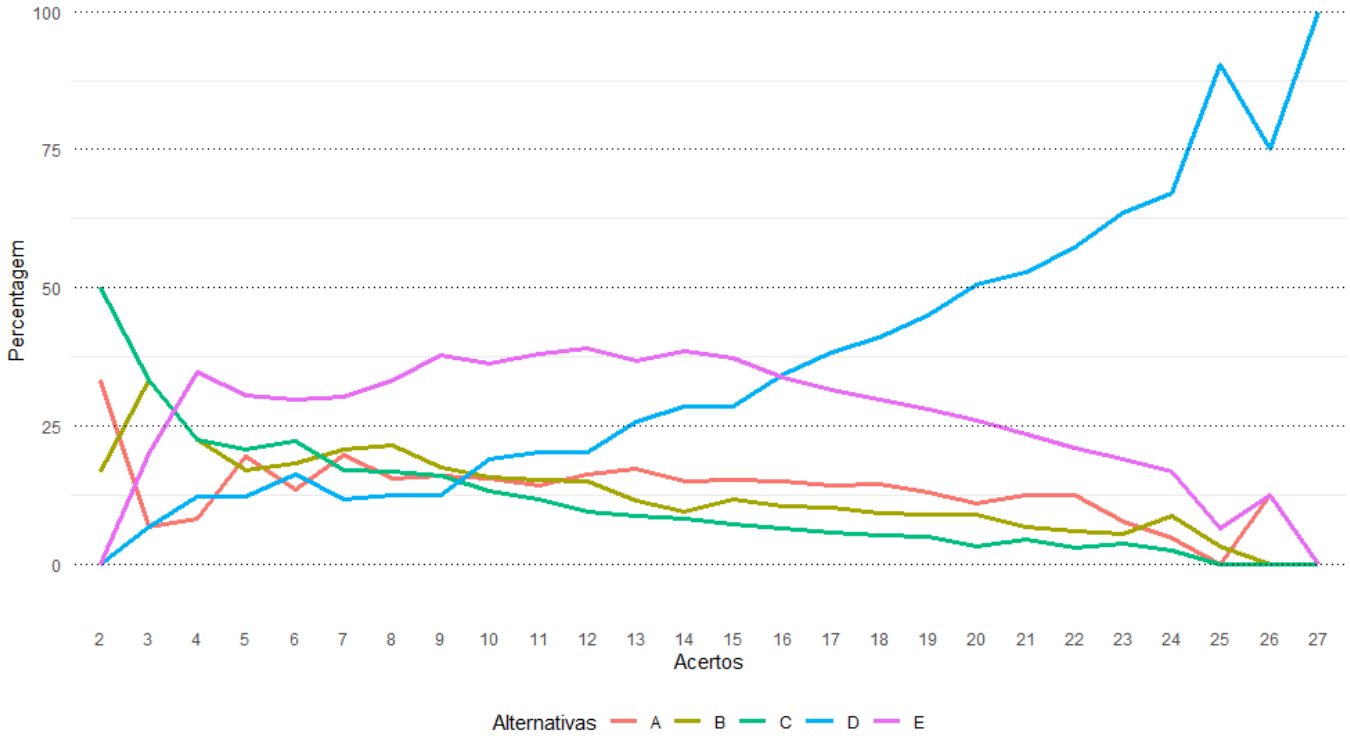


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

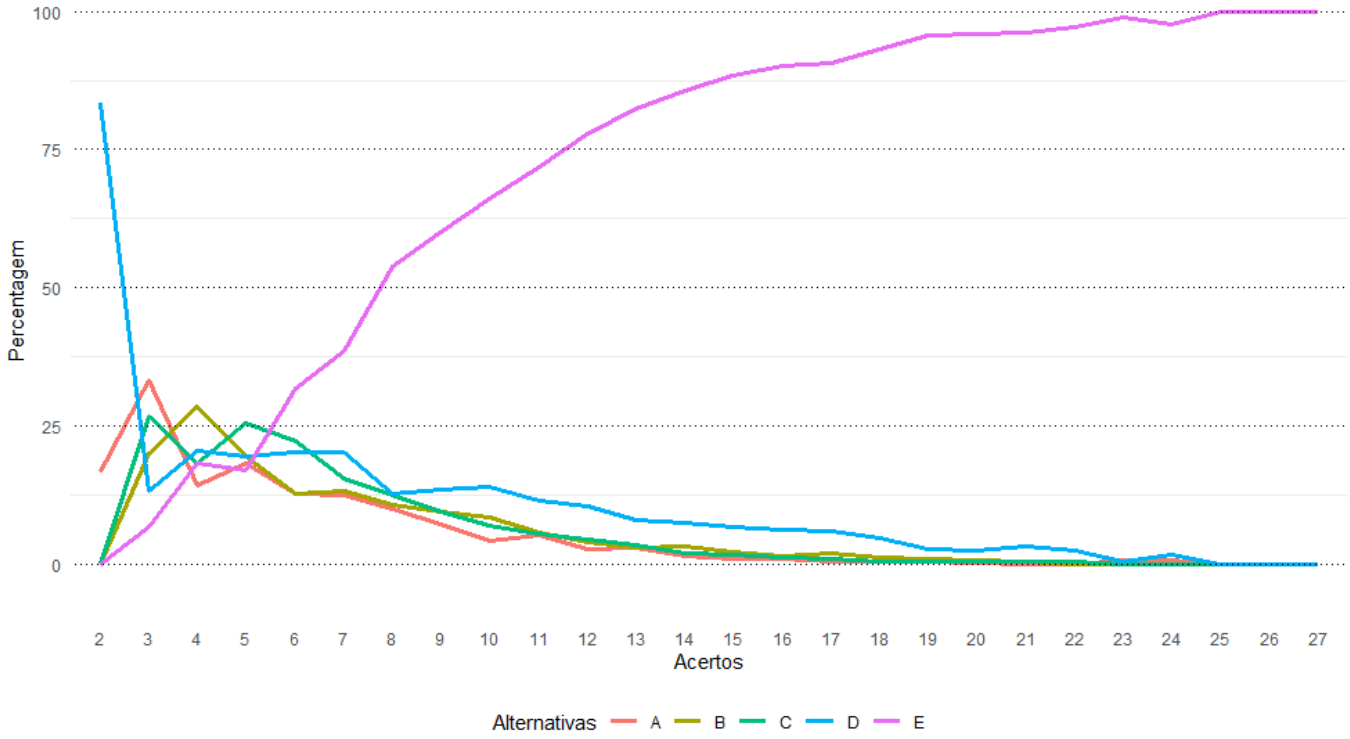


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

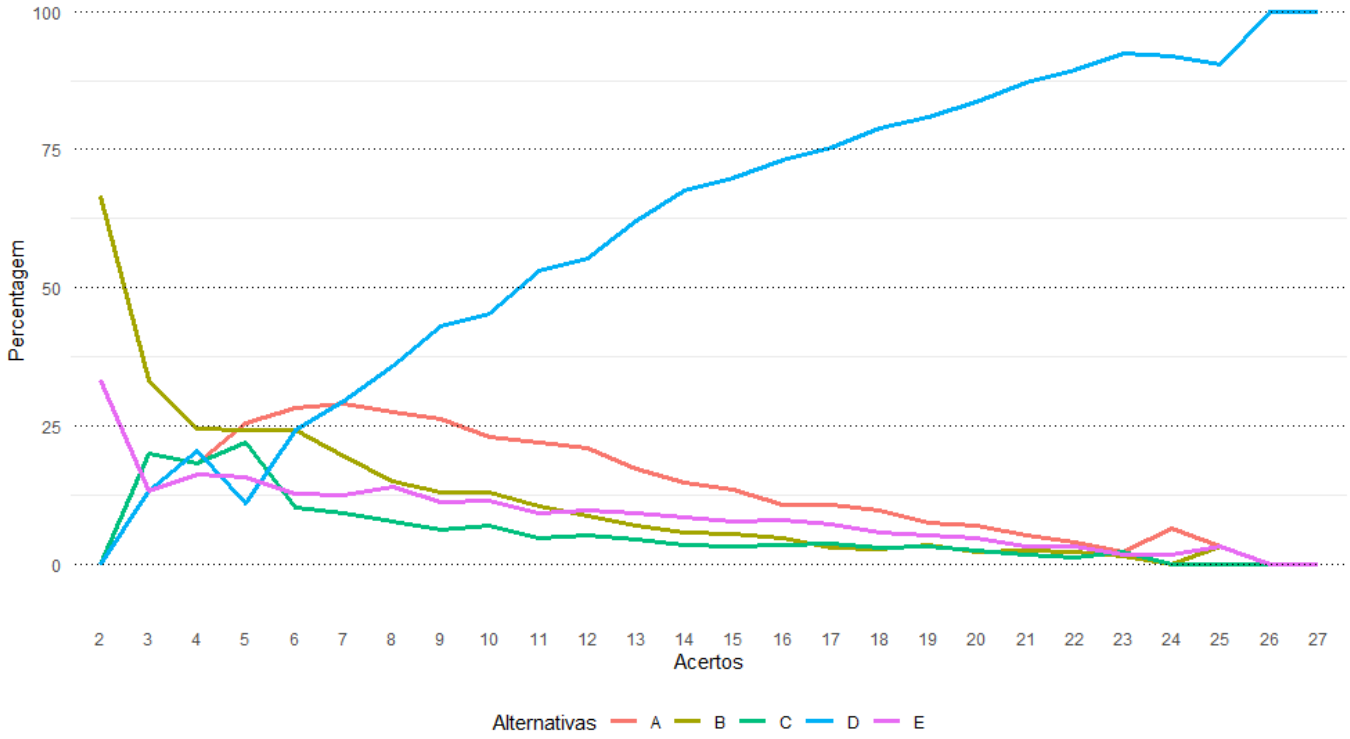


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

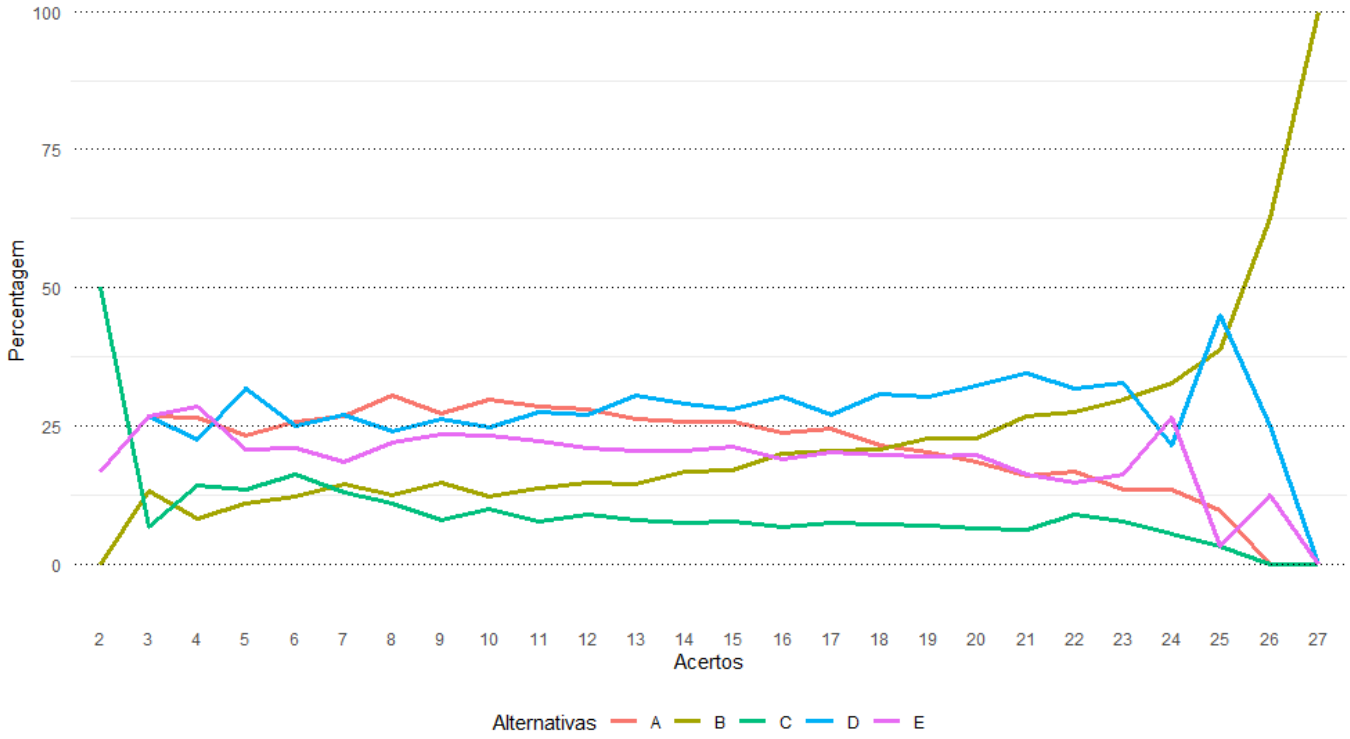


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

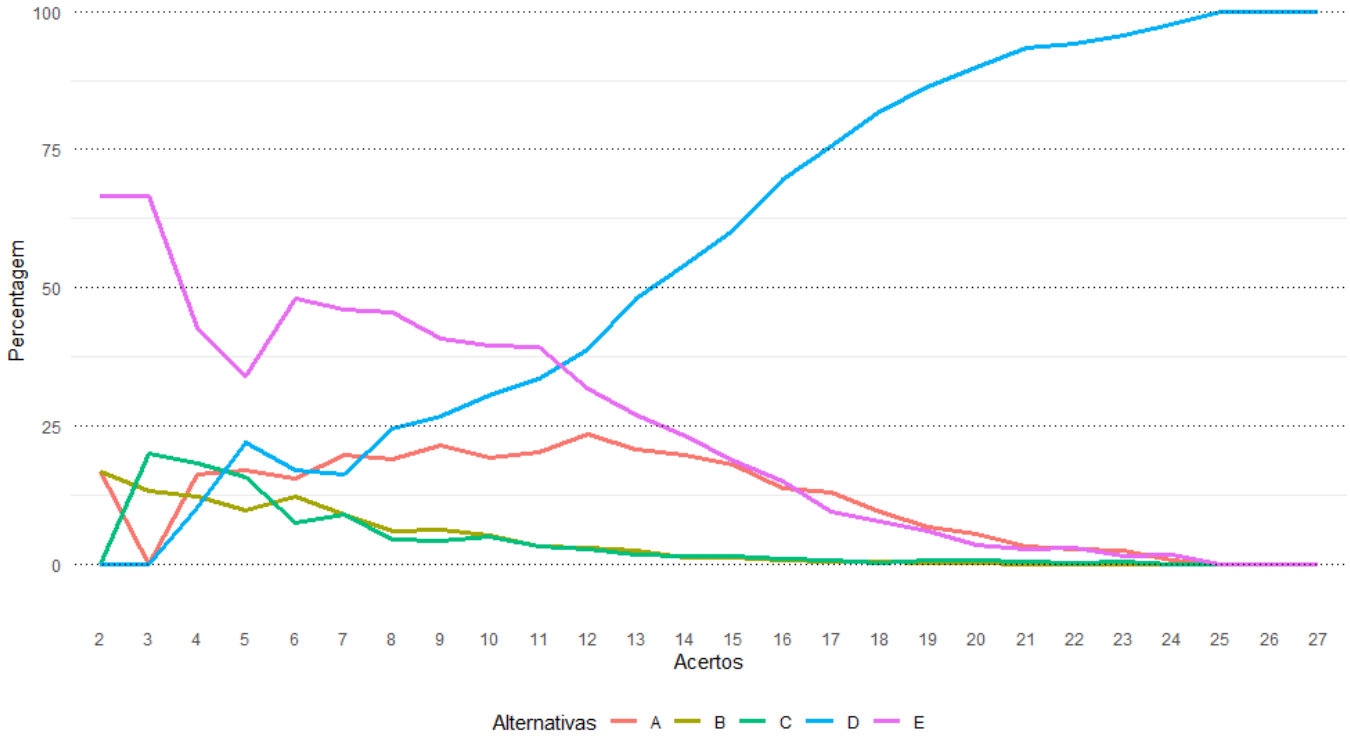


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

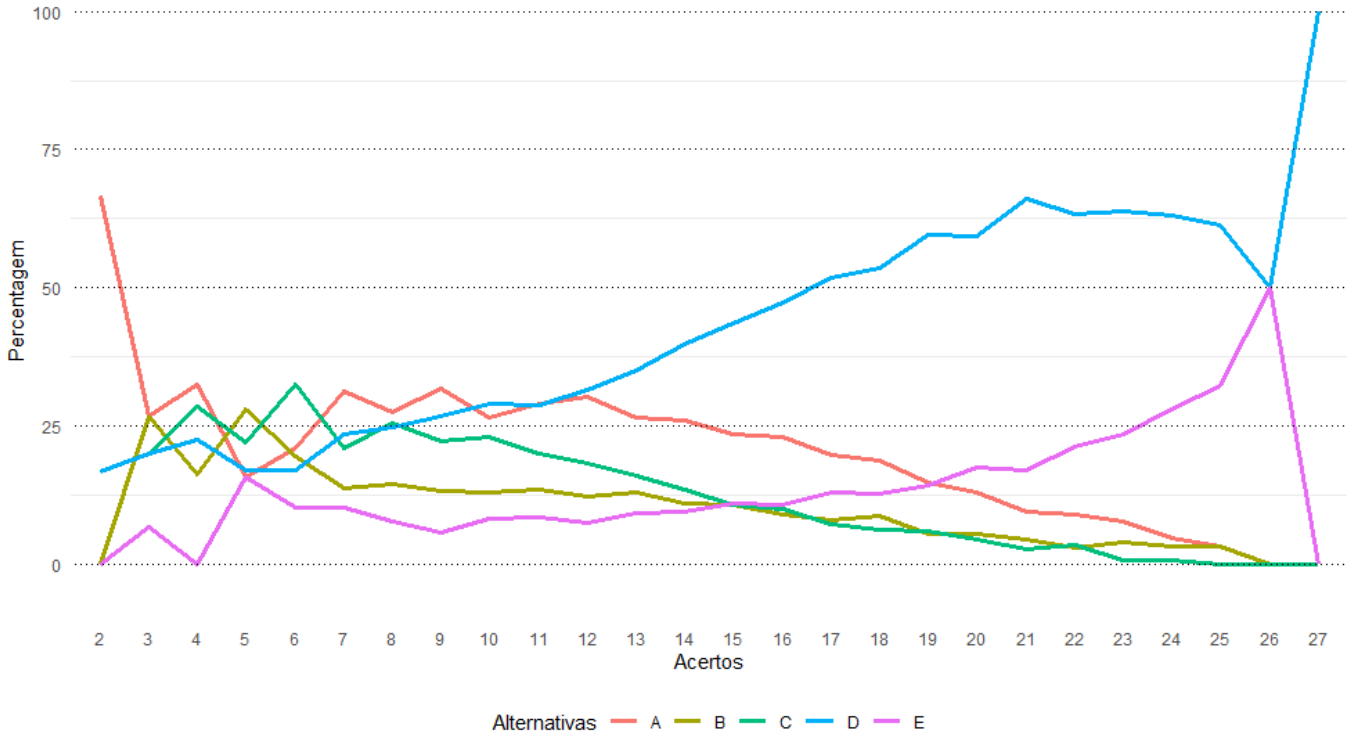


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

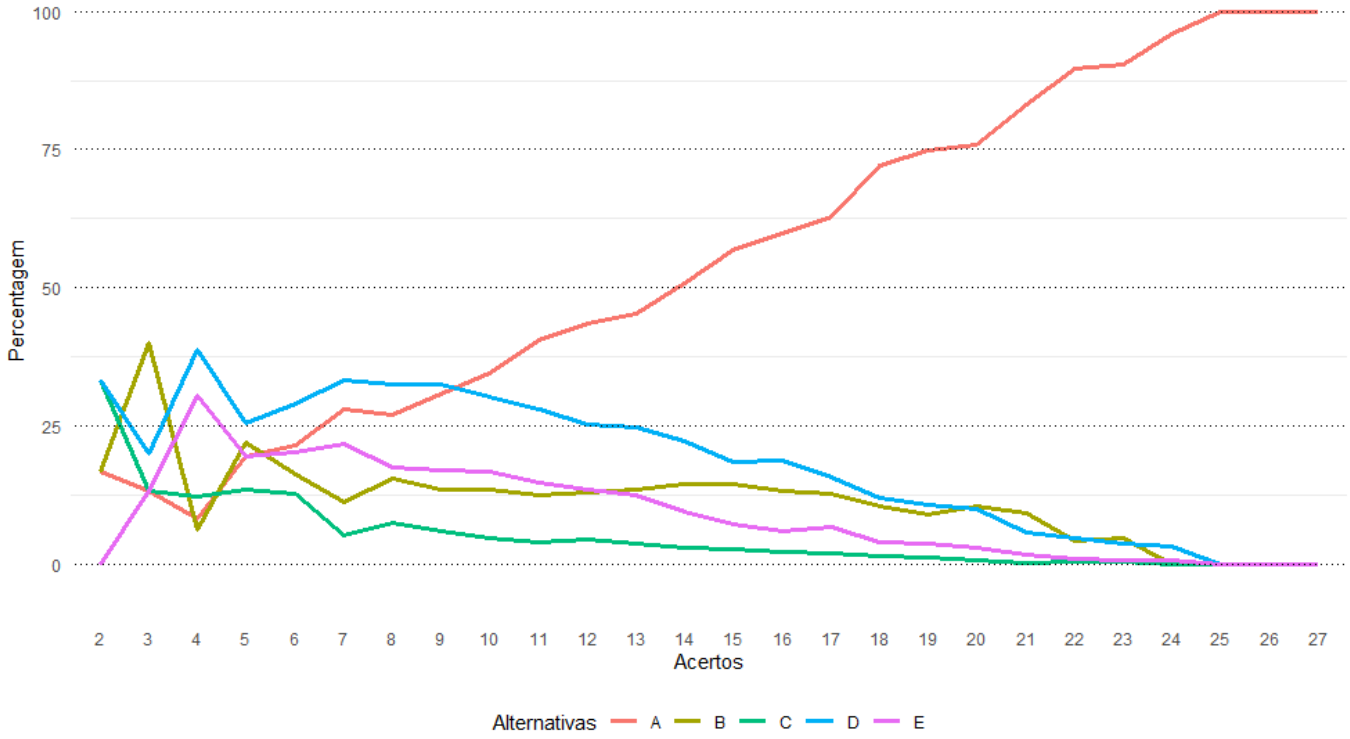


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

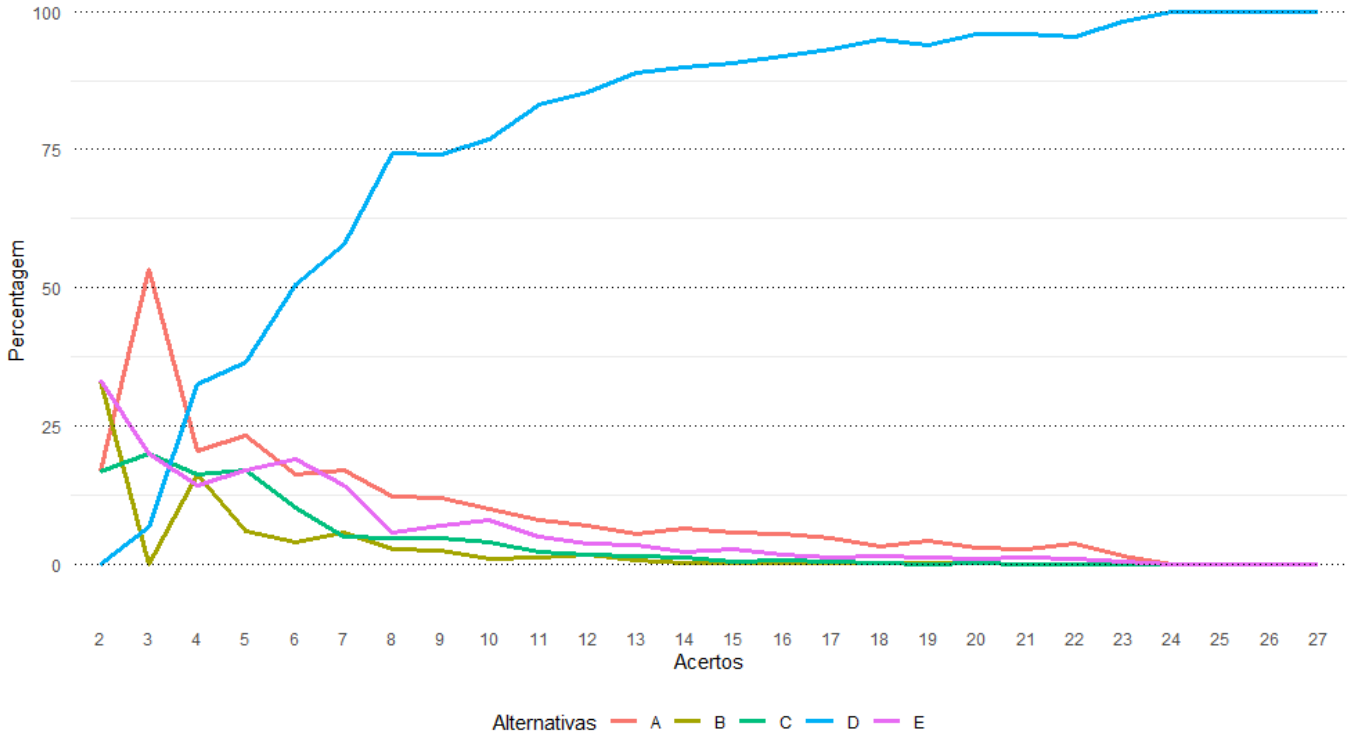


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

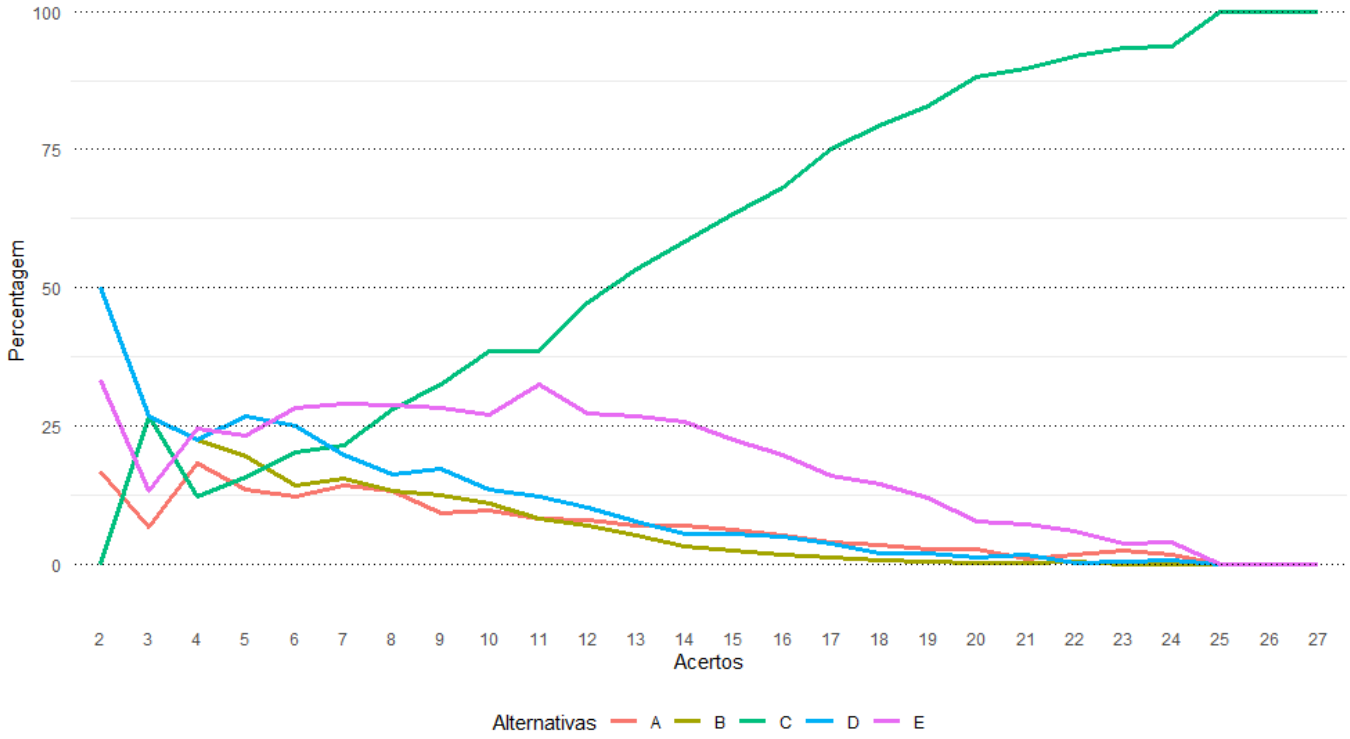


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

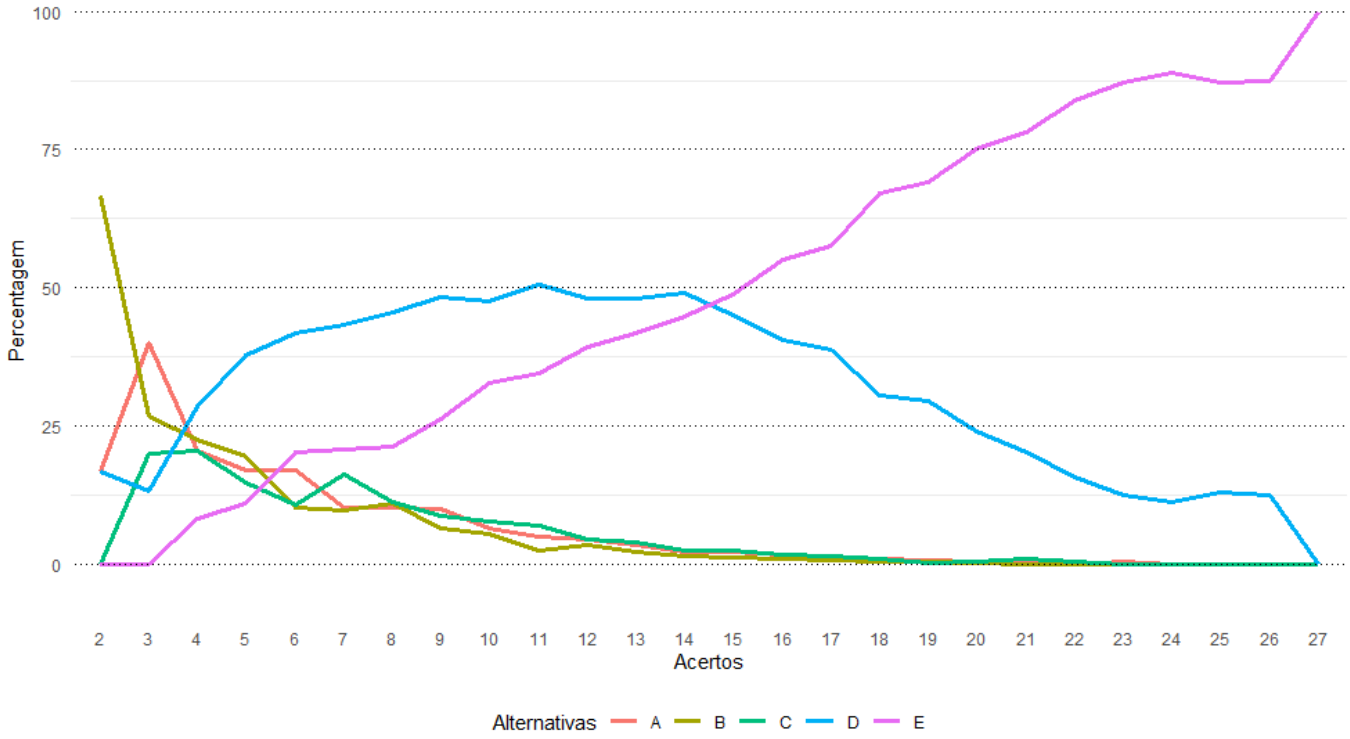


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

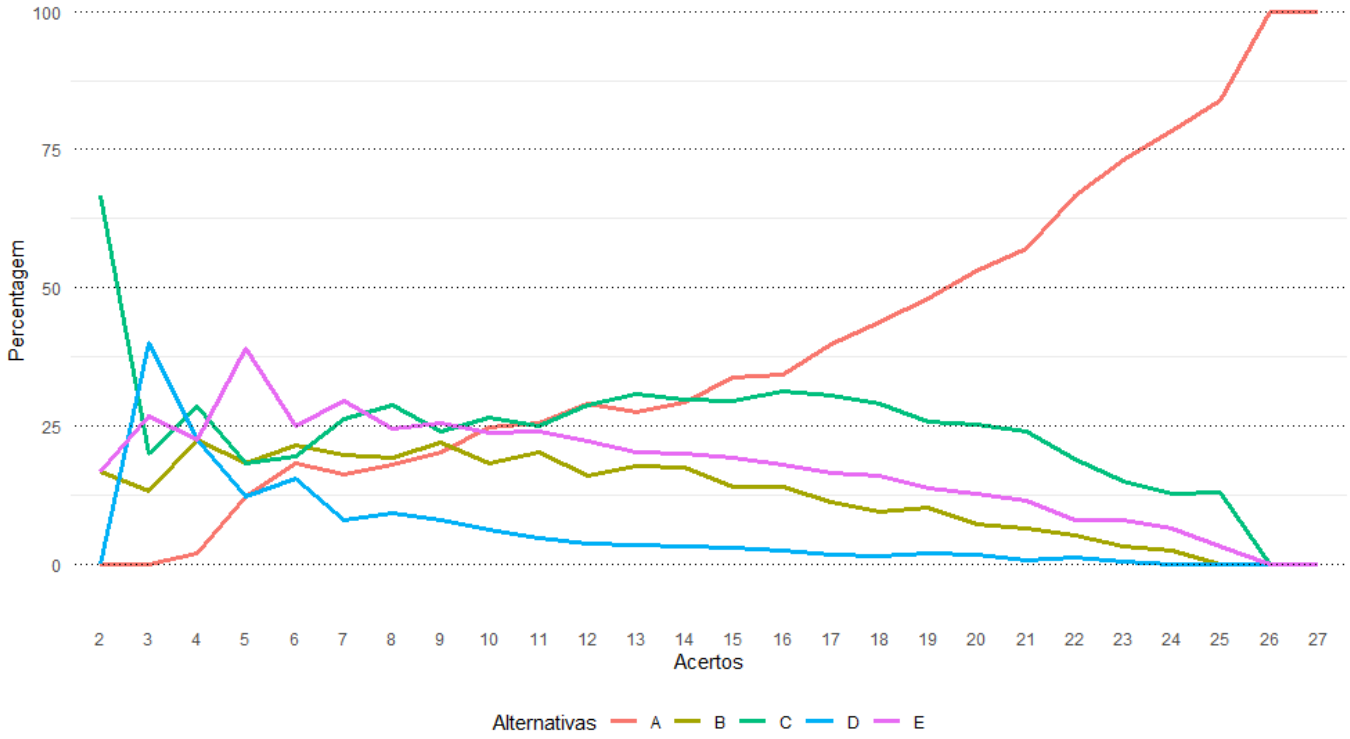


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo

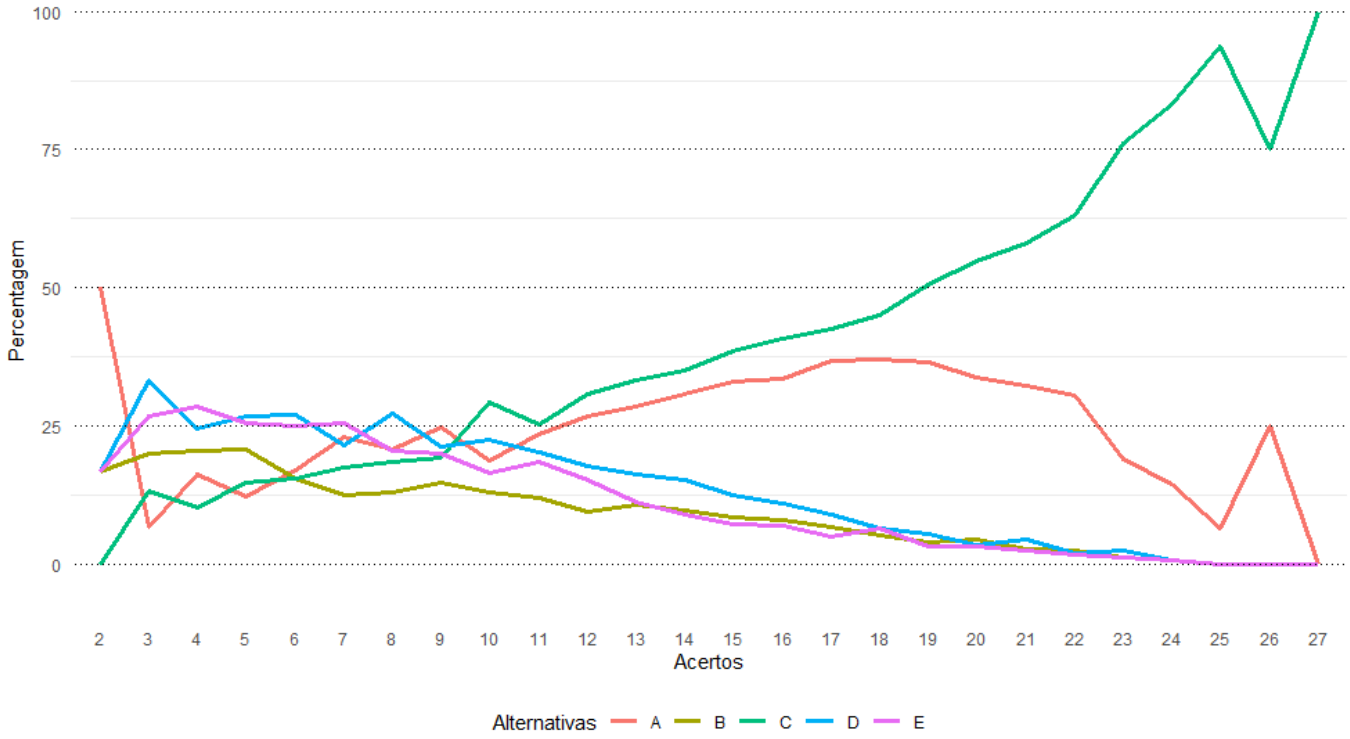
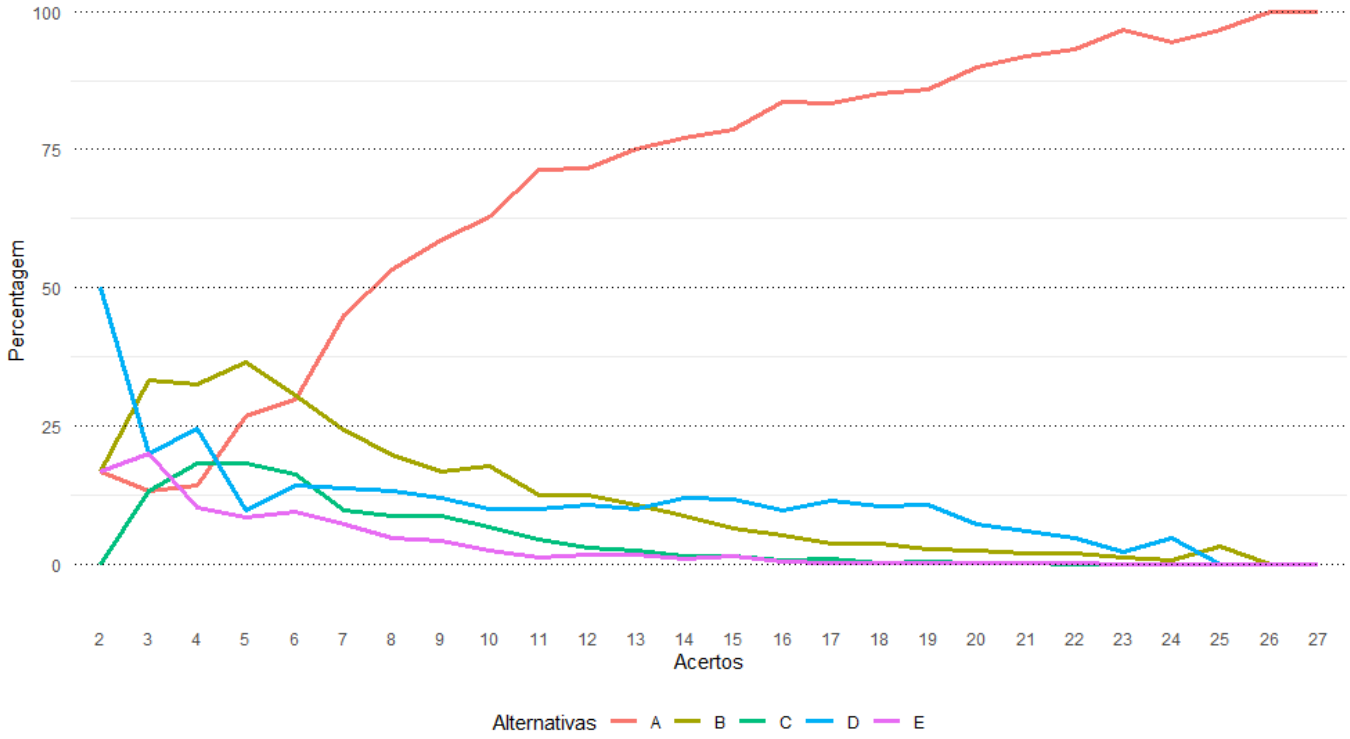


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Arquitetura e Urbanismo



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.384	100,0%	1.443	100,0%	3.537	100,0%	991	100,0%	7.743	100,0%	3.670	100,0%	4.214	100,0%	4.343	100,0%	4.370	100,0%	4.457	100,0%
Muito fácil	286	1,6%	23	1,6%	56	1,6%	11	1,1%	143	1,8%	53	1,4%	50	1,2%	62	1,4%	57	1,3%	117	2,6%
Fácil	2.987	17,2%	269	18,6%	593	16,8%	161	16,2%	1.395	18,0%	569	15,5%	366	8,7%	598	13,8%	813	18,6%	1.210	27,1%
Médio	11.969	68,9%	981	68,0%	2.510	71,0%	684	69,0%	5.314	68,6%	2.480	67,6%	3.007	71,4%	3.093	71,2%	3.064	70,1%	2.805	62,9%
Difícil	2.035	11,7%	161	11,2%	354	10,0%	123	12,4%	851	11,0%	546	14,9%	748	17,8%	556	12,8%	416	9,5%	315	7,1%
Muito difícil	107	0,6%	9	0,6%	24	0,7%	12	1,2%	40	0,5%	22	0,6%	43	1,0%	34	0,8%	20	0,5%	10	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.384	100,0%	3.975	100,0%	13.409	100,0%	9.796	100,0%	5.505	100,0%	1.787	100,0%	296	100,0%
Muito fácil	286	1,6%	106	2,7%	180	1,3%	195	2,0%	64	1,2%	23	1,3%	4	1,4%
Fácil	2.987	17,2%	1.105	27,8%	1.882	14,0%	2.022	20,6%	690	12,5%	224	12,5%	51	17,2%
Médio	11.969	68,9%	2.506	63,0%	9.463	70,6%	6.568	67,0%	3.933	71,4%	1.256	70,3%	212	71,6%
Difícil	2.035	11,7%	243	6,1%	1.792	13,4%	965	9,9%	772	14,0%	270	15,1%	28	9,5%
Muito difícil	107	0,6%	15	0,4%	92	0,7%	46	0,5%	46	0,8%	14	0,8%	1	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.390	100,0%	1.448	100,0%	3.536	100,0%	992	100,0%	7.742	100,0%	3.672	100,0%	4.133	100,0%	4.398	100,0%	4.248	100,0%	4.611	100,0%
Muito fácil	145	0,8%	10	0,7%	24	0,7%	11	1,1%	72	0,9%	28	0,8%	53	1,3%	35	0,8%	29	0,7%	28	0,6%
Fácil	1.626	9,4%	141	9,7%	318	9,0%	65	6,6%	777	10,0%	325	8,9%	299	7,2%	369	8,4%	376	8,9%	582	12,6%
Médio	12.543	72,1%	1.042	72,0%	2.608	73,8%	720	72,6%	5.579	72,1%	2.594	70,6%	2.942	71,2%	3.182	72,4%	3.038	71,5%	3.381	73,3%
Difícil	2.935	16,9%	241	16,6%	549	15,5%	183	18,4%	1.258	16,2%	704	19,2%	776	18,8%	772	17,6%	780	18,4%	607	13,2%
Muito difícil	141	0,8%	14	1,0%	37	1,0%	13	1,3%	56	0,7%	21	0,6%	63	1,5%	40	0,9%	25	0,6%	13	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.390	100,0%	3.982	100,0%	13.408	100,0%	9.800	100,0%	5.505	100,0%	1.789	100,0%	296	100,0%
Muito fácil	145	0,8%	29	0,7%	116	0,9%	82	0,8%	43	0,8%	18	1,0%	2	0,7%
Fácil	1.626	9,4%	519	13,0%	1.107	8,3%	1.078	11,0%	384	7,0%	134	7,5%	30	10,1%
Médio	12.543	72,1%	2.919	73,3%	9.624	71,8%	7.052	72,0%	3.982	72,3%	1.288	72,0%	221	74,7%
Difícil	2.935	16,9%	494	12,4%	2.441	18,2%	1.514	15,4%	1.043	18,9%	336	18,8%	42	14,2%
Muito difícil	141	0,8%	21	0,5%	120	0,9%	74	0,8%	53	1,0%	13	0,7%	1	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.405	100,0%	1.448	100,0%	3.542	100,0%	993	100,0%	7.748	100,0%	3.674	100,0%	4.207	100,0%	4.306	100,0%	4.421	100,0%	4.471	100,0%
Muito longa	1.709	9,8%	118	8,1%	349	9,9%	89	9,0%	813	10,5%	340	9,3%	603	14,3%	452	10,5%	339	7,7%	315	7,0%
Longa	3.553	20,4%	281	19,4%	646	18,2%	162	16,3%	1.662	21,5%	802	21,8%	895	21,3%	881	20,5%	880	19,9%	897	20,1%
Adequada	11.576	66,5%	1.009	69,7%	2.407	68,0%	672	67,7%	5.053	65,2%	2.435	66,3%	2.567	61,0%	2.828	65,7%	3.062	69,3%	3.119	69,8%
Curta	482	2,8%	34	2,3%	115	3,2%	56	5,6%	192	2,5%	85	2,3%	121	2,9%	118	2,7%	119	2,7%	124	2,8%
Muito curta	85	0,5%	6	0,4%	25	0,7%	14	1,4%	28	0,4%	12	0,3%	21	0,5%	27	0,6%	21	0,5%	16	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.405	100,0%	3.985	100,0%	13.420	100,0%	9.811	100,0%	5.509	100,0%	1.789	100,0%	296	100,0%
Muito longa	1.709	9,8%	305	7,7%	1.404	10,5%	928	9,5%	561	10,2%	195	10,9%	25	8,4%
Longa	3.553	20,4%	727	18,2%	2.826	21,1%	1.974	20,1%	1.166	21,2%	372	20,8%	41	13,9%
Adequada	11.576	66,5%	2.821	70,8%	8.755	65,2%	6.608	67,4%	3.578	64,9%	1.165	65,1%	225	76,0%
Curta	482	2,8%	112	2,8%	370	2,8%	259	2,6%	171	3,1%	47	2,6%	5	1,7%
Muito curta	85	0,5%	20	0,5%	65	0,5%	42	0,4%	33	0,6%	10	0,6%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.386	100,0%	1.445	100,0%	3.539	100,0%	991	100,0%	7.741	100,0%	3.670	100,0%	4.213	100,0%	4.346	100,0%	4.368	100,0%	4.459	100,0%
Sim, todos	5.421	31,2%	484	33,5%	1.101	31,1%	298	30,1%	2.424	31,3%	1.114	30,4%	1.031	24,5%	1.295	29,8%	1.450	33,2%	1.645	36,9%
Sim, a maioria	9.692	55,7%	795	55,0%	1.950	55,1%	531	53,6%	4.347	56,2%	2.069	56,4%	2.325	55,2%	2.442	56,2%	2.470	56,5%	2.455	55,1%
Apenas cerca da metade	1.484	8,5%	110	7,6%	316	8,9%	99	10,0%	652	8,4%	307	8,4%	513	12,2%	428	9,8%	298	6,8%	245	5,5%
Poucos	721	4,1%	51	3,5%	162	4,6%	55	5,5%	284	3,7%	169	4,6%	314	7,5%	159	3,7%	141	3,2%	107	2,4%
Não, nenhum	68	0,4%	5	0,3%	10	0,3%	8	0,8%	34	0,4%	11	0,3%	30	0,7%	22	0,5%	9	0,2%	7	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.386	100,0%	3.978	100,0%	13.408	100,0%	9.795	100,0%	5.507	100,0%	1.788	100,0%	296	100,0%
Sim, todos	5.421	31,2%	1.445	36,3%	3.976	29,7%	3.217	32,8%	1.628	29,6%	493	27,6%	83	28,0%
Sim, a maioria	9.692	55,7%	2.157	54,2%	7.535	56,2%	5.426	55,4%	3.046	55,3%	1.040	58,2%	180	60,8%
Apenas cerca da metade	1.484	8,5%	244	6,1%	1.240	9,2%	760	7,8%	543	9,9%	159	8,9%	22	7,4%
Poucos	721	4,1%	121	3,0%	600	4,5%	356	3,6%	267	4,8%	87	4,9%	11	3,7%
Não, nenhum	68	0,4%	11	0,3%	57	0,4%	36	0,4%	23	0,4%	9	0,5%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.388	100,0%	1.449	100,0%	3.534	100,0%	992	100,0%	7.741	100,0%	3.672	100,0%	4.130	100,0%	4.398	100,0%	4.250	100,0%	4.610	100,0%
Sim, todos	4.544	26,1%	414	28,6%	919	26,0%	249	25,1%	2.021	26,1%	941	25,6%	878	21,3%	1.159	26,4%	1.141	26,8%	1.366	29,6%
Sim, a maioria	10.512	60,5%	865	59,7%	2.118	59,9%	580	58,5%	4.685	60,5%	2.264	61,7%	2.372	57,4%	2.628	59,8%	2.633	62,0%	2.879	62,5%
Apenas cerca da metade	1.623	9,3%	107	7,4%	353	10,0%	108	10,9%	729	9,4%	326	8,9%	578	14,0%	426	9,7%	342	8,0%	277	6,0%
Poucos	624	3,6%	54	3,7%	125	3,5%	53	5,3%	268	3,5%	124	3,4%	268	6,5%	160	3,6%	120	2,8%	76	1,6%
Não, nenhum	85	0,5%	9	0,6%	19	0,5%	2	0,2%	38	0,5%	17	0,5%	34	0,8%	25	0,6%	14	0,3%	12	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.388	100,0%	3.981	100,0%	13.407	100,0%	9.801	100,0%	5.502	100,0%	1.789	100,0%	296	100,0%
Sim, todos	4.544	26,1%	1.173	29,5%	3.371	25,1%	2.687	27,4%	1.359	24,7%	428	23,9%	70	23,6%
Sim, a maioria	10.512	60,5%	2.415	60,7%	8.097	60,4%	5.897	60,2%	3.341	60,7%	1.084	60,6%	190	64,2%
Apenas cerca da metade	1.623	9,3%	269	6,8%	1.354	10,1%	853	8,7%	551	10,0%	193	10,8%	26	8,8%
Poucos	624	3,6%	112	2,8%	512	3,8%	319	3,3%	223	4,1%	74	4,1%	8	2,7%
Não, nenhum	85	0,5%	12	0,3%	73	0,5%	45	0,5%	28	0,5%	10	0,6%	2	0,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.406	100,0%	1.449	100,0%	3.540	100,0%	996	100,0%	7.748	100,0%	3.673	100,0%	4.206	100,0%	4.306	100,0%	4.423	100,0%	4.471	100,0%
Sim, até excessivas	984	5,7%	82	5,7%	213	6,0%	64	6,4%	406	5,2%	219	6,0%	265	6,3%	273	6,3%	217	4,9%	229	5,1%
Sim, em todas elas	6.627	38,1%	605	41,8%	1.290	36,4%	360	36,1%	2.971	38,3%	1.401	38,1%	1.450	34,5%	1.609	37,4%	1.736	39,2%	1.832	41,0%
Sim, na maioria delas	8.290	47,6%	654	45,1%	1.696	47,9%	464	46,6%	3.700	47,8%	1.776	48,4%	1.906	45,3%	2.030	47,1%	2.158	48,8%	2.196	49,1%
Sim, somente em algumas	1.399	8,0%	99	6,8%	322	9,1%	97	9,7%	621	8,0%	260	7,1%	538	12,8%	356	8,3%	301	6,8%	204	4,6%
Não, em nenhuma delas	106	0,6%	9	0,6%	19	0,5%	11	1,1%	50	0,6%	17	0,5%	47	1,1%	38	0,9%	11	0,2%	10	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.406	100,0%	3.983	100,0%	13.423	100,0%	9.810	100,0%	5.508	100,0%	1.792	100,0%	296	100,0%
Sim, até excessivas	984	5,7%	269	6,8%	715	5,3%	573	5,8%	303	5,5%	98	5,5%	10	3,4%
Sim, em todas elas	6.627	38,1%	1.595	40,0%	5.032	37,5%	3.818	38,9%	2.055	37,3%	644	35,9%	110	37,2%
Sim, na maioria delas	8.290	47,6%	1.861	46,7%	6.429	47,9%	4.663	47,5%	2.601	47,2%	876	48,9%	150	50,7%
Sim, somente em algumas	1.399	8,0%	245	6,2%	1.154	8,6%	706	7,2%	503	9,1%	165	9,2%	25	8,4%
Não, em nenhuma delas	106	0,6%	13	0,3%	93	0,7%	50	0,5%	46	0,8%	9	0,5%	1	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.377	100,0%	1.447	100,0%	3.536	100,0%	990	100,0%	7.734	100,0%	3.670	100,0%	4.196	100,0%	4.299	100,0%	4.415	100,0%	4.467	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	2.260	13,0%	173	12,0%	459	13,0%	166	16,8%	1.000	12,9%	462	12,6%	568	13,5%	552	12,8%	600	13,6%	540	12,1%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	6.345	36,5%	511	35,3%	1.210	34,2%	403	40,7%	2.825	36,5%	1.396	38,0%	1.658	39,5%	1.637	38,1%	1.595	36,1%	1.455	32,6%
Espaço insuficiente para responder às questões	533	3,1%	37	2,6%	123	3,5%	36	3,6%	242	3,1%	95	2,6%	118	2,8%	127	3,0%	117	2,7%	171	3,8%
Falta de motivação para fazer a prova	2.052	11,8%	178	12,3%	493	13,9%	98	9,9%	930	12,0%	353	9,6%	514	12,2%	476	11,1%	493	11,2%	569	12,7%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	6.187	35,6%	548	37,9%	1.251	35,4%	287	29,0%	2.737	35,4%	1.364	37,2%	1.338	31,9%	1.507	35,1%	1.610	36,5%	1.732	38,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.377	100,0%	3.976	100,0%	13.401	100,0%	9.795	100,0%	5.501	100,0%	1.785	100,0%	296	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	2.260	13,0%	519	13,1%	1.741	13,0%	1.247	12,7%	745	13,5%	229	12,8%	39	13,2%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	6.345	36,5%	1.287	32,4%	5.058	37,7%	3.387	34,6%	2.111	38,4%	736	41,2%	111	37,5%
Espaço insuficiente para responder às questões	533	3,1%	130	3,3%	403	3,0%	299	3,1%	169	3,1%	61	3,4%	4	1,4%
Falta de motivação para fazer a prova	2.052	11,8%	633	15,9%	1.419	10,6%	1.283	13,1%	556	10,1%	170	9,5%	43	14,5%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	6.187	35,6%	1.407	35,4%	4.780	35,7%	3.579	36,5%	1.920	34,9%	589	33,0%	99	33,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.387	100,0%	1.447	100,0%	3.540	100,0%	993	100,0%	7.739	100,0%	3.668	100,0%	3.753	100,0%	4.642	100,0%	3.877	100,0%	5.115	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	308	1,8%	26	1,8%	68	1,9%	33	3,3%	126	1,6%	55	1,5%	168	4,5%	82	1,8%	42	1,1%	16	0,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	943	5,4%	60	4,1%	203	5,7%	75	7,6%	427	5,5%	178	4,9%	402	10,7%	288	6,2%	151	3,9%	102	2,0%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.645	9,5%	117	8,1%	340	9,6%	116	11,7%	743	9,6%	329	9,0%	510	13,6%	517	11,1%	322	8,3%	296	5,8%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	11.720	67,4%	1.008	69,7%	2.499	70,6%	678	68,3%	5.106	66,0%	2.429	66,2%	2.193	58,4%	3.100	66,8%	2.731	70,4%	3.696	72,3%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.771	15,9%	236	16,3%	430	12,1%	91	9,2%	1.337	17,3%	677	18,5%	480	12,8%	655	14,1%	631	16,3%	1.005	19,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.387	100,0%	3.979	100,0%	13.408	100,0%	9.800	100,0%	5.504	100,0%	1.788	100,0%	295	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	308	1,8%	16	0,4%	292	2,2%	124	1,3%	127	2,3%	56	3,1%	1	0,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	943	5,4%	111	2,8%	832	6,2%	438	4,5%	352	6,4%	144	8,1%	9	3,1%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.645	9,5%	294	7,4%	1.351	10,1%	868	8,9%	563	10,2%	182	10,2%	32	10,8%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	11.720	67,4%	2.814	70,7%	8.906	66,4%	6.624	67,6%	3.721	67,6%	1.168	65,3%	207	70,2%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.771	15,9%	744	18,7%	2.027	15,1%	1.746	17,8%	741	13,5%	238	13,3%	46	15,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.375	100,0%	1.447	100,0%	3.533	100,0%	990	100,0%	7.736	100,0%	3.669	100,0%	4.201	100,0%	4.292	100,0%	4.413	100,0%	4.469	100,0%
Menos de uma hora	190	1,1%	20	1,4%	34	1,0%	15	1,5%	87	1,1%	34	0,9%	100	2,4%	46	1,1%	27	0,6%	17	0,4%
Entre uma e duas horas	2.419	13,9%	215	14,9%	365	10,3%	92	9,3%	1.180	15,3%	567	15,5%	747	17,8%	606	14,1%	533	12,1%	533	11,9%
Entre duas e três horas	7.159	41,2%	642	44,4%	1.303	36,9%	310	31,3%	3.328	43,0%	1.576	43,0%	1.777	42,3%	1.712	39,9%	1.833	41,5%	1.837	41,1%
Entre três e quatro horas	7.217	41,5%	548	37,9%	1.692	47,9%	531	53,6%	3.024	39,1%	1.422	38,8%	1.466	34,9%	1.807	42,1%	1.938	43,9%	2.006	44,9%
Quatro horas, e não consegui terminar	390	2,2%	22	1,5%	139	3,9%	42	4,2%	117	1,5%	70	1,9%	111	2,6%	121	2,8%	82	1,9%	76	1,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17.375	100,0%	3.976	100,0%	13.399	100,0%	9.794	100,0%	5.503	100,0%	1.783	100,0%	295	100,0%
Menos de uma hora	190	1,1%	30	0,8%	160	1,2%	99	1,0%	71	1,3%	18	1,0%	2	0,7%
Entre uma e duas horas	2.419	13,9%	590	14,8%	1.829	13,7%	1.540	15,7%	615	11,2%	225	12,6%	39	13,2%
Entre duas e três horas	7.159	41,2%	1.740	43,8%	5.419	40,4%	4.263	43,5%	2.070	37,6%	703	39,4%	123	41,7%
Entre três e quatro horas	7.217	41,5%	1.527	38,4%	5.690	42,5%	3.702	37,8%	2.599	47,2%	789	44,3%	127	43,1%
Quatro horas e não consegui terminar	390	2,2%	89	2,2%	301	2,2%	190	1,9%	148	2,7%	48	2,7%	4	1,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS **ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	8,3%	13,1%	25,2%	53,4%	22,8%	6,9%	16,5%	28,1%	48,5%	22,5%
Privadas	30,2%	26,7%	22,9%	20,1%	77,2%	29,9%	28,4%	24,9%	16,8%	77,5%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	19,0%	20,7%	24,2%	36,0%	54,6%	19,9%	23,0%	26,7%	30,4%	57,0%
Centros universitários	32,0%	28,4%	22,0%	17,6%	32,6%	31,0%	29,5%	24,3%	15,2%	31,4%
Faculdades	37,0%	25,7%	22,3%	14,9%	11,3%	34,4%	29,3%	23,1%	13,2%	9,8%
CEFET/IF	15,2%	12,0%	33,7%	39,1%	1,6%	15,6%	25,0%	26,4%	33,0%	1,7%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	25,2%	23,6%	23,4%	27,7%	31,5%
Feminino	24,7%	25,7%	25,6%	23,9%	68,5%
Total	4.536	4.564	4.541	4.580	18.221

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	22,8%	23,0%	24,8%	29,4%	36,8%	22,4%	26,2%	26,7%	24,7%	54,0%
De 25 a 29 anos	24,3%	23,3%	23,5%	28,9%	38,2%	26,2%	24,0%	25,0%	24,8%	32,5%
De 30 a 34 anos	27,7%	25,0%	21,8%	25,5%	11,6%	29,1%	26,4%	23,7%	20,8%	6,8%
De 35 a 39 anos	30,8%	23,0%	23,9%	22,3%	5,3%	28,6%	29,7%	22,0%	19,7%	2,8%
De 40 a 44 anos	36,0%	20,4%	16,7%	26,9%	3,2%	30,5%	29,6%	21,5%	18,4%	1,8%
Acima de 45 anos	31,3%	30,2%	21,0%	17,4%	4,9%	37,2%	28,0%	21,8%	13,0%	2,1%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474
Média	29,1	28,4	27,8	27,5	28,2	26,7	26,1	25,7	25,6	26,0
Desvio-padrão	8,3	7,6	7,0	6,4	7,4	6,1	5,7	5,0	4,6	5,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	24,2%	23,1%	23,9%	28,9%	85,6%	23,8%	25,2%	26,1%	24,9%	87,0%
Casado(a)	31,8%	26,3%	20,7%	21,2%	10,9%	31,1%	29,1%	22,6%	17,2%	10,0%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	35,9%	25,6%	23,1%	15,4%	1,4%	37,3%	32,9%	16,8%	13,0%	1,3%
Viúvo(a)	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	40,0%	40,0%	0,0%	20,0%	0,1%
Outro	26,3%	28,8%	21,2%	23,7%	2,1%	23,8%	25,7%	28,1%	22,4%	1,7%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	22,5%	23,5%	23,7%	30,4%	58,2%	22,3%	24,9%	26,3%	26,4%	64,5%
Preta	32,1%	26,5%	21,7%	19,6%	9,0%	27,8%	26,6%	26,3%	19,3%	6,3%
Amarela	35,1%	25,5%	16,0%	23,4%	1,6%	28,0%	31,5%	19,2%	21,3%	2,3%
Parda	28,1%	23,1%	24,0%	24,7%	28,7%	30,2%	26,7%	24,5%	18,7%	25,3%
Indígena	38,9%	22,2%	22,2%	16,7%	0,3%	40,0%	33,3%	0,0%	26,7%	0,1%
Não quero declarar	22,6%	20,2%	22,6%	34,7%	2,2%	17,3%	29,1%	22,9%	30,7%	1,4%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	24,9%	23,7%	23,5%	27,9%	98,7%	24,6%	25,7%	25,6%	24,1%	99,0%
Brasileira naturalizada	39,0%	29,3%	17,1%	14,6%	0,7%	41,1%	29,5%	21,1%	8,4%	0,8%
Estrangeira	57,6%	6,1%	24,2%	12,1%	0,6%	45,5%	15,2%	24,2%	15,2%	0,3%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	36,4%	22,6%	21,5%	19,5%	3,4%	40,3%	20,8%	24,0%	14,8%	2,3%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	30,8%	24,4%	23,8%	21,0%	17,5%	32,5%	27,7%	23,9%	15,9%	14,6%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	25,5%	25,1%	26,7%	22,8%	14,4%	31,0%	27,5%	25,1%	16,4%	13,3%
Ensino Médio	25,0%	24,9%	22,2%	27,8%	36,6%	24,2%	26,5%	26,6%	22,7%	36,6%
Ensino Superior - Graduação	22,0%	21,3%	23,8%	32,9%	19,6%	20,0%	24,5%	25,7%	29,8%	22,9%
Pós-graduação	17,1%	20,0%	22,4%	40,5%	8,5%	14,6%	21,5%	25,2%	38,7%	10,3%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	41,6%	26,0%	13,0%	19,5%	1,3%	51,5%	20,4%	16,5%	11,7%	0,8%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	30,6%	25,7%	23,2%	20,4%	13,2%	33,7%	27,4%	24,6%	14,4%	9,7%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	26,8%	24,1%	25,8%	23,3%	12,5%	32,7%	26,9%	23,6%	16,9%	10,8%
Ensino Médio	26,3%	25,1%	23,2%	25,4%	36,4%	25,4%	27,0%	27,0%	20,6%	35,9%
Ensino Superior - Graduação	21,7%	21,2%	23,4%	33,7%	23,1%	21,3%	24,7%	25,3%	28,7%	25,8%
Pós-graduação	19,9%	21,1%	23,3%	35,7%	13,5%	17,4%	23,0%	25,5%	34,1%	17,1%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	26,1%	25,3%	20,0%	28,6%	13,9%	26,4%	25,4%	22,6%	25,6%	9,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	25,7%	23,4%	24,7%	26,3%	62,4%	24,1%	26,0%	26,1%	23,8%	67,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	29,6%	25,8%	21,6%	23,0%	15,7%	30,9%	28,0%	23,1%	17,9%	16,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	10,7%	17,9%	23,3%	48,1%	7,3%	13,2%	16,6%	31,5%	38,7%	6,1%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	35,3%	35,3%	29,4%	0,3%	17,6%	35,3%	23,5%	23,5%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	30,8%	23,1%	15,4%	30,8%	0,5%	16,2%	24,3%	29,7%	29,7%	0,3%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	21,1%	21,7%	20,5%	36,7%	18,1%	20,5%	22,1%	25,0%	32,4%	13,5%
Uma	23,0%	24,5%	22,6%	29,9%	18,2%	23,4%	24,9%	27,2%	24,5%	19,4%
Duas	25,4%	24,2%	24,2%	26,1%	24,3%	24,1%	27,2%	26,4%	22,3%	25,4%
Três	24,5%	24,7%	24,9%	25,9%	23,1%	25,4%	25,9%	25,2%	23,5%	25,9%
Quatro	32,4%	21,7%	25,2%	20,7%	10,7%	27,1%	26,6%	25,2%	21,0%	10,6%
Cinco	30,5%	25,2%	24,8%	19,5%	3,7%	35,8%	30,3%	20,3%	13,8%	3,2%
Seis	40,0%	23,3%	18,3%	18,3%	1,0%	36,2%	21,1%	23,7%	19,1%	1,2%
Sete ou mais	42,9%	18,4%	18,4%	20,4%	0,9%	37,5%	28,4%	15,9%	18,2%	0,7%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	29,8%	23,8%	23,2%	23,3%	13,9%	32,7%	25,6%	23,2%	18,6%	11,1%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	28,3%	25,8%	22,9%	23,0%	25,4%	30,3%	27,2%	25,4%	17,1%	25,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	26,2%	24,3%	25,1%	24,4%	20,5%	25,5%	27,0%	25,6%	21,9%	19,9%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	26,9%	24,0%	23,0%	26,1%	14,1%	22,8%	26,7%	26,1%	24,4%	14,8%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	19,6%	20,8%	24,3%	35,2%	14,4%	18,9%	23,6%	26,6%	30,9%	15,7%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	15,0%	20,0%	21,3%	43,7%	9,5%	15,6%	21,8%	26,4%	36,3%	11,2%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	20,3%	23,4%	22,7%	33,6%	2,2%	16,6%	26,0%	26,4%	31,1%	2,4%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	31,2%	18,3%	25,7%	24,8%	3,5%	23,9%	26,6%	27,8%	21,8%	3,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	24,3%	23,2%	21,6%	30,9%	19,3%	25,7%	25,6%	25,5%	23,2%	27,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	21,9%	22,8%	24,8%	30,5%	44,4%	21,8%	24,7%	26,2%	27,2%	48,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	26,6%	27,3%	20,5%	25,5%	12,9%	29,5%	27,9%	24,0%	18,5%	8,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	30,3%	25,4%	23,7%	20,5%	13,1%	30,5%	27,1%	24,5%	17,9%	10,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	33,8%	22,5%	23,5%	20,2%	6,8%	34,0%	32,4%	20,7%	12,9%	1,9%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	19,9%	21,2%	23,4%	35,4%	32,5%	21,2%	24,3%	26,3%	28,3%	44,2%
Trabalho eventualmente	26,4%	24,2%	25,0%	24,4%	11,3%	28,0%	25,0%	24,1%	22,9%	9,6%
Trabalho até 20 horas semanais	23,9%	22,9%	22,4%	30,9%	10,2%	24,1%	25,0%	27,3%	23,6%	11,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	24,6%	24,0%	24,3%	27,1%	14,1%	23,8%	27,5%	25,3%	23,4%	14,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	30,9%	26,0%	22,9%	20,3%	31,8%	32,1%	28,2%	24,2%	15,5%	20,0%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	7,5%	12,8%	25,3%	54,4%	21,0%	5,8%	15,9%	27,9%	50,4%	21,0%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	31,0%	27,3%	20,9%	20,8%	25,2%	30,2%	28,0%	24,3%	17,5%	26,0%
ProUni integral	11,9%	22,1%	32,2%	33,8%	10,8%	13,0%	24,2%	36,4%	26,4%	9,8%
ProUni parcial, apenas	27,5%	24,6%	26,3%	21,6%	3,0%	28,7%	32,5%	22,8%	15,9%	2,6%
FIES, apenas	35,7%	28,1%	22,0%	14,2%	7,7%	39,3%	28,4%	22,4%	10,0%	7,5%
ProUni Parcial e FIES	30,1%	29,1%	26,2%	14,6%	1,8%	38,6%	31,2%	21,8%	8,4%	1,6%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	34,4%	35,2%	15,6%	14,8%	2,1%	34,6%	29,6%	22,9%	12,9%	2,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição	32,2%	27,2%	22,4%	18,3%	20,2%	29,6%	29,5%	24,0%	16,9%	20,9%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	38,8%	23,7%	20,1%	17,4%	3,8%	34,8%	29,4%	22,5%	13,3%	3,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição	37,4%	28,6%	19,2%	14,8%	3,2%	38,8%	28,0%	20,2%	13,0%	3,6%
Financiamento bancário	44,1%	17,6%	16,2%	22,1%	1,2%	41,1%	32,6%	13,2%	13,2%	1,0%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	26,1%	24,0%	23,2%	26,8%	92,0%	25,2%	25,9%	25,3%	23,5%	93,7%
Auxílio moradia	14,0%	18,0%	26,0%	42,0%	0,9%	10,4%	19,5%	40,3%	29,9%	0,6%
Auxílio alimentação	8,9%	19,0%	26,6%	45,6%	1,4%	13,3%	21,7%	28,0%	37,1%	1,1%
Auxílio moradia e alimentação	7,0%	21,1%	21,1%	50,9%	1,0%	13,3%	20,0%	27,8%	38,9%	0,7%
Auxílio permanência	12,7%	14,3%	30,2%	42,9%	2,2%	12,8%	24,6%	31,5%	31,0%	1,6%
Outro tipo de auxílio	24,1%	25,5%	24,8%	25,5%	2,5%	26,7%	23,8%	26,4%	23,1%	2,2%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	28,2%	25,1%	23,6%	23,1%	78,6%	27,8%	27,1%	25,3%	19,8%	77,3%
Bolsa de iniciação científica	6,1%	12,6%	22,1%	59,2%	6,2%	5,7%	15,0%	28,4%	50,9%	6,9%
Bolsa de extensão	9,5%	15,5%	23,5%	51,5%	3,5%	8,5%	16,5%	29,3%	45,7%	3,7%
Bolsa de monitoria/tutoria	4,8%	13,3%	24,8%	57,1%	3,7%	8,1%	14,6%	30,6%	46,8%	3,5%
Bolsa PET	8,0%	12,0%	28,0%	52,0%	0,4%	3,3%	19,7%	26,2%	50,8%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica	28,1%	26,5%	21,7%	23,6%	7,6%	27,9%	30,3%	22,6%	19,2%	8,2%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.205	3.194	2.987	12.473

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	25,6%	23,9%	23,6%	27,0%	96,9%	25,3%	25,9%	25,7%	23,1%	96,3%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	37,5%	12,5%	0,0%	50,0%	0,1%	10,0%	20,0%	20,0%	50,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	0,1%	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	14,2%	10,4%	17,9%	57,5%	1,8%	9,6%	17,0%	20,6%	52,8%	2,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	10,5%	22,8%	26,3%	40,4%	1,0%	14,9%	26,1%	24,2%	34,8%	1,3%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	28,5%	24,4%	21,8%	25,3%	72,9%	27,0%	26,0%	24,4%	22,6%	73,5%
Sim, por critério étnico-racial	22,0%	21,2%	23,5%	33,3%	2,3%	22,6%	25,3%	30,0%	22,1%	1,5%
Sim, por critério de renda	24,2%	23,9%	24,2%	27,7%	5,5%	24,4%	28,3%	25,1%	22,2%	4,8%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	14,4%	23,1%	25,8%	36,7%	8,8%	19,3%	24,1%	27,2%	29,4%	9,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	11,3%	18,1%	33,1%	37,4%	9,4%	12,6%	22,2%	33,5%	31,7%	8,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	27,3%	25,8%	27,3%	19,7%	1,1%	27,8%	36,4%	21,6%	14,2%	1,4%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	22,2%	55,6%	0,0%	22,2%	0,2%	30,0%	0,0%	30,0%	40,0%	0,1%
AL	20,0%	33,0%	23,0%	24,0%	1,7%	18,3%	27,2%	30,4%	24,1%	1,5%
AM	39,6%	25,5%	14,2%	20,8%	1,8%	30,7%	31,9%	22,7%	14,7%	1,3%
AP	53,6%	25,0%	14,3%	7,1%	1,0%	21,8%	37,2%	20,5%	20,5%	0,6%
BA	25,4%	23,4%	22,8%	28,4%	6,0%	27,1%	26,7%	26,9%	19,3%	4,4%
CE	23,3%	21,2%	26,9%	28,6%	4,3%	20,3%	24,4%	29,3%	26,0%	3,6%
DF	21,7%	20,5%	25,5%	32,3%	2,8%	19,8%	24,1%	23,6%	32,5%	3,0%
ES	15,8%	29,7%	15,8%	38,6%	1,8%	15,6%	18,4%	27,7%	38,3%	2,1%
GO	27,7%	24,9%	20,3%	27,1%	3,1%	23,1%	25,0%	27,2%	24,7%	2,9%
MA	22,7%	24,2%	21,2%	31,8%	2,3%	27,6%	21,0%	31,0%	20,5%	1,7%
MG	23,7%	21,7%	25,0%	29,5%	9,0%	22,3%	22,5%	26,5%	28,7%	10,7%
MS	24,1%	13,8%	31,0%	31,0%	1,0%	21,5%	28,5%	31,4%	18,6%	1,4%
MT	31,4%	21,6%	15,7%	31,4%	0,9%	34,5%	29,6%	22,5%	13,4%	1,1%
PA	15,6%	23,1%	29,3%	32,0%	2,6%	22,7%	28,3%	25,9%	23,1%	2,0%
PB	24,8%	22,9%	19,0%	33,3%	1,8%	27,3%	27,7%	25,5%	19,5%	1,8%
PE	29,8%	22,2%	25,3%	22,7%	3,9%	28,3%	26,1%	24,3%	21,2%	3,6%
PI	27,9%	22,1%	22,1%	27,9%	1,8%	31,7%	22,8%	26,9%	18,6%	1,3%
PR	23,4%	23,7%	21,9%	31,1%	5,8%	19,7%	22,8%	24,4%	33,0%	6,6%
RJ	20,5%	24,0%	25,9%	29,6%	7,4%	20,5%	24,2%	29,0%	26,3%	7,7%
RN	23,2%	21,7%	24,6%	30,4%	1,2%	26,3%	21,9%	27,2%	24,6%	0,9%
RO	34,6%	32,7%	17,3%	15,4%	0,9%	39,2%	32,4%	16,7%	11,8%	0,8%
RR	41,2%	29,4%	23,5%	5,9%	0,3%	22,2%	37,0%	18,5%	22,2%	0,2%
RS	19,2%	22,0%	26,3%	32,5%	8,1%	20,4%	25,5%	27,3%	26,8%	7,7%
SC	23,7%	24,1%	19,8%	32,4%	4,4%	23,4%	27,1%	26,8%	22,7%	5,3%
SE	22,4%	20,4%	26,5%	30,6%	0,9%	22,1%	40,0%	14,7%	23,2%	0,8%
SP	28,4%	24,7%	23,6%	23,2%	23,9%	29,4%	27,1%	23,2%	20,2%	25,7%
TO	33,3%	17,9%	20,5%	28,2%	0,7%	24,4%	39,5%	25,6%	10,5%	0,7%
Não se aplica	38,9%	22,2%	19,4%	19,4%	0,6%	58,6%	19,0%	17,2%	5,2%	0,5%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	28,1%	24,7%	24,3%	22,8%	56,0%	29,3%	26,9%	24,5%	19,3%	49,6%
Todo em escola privada (particular)	18,0%	21,9%	22,1%	38,0%	34,7%	18,1%	23,9%	27,3%	30,6%	43,3%
Todo no exterior	38,5%	30,8%	30,8%	0,0%	0,2%	60,0%	6,7%	20,0%	13,3%	0,1%
A maior parte em escola pública	40,4%	22,7%	24,0%	12,9%	3,9%	40,8%	26,6%	17,5%	15,1%	2,9%
A maior parte em escola privada (particular)	32,4%	23,5%	22,1%	22,1%	4,7%	29,9%	30,1%	25,8%	14,2%	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	7,7%	23,1%	23,1%	46,2%	0,5%	6,8%	32,2%	32,2%	28,8%	0,5%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	25,8%	24,3%	22,8%	27,1%	81,4%	25,3%	25,7%	25,5%	23,5%	85,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	16,4%	18,1%	29,2%	36,4%	13,2%	15,0%	24,4%	28,6%	32,0%	10,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	57,1%	14,3%	7,1%	21,4%	0,2%	34,3%	30,0%	25,7%	10,0%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	39,0%	29,7%	17,8%	13,6%	4,1%	45,0%	28,5%	16,2%	10,4%	2,1%
Outra modalidade	26,2%	23,0%	26,2%	24,6%	1,1%	36,5%	29,8%	22,1%	11,5%	0,8%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	30,3%	25,0%	23,6%	21,1%	16,2%	34,0%	24,5%	25,3%	16,1%	7,8%
Pais	24,0%	23,4%	23,0%	29,7%	70,1%	23,4%	25,8%	25,7%	25,1%	81,7%
Outros membros da família que não os pais	26,9%	23,5%	27,5%	22,1%	6,2%	30,8%	25,1%	25,1%	18,9%	5,6%
Professores	12,4%	22,5%	28,7%	36,4%	2,2%	12,3%	25,1%	27,9%	34,6%	1,4%
Líder ou representante religioso	20,0%	20,0%	50,0%	10,0%	0,2%	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	31,1%	22,4%	20,2%	26,2%	3,2%	28,9%	29,4%	23,8%	17,9%	1,9%
Outras pessoas	26,1%	25,2%	23,4%	25,2%	1,9%	31,7%	28,9%	20,6%	18,9%	1,4%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	28,2%	23,7%	23,9%	24,3%	29,0%	28,0%	26,4%	24,9%	20,7%	26,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	28,5%	26,2%	24,7%	20,7%	6,9%	35,7%	23,9%	24,7%	15,7%	4,1%
Pais	23,8%	24,2%	23,6%	28,4%	37,7%	23,2%	25,6%	26,2%	25,1%	42,0%
Avós	23,2%	20,5%	28,6%	27,7%	1,9%	26,9%	23,6%	27,3%	22,2%	1,7%
Irmãos, primos ou tios	22,0%	24,6%	21,2%	32,2%	2,1%	25,4%	27,3%	22,7%	24,6%	2,1%
Líder ou representante religioso	27,3%	18,2%	18,2%	36,4%	0,2%	31,3%	40,6%	12,5%	15,6%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	19,0%	21,1%	23,2%	36,7%	11,7%	16,3%	23,9%	28,0%	31,8%	12,8%
Professores do curso	27,8%	22,6%	19,4%	30,2%	4,3%	27,0%	28,2%	21,6%	23,2%	3,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	35,3%	17,6%	41,2%	5,9%	0,3%	31,0%	23,8%	26,2%	19,0%	0,3%
Colegas de trabalho	35,3%	11,8%	14,7%	38,2%	0,6%	28,1%	24,7%	27,0%	20,2%	0,7%
Outro grupo	26,6%	24,9%	21,6%	26,9%	5,3%	28,8%	26,9%	23,6%	20,6%	5,6%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	24,3%	22,9%	23,3%	29,5%	75,6%	23,2%	25,1%	25,6%	26,1%	79,0%
Não	28,2%	25,8%	23,8%	22,3%	24,4%	30,5%	27,9%	25,5%	16,0%	21,0%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	29,4%	25,4%	20,1%	25,0%	20,9%	30,6%	27,3%	24,7%	17,3%	16,1%
Um ou dois	26,3%	23,8%	24,2%	25,7%	39,3%	28,0%	27,1%	24,7%	20,2%	40,4%
De três a cinco	22,8%	23,4%	25,1%	28,7%	26,2%	21,9%	25,2%	25,9%	27,0%	27,5%
De seis a oito	20,1%	21,2%	25,9%	32,8%	6,3%	17,8%	23,4%	27,3%	31,5%	7,0%
Mais de oito	20,2%	20,4%	20,7%	38,7%	7,2%	13,7%	19,9%	29,2%	37,3%	9,0%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	36,8%	25,3%	16,1%	21,8%	3,0%	34,4%	23,3%	27,2%	15,0%	1,4%
De uma a três	32,1%	27,1%	21,4%	19,4%	26,3%	34,5%	28,4%	22,7%	14,4%	21,1%
De quatro a sete	26,9%	24,2%	23,1%	25,8%	30,0%	25,3%	27,5%	25,1%	22,0%	30,0%
De oito a doze	21,7%	21,2%	25,1%	32,0%	17,6%	21,1%	24,0%	27,1%	27,9%	19,2%
Mais de doze	16,4%	20,6%	25,8%	37,2%	23,1%	18,9%	23,0%	27,2%	30,9%	28,3%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	18,1%	19,0%	22,4%	40,5%	12,3%	19,1%	22,4%	26,3%	32,1%	11,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial	33,7%	26,7%	19,8%	19,8%	1,5%	34,1%	17,9%	26,8%	21,1%	1,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	13,3%	16,3%	25,7%	44,7%	7,2%	15,5%	22,1%	26,3%	36,1%	7,9%
Sim, na modalidade a distância	26,1%	24,6%	19,7%	29,5%	8,2%	24,1%	23,4%	24,4%	28,1%	8,6%
Não	27,4%	25,0%	23,9%	23,7%	70,8%	26,6%	27,0%	25,5%	20,9%	71,5%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	30,7%	23,9%	24,3%	21,1%	12,6%	28,1%	26,8%	24,4%	20,8%	11,3%
Influência familiar	36,4%	26,1%	22,1%	15,4%	7,9%	33,4%	26,7%	23,8%	16,2%	10,1%
Valorização profissional	32,2%	23,8%	23,3%	20,7%	9,3%	30,8%	25,3%	26,2%	17,6%	8,1%
Prestígio Social	26,4%	25,5%	21,8%	26,4%	1,9%	29,8%	24,4%	27,5%	18,3%	1,1%
Vocação	20,0%	22,7%	24,1%	33,2%	50,4%	20,5%	25,0%	26,3%	28,2%	49,5%
Oferecido na modalidade a distância	39,1%	26,1%	21,7%	13,0%	0,4%	47,4%	10,5%	26,3%	15,8%	0,2%
Baixa concorrência para ingresso	10,0%	30,0%	30,0%	30,0%	0,2%	28,6%	50,0%	14,3%	7,1%	0,1%
Outro motivo	27,3%	24,5%	21,8%	26,4%	17,3%	26,1%	26,5%	25,3%	22,2%	19,7%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	10,9%	17,3%	28,6%	43,2%	9,6%	9,0%	19,3%	31,2%	40,5%	10,0%
Preço da mensalidade	40,3%	26,3%	21,3%	12,2%	9,7%	38,1%	27,6%	23,1%	11,1%	10,1%
Proximidade da minha residência	29,6%	26,8%	22,8%	20,8%	17,0%	31,1%	28,3%	24,6%	16,0%	18,4%
Proximidade do meu trabalho	32,8%	31,3%	15,6%	20,3%	1,1%	36,8%	36,8%	17,1%	9,2%	0,6%
Facilidade de acesso	34,8%	24,5%	22,7%	18,0%	5,6%	35,0%	30,7%	21,2%	13,1%	5,0%
Qualidade/reputação	19,9%	21,0%	23,0%	36,0%	35,9%	19,8%	23,6%	25,6%	31,0%	36,1%
Foi a única onde tive aprovação	26,1%	17,6%	25,4%	31,0%	2,5%	24,0%	18,6%	32,7%	24,7%	2,1%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	23,5%	25,9%	27,2%	23,4%	11,5%	22,6%	27,7%	29,2%	20,5%	10,9%
Outro motivo	33,9%	30,3%	18,2%	17,7%	7,2%	32,0%	30,8%	20,3%	16,9%	6,8%
Total	1.449	1.358	1.347	1.593	5.747	3.087	3.206	3.194	2.987	12.474

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	48,6%	18,9%	16,2%	16,2%	0,6%	63,3%	13,3%	13,3%	10,0%	0,2%
Discordo	35,7%	32,1%	17,9%	14,3%	1,0%	34,0%	32,0%	16,0%	18,0%	0,8%
Discordo parcialmente	25,0%	28,1%	24,1%	22,8%	3,9%	30,2%	26,3%	25,9%	17,7%	3,6%
Concordo parcialmente	27,1%	22,7%	24,3%	25,9%	12,7%	26,8%	25,7%	24,1%	23,4%	11,6%
Concordo	20,8%	23,2%	24,9%	31,0%	25,7%	21,7%	25,8%	27,1%	25,5%	26,4%
Concordo totalmente	26,0%	23,6%	22,9%	27,5%	56,0%	24,9%	25,5%	25,5%	24,0%	57,4%
Total	1.428	1.348	1.343	1.586	5.705	3.061	3.187	3.186	2.983	12.417

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,4%	24,4%	20,7%	19,5%	1,4%	36,1%	21,8%	21,0%	21,0%	1,0%
Discordo	24,0%	26,3%	20,5%	29,2%	3,0%	23,8%	30,4%	22,6%	23,2%	2,8%
Discordo parcialmente	26,1%	20,7%	25,1%	28,1%	7,1%	26,0%	25,7%	24,9%	23,4%	7,3%
Concordo parcialmente	23,4%	23,4%	23,5%	29,8%	16,6%	22,5%	23,5%	27,5%	26,5%	17,3%
Concordo	21,0%	23,8%	24,8%	30,4%	25,3%	21,5%	25,8%	26,3%	26,3%	26,5%
Concordo totalmente	27,3%	24,0%	23,0%	25,7%	46,5%	26,9%	26,3%	25,0%	21,9%	45,1%
Total	1.422	1.346	1.342	1.580	5.690	3.054	3.187	3.182	2.978	12.401

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,5%	19,0%	25,9%	20,7%	1,0%	29,5%	28,4%	25,0%	17,0%	0,7%
Discordo	35,2%	17,9%	27,6%	19,3%	2,5%	25,4%	29,7%	26,3%	18,5%	1,9%
Discordo parcialmente	26,6%	23,8%	22,7%	26,9%	5,0%	26,6%	26,9%	25,1%	21,3%	5,2%
Concordo parcialmente	26,0%	24,5%	22,6%	26,8%	13,4%	25,0%	25,1%	25,4%	24,5%	13,1%
Concordo	21,9%	24,2%	24,8%	29,1%	26,3%	23,4%	25,9%	26,8%	23,9%	26,0%
Concordo totalmente	25,6%	23,5%	22,9%	27,9%	51,8%	24,7%	25,5%	25,3%	24,5%	53,2%
Total	1.435	1.353	1.344	1.586	5.718	3.051	3.197	3.189	2.984	12.421

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,9%	24,3%	22,2%	21,5%	2,5%	35,3%	25,2%	18,8%	20,7%	2,1%
Discordo	26,6%	20,6%	24,8%	28,0%	3,8%	23,5%	27,9%	24,7%	23,9%	3,8%
Discordo parcialmente	24,7%	22,5%	25,4%	27,4%	8,4%	22,7%	28,4%	24,8%	24,1%	8,2%
Concordo parcialmente	20,2%	23,4%	26,1%	30,2%	17,8%	23,2%	23,2%	28,1%	25,4%	17,9%
Concordo	22,2%	23,6%	23,6%	30,6%	23,8%	22,7%	25,3%	27,1%	25,0%	24,5%
Concordo totalmente	28,2%	24,1%	22,1%	25,5%	43,6%	26,3%	26,3%	24,4%	23,0%	43,4%
Total	1.433	1.347	1.343	1.583	5.706	3.058	3.188	3.184	2.979	12.409

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,9%	21,9%	18,8%	23,4%	1,1%	37,1%	27,0%	16,9%	19,1%	0,7%
Discordo	31,3%	25,0%	21,4%	22,3%	2,0%	28,9%	29,4%	19,3%	22,5%	1,5%
Discordo parcialmente	34,8%	24,9%	18,0%	22,3%	4,1%	30,5%	29,1%	24,0%	16,3%	4,0%
Concordo parcialmente	29,2%	23,7%	23,2%	24,0%	10,5%	27,6%	27,5%	25,2%	19,7%	10,2%
Concordo	24,0%	23,5%	24,6%	27,9%	22,6%	25,2%	26,2%	26,8%	21,9%	22,4%
Concordo totalmente	23,7%	23,4%	23,8%	29,2%	59,7%	23,3%	24,9%	25,7%	26,1%	61,2%
Total	1.428	1.341	1.341	1.587	5.697	3.058	3.193	3.185	2.983	12.419

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	52,3%	25,0%	13,6%	9,1%	0,8%	56,4%	20,0%	14,5%	9,1%	0,4%
Discordo	43,8%	21,9%	14,1%	20,3%	1,1%	37,5%	23,8%	18,8%	20,0%	0,6%
Discordo parcialmente	32,7%	28,8%	21,6%	17,0%	2,7%	32,6%	28,5%	22,2%	16,7%	1,9%
Concordo parcialmente	32,5%	23,1%	22,1%	22,3%	6,7%	32,8%	27,8%	19,9%	19,4%	5,5%
Concordo	23,3%	26,0%	24,7%	26,1%	18,0%	27,7%	26,2%	26,0%	20,0%	15,1%
Concordo totalmente	24,0%	22,9%	23,7%	29,4%	70,7%	23,0%	25,4%	26,2%	25,4%	76,4%
Total	1.435	1.353	1.344	1.587	5.719	3.068	3.197	3.190	2.982	12.437

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	41,1%	26,8%	19,6%	12,5%	1,0%	37,7%	27,9%	24,6%	9,8%	0,5%
Discordo	36,0%	24,7%	20,2%	19,1%	1,6%	35,7%	26,6%	18,2%	19,5%	1,2%
Discordo parcialmente	32,1%	24,5%	18,4%	25,0%	3,4%	33,0%	29,1%	21,6%	16,3%	3,3%
Concordo parcialmente	30,5%	20,0%	25,8%	23,6%	9,3%	28,6%	26,5%	24,1%	20,8%	9,9%
Concordo	24,6%	25,8%	23,3%	26,3%	23,9%	25,2%	26,0%	27,4%	21,5%	23,5%
Concordo totalmente	23,6%	23,2%	23,7%	29,5%	60,8%	23,1%	25,3%	25,6%	26,1%	61,6%
Total	1.437	1.351	1.346	1.585	5.719	3.061	3.191	3.184	2.978	12.414

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	45,2%	19,0%	16,7%	19,0%	0,7%	50,0%	31,6%	10,5%	7,9%	0,3%
Discordo	33,8%	26,0%	23,4%	16,9%	1,3%	37,3%	26,3%	18,6%	17,8%	0,9%
Discordo parcialmente	30,1%	24,6%	21,3%	24,0%	3,2%	37,8%	25,6%	22,6%	14,0%	2,7%
Concordo parcialmente	33,6%	20,0%	25,1%	21,4%	7,6%	30,1%	27,7%	24,0%	18,2%	7,4%
Concordo	25,0%	25,8%	23,2%	25,9%	21,8%	25,5%	26,0%	26,6%	22,0%	20,9%
Concordo totalmente	23,4%	23,3%	23,6%	29,6%	65,3%	23,0%	25,4%	25,8%	25,8%	67,8%
Total	1.434	1.353	1.344	1.588	5.719	3.065	3.194	3.185	2.983	12.427

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,7%	32,1%	13,2%	17,0%	0,9%	37,5%	25,0%	16,3%	21,3%	0,6%
Discordo	27,4%	30,2%	24,5%	17,9%	1,9%	31,7%	29,0%	21,9%	17,4%	1,8%
Discordo parcialmente	28,4%	23,2%	24,6%	23,9%	5,0%	29,2%	25,8%	23,9%	21,2%	4,7%
Concordo parcialmente	25,6%	23,0%	22,0%	29,4%	13,4%	25,6%	26,6%	24,5%	23,2%	12,0%
Concordo	24,7%	24,1%	24,4%	26,8%	24,9%	24,1%	25,5%	26,3%	24,1%	24,8%
Concordo totalmente	24,4%	23,4%	23,6%	28,6%	54,0%	24,0%	25,5%	26,0%	24,6%	56,1%
Total	1.425	1.353	1.343	1.580	5.701	3.061	3.189	3.180	2.974	12.404

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,4%	29,5%	13,1%	23,0%	1,1%	32,3%	29,2%	18,5%	20,0%	0,5%
Discordo	30,0%	25,0%	22,0%	23,0%	1,8%	31,2%	26,8%	19,1%	22,9%	1,3%
Discordo parcialmente	25,2%	22,4%	24,5%	27,9%	5,1%	25,9%	24,7%	24,3%	25,2%	4,6%
Concordo parcialmente	25,0%	20,4%	25,7%	28,9%	12,4%	24,9%	24,2%	25,7%	25,2%	13,3%
Concordo	24,6%	23,7%	23,7%	27,9%	27,6%	23,3%	26,3%	27,1%	23,3%	26,6%
Concordo totalmente	24,9%	24,1%	23,2%	27,7%	52,1%	25,0%	25,7%	25,3%	24,0%	53,6%
Total	1.430	1.341	1.346	1.586	5.703	3.065	3.184	3.183	2.979	12.411

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,8%	24,2%	18,0%	25,0%	2,2%	25,3%	23,7%	24,5%	26,6%	1,9%
Discordo	21,2%	21,7%	26,1%	31,0%	3,6%	20,5%	24,6%	28,9%	26,1%	3,7%
Discordo parcialmente	27,0%	19,4%	25,0%	28,6%	6,9%	22,1%	24,5%	24,6%	28,8%	7,5%
Concordo parcialmente	23,3%	21,8%	22,9%	32,0%	15,3%	21,3%	24,1%	27,6%	27,0%	16,3%
Concordo	22,6%	22,8%	24,4%	30,2%	25,2%	23,1%	26,3%	26,7%	23,9%	25,7%
Concordo totalmente	26,7%	25,4%	23,1%	24,8%	46,8%	27,4%	26,3%	24,4%	21,9%	44,8%
Total	1.436	1.351	1.345	1.585	5.717	3.057	3.192	3.191	2.982	12.422

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,2%	17,7%	17,7%	30,4%	1,4%	30,1%	23,3%	17,5%	29,1%	0,8%
Discordo	27,6%	23,3%	23,3%	25,9%	2,0%	24,5%	24,8%	25,9%	24,8%	2,3%
Discordo parcialmente	20,5%	24,4%	28,1%	27,0%	6,7%	21,2%	25,4%	26,4%	26,9%	6,5%
Concordo parcialmente	25,0%	20,5%	23,2%	31,2%	16,7%	22,0%	23,0%	26,2%	28,7%	16,1%
Concordo	21,5%	24,4%	23,8%	30,3%	29,3%	23,2%	26,1%	26,1%	24,5%	29,3%
Concordo totalmente	27,9%	24,5%	22,9%	24,6%	43,9%	27,0%	26,5%	25,2%	21,3%	45,1%
Total	1.435	1.352	1.341	1.578	5.706	3.066	3.187	3.184	2.971	12.408

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,0%	26,0%	10,0%	28,0%	0,9%	38,8%	28,2%	18,8%	14,1%	0,7%
Discordo	21,9%	23,4%	23,4%	31,3%	2,3%	26,1%	28,2%	22,0%	23,7%	2,0%
Discordo parcialmente	26,0%	20,5%	25,3%	28,2%	5,5%	23,8%	23,0%	29,6%	23,6%	5,4%
Concordo parcialmente	27,0%	22,4%	23,4%	27,2%	13,7%	24,2%	25,4%	24,3%	26,1%	13,3%
Concordo	22,8%	23,9%	24,3%	29,0%	26,7%	23,4%	25,4%	26,3%	24,9%	25,6%
Concordo totalmente	25,8%	24,1%	23,2%	26,9%	50,9%	25,4%	26,1%	25,4%	23,2%	53,1%
Total	1.425	1.337	1.331	1.567	5.660	3.048	3.169	3.155	2.955	12.327

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,9%	26,1%	19,9%	26,1%	4,1%	29,5%	25,2%	23,7%	21,6%	4,6%
Discordo	22,7%	25,7%	19,3%	32,3%	5,4%	23,4%	23,7%	25,7%	27,3%	5,8%
Discordo parcialmente	24,1%	20,3%	26,0%	29,6%	9,0%	21,7%	23,0%	26,1%	29,1%	10,9%
Concordo parcialmente	23,3%	20,7%	26,2%	29,8%	19,2%	21,9%	26,4%	27,2%	24,5%	19,3%
Concordo	24,4%	24,8%	23,0%	27,8%	23,6%	24,2%	26,2%	25,6%	23,9%	23,3%
Concordo totalmente	27,0%	25,2%	22,6%	25,2%	38,8%	27,1%	26,7%	24,9%	21,2%	36,1%
Total	1.396	1.323	1.297	1.525	5.541	2.971	3.109	3.080	2.845	12.005

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	28,0%	20,5%	22,0%	3,5%	30,6%	25,4%	23,7%	20,3%	3,4%
Discordo	20,8%	26,7%	23,3%	29,2%	5,1%	23,2%	25,0%	26,6%	25,2%	5,7%
Discordo parcialmente	23,4%	21,7%	26,5%	28,5%	7,2%	23,7%	23,4%	27,4%	25,5%	7,7%
Concordo parcialmente	23,3%	23,4%	24,2%	29,1%	12,9%	21,9%	26,8%	25,0%	26,3%	13,1%
Concordo	25,3%	20,9%	23,8%	30,0%	19,6%	23,1%	24,9%	26,6%	25,3%	20,1%
Concordo totalmente	26,0%	24,5%	23,0%	26,5%	51,7%	26,1%	26,3%	25,2%	22,5%	50,0%
Total	1.429	1.345	1.336	1.571	5.681	3.064	3.189	3.176	2.955	12.384

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,2%	35,3%	11,8%	14,7%	0,6%	45,9%	24,3%	10,8%	18,9%	0,3%
Discordo	34,6%	29,6%	22,2%	13,6%	1,4%	44,3%	28,4%	21,6%	5,7%	0,7%
Discordo parcialmente	30,7%	25,3%	21,3%	22,7%	2,6%	33,9%	25,7%	22,6%	17,9%	2,1%
Concordo parcialmente	31,2%	22,3%	25,5%	21,0%	7,7%	33,9%	27,4%	23,0%	15,7%	5,8%
Concordo	26,1%	25,8%	23,6%	24,5%	20,5%	28,6%	27,2%	24,2%	20,0%	16,3%
Concordo totalmente	23,5%	22,8%	23,5%	30,2%	67,2%	22,6%	25,2%	26,3%	25,9%	74,9%
Total	1.435	1.352	1.347	1.589	5.723	3.070	3.195	3.189	2.986	12.440

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,6%	24,4%	18,1%	16,9%	2,8%	34,9%	28,7%	20,7%	15,7%	2,7%
Discordo	24,5%	29,2%	20,4%	25,9%	3,8%	28,3%	29,2%	24,5%	17,9%	3,5%
Discordo parcialmente	27,6%	24,1%	23,5%	24,9%	6,6%	25,1%	28,2%	25,3%	21,4%	6,3%
Concordo parcialmente	26,3%	23,0%	24,0%	26,6%	12,9%	26,2%	25,7%	25,6%	22,4%	11,4%
Concordo	24,8%	21,6%	25,8%	27,8%	20,3%	25,6%	23,4%	26,7%	24,3%	19,2%
Concordo totalmente	23,6%	24,1%	22,9%	29,4%	53,5%	22,9%	25,8%	25,7%	25,6%	56,9%
Total	1.404	1.327	1.315	1.569	5.615	2.979	3.129	3.130	2.946	12.184

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,7%	27,4%	18,3%	21,6%	3,7%	33,6%	25,4%	22,1%	18,9%	3,8%
Discordo	31,0%	25,1%	19,2%	24,7%	4,6%	26,0%	28,5%	25,4%	20,0%	4,3%
Discordo parcialmente	26,3%	25,8%	24,1%	23,8%	7,1%	24,2%	28,2%	26,7%	21,0%	7,0%
Concordo parcialmente	24,6%	22,6%	27,2%	25,6%	14,2%	26,3%	26,4%	25,4%	21,9%	12,2%
Concordo	25,2%	23,8%	23,0%	28,0%	20,3%	25,3%	24,3%	26,4%	24,0%	18,9%
Concordo totalmente	23,6%	23,1%	23,2%	30,1%	50,1%	22,7%	25,4%	25,8%	26,1%	53,8%
Total	1.390	1.314	1.304	1.563	5.571	2.931	3.094	3.106	2.928	12.059

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,8%	30,8%	13,3%	20,0%	2,1%	34,3%	30,2%	19,0%	16,4%	2,2%
Discordo	28,0%	21,5%	22,0%	28,5%	3,8%	26,9%	27,5%	22,0%	23,7%	3,8%
Discordo parcialmente	23,8%	24,0%	24,8%	27,4%	7,3%	25,9%	25,7%	24,4%	24,0%	7,2%
Concordo parcialmente	25,6%	23,9%	24,9%	25,6%	14,2%	23,2%	25,3%	26,7%	24,7%	13,3%
Concordo	24,2%	22,4%	23,4%	30,0%	21,4%	24,3%	24,3%	25,8%	25,6%	20,4%
Concordo totalmente	24,9%	23,9%	23,5%	27,7%	51,2%	24,3%	25,9%	26,3%	23,5%	53,1%
Total	1.419	1.335	1.329	1.568	5.651	3.010	3.141	3.153	2.933	12.237

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,3%	25,4%	23,9%	18,4%	7,0%	27,5%	29,1%	25,7%	17,6%	7,2%
Discordo	25,6%	22,5%	25,0%	26,9%	6,5%	26,9%	27,6%	22,5%	23,0%	6,2%
Discordo parcialmente	23,2%	22,8%	24,1%	30,0%	9,6%	25,0%	25,5%	26,0%	23,4%	10,0%
Concordo parcialmente	27,3%	22,4%	23,2%	27,1%	15,4%	26,3%	26,0%	26,1%	21,5%	14,7%
Concordo	25,6%	25,5%	23,4%	25,5%	19,7%	24,6%	26,1%	27,0%	22,3%	18,4%
Concordo totalmente	25,3%	23,5%	22,5%	28,7%	41,8%	24,6%	25,1%	24,7%	25,6%	43,5%
Total	1.284	1.174	1.147	1.340	4.945	2.624	2.693	2.640	2.438	10.395

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,5%	17,6%	22,7%	25,2%	2,1%	28,3%	33,2%	20,9%	17,6%	1,5%
Discordo	23,4%	29,0%	22,4%	25,2%	3,8%	23,7%	25,2%	27,8%	23,3%	3,4%
Discordo parcialmente	24,6%	22,9%	22,2%	30,2%	7,2%	25,6%	24,3%	24,8%	25,3%	7,0%
Concordo parcialmente	26,0%	19,8%	25,1%	29,2%	15,3%	24,7%	24,8%	25,8%	24,7%	15,2%
Concordo	21,0%	23,7%	24,0%	31,2%	24,5%	23,7%	25,2%	26,7%	24,4%	23,8%
Concordo totalmente	26,5%	24,8%	23,1%	25,6%	47,2%	24,8%	26,2%	25,3%	23,7%	49,1%
Total	1.424	1.346	1.340	1.586	5.696	3.044	3.176	3.179	2.974	12.373

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,9%	22,2%	22,7%	26,2%	3,9%	26,9%	28,2%	23,0%	21,9%	3,8%
Discordo	18,9%	24,2%	23,9%	33,0%	5,9%	22,9%	24,8%	26,6%	25,8%	5,9%
Discordo parcialmente	22,8%	20,0%	23,1%	34,1%	10,2%	23,8%	23,6%	25,7%	26,8%	10,6%
Concordo parcialmente	24,0%	22,4%	25,4%	28,2%	18,2%	21,5%	24,4%	27,4%	26,7%	18,8%
Concordo	22,5%	23,7%	24,1%	29,7%	23,3%	23,0%	25,6%	25,9%	25,5%	23,7%
Concordo totalmente	28,3%	25,1%	22,4%	24,2%	38,3%	27,6%	26,8%	24,8%	20,8%	37,3%
Total	1.427	1.344	1.341	1.586	5.698	3.051	3.180	3.183	2.969	12.383

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,9%	24,6%	15,9%	27,5%	1,2%	29,0%	33,6%	18,7%	18,7%	0,9%
Discordo	25,6%	23,2%	19,5%	31,7%	2,9%	26,4%	22,0%	26,8%	24,7%	2,4%
Discordo parcialmente	24,4%	26,0%	21,2%	28,5%	5,5%	26,8%	25,0%	25,8%	22,4%	5,6%
Concordo parcialmente	28,0%	20,4%	24,6%	26,9%	14,3%	24,0%	24,4%	25,3%	26,3%	14,2%
Concordo	21,1%	24,1%	24,9%	29,8%	26,8%	22,8%	26,1%	26,7%	24,4%	26,5%
Concordo totalmente	26,1%	24,1%	23,2%	26,6%	49,3%	25,3%	25,9%	25,3%	23,5%	50,4%
Total	1.429	1.350	1.345	1.585	5.709	3.054	3.187	3.184	2.984	12.409

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	32,7%	19,4%	24,5%	1,8%	34,3%	25,0%	17,9%	22,9%	1,2%
Discordo	31,0%	23,0%	21,0%	25,0%	1,8%	25,8%	28,0%	19,9%	26,3%	1,5%
Discordo parcialmente	29,6%	22,6%	21,2%	26,5%	4,1%	29,7%	25,1%	27,8%	17,4%	2,7%
Concordo parcialmente	26,5%	22,8%	25,1%	25,7%	9,1%	23,8%	27,5%	25,7%	23,0%	7,6%
Concordo	23,5%	25,2%	22,6%	28,7%	18,1%	24,9%	24,3%	27,3%	23,5%	16,2%
Concordo totalmente	24,8%	23,5%	23,8%	27,9%	65,1%	24,4%	25,8%	25,5%	24,2%	70,9%
Total	1.372	1.310	1.287	1.520	5.489	2.984	3.103	3.100	2.872	12.059

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,4%	23,3%	13,7%	24,7%	1,4%	39,4%	25,0%	16,3%	19,2%	0,9%
Discordo	28,7%	26,3%	26,3%	18,8%	1,5%	31,3%	24,2%	25,0%	19,5%	1,1%
Discordo parcialmente	32,6%	19,7%	23,8%	23,8%	3,6%	33,1%	26,4%	21,0%	19,5%	2,9%
Concordo parcialmente	30,5%	23,8%	23,0%	22,6%	9,0%	26,4%	27,8%	26,3%	19,6%	8,2%
Concordo	24,4%	26,0%	22,1%	27,5%	21,1%	25,2%	25,9%	27,1%	21,8%	21,4%
Concordo totalmente	25,3%	24,1%	23,8%	26,7%	63,4%	25,0%	26,1%	25,4%	23,6%	65,6%
Total	1.381	1.289	1.232	1.389	5.291	2.936	3.003	2.939	2.606	11.484

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,3%	24,3%	22,6%	23,8%	18,1%	30,2%	27,2%	23,5%	19,1%	18,4%
Discordo	22,2%	22,6%	23,2%	32,0%	9,5%	20,1%	26,2%	28,3%	25,3%	9,1%
Discordo parcialmente	21,8%	21,4%	26,7%	30,2%	9,6%	21,7%	22,7%	29,2%	26,4%	9,3%
Concordo parcialmente	22,9%	22,0%	25,4%	29,7%	13,4%	22,5%	25,3%	26,4%	25,8%	12,6%
Concordo	22,6%	22,7%	24,3%	30,4%	13,9%	23,6%	24,8%	26,6%	25,0%	14,2%
Concordo totalmente	25,2%	26,4%	22,6%	25,8%	35,5%	24,2%	25,6%	25,4%	24,8%	36,4%
Total	1.249	1.220	1.200	1.400	5.069	2.640	2.760	2.810	2.607	10.817

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,1%	25,5%	22,5%	23,9%	24,4%	28,0%	27,4%	24,6%	20,0%	24,0%
Discordo	18,1%	20,6%	26,2%	35,1%	10,3%	19,1%	23,8%	28,3%	28,8%	9,7%
Discordo parcialmente	23,4%	22,5%	26,8%	27,3%	9,2%	22,3%	21,3%	29,2%	27,3%	8,8%
Concordo parcialmente	23,2%	21,7%	25,6%	29,5%	11,7%	21,6%	25,7%	26,6%	26,1%	11,3%
Concordo	22,7%	23,6%	23,2%	30,5%	11,9%	23,2%	26,3%	25,8%	24,7%	12,0%
Concordo totalmente	24,3%	25,0%	22,8%	27,9%	32,5%	24,0%	24,8%	25,8%	25,4%	34,3%
Total	1.208	1.192	1.191	1.405	4.996	2.606	2.754	2.844	2.677	10.881

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,7%	17,7%	19,8%	32,8%	3,4%	30,5%	23,8%	22,4%	23,3%	2,8%
Discordo	24,4%	23,4%	22,8%	29,4%	3,5%	21,7%	22,6%	27,0%	28,7%	3,0%
Discordo parcialmente	25,5%	26,7%	19,8%	28,0%	5,7%	27,6%	23,0%	27,0%	22,4%	4,8%
Concordo parcialmente	26,4%	23,2%	23,9%	26,5%	11,7%	27,9%	24,1%	24,7%	23,3%	9,5%
Concordo	26,8%	23,6%	24,4%	25,2%	19,2%	27,2%	24,4%	25,0%	23,4%	18,1%
Concordo totalmente	23,5%	24,1%	24,0%	28,5%	56,4%	22,6%	26,7%	26,3%	24,4%	61,8%
Total	1.384	1.326	1.318	1.549	5.577	2.954	3.115	3.135	2.922	12.126

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,7%	21,0%	16,1%	24,2%	1,1%	34,9%	22,1%	22,1%	20,9%	0,7%
Discordo	25,6%	23,3%	23,3%	27,9%	1,5%	22,6%	27,8%	25,0%	24,5%	1,7%
Discordo parcialmente	30,5%	22,5%	21,4%	25,6%	4,6%	28,7%	23,7%	24,5%	23,1%	4,2%
Concordo parcialmente	24,6%	24,2%	24,6%	26,5%	12,0%	23,9%	24,9%	27,4%	23,8%	11,9%
Concordo	22,7%	23,0%	24,3%	30,1%	27,5%	23,9%	25,5%	25,5%	25,1%	27,2%
Concordo totalmente	25,9%	24,0%	23,4%	26,7%	53,3%	25,0%	26,1%	25,6%	23,2%	54,2%
Total	1.427	1.338	1.335	1.560	5.660	3.049	3.167	3.169	2.928	12.313

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,7%	28,1%	15,1%	20,1%	2,5%	37,3%	25,4%	20,5%	16,8%	2,8%
Discordo	27,4%	22,4%	22,8%	27,4%	4,3%	27,7%	26,6%	25,9%	19,8%	4,5%
Discordo parcialmente	22,6%	28,0%	24,5%	24,8%	6,6%	25,3%	24,0%	26,5%	24,1%	7,4%
Concordo parcialmente	24,9%	21,5%	23,6%	30,0%	14,4%	22,5%	25,6%	26,4%	25,5%	14,7%
Concordo	21,8%	22,8%	24,5%	30,9%	23,6%	22,9%	24,6%	26,8%	25,8%	23,5%
Concordo totalmente	26,4%	23,8%	23,4%	26,4%	48,8%	25,0%	26,5%	25,0%	23,4%	47,1%
Total	1.424	1.333	1.333	1.572	5.662	3.038	3.170	3.163	2.956	12.327

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,6%	26,9%	11,5%	26,9%	0,5%	53,3%	20,0%	6,7%	20,0%	0,2%
Discordo	35,4%	27,1%	12,5%	25,0%	0,8%	39,6%	19,8%	18,0%	22,5%	0,9%
Discordo parcialmente	32,3%	25,3%	20,7%	21,7%	3,5%	27,8%	24,2%	21,8%	26,3%	2,7%
Concordo parcialmente	25,8%	23,1%	23,1%	28,1%	9,8%	24,2%	25,4%	27,4%	22,9%	8,8%
Concordo	21,4%	22,7%	24,7%	31,3%	26,4%	23,3%	24,6%	26,5%	25,6%	26,3%
Concordo totalmente	26,0%	23,9%	23,5%	26,5%	59,0%	24,9%	26,4%	25,4%	23,3%	61,1%
Total	1.437	1.350	1.347	1.587	5.721	3.078	3.200	3.193	2.985	12.456

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,1%	21,1%	13,2%	23,7%	0,7%	41,0%	25,0%	17,0%	17,0%	0,8%
Discordo	22,7%	27,7%	23,5%	26,1%	2,1%	27,5%	25,1%	20,8%	26,6%	1,7%
Discordo parcialmente	26,9%	23,6%	24,8%	24,8%	4,3%	31,3%	24,1%	21,0%	23,6%	3,7%
Concordo parcialmente	27,3%	21,0%	21,2%	30,5%	9,8%	26,1%	25,1%	26,4%	22,4%	8,5%
Concordo	23,9%	22,7%	25,7%	27,7%	20,9%	24,6%	25,1%	26,4%	24,0%	19,8%
Concordo totalmente	24,7%	24,3%	23,2%	27,8%	62,3%	23,8%	26,0%	25,9%	24,3%	65,6%
Total	1.418	1.344	1.339	1.585	5.686	3.048	3.181	3.182	2.978	12.389

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,7%	24,8%	20,2%	26,4%	4,6%	29,9%	22,7%	21,6%	25,8%	4,5%
Discordo	20,0%	18,4%	30,6%	31,0%	4,4%	25,4%	23,2%	27,3%	24,1%	4,6%
Discordo parcialmente	23,7%	23,5%	23,0%	29,7%	7,7%	23,9%	24,5%	25,1%	26,5%	7,8%
Concordo parcialmente	24,2%	24,5%	25,6%	25,7%	13,1%	24,2%	26,2%	26,7%	22,9%	13,7%
Concordo	25,5%	21,8%	23,2%	29,5%	22,1%	25,4%	24,6%	26,0%	24,1%	21,1%
Concordo totalmente	25,5%	24,4%	23,1%	27,0%	48,1%	24,0%	26,8%	25,7%	23,5%	48,3%
Total	1.410	1.320	1.327	1.558	5.615	3.001	3.132	3.134	2.914	12.181

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,6%	27,2%	20,1%	25,1%	5,1%	32,8%	29,0%	20,6%	17,6%	5,3%
Discordo	24,8%	25,5%	25,2%	24,5%	5,9%	22,8%	26,5%	26,2%	24,5%	6,0%
Discordo parcialmente	25,5%	22,0%	25,7%	26,9%	7,8%	25,6%	28,4%	23,9%	22,0%	8,3%
Concordo parcialmente	24,8%	21,3%	26,8%	27,2%	14,3%	25,3%	25,6%	26,4%	22,8%	13,7%
Concordo	24,0%	22,7%	21,9%	31,4%	20,6%	23,5%	23,7%	28,2%	24,6%	19,7%
Concordo totalmente	25,2%	24,0%	22,8%	28,0%	46,3%	24,0%	25,7%	25,2%	25,1%	47,0%
Total	1.388	1.302	1.300	1.562	5.552	2.970	3.103	3.092	2.896	12.061

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,4%	20,1%	20,5%	36,0%	4,2%	22,4%	23,8%	24,5%	29,2%	4,6%
Discordo	22,9%	16,6%	25,7%	34,8%	5,6%	22,0%	24,8%	26,4%	26,8%	5,6%
Discordo parcialmente	21,9%	23,0%	23,9%	31,2%	9,5%	21,5%	24,6%	25,5%	28,3%	9,6%
Concordo parcialmente	21,5%	23,1%	23,1%	32,3%	16,0%	22,1%	24,3%	27,5%	26,1%	16,1%
Concordo	24,4%	23,1%	24,8%	27,7%	23,0%	23,6%	25,6%	26,8%	24,1%	23,6%
Concordo totalmente	28,0%	25,5%	22,9%	23,6%	41,8%	27,7%	26,9%	24,4%	21,1%	40,6%
Total	1.429	1.345	1.341	1.583	5.698	3.060	3.192	3.185	2.976	12.413

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,2%	21,6%	19,5%	37,8%	4,3%	23,8%	24,0%	24,8%	27,5%	4,9%
Discordo	24,9%	16,0%	24,9%	34,2%	5,0%	21,7%	24,6%	24,6%	29,1%	5,5%
Discordo parcialmente	22,3%	21,5%	24,4%	31,8%	9,1%	21,1%	24,4%	26,4%	28,1%	9,0%
Concordo parcialmente	23,7%	22,5%	24,1%	29,7%	15,2%	23,9%	24,3%	26,3%	25,5%	14,6%
Concordo	24,4%	23,3%	24,0%	28,2%	22,6%	24,1%	26,3%	27,2%	22,4%	21,5%
Concordo totalmente	27,2%	25,5%	23,2%	24,2%	43,8%	26,6%	26,5%	24,6%	22,3%	44,5%
Total	1.418	1.324	1.325	1.559	5.626	3.029	3.150	3.134	2.927	12.240

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,2%	21,7%	22,6%	34,6%	3,9%	22,2%	26,8%	23,0%	28,0%	4,1%
Discordo	23,1%	17,2%	22,4%	37,3%	4,8%	21,6%	24,7%	26,1%	27,6%	5,3%
Discordo parcialmente	21,9%	23,4%	23,4%	31,4%	8,7%	22,5%	22,4%	27,1%	28,0%	8,4%
Concordo parcialmente	23,9%	22,7%	23,4%	30,0%	15,6%	23,5%	25,5%	26,0%	25,0%	14,8%
Concordo	25,3%	23,6%	24,4%	26,7%	22,0%	24,5%	25,7%	26,1%	23,7%	22,1%
Concordo totalmente	26,9%	24,7%	23,4%	25,1%	45,2%	26,2%	26,5%	25,2%	22,1%	45,3%
Total	1.421	1.326	1.325	1.560	5.632	3.025	3.153	3.142	2.932	12.252

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,8%	22,7%	15,9%	29,5%	0,8%	23,9%	29,9%	21,6%	24,6%	1,1%
Discordo	26,3%	24,2%	17,2%	32,3%	1,8%	25,7%	20,9%	25,7%	27,8%	1,5%
Discordo parcialmente	30,0%	22,4%	19,8%	27,8%	4,7%	24,4%	25,1%	26,8%	23,7%	4,5%
Concordo parcialmente	26,4%	24,9%	23,5%	25,3%	9,9%	25,1%	27,2%	26,2%	21,5%	9,8%
Concordo	23,1%	21,5%	25,1%	30,3%	23,2%	23,0%	24,8%	26,9%	25,4%	22,1%
Concordo totalmente	24,9%	24,1%	23,8%	27,1%	59,6%	25,4%	25,7%	25,2%	23,7%	60,9%
Total	1.388	1.306	1.317	1.547	5.558	3.010	3.108	3.123	2.905	12.146

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	17,6%	16,5%	42,4%	1,6%	23,5%	23,5%	22,1%	30,9%	1,7%
Discordo	20,5%	20,5%	19,7%	39,4%	2,5%	23,5%	22,0%	24,3%	30,2%	2,2%
Discordo parcialmente	27,0%	21,6%	25,1%	26,3%	4,8%	25,2%	25,2%	27,2%	22,5%	4,2%
Concordo parcialmente	26,3%	22,7%	24,5%	26,5%	10,2%	27,2%	27,3%	24,3%	21,2%	9,0%
Concordo	26,1%	23,7%	24,7%	25,5%	21,1%	25,1%	26,6%	26,3%	22,0%	18,8%
Concordo totalmente	25,3%	24,4%	23,2%	27,0%	59,9%	24,9%	25,5%	25,8%	23,8%	64,1%
Total	1.375	1.280	1.270	1.462	5.387	2.940	3.015	3.008	2.739	11.702

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,6%	26,2%	13,1%	18,0%	1,1%	39,4%	29,6%	16,9%	14,1%	0,6%
Discordo	25,9%	20,0%	24,7%	29,4%	1,5%	34,7%	29,3%	18,0%	18,0%	1,2%
Discordo parcialmente	33,3%	24,1%	19,7%	22,8%	4,1%	29,2%	28,7%	21,3%	20,8%	3,3%
Concordo parcialmente	27,9%	23,1%	24,5%	24,5%	10,0%	29,8%	25,2%	24,3%	20,8%	9,3%
Concordo	24,8%	23,5%	25,0%	26,6%	22,4%	24,4%	25,3%	27,3%	22,9%	20,3%
Concordo totalmente	23,7%	23,7%	23,4%	29,2%	61,0%	23,3%	25,5%	25,8%	25,3%	65,4%
Total	1.406	1.328	1.330	1.564	5.628	3.031	3.161	3.169	2.969	12.330

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,3%	23,2%	21,9%	20,6%	4,2%	32,3%	27,2%	21,5%	19,0%	3,5%
Discordo	25,5%	21,5%	19,1%	33,9%	4,5%	26,3%	26,9%	23,7%	23,1%	4,8%
Discordo parcialmente	24,8%	21,9%	25,5%	27,7%	8,0%	24,9%	25,1%	27,7%	22,2%	7,9%
Concordo parcialmente	24,0%	24,3%	24,6%	27,1%	13,7%	23,9%	25,9%	27,4%	22,8%	13,9%
Concordo	24,5%	22,9%	25,2%	27,4%	21,2%	23,9%	26,4%	27,0%	22,7%	19,4%
Concordo totalmente	24,5%	24,0%	23,0%	28,5%	48,3%	24,0%	25,2%	25,2%	25,7%	50,5%
Total	1.385	1.307	1.318	1.554	5.564	2.962	3.113	3.137	2.922	12.134

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Arquitetura e Urbanismo

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	17,8%	18,9%	21,1%	42,2%	3,3%	16,0%	23,2%	23,0%	37,8%	3,5%
Discordo	21,3%	20,7%	21,8%	36,2%	3,3%	15,2%	22,1%	27,7%	35,0%	4,5%
Discordo parcialmente	21,5%	18,6%	22,3%	37,5%	6,1%	22,8%	24,5%	24,5%	28,1%	6,5%
Concordo parcialmente	23,1%	20,7%	24,3%	31,9%	11,1%	22,9%	23,6%	28,6%	24,9%	11,7%
Concordo	23,6%	23,2%	25,1%	28,1%	20,0%	23,6%	23,8%	27,9%	24,7%	19,2%
Concordo totalmente	27,1%	25,3%	23,2%	24,4%	56,1%	26,9%	27,4%	24,4%	21,2%	54,6%
Total	1.425	1.341	1.336	1.577	5.679	3.053	3.187	3.183	2.970	12.393

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* A U 0 2 *

02

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

ARQUITETURA E URBANISMO

02

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

* R 0 2 2 0 2 3 1 *

enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 02

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/ article/view/6018. Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.

II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.

III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.

IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

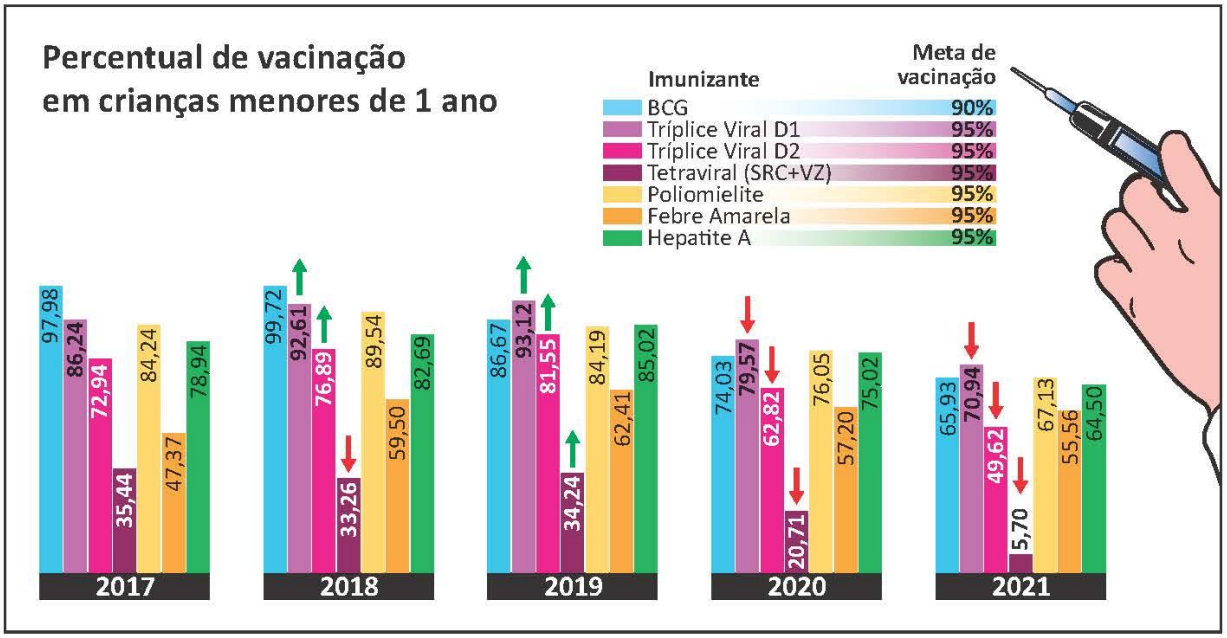
enade2023

QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil. Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

A O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.

B A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.

C A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.

D O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.

E A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

QUESTÃO 04

TEXTO 1

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/ inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

A proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.

B restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.

C promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.

D gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.

E estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023

QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada **Insegura** Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável **Insegura** Péssima
 Ando de bicicleta	**Não ando** Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada **Desconfiada** Um pouco mais segura
 Ando de trem	**Em pânico** Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo **Passo correndo** Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁS, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações.** Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.

II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.

III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia "os sujos" e, quando se referia a um mulato dizia "o cabra". Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: "Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!"

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

TEXTO 2

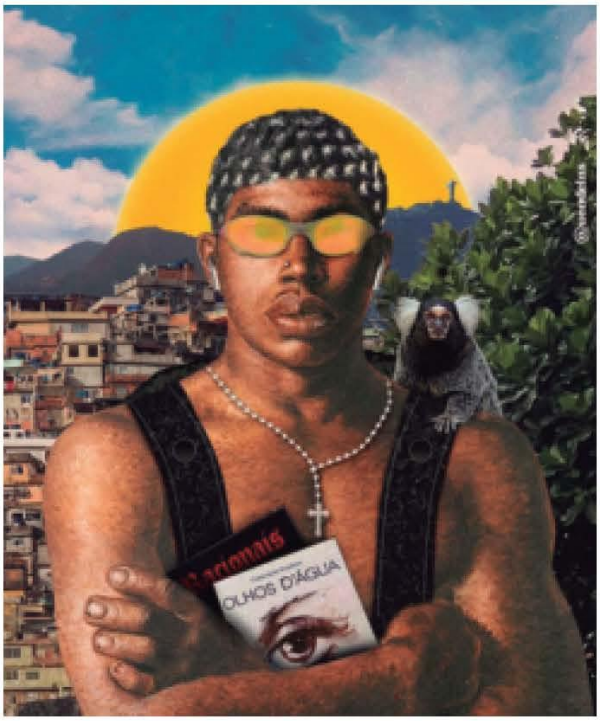
A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d´agua**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3



DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura "O Mestiço" de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.

II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.

III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.

IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

A) II.
B) IV.
C) I e III.
D) I e IV.
E) II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.

II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.

III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 08

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como "mulas e aviões", o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

* R 0 2 2 0 2 3 1 1 *

QUESTÃO 09

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.

II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.

III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

Para o arquiteto português Daniel Vale (2018), em arquitetura e nas intervenções em patrimônio arquitetônico, muitas vezes, falta a capacidade de se perceber a necessidade de restabelecer a continuidade, que, por uma razão ou outra, se perdeu. Perderemos, porventura, tempo em demasia a garantir que a 'nossa' intervenção atual é a última e definitiva, negligenciando-se as relações necessárias com as continuidades que as preexistências apresentam.

Disponível em: https://wsimag.com/pt/arquitetura-e-design/35844-transformacao-e-continuidade-em-arquitectura. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

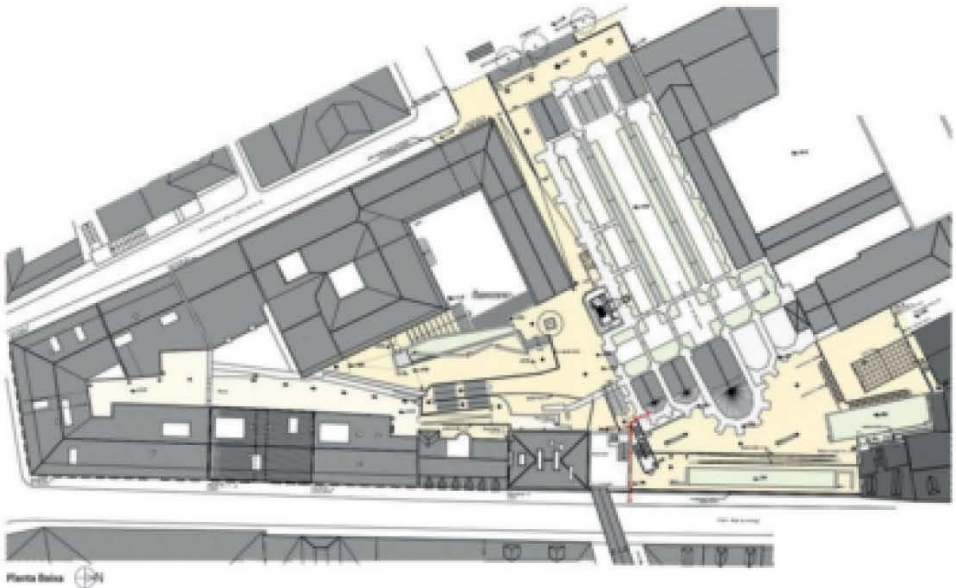
TEXTO 2

De acordo com Álvaro Siza (2002), o fato de existir a arquitetura de várias épocas do passado em pé e em boas condições é fundamental para a criação de nova arquitetura porque nós trabalhamos, no fundo, em continuidade. As maiores rupturas na história da arquitetura têm uma componente de continuidade ou retomam rapidamente essa componente.

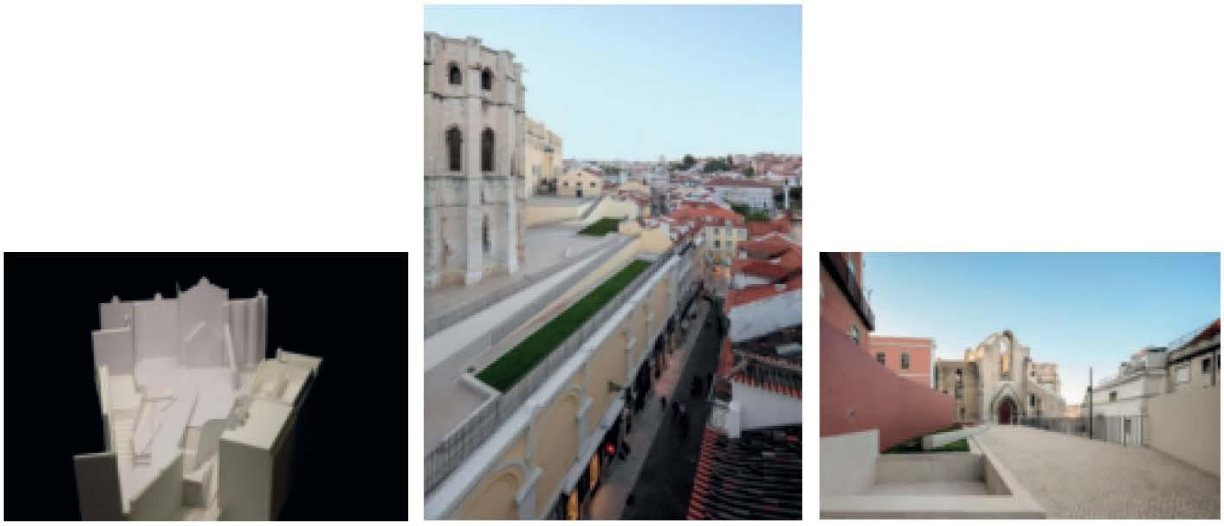
Disponível em: https://sigarra.up.pt/faup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=6008. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 3

Atingido por um incêndio em 1988, o bairro do Chiado, em Lisboa, teve boa parte de seus edifícios danificada ou parcialmente destruída pelas chamas e passou por projeto de restauração e recuperação, liderado pelo arquiteto Álvaro Siza. Entre as estratégias empregadas, incluem-se a reorganização dos percursos de pedestres, a criação de passarelas elevadas, para facilitar o acesso e o fluxo de moradores e visitantes. No projeto, se estabelece a ligação entre um dos pátios do Convento do Carmo e o Largo do Carmo e Terraços do Carmo, por meio de um percurso para pedestres, aliando-se a valorização patrimonial desse local à criação de um espaço público de lazer nos Terraços do Carmo, como prolongamento natural do percurso de pedestres.



enade2023



Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/954498/recuperacao-urbana-no-bairro-do-chiado-carlos-castanheira-plus-alvaro-siza-plus-clara-bastai. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos e as imagens apresentados sobre a inserção da arquitetura contemporânea em contextos com arquitetura histórica preexistente, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva dois aspectos relacionados ao conceito de continuidade. (valor: 4,0 pontos)

b) Explique como esses aspectos são mencionados no projeto de Álvaro Siza. (valor: 6,0 pontos).

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 10

A igreja da Ordem Terceira de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, ocupa lugar privilegiado no quadro da arquitetura religiosa brasileira. Projetada em 1766, é considerada obra-prima de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Elementos de composição organizam-se criando uma obra inovadora. Destaca-se na obra a portada esculpida em pedra-sabão, que permitiu perfeita harmonização na composição da fachada, com todos os elementos precisamente dimensionados. A igreja de São Francisco de Assis foi um dos primeiros bens tombados individualmente em Ouro Preto, em âmbito nacional, em 1938.

Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/.
Acesso em: 16 ago. 2023 (adaptado).



Disponível em: http://www.brasil.gov.br/assuntos/geral/2010/06/cidades-historicas-as-joias-de-minas-gerais/07092.jpg/image_view_fullscreen. Acesso em: 16 ago. 2023.

A respeito da obra apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. O efeito de solidez e robustez é obtido por meio de grandes áreas de massa construída e pela predominância de cheios em relação aos vazios na fachada frontal.

II. A igreja de São Francisco de Assis é um exemplo do estilo neoclássico brasileiro, pois apresenta um frontispício de efeito arquitetural, com ornamentação na portada e no medalhão superior.

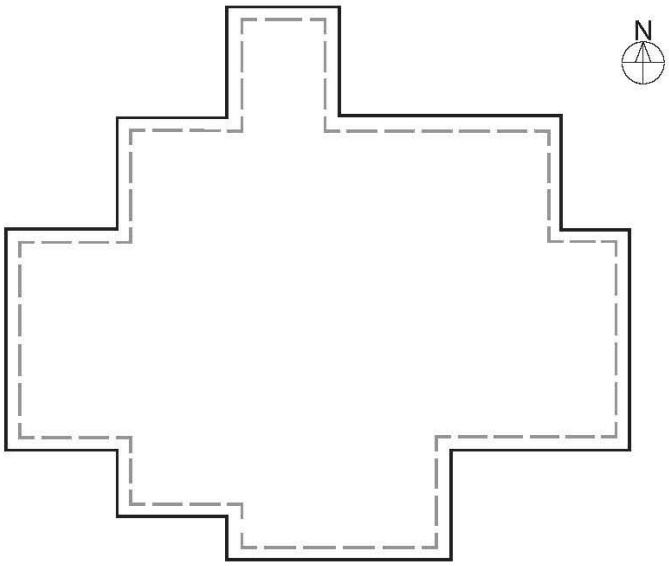
III. A solução arquitetônica adotada por Aleijadinho mantém a tradição de plantas de igrejas do Brasil colonial, representada, nessa obra, pelo recuo das duas torres redondas da fachada.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

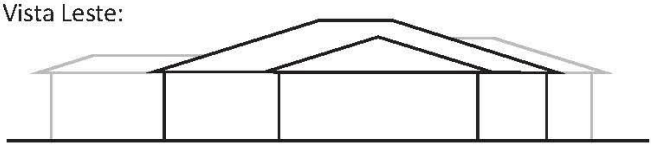
enade2023

QUESTÃO 11

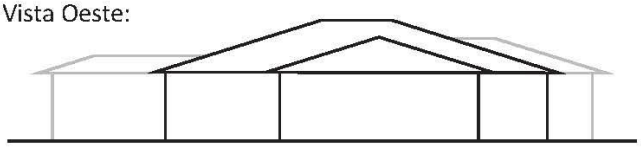


Considerando-se o desenho de uma planta de cobertura que corresponde ao perímetro de um telhado em telha cerâmica a ser projetado com 16 águas, assinale a opção em que há correspondência entre a indicação da vista e a mencionada elevação.

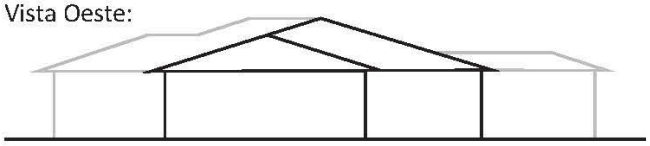
A) Vista Leste:



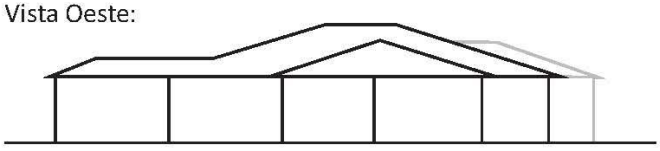
B) Vista Oeste:



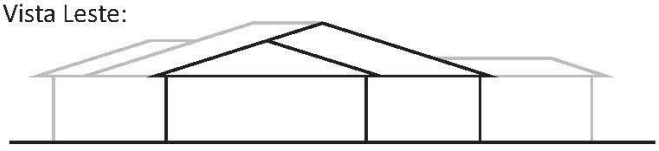
C) Vista Oeste:



D) Vista Oeste:



E) Vista Leste:



enade2023

QUESTÃO 12

O Parque Bishan, situado no coração de Singapura, é uma das áreas verdes mais populares da cidade, com mais de 3 milhões de visitantes por ano. O canal de 2,7 km de drenagem longo e reto de concreto foi restaurado e transformado em um sinuoso rio com 3 km de comprimento. O processo de renaturalização do rio fez aumentar a biodiversidade do parque em 30%, tendo sido identificadas 66 espécies de flores silvestres e 59 espécies de aves.

Nos últimos 20 anos, muitas notícias têm sido veiculadas sobre córregos em processo de despoluição, implementação de parques lineares e remoção de população de áreas de proteção de mananciais, o que denota interesse em encontrar soluções que integrem os aspectos socioambientais e de desenvolvimento urbano.





Disponível em: http://www.cidadessustentaveis.org.br/boas-praticas/transformacao-do-parque-bishan-ang-mo-kio-em-singapura. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

enade2023

Considerando o impacto de intervenções no âmbito dos cursos d´água e de sua contribuição para a qualidade do ambiente, avalie as afirmações a seguir.

I. Os jardins de absorção podem desempenhar a função de recarga do lençol freático e prevenir a ocorrência de inundações.

II. As áreas de várzea podem ser implementadas em ecossistemas ricos em biodiversidade, para captar e diminuir a velocidade das águas pluviais.

III. Os caminhos de pisos drenantes podem ser construídos próximos a rios que captam águas pluviais, para serem contempladas atividades recreativas.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 13

TEXTO 1

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, fazem parte de uma agenda mundial que visa à implementação de políticas públicas que guiem a humanidade até 2030. O ambiente construído se relaciona intrinsecamente com cada um dos 17 objetivos, tornando-se um componente fundamental na concretização de um futuro sustentável. Desenvolvido coerentemente, ele pode significar a materialização de soluções que contribuam diretamente para a construção de comunidades sustentáveis e com qualidade de vida, por meio não só do programa que abriga, mas também da forma construtiva ou da simbologia que representa.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/949170/os-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu-aplicados-em-projetos-de-arquitetura. Acesso em: 6 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

O Pavilhão do Povo, de autoria do escritório SLA e Overtreders W, foi desenvolvido para o Evento Mundial de Design, baseado na nova economia circular, foi realizado em 2017, em Eindhoven, Países Baixos, e teve duração de duas semanas, abrigando diversas atividades abertas ao público, como palestras, música e teatro. O destaque da obra é que nenhum material foi desperdiçado na construção. Todos os materiais necessários foram emprestados e devolvidos aos proprietários ao final do evento. Os azulejos coloridos, parte da composição da fachada, foram feitos com resíduos de plástico coletados pelos moradores locais e distribuídos entres eles após a desmontagem do pavilhão.



Pavilhão do Povo. Eindhoven, Países Baixos, 2017.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/918793/pavilhao-do-povo-bureau-sla-plus-overtreders-w. Acesso em: 16 ago. 2023 (adaptado).

enade2023

Considerando que a redução da geração de resíduos é um ponto crucial para o desenvolvimento sustentável da indústria da construção civil e que o ODS 12 trata do consumo e da produção responsáveis, assinale a opção correta.

A Os ODS são de aplicação prioritária em edificações efêmeras, que são construídas para expor novas ideias e conceitos, mas não em edificações permanentes.

B A redução do desperdício, a minimização do impacto ambiental dos processos de construção e a opção por materiais sustentáveis no desenvolvimento do projeto são fatores decisivos para o atendimento dos ODS.

C O atendimento aos ODS exige, além de métodos adequados de construção, uma nova forma de pensar o projeto que, com design inovador e alta tecnologia, atenda às demandas ambientais e promova o processo colaborativo.

D O ODS 12 trata do cuidado com resíduos sólidos, grande gargalo da construção civil, e da diminuição da emissão de poluentes, quesitos alheios à atuação do arquiteto, dado o maior foco da atividade profissional na especificação de produtos e sistemas do que na produção.

E A redução de resíduos e de desperdício durante a construção, por meio da reciclagem de materiais e da ampliação das técnicas construtivas artesanais, de baixo custo e de pouca qualidade, desenvolvidas no canteiro de obra, é uma estratégia para se atender ao ODS 12.

QUESTÃO 14

Com relação às políticas habitacionais, definir as regiões intraurbanas prioritárias, nas quais as moradias devem — ou não — ser construídas interfere no sucesso de seus resultados. Sobre esse aspecto, as reabilitações de edifícios ociosos/deteriorados e sua conversão em habitação de interesse social interferem no desenvolvimento urbano.

ANITELLI, F. 100 Vezes Habitação Social: edifícios reabilitados ou com potencial de reabilitação na região central de São Paulo. **Cidades, Comunidades e Território**, n. 35, p. 61-88, dez. 2017 (adaptado).

Entre os efeitos da reabilitação de edifícios ociosos em áreas centrais de grandes cidades, visando-se atender às políticas públicas habitacionais, inclui-se

A a redução do valor dos imóveis reabilitados, em razão do relativamente baixo poder aquisitivo das famílias beneficiadas.

B a desconcentração dos serviços públicos, uma vez que a oferta desses serviços é maior nas regiões periféricas dos espaços urbanos.

C a diminuição da oferta de transporte público, uma vez que, quanto mais periférica a localização urbana, maior a diversidade de sistemas de deslocamento.

D a aceleração do ritmo da expansão urbana, uma vez que tendem a surgir novas demandas por serviços nas regiões periféricas dos espaços urbanos.

E a diminuição da segregação socioespacial, uma vez que os beneficiados passam a usufruir de maior quantidade e de maior diversidade de equipamentos urbanos.

QUESTÃO 15

O Plano de Desenvolvimento Urbano Local Integrado (PDUI) surgiu como uma demanda da Lei do Estatuto da Metrópole, Lei n. 13.089/2015. Nele, são definidos as diretrizes e os meios necessários para orientar ações governamentais e da iniciativa privada em Regiões Metropolitanas (RMs), Aglomerações Urbanas (AUs) e Microrregiões (MRs), visando ao desenvolvimento sustentável e à redução das desigualdades regionais. Trata-se de instrumento de planejamento urbano e territorial formulado com diretrizes, projetos e ações que subsidiem uma visão de cidade metropolitana. O objetivo da promulgação dessa lei é articular, intersetorialmente, as políticas públicas e, sobretudo, promover as funções públicas de interesse comum, tais como mobilidade, habitação e saneamento ambiental. A política metropolitana habitacional, por exemplo, deve objetivar a redução das desigualdades sociais e a melhoria das condições de vida na escala metropolitana.

Disponível em: https://rmp.pdui.sp.gov.br/?page_id=125. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os modos de enfrentamento da crise habitacional metropolitana propostos no referido plano, avalie as afirmações a seguir.

I. O macrozoneamento metropolitano deve contemplar a identificação de áreas com potencialidades habitacionais em cada município.

II. Os parâmetros de uso e ocupação do solo devem priorizar os interesses locais, em detrimento do interesse regional.

III. O estoque construído de edificações subutilizadas em áreas centrais é dissociado do atendimento das demandas habitacionais na perspectiva metropolitana.

IV. A reocupação de edificações ociosas em áreas centrais é uma das estratégias para a redução do déficit habitacional, com potencial de impacto na escala metropolitana.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e III.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 16

TEXTO 1

Desenvolvida por Potzamparc, a proposta para a terceira era da cidade apresenta a solução híbrida de "quadra aberta", uma vez que propõe a reocupação das bordas das quadras e redefine a noção de rua quarteirão, com liberdade suficiente para experimentações arquitetônicas desvinculadas dessa lógica.

NOTO, F. S.; SILVA, H. A. A. O quarteirão como tipo urbano. **ICHT** n. 3, 2019 (adaptado).

TEXTO 2

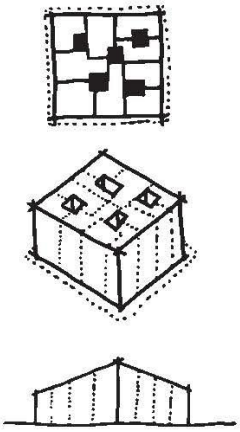
A quadra aberta é, por essência, um elemento híbrido conciliador. Permite a diversidade e a pluralidade da arquitetura contemporânea. Valoriza a rua e a esquina da cidade tradicional, assim como entende as qualidades da autonomia dos edifícios modernos. A relação entre os distintos edifícios e a rua se dá por alinhamentos parciais, o que possibilita aberturas visuais e acesso mais generoso do sol. Os espaços internos gerados pelas relações entre as distintas tipologias podem variar do restritamente privado ao generosamente público, sem que sejam desconsideradas as nuances entre o semipúblico e o semiprivado.

Disponível em: http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.069/385. Acesso em: 16 ago. 2023 (adaptado).

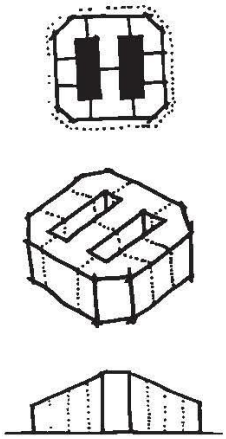
enade2023

Considerando-se a definição apresentada e adotando-se como referência de limite de quadra a linha tracejada nas figuras a seguir, assinale a opção que melhor representa o conceito de quadra aberta.

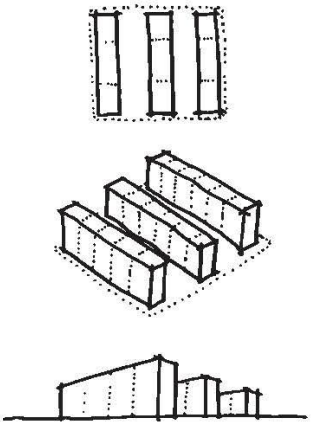
A



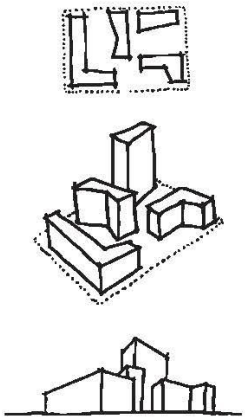
D



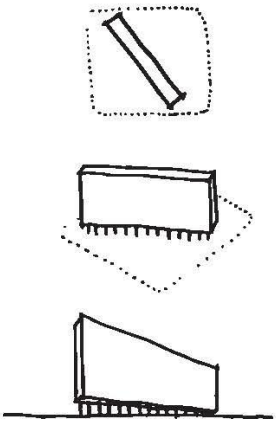
B



E



C

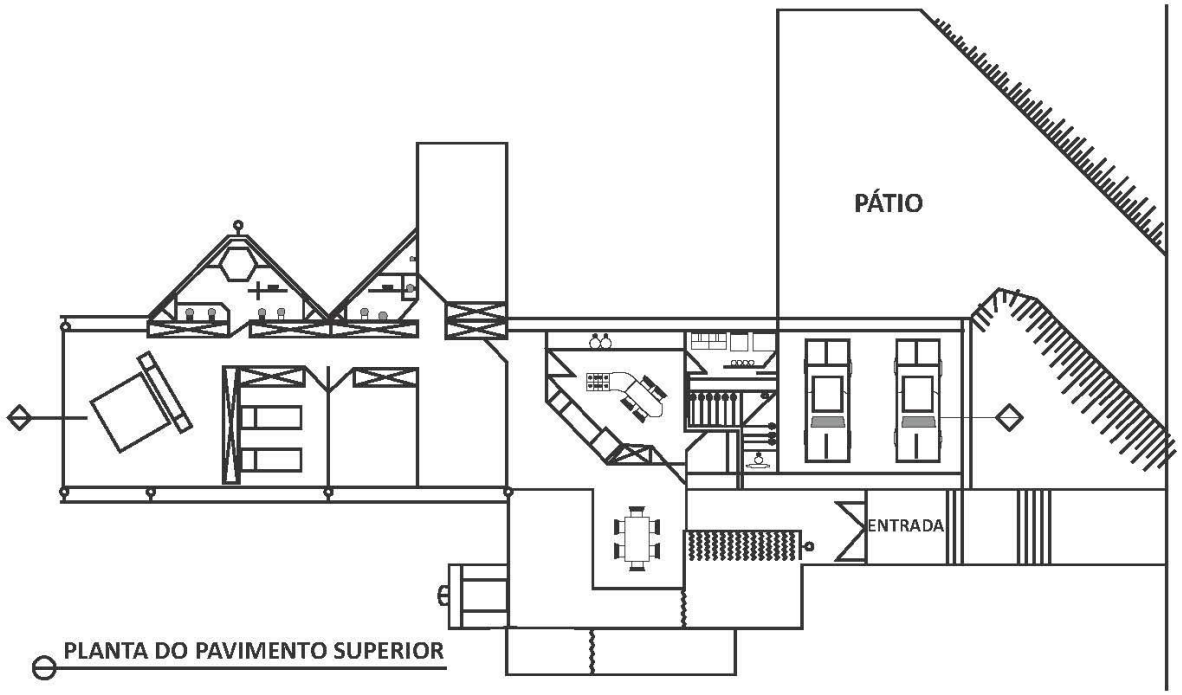


enade2023

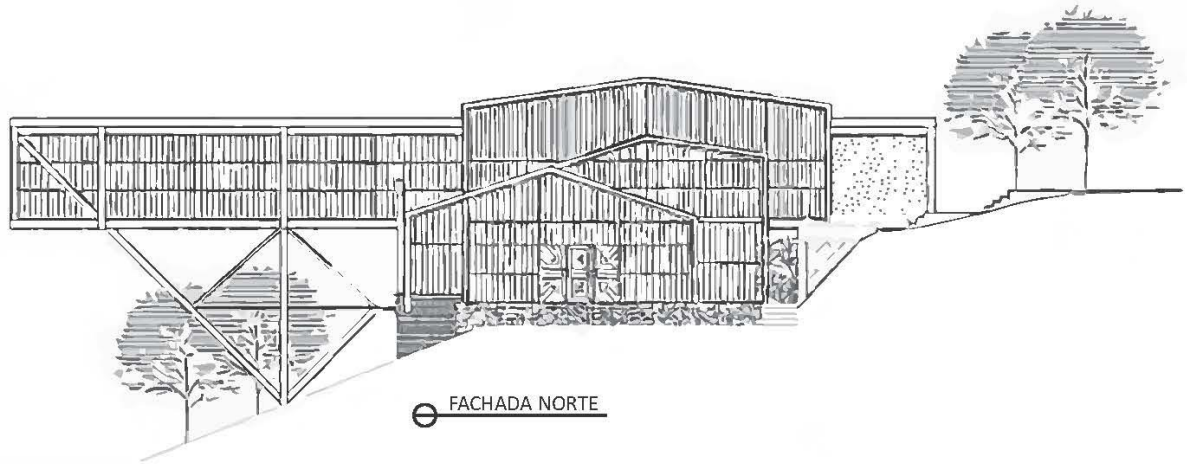
QUESTÃO 17

A residência Rubens/Cristina, projetada pelo arquiteto Éolo Maia, localiza-se nas cercanias de Belo Horizonte (MG), em meio à exuberante beleza tropical, onde predomina o verde da mata fechada. O arquiteto optou por implantar a casa à beira de uma queda abrupta do terreno, permitindo, ao mesmo tempo, que dela se tivesse uma vista magnífica da paisagem e que ela fosse visualizada de todos os quadrantes.

No momento da concepção desse projeto, durante os anos 1980, o pano de fundo cultural no Brasil é a entrada tardia das discussões pós-modernas e a subjacente presença da crítica, muitas vezes severa, à tradição moderna imperante, que tem no concreto armado o material mais característico de sua expressão. Éolo Maia opta aqui pelos métodos de pré-fabricação em estrutura de aço industrializada.



PLANTA DO PAVIMENTO SUPERIOR



FACHADA NORTE

enade2023



Residência Rubens/Cristina. Nova Lima (MG), 1983. Arquiteto: Éolo Maia.

Disponível em: http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.074/335. Acesso em: 16 ago. 2023 (adaptado)

Acerca do projeto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O emprego da estrutura metálica proporcionou leveza ao projeto, em especial por ser uma residência em encosta, pela possibilidade de serem vencidos grandes vãos e pela consequente redução do número de apoios.

II. A construção em estrutura metálica oferece facilidade de execução, por ser pré-fabricada e montada *in loco*, o que melhora a logística de transporte e de armazenamento, além de reduzir o espaço de canteiro de obras.

III. A facilidade de corte e de emendas das peças, aliada à dispensa de modulação e de compatibilidade, proporcionada pelo sistema estrutural adotado, permitiu flexibilidade na organização dos espaços e garantiu a transparência da obra e sua integração no ambiente exterior.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III apenas.
E) I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 18

Nascido em Burkina Faso, Francis Kéré estudou arquitetura em Berlim. Ele transformou o conhecimento de sua formação europeia e de suas raízes em soluções arquitetônicas para seu povo e especialmente para comunidades e setores empobrecidos. "Espero mudar o paradigma, levar as pessoas a sonhar e correr riscos. Não é porque você é rico que deve desperdiçar material. Não é porque você é pobre que não deve tentar criar qualidade. Todo mundo merece qualidade, todo mundo merece luxo e todo mundo merece conforto. Estamos interligados, e as preocupações com clima, democracia e escassez são preocupações de todos nós."



Startup Lions Campus, Turkana County, Kenya, 2021
Arquiteto: Francis Kéré.



Parque Nacional de Mali, Bamako, Mali, 2010
Arquiteto: Francis Kéré.



Liceo Schorge, Escuela Secundaria, Koudougou, Burkina Faso, 2016
Arquiteto: Francis Kéré.

Disponível em: https://arquitexto.com/2022/03/francis-kere-recibe-el-premio-pritzker-de-arquitectura-2022/. Acesso em: 25 jun. 2023.

Considerando a arquitetura vernacular como referência para a arquitetura contemporânea e as possíveis estratégias que podem ser utilizadas em um projeto com esse enfoque, avalie as afirmações a seguir.

I. As soluções vernaculares aplicadas à arquitetura contemporânea podem proporcionar não só melhor adequação ao clima local geográfico, mas também o sentimento de pertencimento entre a população e o espaço habitado.

II. A ventilação natural é importante para amenizar a temperatura interna dos ambientes, quando as médias de temperatura ultrapassam a zona de conforto, no entanto, para que o efeito chaminé funcione com essa prerrogativa, a pressão entre o ar que está no ambiente e a saída de ar deve ser a mesma.

III. A ventilação cruzada, através de aberturas laterais de uma sala de aula, apesar de propiciar maior conforto térmico, pode acarretar a entrada indesejável de ruídos sonoros advindos da via pública ou de pátios internos utilizados para recreação.

IV. As fachadas, em cidades próximas à linha do equador, recebem mais horas de incidência solar ao longo do dia do que as coberturas, sendo assim, o sombreamento das aberturas laterais é importante, independentemente do ganho de calor solar por materiais utilizados na cobertura.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV

enade2023

* R 0 2 2 0 2 3 2 5 *

QUESTÃO 19

No Parque Rachel de Queiroz, em Fortaleza (CE), área de preservação municipal alagada, foi implementado um projeto de requalificação, entregue em 2022. No projeto, adotou-se a drenagem como eixo estruturador. Para melhorar a qualidade da água do Riacho Cachoeirinha e criar um sistema de amortecimento de cheias, foi empregada a técnica de *wetlands*, em que nove lagoas interconectadas realizam o processo de filtragem natural das águas do riacho e de galerias pluviais, por meio de decantação e fitorremediação.

Além de marcar a paisagem do Parque, o sistema de *wetlands* foi uma estratégia fundamental para a recuperação ambiental dessa área. Aliada a isso, a implantação de áreas verdes foi determinante para a melhoria das condições de desenvolvimento da fauna e flora locais. Os caminhos entre as lagoas conduzem os frequentadores para áreas de permanência estruturadas com diversos equipamentos de cultura, esporte e lazer. O projeto foi implantado na zona Oeste da cidade, marcada por bairros populares que tiveram alto crescimento populacional nos últimos anos. A região, mesmo sendo detentora de grandes áreas verdes, era carente de espaços públicos qualificados até a inauguração do Parque Rachel de Queiroz. Todos esses fatores explicam a rápida apropriação do espaço pela referida comunidade do entorno, inclusive, impulsionando o comércio tanto formal quanto informal na região.

MOREIRA, S. **Parque Rachel de Queiroz /Architectus S/S**. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/985555/parque-rachel-de-queiroz-architectus-s-s. Acesso em: 12 jun. 2023 (adaptado).



Disponível em: https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2022/02/16/regiao-oeste-de-fortaleza-recebe-primeira-etapa-do-parque-rachel-de-queiroz.html. Acesso em: 16 jun. 2023.

Sobre o sistema adotado no projeto do Parque Rachel de Queiroz, avalie as afirmações a seguir.

I. O sistema *wetlands* atende aos princípios de infraestrutura verde ao combinar melhorias ambientais e de drenagem urbana.

II. O sistema *wetlands* substitui os modelos tradicionais de tratamento de água e de drenagem urbana.

III. A escolha pelo uso do sistema de *wetlands* foi adequada, dada a característica alagadiça da área de preservação ambiental municipal onde foi implantado o referido parque.

IV. A inserção de equipamentos de esporte e lazer junto às *wetlands* foi adequada, tendo em vista a proximidade do parque com áreas densas e carentes de espaços públicos.

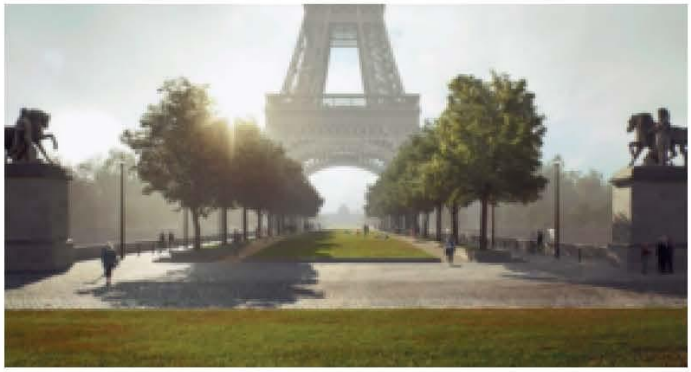
É correto apenas o que se afirma em

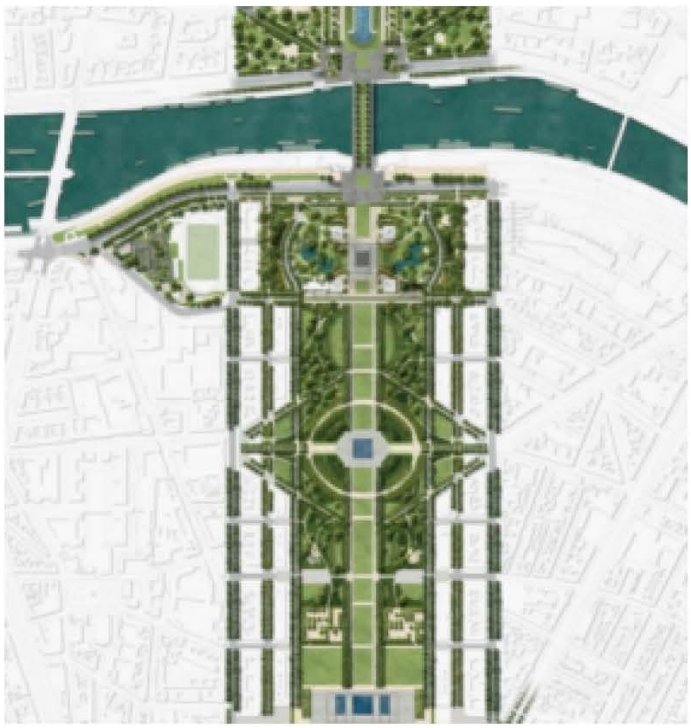
A) I e II.
B) II e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, III e IV.

QUESTÃO 20

A Prefeitura de Paris aprovou o projeto paisagístico de Gustafson Porter e Bowman para os arredores da Torre Eiffel. O projeto resultou de uma competição internacional em 2019 em que se buscava redesenhar o eixo de 2 quilômetros que leva à Torre Eiffel, conectando a Place du Trocadéro, Palais de Chaillot, Pont d'Iéna, Champ de Mars e a Academia Militar. O plano paisagístico vencedor redefine esse icônico espaço de Paris aumentando as áreas verdes em 35%, adicionando mais de 200 novas árvores, além de tornar a Pont de d'Iéna exclusiva para pedestres.

As diretrizes do projeto tiveram de centrar-se na reinvenção dos espaços ao longo do atual eixo monumental, adequando-o à escala humana, na melhor conexão dos espaços, incluindo-se a valorização da paisagem ribeirinha do Rio Sena e a modernização do parque público, conforme ilustram as imagens a seguir.





Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/tag/gustafson-porter-mais-bowman. Acesso em: 16 maio 2023 (adaptado).

enade2023

Considerando os princípios de desenvolvimento de projetos de paisagismo, como os abordados no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. No plano das massas vegetais, é conveniente tirar partido de dois tipos de árvores: as de copa vertical, que funcionam como ponto focal e contribuem para diluir adensamentos construtivos, e as de copa horizontal, que ajudam a compor áreas sombreadas e a humanizar a escala das ruas.

II. Em se tratando da adoção de elementos arbustivos, deve-se considerar sua contribuição na vedação dos espaços e na definição de recantos que, quando baixos, auxiliam o percurso do pedestre e permitem efeitos estéticos interessantes na composição dos espaços.

III. Na escolha dos materiais de revestimento de piso, deve-se priorizar os aspectos estéticos do mencionado projeto, em relação tanto às superfícies de acabamento quanto à contextualização em ambiente histórico, uniformizando-se o movimento horizontal nos diversos espaços que se pretende compor.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 21

Os chamados instrumentos urbanísticos, criados na Europa após a 2ª Guerra Mundial, visavam garantir ao Estado ferramentas jurídico-institucionais para o controle efetivo das dinâmicas de produção e do uso do espaço urbano, a fim de promoverem o interesse público acima do privado e de tentarem mediar os conflitos decorrentes dessas dinâmicas. No Brasil, os instrumentos urbanísticos, previstos pelo Estatuto da Cidade, possibilitam aos municípios realizar a gestão das dinâmicas de produção da cidade e o enfrentamento das desigualdades estabelecidas.

Considerando o Estatuto da Cidade quanto à regulamentação e ao controle do desenvolvimento urbano, avalie as afirmações a seguir.

I. O Estatuto da Cidade busca garantir a diversidade de perfis socioeconômicos, por meio da promoção da habitação de interesse social integrada à malha urbana.

II. O Estatuto da Cidade possibilita a promoção da habitação social pelo mercado imobiliário privado por meio de ações de indução e incentivo.

III. O Estatuto da Cidade promove a privatização dos espaços públicos, incentivando a ação empreendedora do setor privado.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 22

A neuroarquitetura surge como uma linha de pensamento projetual que olha para as atividades neurais em interação com o ambiente construído. Ela explora como a forma arquitetônica pode servir ainda mais às funções humanas, ao gerar prazer e satisfação, e fornece subsídios para decisões de projetos que melhorem a qualidade de vida das pessoas.

VILLAROUCO, V. *et al.* **Neuroarquitetura:** a neurociência no ambiente construído. Rio de Janeiro: Rio Books, 2021 (adaptado).



Edifício Amazon Spheres, Seattle - NBBJ Arquitetura, desenvolvido com base na Neuroarquitetura.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br . Acesso em: 7 jun. 2023.

Considerando a imagem e o texto apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. O design biofílico, um dos recursos de projeto utilizado pela neuroarquitetura para criar identificação das pessoas com o ambiente construído, utiliza elementos naturais, como vegetação, iluminação e ventilação, a fim de aumentar o bem-estar dos usuários de uma edificação.

II. As empresas têm sido os principais clientes em busca da neuroarquitetura, interessadas em otimizar o foco e em ampliar a carga horária de trabalho dos colaboradores, sem que haja redução de rendimento e desempenho por fatores como estresse e mal-estar gerados no ambiente de trabalho.

III. O ambiente construído, de acordo com a neuroarquitetura, é capaz de impactar o cérebro humano, e nesse sentido, o arquiteto e urbanista pode considerar o resultado das pesquisas em que se utilizam aparelhos de ressonância e realidade virtual para entender como as ondas cerebrais se comportam nos espaços e, assim, subsidiar as suas decisões projetuais.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III

enade2023

* R 0 2 2 0 2 3 2 9 *

QUESTÃO 23

O primeiro edifício multifamiliar do Brasil, em sistema construtivo *woodframe*, foi inaugurado em 2016 na cidade de Araucária (PR).

O projeto envolveu dois edifícios com 12 apartamentos, distribuídos em três pavimentos, com uma das torres finalizada em apenas 40 horas de montagem. O material predominante na construção é a madeira no formato de painéis, que reduz em 85% a emissão de resíduos. A estrutura de madeira conta com alicerces de concreto, paredes com camadas que envolvem materiais de isolamento acústico e placas de gesso resistentes ao fogo.

Disponível em: https://www.gazetadopovo.com.br/haus/arquitetura/primeiro-predio-em-madeira-do-brasil-e-construido-na-regiao-de-curitiba/. Acesso em: 17 jun. 2023 (adaptado).



Disponível em: www.tecverde.com.br/predio-em-wood-frame. Acesso em: 18 ago. 2023.

Acerca do sistema estrutural em *woodframe*, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O *woodframe*, dada a sua estrutura leve e autoportante, necessita de distribuição uniforme de cargas na fundação, sendo *radier* e sapata corrida as mais utilizadas.

PORQUE

II. O sistema em *woodframe* utiliza madeiras de baixa resistência natural, sendo necessário que elas sejam tratadas e protegidas de agressividades, tais como intemperismo, umidade permanente e contato com o solo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24

O Centro Comunitário de Camburi (SP) foi idealizado com o intuito de abrigar atividades educativas e culturais para a comunidade local. Sob a responsabilidade de Sven Mouton, os arquitetos ofereceram assistência técnica e financeira para a construção do conjunto. A construção principal abriga um salão central, ladeado por salas com funções distintas.

As imagens, a seguir, ilustram o projeto do Centro Comunitário.



Centro Comunitário Camburi. São Paulo.

Disponível em: http://vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/19.217/7186. Acesso em: 24 jun. 2023.

Considerando as informações e imagens apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O bambu ainda é pouco utilizado na arquitetura e construção civil, embora o Brasil tenha reservas naturais e amplas condições de plantio desse material.

II. As características do bambu são muito parecidas com as do aço, dado que, em ambos os materiais, é muito alta a resistência às forças de compressão e de tração.

III. Em edifícios de múltiplos pavimentos, é desaconselhável que o bambu seja empregado em conjunto com outros materiais, como aço e concreto.

IV. Para projetar as fundações de uma edificação, deve-se afastar o bambu do piso, evitando-se o contato desse material com a umidade do terreno.

V. O bambu apresenta rigidez insuficiente para ser utilizado em estruturas secundárias, na forma de treliças e vigas.

É correto apenas o que se afirma em

A) I.
B) III.
C) II e V.
D) I, II e IV.
E) III, IV e V.

enade2023

* R 0 2 2 0 2 3 3 1 *

QUESTÃO 25

A Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (SEINFRA) e a Defesa Civil de Goiânia comemoraram a eficiência dos jardins de chuva implantados na área do canal do Córrego Botafogo. Há planos de construções semelhantes em outros pontos da cidade de Goiânia, conforme detalhes das imagens apresentadas a seguir.

Disponível em: http://www.dm.com.br/cotidiano/2019/05/prefeitura-de-goiania-implanta-mais-quatro-jardins-de-chuva-no-setor-universitario.html. Acesso em: 08 jun. 2023 (adaptado).



Figura 1. Rotatória da avenida Av. C-17, Setor Sudoeste, Goiânia. Disponível em: https://www.facebook.com/pg/prefeitura.goiania/photos/?ref=pageinternal. Acesso em: 08 jun. 2023.



Figura 2. Detalhe esquemático de um jardim de chuva. Disponível em: http://criaarquitetura.com.br/jardins-de-chuva/. Acesso em: 08 jun. 2023.

Acerca das funções da infraestrutura retratada na figura 2, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A instalação de jardim de chuva no perímetro urbano reduz não só o escoamento superficial, mas também os riscos de alagamento.

PORQUE

II. Os focos principais da instalação dos jardins de chuva são o tratamento das águas da bacia hidrográfica da região e a dimensão estética do passeio público.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

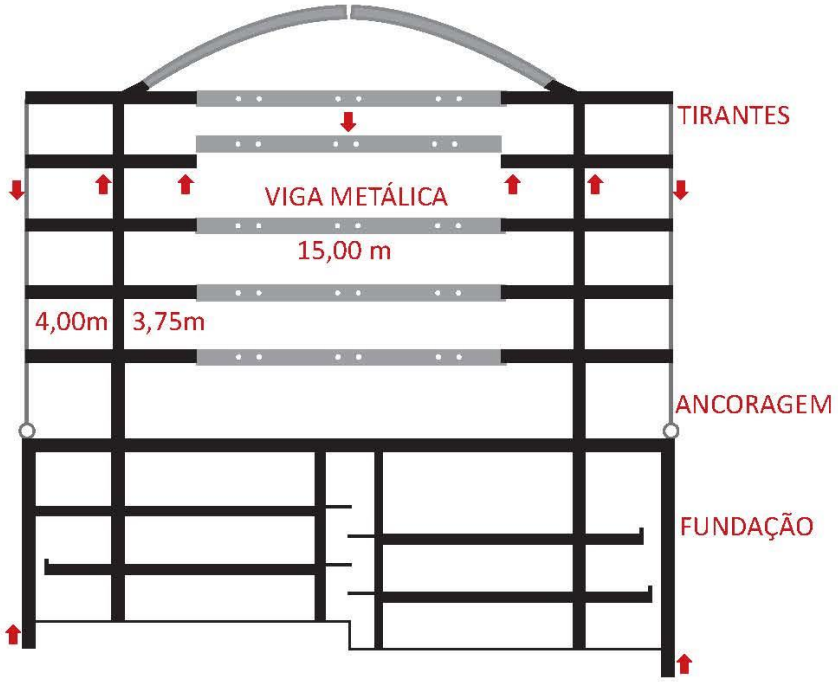
QUESTÃO 26

O edifício do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), localizado em Brasília e projetado em 2010 pelo arquiteto Pedro Paulo de Mello Saraiva, tem, como um dos componentes principais do partido arquitetônico, o vão livre total de 22,5 m, além da flexibilidade de organização da planta dos pavimentos. A estrutura, mista de concreto e aço, consiste em vigas metálicas centrais de 15 m, apoiadas em vigas de concreto, com balanços internos simétricos de 3,75 m e balanços externos de 4,00 m. Essas vigas, em sua extremidade externa, estão atirantadas por cabos metálicos, os quais estão ancorados nas paredes laterais de fundação, responsáveis também pelo sistema de contenção lateral dos subsolos. A partir do pavimento térreo, os andares recebem proteção solar com painéis de membrana têxtil perfurada, o que propicia generosa área de temperatura intermediária, que protege também as galerias principais.





enade2023



Disponível em: http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/11.125/3882. Acesso em: 05 jul. 2023 (adaptado).

Considerando os componentes da edificação apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. O desequilíbrio causado pelo carregamento das extremidades internas dos balanços é compensado pelo atirantamento das extremidades externas dos balanços.

II. A estrutura é estabilizada com o auxílio de tirantes externos que levam a carga para as paredes estruturais da fundação.

III. A viga metálica trabalha para a tração, ancorando os balanços internos.

IV. Parte dos recursos estruturais utilizados foi parcialmente oculta na fachada por uma membrana têxtil perfurada, que serve para proteger os escritórios da excessiva entrada de luz natural.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 27

O gerenciamento de projetos demanda o conhecimento das variáveis e dimensões que fazem parte das etapas do processo. No entanto, observa-se, em canteiros de obras, a utilização de projetos desatualizados, ignorando-se modificações realizadas nos escritórios de arquitetura e registradas em desenhos mais atualizados. A realização de atualizações visa ao aprimoramento e à compatibilidade do projeto inicial com novas informações que surjam antes da execução dos serviços. A não conformidade advinda da utilização de desenhos ou informações obsoletas resulta em impactos adversos no canteiro de obras.

MARQUES, R. V. **A arquitetura das estrelas:** os princípios de harmonia e a gestão sustentável. Rio de Janeiro: E-papers, 2008 (adaptado).

Considerando o contexto das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O detalhamento do projeto arquitetônico e a sua compatibilidade com os projetos complementares permitem que o orçamento da obra seja feito com uma ordem de grandeza bem próxima à do real, evitando-se, assim, estimativas e retrabalhos.

II. A compatibilidade entre soluções arquitetônicas, estruturais e de instalações, colabora para serem evitados possíveis erros de projeto e execução.

III. A compatibilidade dos projetos tem início no arquitetônico e engloba os projetos complementares, que são sobrepostos para identificação de interferências entre seus elementos.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 28

No planejamento de um canteiro de obras, o objetivo é a organização do *layout* e da logística de suas instalações provisórias, de instalações de segurança e sistema de movimentação e de armazenamento de materiais.

Considerando o adequado planejamento de um canteiro de obras, avalie as afirmações a seguir.

I. A promoção de operações eficientes e seguras e a alta motivação dos empregados fornecem boas condições ambientais de trabalho, no que concerne tanto ao conforto quanto à segurança do trabalho.

II. A limpeza e o cuidado com os aspectos visuais do canteiro produzem impacto positivo em funcionários e clientes, induzindo mais confiança deles na qualidade da obra.

III. A minimização das distâncias de transporte e dos tempos de movimentação de pessoal evita obstruções ao movimento de materiais e equipamentos.

IV. O canteiro de obras, enquanto instalação provisória no contexto da construção civil, deve ter suas despesas de instalação e manutenção reduzidas, dado seu caráter subsidiário para o resultado da obra.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) II e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, III e IV.

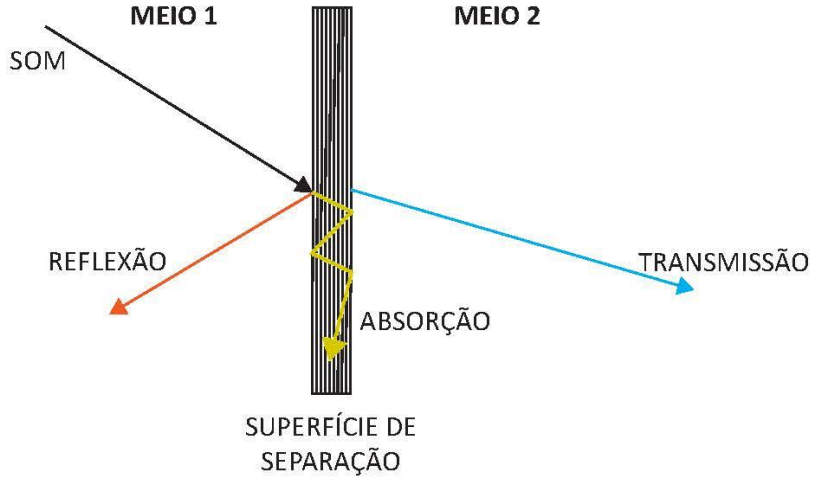
enade2023

* R 0 2 2 0 2 3 3 5 *

QUESTÃO 29

As linhas de transmissão acústica expressas no esquema a seguir demonstram a necessidade de adequar determinado ambiente para o desenvolvimento de atividades voltadas à apresentação de espetáculos e à aplicação adequada e sustentável de materiais de construção e de acabamento.

Transmissão acústica entre dois meios



NEPOMUCENO, L. A. **Elementos de acústica física e psicoacústica**. São Paulo: Edgard Blücher, 1994 (adaptado).

Considerando as informações e a figura apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. O uso de material absorvente é adequado para isolar o ambiente externo do interno.
II. A quantidade de energia que deve ser absorvida ou refletida em um ambiente é determinada pelo tempo de reverberação adequado ao seu uso.
III. A reflexão se produz sucessivamente até se fazer inaudível em um local delimitado.
IV. A persistência de um som em determinado ambiente, quando não se considera raio ou direção preferencial, resulta em campo totalmente difuso.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 30

TEXTO 1

O conceito de mobilidade ativa engloba o transporte de pessoas utilizando-se apenas instrumentos não motorizados, como o caminhar e o uso de bicicletas. Os especialistas defendem que essa modalidade pode ajudar a diminuir o problema de trânsito nas cidades, além de contribuir para a saúde da população, direta ou indiretamente. No entanto, para que a mobilidade ativa seja viável é necessário formular políticas públicas inclusivas que invistam na integração dos meios de transporte em todas as regiões da cidade e que promovam a segurança de todos os usuários, inclusive por meio de calçadas e ciclovias adequadas.

Disponível em: http://www.iea.usp.br/eventos/mobilidade-ativa-inclusiva-marina-harkot. Acesso em: 17 jun. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

As vias urbanas são parte vital das cidades e proporcionam a convivência entre todos que por elas passam. Todas as pessoas devem ter acesso seguro, confortável e conveniente aos seus destinos, caminhando, dirigindo, pedalando ou utilizando o transporte coletivo. De acordo com o conceito de Ruas Completas, é importante repensar o desenho viário do último século – e ainda em prática no Brasil –, baseado em soluções para o tráfego de veículos e não para uso das pessoas. Integrar o planejamento do uso do solo com o da mobilidade torna mais eficientes os projetos, a construção e a operação das redes de transporte, além de acarretar segurança na mobilidade. Esse ambiente ajuda a desenvolver a economia local, abre espaço para a mobilidade ativa e traz benefícios para o meio ambiente. A rua se torna mais completa quando atende às suas vocações como espaço público de convivência e como via de movimentação segura para todos os seus usuários.



Exemplo de intervenções realizadas em uma cidade brasileira para implementação do conceito de Rua Completa, 2019.

Disponível em: https://www.wribrasil.org.br/projetos/ruas-completas. Acesso em: 17 jun. 2023 (adaptado).

enade2023

Acerca dos conceitos de Mobilidade Ativa e de Rua Completa, assinale a opção correta.

A A Mobilidade Ativa está relacionada à sustentabilidade ambiental, ao passo que o conceito de Rua Completa, à fluidez do tráfego veicular.

B O conceito de Mobilidade Ativa privilegia o uso de veículos motorizados, ao passo que o de Rua Completa prioriza a infraestrutura viária para pedestres.

C Os conceitos abordados contemplam a utilização de bicicletas como meio de transporte, mas excluem pedestres e outros modais nas propostas de desenho urbano.

D O conceito de Rua Completa contempla o incentivo à utilização do espaço público de forma democrática, priorizando-se os modos de transportes sustentáveis e estimulando-se a Mobilidade Ativa, sem exclusão dos veículos motorizados.

E A Mobilidade Ativa está relacionada à melhora nas condições de fluidez do tráfego de veículos, ao passo que o conceito de Rua Completa reforça a necessidade de intervenções urbanas e políticas públicas que motivem os moradores a caminhar, pedalar e usar transportes coletivos.

QUESTÃO 31

A evolução dos paradigmas do planejamento urbano nas cidades latino-americanas mostra um reflexo das teorias na Europa e nos Estados Unidos. Nas décadas de 1950 e 1960, por exemplo, temos o paradigma do planejamento urbano funcionalista, com a influência da Carta de Atenas e do movimento modernista. Dessa forma, entre as bases do planejamento urbano funcionalista estão o regramento do uso do solo (zoneamento excessivo), a menor utilização do solo e a maior altura das edificações.

Considerando o enfoque apresentado no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O planejamento urbano funcionalista implica na preservação ambiental, pois conserva grande parte do solo com baixas taxas de ocupação.

II. O zoneamento excessivo previsto pelo funcionalismo afasta as habitações dos locais de trabalho, isolando as atividades urbanas.

III. As distâncias percorridas em uma cidade funcionalista são consideravelmente maiores, em função do zoneamento excessivo.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B II, apenas.

C I e III, apenas.

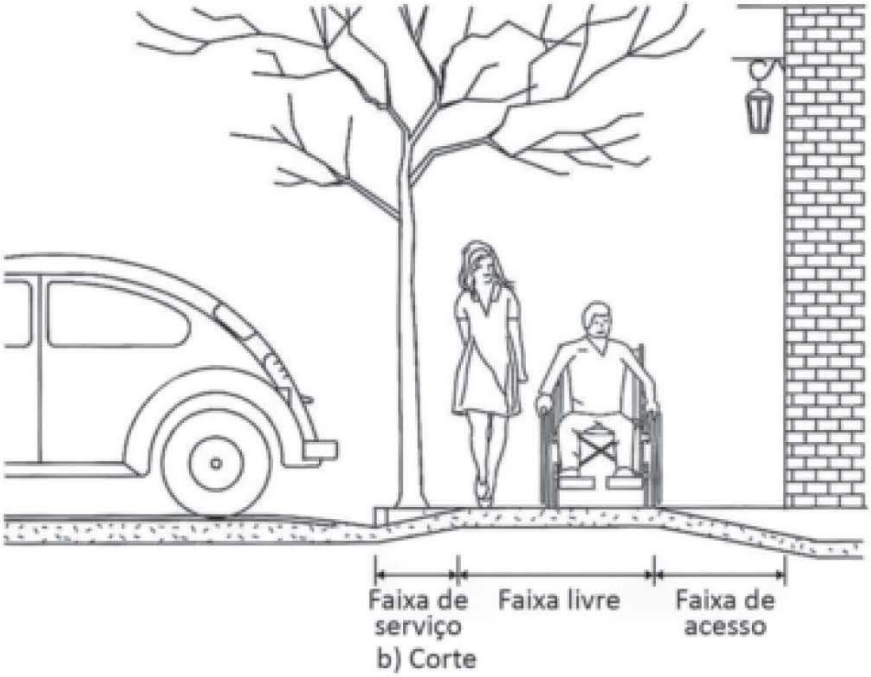
D II e III, apenas.

E I, II e III.

enade2023

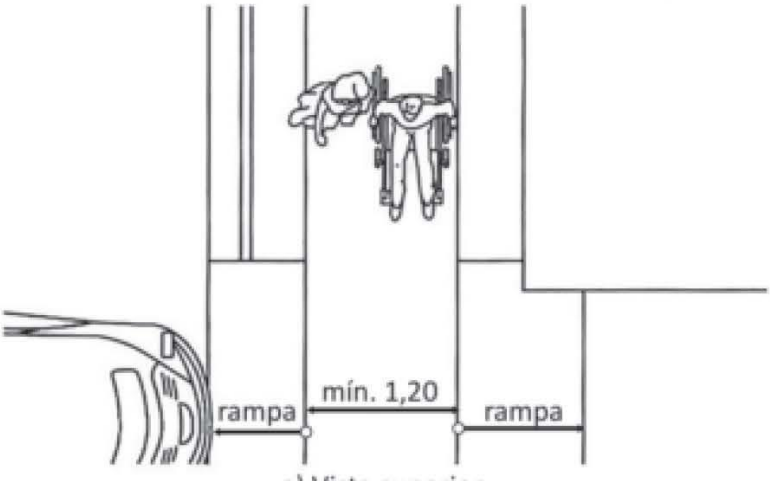
QUESTÃO 32

A mobilidade urbana envolve pedestres, ciclistas e disponibilidade de diversos meios de transporte coletivo e de massa que tornem as cidades mais amigáveis a todos os usuários, como crianças, pessoas com deficiência e idosos. Para que a mobilidade urbana seja uma realidade nas cidades brasileiras, é preciso atingir o primeiro patamar no campo do desenho urbano, ou seja, as calçadas devem atender a NBR 9050.



b) Corte

Dimensões em metros



a) Vista superior

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICA. **NBR 9050**: acessibilidade em edificações, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020 (adaptado).

enade2023

Considerando a situação urbana ilustrada nas duas figuras e as especificações técnicas contidas na NBR 9050, de 2020, avalie as afirmações a seguir.

I. A faixa de serviço arborizada, gramada ou instalada para permitir alguma infraestrutura subterrânea deve medir, no mínimo, 70 cm de largura e receber manutenção preventiva.

II. O acesso de veículos ao lote, em quaisquer situações, não deve interferir na faixa livre de circulação de pedestres, por isso, em uma das figuras, é apresentada a largura mínima obrigatória de 1,20 m.

III. Os acabamentos dos passeios, ao longo da rota acessível, implicam a instalação de superfícies com desníveis iguais ou maiores que 5 mm, inclusive no caso de juntas entre placas em concreto.

IV. Os passeios que permitem rotas acessíveis podem ser construídos com pedras portuguesas e pisos articulados, devido à baixa exigência de manutenção desses tipos de piso e a sua estabilidade e não trepidância para dispositivos com rodas e antiderrapantes.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 33

Quando surge o primeiro aluno em cadeira de rodas é que, de repente, os degraus tornam-se visíveis para todos. A partir do momento em que temos um aluno com deficiência auditiva é que se torna necessário buscar os meios de comunicação alternativos e aprender a língua de sinais. Quando, na turma, há um aluno com deficiência visual é que começamos a pensar como ele pode ter mais independência para se orientar e se movimentar com segurança ou que precisamos, com urgência, contar com livros em Braille. Se um aluno tem dificuldades de compreensão e comunicação e também necessita de auxílio para sua alimentação e higiene, temos de reconhecer a necessidade de apoio pedagógico e da presença de um acompanhante na escola.

DISCHINGER, M. *et al*. **Manual de acessibilidade espacial para escolas:** o direito à escola acessível. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2009 (adaptado).

Sobre a acessibilidade na arquitetura escolar e considerando a NBR 9050/2020, assinale a opção correta.

A A largura livre nos corredores em uma biblioteca, entre estantes de livros, deve medir, no mínimo, 1,50 m.
B Os equipamentos complementares, tais como piscinas, locais de exposições, praças, podem ser acessados por escadas.
C A recomendação é que as salas de aula estejam localizadas no térreo, e os espaços de uso secundário, como refeitórios e sanitários, no andar superior.
D As barreiras arquitetônicas podem ser vencidas com a implementação de elementos de acessibilidade, tais como rampas, banheiros adaptados, plataformas elevatórias e piso tátil.
E O projeto arquitetônico para escolas de dois pavimentos deve prever uma unidade de banheiro acessível no pavimento térreo, sendo facultada a inclusão de outra unidade no pavimento superior.

QUESTÃO 34

Segundo Françoise Choay, o projeto de conservação, do qual a noção de monumento histórico não está dissociada, supõe, por definição, dois instrumentos específicos: por um lado, a jurisdição, que dá ao projeto o seu estatuto institucional; por outro lado, a disciplina construtiva, solidária e tributária dos novos saberes históricos e, a partir daí, a chamada restauração. A restauração, graças aos conhecimentos manifestados à medida que progridem os saberes da história da arte, da história das técnicas, da arqueologia é a disciplina prática por meio da qual se pretende substituir as reparações e intervenções – empíricas e marcadas pelas suas respectivas épocas – de que, até agora, todos os monumentos e edifícios foram indistintamente o objeto.

CHOAY, F. **O patrimônio em questão:** antologia para um combate. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011 (adaptado).

Acerca das recomendações e dos procedimentos aplicáveis a um projeto de restauração, avalie as afirmações a seguir.

I. A edificação deve ser percebida como objeto pertencente ao meio social, econômico e técnico de uma época.

II. O conhecimento das técnicas construtivas originais e da trajetória de usos e modificações do objeto a ser restaurado baliza a formulação do projeto de restauração.

III. O retorno ao estado original do bem, com o apagamento das marcas legadas pelo tempo, é o que se busca realizar com o projeto de restauração.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 35

O decreto n. 10.306/2020, estabeleceu a utilização da Modelagem da Informação da Construção (BIM) na execução direta ou indireta de obras e serviços de engenharia realizada pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal.

A respeito do conjunto de tecnologias e processos integrados BIM, avalie as afirmações a seguir.

I. As informações são articuladas por meio de um banco de dados digitais integrados sobre o projeto de edifícios, gerado após o modelo ser produzido.

II. A tecnologia BIM utiliza elementos paramétricos, interconectados e integrados espacialmente, sendo possível alterar seus componentes e obter atualizações instantâneas, que repercutem em todo o projeto.

III. A compreensão da articulação entre elementos construtivos do edifício é facilitada com o uso do BIM, otimizando-se processos de revisões e melhorando-se a produtividade.

IV. O ciclo de vida do projeto e o da construção do edifício são gerenciados, sendo incluídos os processos de construção, instalações técnicas e canteiro de obras.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) II, III e IV.

enade2023

* R 0 2 2 0 2 3 4 1 *

QUESTÃO 36

Uma das atividades da etapa pré-projeto é o programa de necessidades. Para que uma edificação seja adequada ao uso proposto, é preciso que o projeto seja precedido pela compreensão das metas, dos desejos de clientes e futuros usuários e das consequências espaciais. Que atividades terão de ser desenvolvidas na edificação? Quanto espaço útil será necessário, no total e em cada ambiente? Quais são as exigências de acessibilidade, segurança e flexibilidade? Que tipo de clima interno é necessário? Todas as exigências e expectativas culturais, estéticas, econômicas ou jurídicas têm de ser entendidas com clareza. Cada exigência a ser satisfeita na realização de uma edificação precisa ser registrada minuciosamente, para evitar desapontamentos futuros, permitir a comparação de alternativas e verificar se o desejado é compatível com o que é possível.

VOORDT, T. J. M.; WEGEN, H. B. R. **Arquitetura sob o olhar do usuário:** programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações. São Paulo: Oficina de Textos, 2013 (adaptado).

A partir do texto apresentado, conclui-se que o programa de necessidades é um documento que

A apresenta os critérios de desempenho e os dados qualitativos e quantitativos necessários para embasar a etapa de projeto de edificações e as subsequentes, assim como as restrições legais.

B contribui nas tomadas de decisão pelo coordenador e sua equipe relativas aos processos de projeto atuais, por se tratar especificamente de uma lista exaustiva de ambientes e suas áreas úteis.

C serve de embasamento para a concepção das opções de projeto, podendo sofrer alterações no decorrer da construção, desde que mantidos os prazos de projeto e de obra.

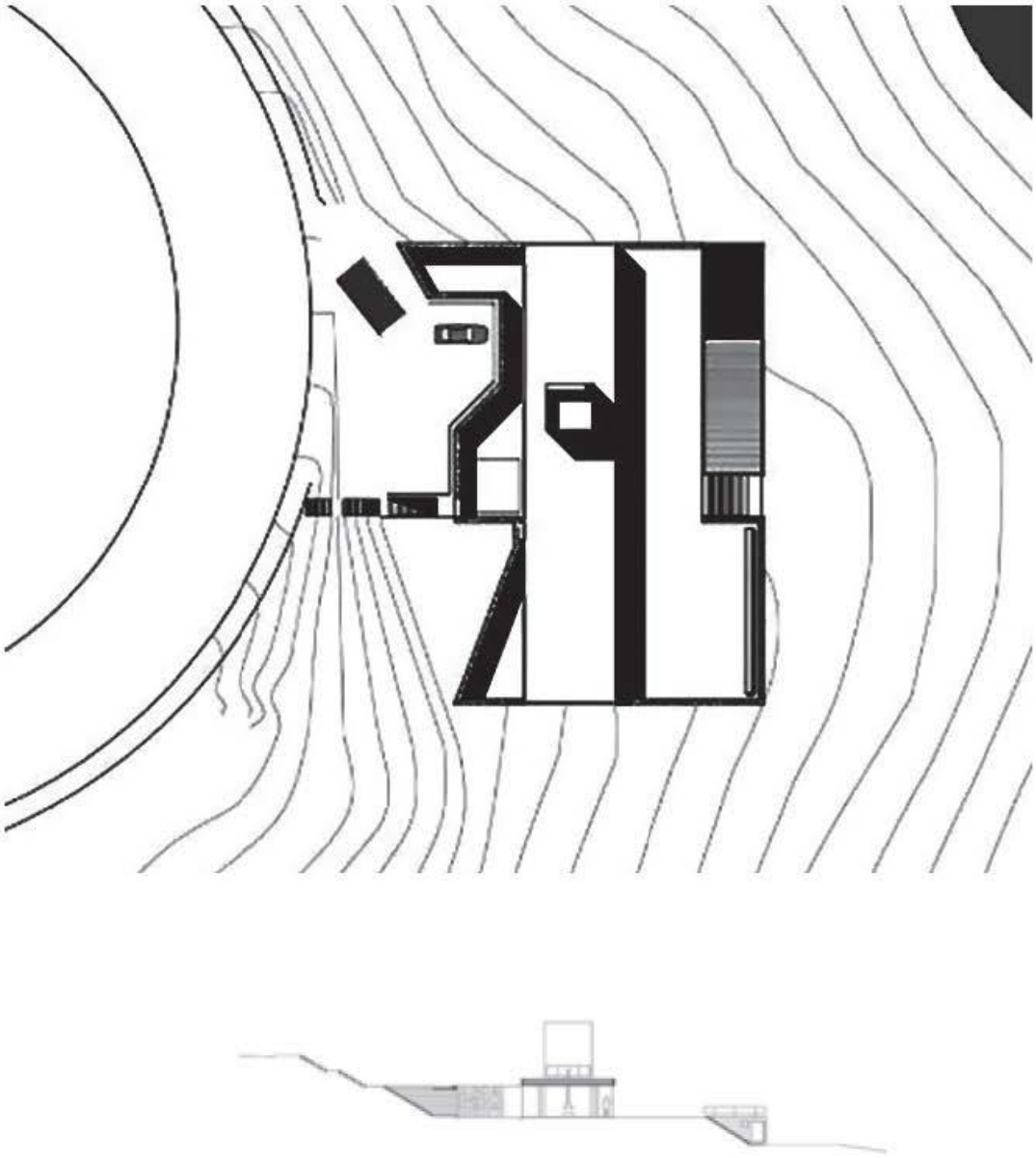
D prioriza a definição das formas de comunicação entre o coordenador de projetos, os outros projetistas, o cliente e os demais agentes públicos e privados.

E propõe o planejamento (pré-projeto) ao cliente, para que sejam definidos prazos e custos das etapas posteriores de projeto.

enade2023

QUESTÃO 37

A casa Joanópolis é uma residência projetada em 2005 e concluída em 2008 e está situada na divisa entre São Paulo e Minas Gerais, na Serra da Mantiqueira. Os arquitetos procuraram ajustar a casa ao local, protegendo-a das construções vizinhas e, ao mesmo tempo, tirando partido da topografia acidentada. O volume discreto e singular da casa se desenvolve horizontalmente e quase se funde ao solo, devido à sua implantação compacta.



Disponível em: http://www.archdaily.com.br/br/01-6713/casa-em-joanopolis-una-arquitetos/5745aee4e58eceaa85000036-joanopolis-house-una-arquitetos. Acesso em: 18 ago. 2023.

enade2023





Disponível em: http://www.archdaily.com.br/br/01-6713/casa-em-joanopolis-una-arquitetos/5745aee4e58eceaa85000036-joanopolis-house-una-arquitetos. Acesso em: 18 ago. 2023.

Com base no texto e nas imagens apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. No projeto da casa, a área foi dividida em três platôs, com equilíbrio dos volumes de terra na execução de cortes e aterros, minimizando-se empréstimos ou bota-foras e acarretando menores custos de terraplenagem.

II. Na parte mais alta do terreno, é possível verificar curvas de nível com espaçamentos muito próximos, indicando inclinações mais acentuadas.

III. Na parte mais baixa do terreno, é possível verificar curvas de nível com espaçamentos muito próximos, o que indica trechos suavemente inclinados.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 38

Localizada em área privilegiada da cidade de Natal (RN), sobre área de dunas, com vista para o mar e circundada por bairros de ocupação de alta renda, a comunidade de Mãe Luíza destaca-se por sua organização e história de luta na cidade. O resultado dessa condição é observado no seu reconhecimento pelo plano diretor da cidade como Zona Especial de Interesse Social.

Em 9 de abril de 2014, foi inaugurado, na comunidade, o Ginásio Poliesportivo Arena do Morro, primeiro projeto de Herzog & de Meuron construído no Brasil. O projeto do Ginásio para a Arena do Morro é resultado da aproximação e da apreciação da área em que se localiza. Seu conceito se desenvolveu a partir da leitura da paisagem urbana do bairro e da busca da compreensão de elementos característicos da forma do lugar. Assim, o escritório propôs um estudo maior que contemplasse outras propostas, a partir da concepção de um grande eixo que vai desde a praia até a borda sul do bairro, tocando o Parque das Dunas, perpendicularmente à rua principal de circulação intrabairro.

O ginásio foi projetado a partir de um processo de colaboração internacional e ampla participação da comunidade, a qual definiu como prioridades: cultura, esporte, lazer, atividades profissionalizantes e segurança.

VIEIRA, N., DANTAS, G. Herzog & de Meuron projetam a Arena do Morro, um ginásio cultural e poliesportivo em bairro carente de Natal. **Revista AU**, ed. 242, maio/2014 (adaptado).



Implantação



Vista superior



Vista — Acesso



Vista — Quadra poliesportiva

Disponível em: https://www.archdaily.com/509030/arena-do-morro-herzog-and-de-meuron. Acesso em: 18 ago. 2023.

enade2023

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O ginásio Arena do Morro é um exemplo de projeto participativo, no qual há potencialmente um melhor resultado final da obra, dada a participação ativa dos usuários na elaboração do projeto, não apenas como fornecedores do programa de necessidades a serem atendidos ou como provedores dos recursos da obra.

PORQUE

II. A participação da comunidade propicia mais empoderamento e identificação dos usuários com o objeto de discussão, o que possibilita o conhecimento mais aprofundado da forma como estes se apropriam do espaço e de quais são suas necessidades e seus comportamentos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

* R 0 2 2 0 2 3 4 7 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

* A U 0 2 *

02

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

ARQUITETURA E URBANISMO

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;

- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;

- Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;

- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;

- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;

- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

Para o arquiteto português Daniel Vale (2018), em arquitetura e nas intervenções em patrimônio arquitetônico, muitas vezes, falta a capacidade de se perceber a necessidade de restabelecer a continuidade, que, por uma razão ou outra, se perdeu. Perderemos, porventura, tempo em demasia a garantir que a 'nossa' intervenção atual é a última e definitiva, negligenciando-se as relações necessárias com as continuidades que as preexistências apresentam.

Disponível em: https://wsimag.com/pt/arquitetura-e-design/35844-transformacao-e-continuidade-em-arquitectura. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

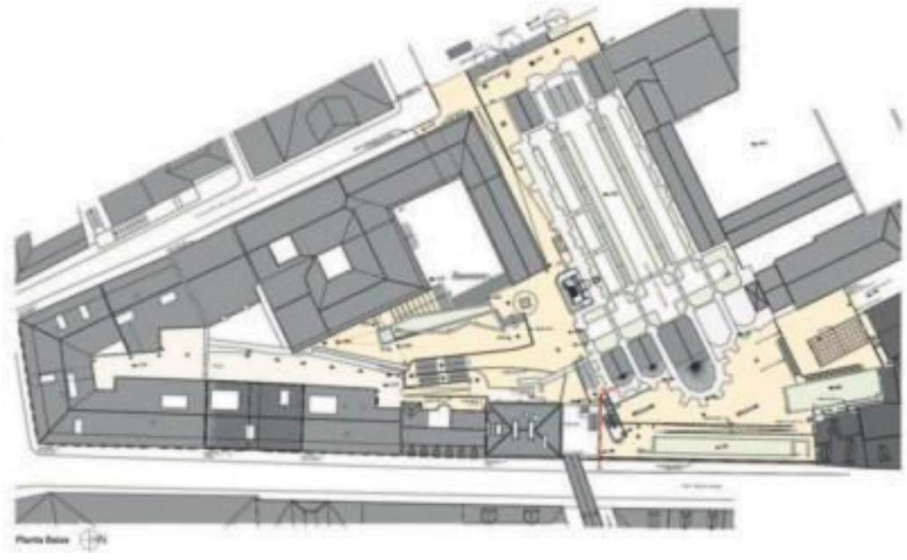
TEXTO 2

De acordo com Álvaro Siza (2002), o fato de existir a arquitetura de várias épocas do passado em pé e em boas condições é fundamental para a criação de nova arquitetura porque nós trabalhamos, no fundo, em continuidade. As maiores rupturas na história da arquitetura têm uma componente de continuidade ou retomam rapidamente essa componente.

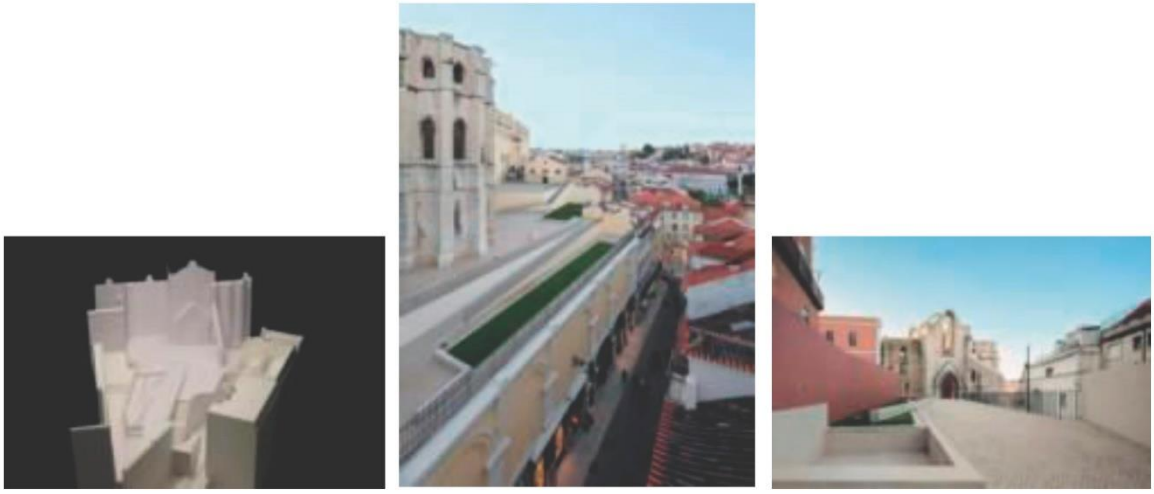
Disponível em: https://sigarra.up.pt/faup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=6008.Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 3

Atingido por um incêndio em 1988, o bairro do Chiado, em Lisboa, teve boa parte de seus edifícios danificada ou parcialmente destruída pelas chamas e passou por projeto de restauração e recuperação, liderado pelo arquiteto Álvaro Siza. Entre as estratégias empregadas, incluem-se a reorganização dos percursos de pedestres, a criação de passarelas elevadas, para facilitar o acesso e o fluxo de moradores e visitantes. No projeto, se estabelece a ligação entre um dos pátios do Convento do Carmo e o Largo do Carmo e Terraços do Carmo, por meio de um percurso para pedestres, aliando-se a valorização patrimonial desse local à criação de um espaço público de lazer nos Terraços do Carmo, como prolongamento natural do percurso de pedestres.



enade2023



Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/954498/recuperacao-urbana-no-bairro-do-chiado-carlos- castanheira-plus-alvaro-siza-plus-clara-bastai. Acesso em: 18 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos e as imagens apresentados sobre a inserção da arquitetura contemporânea em contextos com arquitetura histórica preexistente, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva dois aspectos relacionados ao conceito de continuidade. (valor: 4,0 pontos)

b) Explique como esses aspectos são mencionados no projeto de Álvaro Siza. (valor: 6,0 pontos).

PADRÃO RESPOSTA

a) Por continuidade, referimo-nos à sensibilidade do arquiteto em relação à articulação entre os elementos do passado, do presente e do futuro em suas diferentes escalas de projeto; assim, o estudante poderá responder sobre aspectos relacionados:

1. Materiais preexistentes e empregados;
2. Cores e/ou texturas adotadas;
3. Aspectos da morfologia urbana, como os gabaritos adotados;
4. Elementos de continuidade urbana, como conexões entre os diferentes planos e cotas, tirando partido da topografia;
5. Articulação entre as diferentes edificações e o espaço público produzido através de diferentes recintos;
6. Equilíbrio estético na relação entre o preexistente e o novo;
7. Valorização do edifício histórico em ruínas através do espaço público e distanciamentos produzidos.

Critério de pontuação: 2,0 pontos para cada citação e descrição realizadas corretamente.



GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	A
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	B
QUESTÃO 14	E
QUESTÃO 15	B
QUESTÃO 16	E
QUESTÃO 17	C
QUESTÃO 18	A
QUESTÃO 19	E
QUESTÃO 20	C
QUESTÃO 21	C
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	D
QUESTÃO 25	C
QUESTÃO 26	D
QUESTÃO 27	E
QUESTÃO 28	D
QUESTÃO 29	B
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	E
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	D
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	E
QUESTÃO 36	A
QUESTÃO 37	C
QUESTÃO 38	A

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
D2	V - Comprometido com a conservação e com a valorização do patrimônio cultural;	IV - Integrar os conhecimentos teórico-metodológicos à pesquisa e à produção de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	VI - Projeto de arquitetura;	XX - Patrimônio cultural e técnicas retrospectivas;
10	V - Comprometido com a conservação e com a valorização do patrimônio cultural;	I - realizar leitura e análise de contextos locais, regionais e globais;	I - Estética e História das Artes;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
11	IV - Colaborativo no trabalho em equipes, na compreensão de processos e na tomada de decisões, adotando perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;	III - Conceber projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo em todas as suas escalas;	IV - Desenho e Meios de representação e expressão	
12	III - Crítico e reflexivo, criativo e inovador na concepção de soluções de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	II - Reconhecer as questões da paisagem que subsidiam as ações de projeto;	II - Estudos sociais, econômicos e ambientais;	
13	VI - Comprometido com a proteção do equilíbrio do ambiente natural e com a utilização racional dos recursos disponíveis.	III - Conceber projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo em todas as suas escalas;	III - Sustentabilidade	
14	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	XI - Planejar e implantar soluções tecnológicas e projetuais adequadas para preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, de conjuntos e de cidades;	XI - Políticas públicas e habitacionais;	
15	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	V - Conceber estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;	X - Planejamento urbano e regional;	
16	III - Crítico e reflexivo, criativo e inovador na concepção de soluções de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	V - Conceber estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;	V - Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo;	
17	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	VI - Empregar adequadamente materiais e sistemas construtivos nos projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	VI - Projeto de arquitetura;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
18	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	III - Conceber projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo em todas as suas escalas;	VI - Projeto de arquitetura;	
19	III - Crítico e reflexivo, criativo e inovador na concepção de soluções de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	III - Conceber projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo em todas as suas escalas;	VII - Projeto de Urbanismo;	
20	III - Crítico e reflexivo, criativo e inovador na concepção de soluções de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	II - Reconhecer as questões da paisagem que subsidiam as ações de projeto;	VIII - Projeto de Paisagismo;	
21	VI - Comprometido com a proteção do equilíbrio do ambiente natural e com a utilização racional dos recursos disponíveis.	IV - Integrar os conhecimentos teórico-metodológicos à pesquisa e à produção de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	XI - Políticas públicas e habitacionais;	
22	III - Crítico e reflexivo, criativo e inovador na concepção de soluções de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	III - Conceber projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo em todas as suas escalas;	IX - Projeto de Arquitetura de Interiores	
23	IV - Colaborativo no trabalho em equipes, na compreensão de processos e na tomada de decisões, adotando perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;	VI - Empregar adequadamente materiais e sistemas construtivos nos projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	XII - Tecnologia da construção;	
24	IV - Colaborativo no trabalho em equipes, na compreensão de processos e na tomada de decisões, adotando perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;	VI - Empregar adequadamente materiais e sistemas construtivos nos projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	XII - Tecnologia da construção;	
25	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	V - Conceber estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;	XIII - Infraestrutura urbana;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
26	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	IX - Definir o sistema estrutural e conceber o projeto estrutural;	XVI - Sistemas estruturais;	
27	IV - Colaborativo no trabalho em equipes, na compreensão de processos e na tomada de decisões, adotando perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;	VII - Coordenar os processos de projeto desenvolvidos por equipes multidisciplinares, em todas as suas etapas;	XIV - Gestão e coordenação de projetos;	
28	IV - Colaborativo no trabalho em equipes, na compreensão de processos e na tomada de decisões, adotando perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;	VIII - Gerenciar, dirigir e executar obras de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	XV - Gestão e coordenação de obras;	
29	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	X - Interpretar as condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas para o planejamento e para o projeto de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	XVII - Conforto ambiental e eficiência energética;	
30	III - Crítico e reflexivo, criativo e inovador na concepção de soluções de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	V - Conceber estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;	XVIII - Mobilidade urbana	
31	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	IV - Integrar os conhecimentos teórico-metodológicos à pesquisa e à produção de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	V - Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
32	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	III - Conceber projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo em todas as suas escalas;	XIX - Desenho universal e acessibilidade;	
33	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	IV - Integrar os conhecimentos teórico-metodológicos à pesquisa e à produção de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	XIX - Desenho universal e acessibilidade;	
34	V - Comprometido com a conservação e com a valorização do patrimônio cultural;	XI - Planejar e implantar soluções tecnológicas e projetuais adequadas para preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, de conjuntos e de cidades;	XX - Patrimônio cultural e técnicas retrospectivas;	
35	III - Crítico e reflexivo, criativo e inovador na concepção de soluções de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo;	XII - Conceber, analisar, representar e expressar o projeto de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo por meio de diferentes linguagens;	XXI - Informática aplicada a Arquitetura e Urbanismo	
36	IV - Colaborativo no trabalho em equipes, na compreensão de processos e na tomada de decisões, adotando perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;	VII - Coordenar os processos de projeto desenvolvidos por equipes multidisciplinares, em todas as suas etapas;	XIV - Gestão e coordenação de projetos;	XXI - Informática aplicada a arquitetura e urbanismo;
37	IV - Colaborativo no trabalho em equipes, na compreensão de processos e na tomada de decisões, adotando perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;	II - Reconhecer as questões da paisagem que subsidiam as ações de projeto;	XXII - Topografia;	
38	II - Sensível às necessidades dos indivíduos, dos grupos sociais e das comunidades com relação à concepção, à organização e à construção do espaço, abrangendo a arquitetura, o urbanismo e o paisagismo;	XII - Conceber, analisar, representar e expressar o projeto de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo por meio de diferentes linguagens;	II - Estudos sociais, econômicos e ambientais;	VI - Projeto de arquitetura;

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Arquitetura e Urbanismo.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	5	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	4	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	4	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	3	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	0	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO